



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

UNIVERSIDADE
DO PORTO

3
| 2023

PARTE 1

Ficha Técnica

Título

Universidade do Porto – Plano de Atividades e Orçamento 2023 · Parte 1

Edição

Apoio aos Órgãos de Governo

Reitoria da Universidade do Porto

Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto

pepe@reit.up.pt | www.up.pt

Serviço Económico-Financeiro

Serviços Partilhados da Universidade do Porto

Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto

sef@sp.up.pt | www.sp.up.pt

dezembro 2022

ÍNDICE

MENSAGEM DO REITOR	1
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	9
2.1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	16
2.2. INVESTIGAÇÃO.....	21
2.3. TERCEIRA MISSÃO.....	23
3. ATIVIDADES 2023 – DESTAQUES.....	26
3.1. ATIVIDADES TRANSVERSAIS	26
3.2. DESTAQUES FACULDADES	58
3.3. ECOSISTEMA DE INVESTIGAÇÃO	93
3.4. CONTRIBUTO UOS E UIS	99
4. ORÇAMENTO 2023	110
4.1. ASPETOS RELEVANTES EM 2023	110
4.2. ENQUADRAMENTO.....	112
4.3. PRESSUPOSTOS.....	114
4.4. METODOLOGIA UTILIZADA.....	115
4.5. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA U.PORTO PARA 2023	117
4.5.1. BALANÇO PREVISIONAL.....	117
4.5.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL	121
4.5.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL - ÓTICA DA CONTABILIDADE FINANCEIRA	130
4.5.4. ORÇAMENTO PRIVATIVO - ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL	136
5. PARECER DO FISCAL ÚNICO	142

ANEXOS

ANEXO I - DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023 PELAS ENTIDADES CONSTITUTIVAS	144
ANEXO II – ORÇAMENTO PRIVATIVO – RECEITA.....	145
ANEXO III – ORÇAMENTO PRIVATIVO – DESPESA.....	155
ANEXO IV – MAPA DE PESSOAL - 2021 A 2023	171

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS E PERCENTAGEM DE ESTUDANTES EM CICLOS DE ESTUDO PÓS-GRADUADO NO PERÍODO 2017/18 – 2020/21 E META 2022/23	17
GRÁFICO 2. RECEITAS PRÓPRIAS DO ANO, EM MILHÕES DE EUROS (2018-2021 E META 2023)	19
GRÁFICO 3. RECEITAS OBTIDAS VIA PROPINAS DE CICLOS DE ESTUDO, EM MILHÕES DE EUROS (2018-2021 E META 2023)	20
GRÁFICO 4. RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA FINANCIAMENTO À I&D+I, EM MILHÕES DE EUROS (2018-2021 E META 2023).....	21
GRÁFICO 5. PROVEITOS OBTIDOS VIA CONSULTADORIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, EM MILHÕES DE EUROS (2018-2021 E META 2023)	23
GRÁFICO 6. RECEITAS, EXCLUINDO OE, PROPINAS CICLOS DE ESTUDO E PROJETOS I&D+I, EM MILHÕES DE EUROS (2018-2021 E META 2023)	24
GRÁFICO 7. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”	99
GRÁFICO 8. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”	100
GRÁFICO 9. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “INVESTIGAÇÃO”	100
GRÁFICO 10. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “INVESTIGAÇÃO”	101
GRÁFICO 11. CONTRIBUTO DAS UIs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	102
GRÁFICO 12. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UIs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	102
GRÁFICO 13. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “TERCEIRA MISSÃO”	103
GRÁFICO 14. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “TERCEIRA MISSÃO”	103
GRÁFICO 15. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS”	104
GRÁFICO 16. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS” .	104
GRÁFICO 17. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”	105
GRÁFICO 18. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”	105
GRÁFICO 19. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “INVESTIGAÇÃO”	106
GRÁFICO 20. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “INVESTIGAÇÃO”	106
GRÁFICO 21. CONTRIBUTO DAS UIs PARA OS ODS.....	107
GRÁFICO 22. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UIs PARA OS ODS	107

GRÁFICO 23. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “TERCEIRA MISSÃO”	108
GRÁFICO 24. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “TERCEIRA MISSÃO”	108
GRÁFICO 25. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS”	109
GRÁFICO 26. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS”	109
GRÁFICO 27. PROPINAS – DETALHE POR CICLO DE ESTUDO - ORÇAMENTO 2023	124
GRÁFICO 28. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES – DETALHE POR RUBRICA - ORÇAMENTO 2023	125
GRÁFICO 29. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS – DETALHE POR RUBRICA - ORÇAMENTO 2023	127
GRÁFICO 30. ORÇAMENTO PRIVATIVO – DETALHE POR MEDIDA	139
GRÁFICO 31. ORÇAMENTO PRIVATIVO – DETALHE POR FONTE DE FINANCIAMENTO.....	139

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1. BALANCED SCORECARD PARA A “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”	12
QUADRO 2. BALANCED SCORECARD PARA A “INVESTIGAÇÃO”	14
QUADRO 3. BALANCED SCORECARD PARA A “TERCEIRA MISSÃO”	15
QUADRO 4. UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO	93
QUADRO 5. FINANCIAMENTO PLURIANUAL FCT (AVALIAÇÃO 2017/18) ÀS UIS DO ECOSISTEMA U.PORTO (CONTINUA)	95
QUADRO 6. BALANÇO PREVISIONAL.....	117
QUADRO 7. ESTRUTURA DO ATIVO.....	118
QUADRO 8. AQUISIÇÕES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	119
QUADRO 9. ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO	120
QUADRO 10. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL	121
QUADRO 11. ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS.....	122
QUADRO 12. DOTAÇÃO ORÇ. ESTADO (FUNCIONAMENTO) VS RENDIMENTOS TOTAIS - 2010 A 2023	123
QUADRO 13. ESTRUTURA DOS GASTOS	126
QUADRO 14. RESULTADOS	128
QUADRO 15. INDICADORES	129

QUADRO 16. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL	130
QUADRO 17. ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS	131
QUADRO 18. ESTRUTURA DOS PAGAMENTOS.....	133
QUADRO 19. DOTAÇÃO ORÇ. ESTADO (FUNCIONAMENTO) VS PAGAMENTOS RESPEITANTES A PESSOAL - 2010 A 2023.....	134
QUADRO 20. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES.....	135
QUADRO 21. ORÇAMENTO PRIVATIVO	138
QUADRO 22. ESTRUTURA DA RECEITA	140
QUADRO 23. ESTRUTURA DA DESPESA.....	140

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

A2B	<i>ACADEMIA TO BUSINESS</i>
A3ES	AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
AL4ANIMALS	LABORATÓRIO ASSOCIADO PARA CIÊNCIA ANIMAL E VETERINÁRIA
ALICE	LABORATÓRIO ASSOCIADO PARA A ENGENHARIA QUÍMICA
AP	<i>ACCESS POINTS</i> – PONTOS DE ACESSO
API	<i>APPLICATION PROGRAMMING INTERFACE</i>
ARISE	PRODUÇÃO AVANÇADA E SISTEMAS INTELIGENTES
BIP	<i>BLENDED INTENSIVE PROGRAMMES</i>
BSC	<i>BALANCED SCORECARD</i>
CAPES	COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
CCDR-N	COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE
CCMEUP	CONSELHO COORDENADOR DA MELHORIA DO ENSINO-APRENDIZAGEM DA U.PORTO
CDUP	CENTRO DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
CEFT	CENTRO DE ESTUDOS DE FENÓMENOS DE TRANSPORTE
CHUSJ	CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE SÃO JOÃO
CIAFEL	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E LAZER
CIMAR LA	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL
CINTESIS	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM TECNOLOGIAS E SERVIÇOS DE SAÚDE
CISHA	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE SAÚDE HUMANA E ANIMAL
CMAS	CASA-MUSEU ABEL SALAZAR
CNPq	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
CoLAB	LABORATÓRIO COLABORATIVO
COMPETE 2020	PROGRAMA OPERACIONAL COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO
COST	<i>EUROPEAN COOPERATION IN SCIENCE AND TECHNOLOGY</i>
COVID-19	<i>CORONAVIRUS DISEASE 2019</i>
CPLP	COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA
CRUP	CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS
CV	<i>CURRICULUM VITAE</i>
DL	DECRETO-LEI
EC	ENTIDADE CONSTITUTIVA
ECDU	ESTATUTO DA CARREIRA DOCENTE UNIVERSITÁRIA
ECTS	SISTEMA EUROPEU DE ACUMULAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITOS
EIT	<i>EUROPEAN INSTITUTE OF INNOVATION & TECHNOLOGY</i>

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

EMJMD	<i>ERASMUS MUNDUS JOINT MASTER DEGREE</i>
ERC	<i>EUROPEAN RESEARCH COUNCIL</i>
ERS	ENTIDADE REGULADORA DA SAÚDE
ESMAE	ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO
ETI	EQUIVALENTE A TEMPO INTEGRAL
EUA	<i>EUROPEAN UNIVERSITY ASSOCIATION</i>
EUGLOH	<i>EUROPEAN UNIVERSITY ALLIANCE FOR GLOBAL HEALTH</i>
EUGLOHRIA	<i>EUGLOH – TRANSFORMATION THROUGH RESEARCH AND INNOVATION ACTION</i>
EWP	<i>ERASMUS WITHOUT PAPER</i>
FADEUP	FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FAP	FEDERAÇÃO ACADÉMICA DO PORTO
FAQ	<i>FREQUENTLY ASKED QUESTIONS</i>
FAUP	FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FBAUP	FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FCNAUP	FACULDADE DE CIÊNCIAS E NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FCT	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
FCUP	FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FDUP	FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FEDER	FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
FEP	FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FEUP	FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FFUP	FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FISU	FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE DESPORTO UNIVERSITÁRIO
FLUP	FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FMDUP	FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FMUP	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FPCEUP	FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
GIP	GESTÃO INTEGRADA DE PROCESSOS
H2020	PROGRAMA QUADRO HORIZONTE 2020
I&D	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
I&D+i	INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
I3S	INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE
I4HB	INSTITUTO PARA A SAÚDE E A BIOECONOMIA

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

ICBAS	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
IEESP	INQUÉRITO AO EMPREGO NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO
IES	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
II	INSTITUTOS DE INVESTIGAÇÃO PARTICIPADOS PELA U.PORTO
IJUP	ENCONTRO DE INVESTIGAÇÃO JOVEM DA UNIVERSIDADE DO PORTO
IMS	INSTITUTO DE CIÊNCIAS MOLECULARES
INBIO	REDE DE INVESTIGAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E BIOLOGIA EVOLUTIVA
INESC TEC	INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA
INOV4AGRO	INSTITUTO DE INOVAÇÃO, CAPACITAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO AGROALIMENTAR
ISPUP	INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
IT	INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES
ITN	<i>INNOVATIVE TRAINING NETWORKS</i>
ITR	LABORATÓRIO PARA A INVESTIGAÇÃO INTEGRATIVA E TRANSLACIONAL EM SAÚDE POPULACIONAL
KIC	<i>KNOWLEDGE AND INNOVATION COMMUNITIES</i>
LA	LABORATÓRIO ASSOCIADO
LAETA	LABORATÓRIO ASSOCIADO EM ENERGIA, TRANSPORTES E AEROESPACIAL
LAPMET	LABORATÓRIO DE FÍSICA PARA MATERIAIS E TECNOLOGIAS EMERGENTES
LAQV/REQUIMTE	LABORATÓRIO ASSOCIADO PARA A QUÍMICA VERDE - TECNOLOGIAS E PROCESSOS LIMPOS
LASI	LABORATÓRIO ASSOCIADO DE SISTEMAS INTELIGENTES
LEPABE	LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE PROCESSOS, AMBIENTE, BIOTECNOLOGIA E ENERGIA
LSRE-LCM	LABORATÓRIO DE PROCESSOS DE SEPARAÇÃO E REACÇÃO - LABORATÓRIO DE CATÁLISE E MATERIAIS
MB	MUITO BOM
ME	MILHÕES DE EUROS
MHNC-UP	MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA DA U.PORTO
MI	MESTRADO INTEGRADO
MNSR	MUSEU NACIONAL SOARES DOS REIS
MUHNAC	MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA
NAI	NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO
ND	NÃO DISPONÍVEL
NEE	NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS
NEFUP	NÚCLEO DE ETNOGRAFIA E FOLCLORE DA U.PORTO
ODS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OE	ORÇAMENTO DE ESTADO

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

PA2021	PLANO DE ATIVIDADES 2021
PRR	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA
PT2020	PORTUGAL 2020
RAIDES	REGISTO DE ALUNOS INSCRITOS E DIPLOMADOS DO ENSINO SUPERIOR
REIT	REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RISE	REDE DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE: DO LABORATÓRIO À SAÚDE COMUNITÁRIA
RSU	RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA
RUP	REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SA	SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SARS-CoV-2	SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – CORONAVÍRUS 2
SAS	SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
SASUP	SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SIGARRA	SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO AGREGADA DOS RECURSOS E DOS REGISTOS ACADÉMICOS
SPUP	SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (DESIGNAÇÃO UTILIZADA EM ALTERNATIVA A CRSCUP)
SWAFS	<i>SCIENCE WITH AND FOR SOCIETY</i>
TCTeSP	TITULARES DE DIPLOMA DE TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL
THEIA	AUTOMATED PERCEPTION DRIVING
TNSJ	TEATRO NACIONAL DE S. JOÃO
TOCS	TITULARES DE OUTROS CURSOS SUPERIORES
TRL	<i>TECHNOLOGY READINESS LEVEL</i>
TUP	TEATRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO
U.PORTO	UNIVERSIDADE DO PORTO
UC	UNIDADE CURRICULAR
UE	UNIÃO EUROPEIA
UI	UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO
UMIB	UNIDADE MULTIDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA
UNIC	UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO CARDIOVASCULAR
UNISF	UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS
UO	UNIDADE ORGÂNICA
UPD	UNIDADE DE PROTEÇÃO DE DADOS
UPTEC	PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
WoS	<i>WEB OF SCIENCE</i>

MENSAGEM DO REITOR

Portugal não fica à margem dos efeitos da guerra na Ucrânia. Apesar do crescimento previsto para os próximos anos, a economia portuguesa está a ser penalizada pelo aumento dos preços (principalmente das matérias-primas energéticas e alimentares) e das taxas de juro. A crise inflacionista tem impactos negativos no investimento, no consumo, na competitividade e no serviço da dívida.

Neste contexto adverso, exige-se às instituições que mais promovem o desenvolvimento, como é o caso das universidades, uma dinâmica que permita a Portugal prosseguir a recuperação económica pós-covid e a convergência com a Europa. Na resposta a estes desafios, não podemos perder a oportunidade de transformação estrutural aberta pela nova geração de fundos europeus, como o PRR e o Portugal 2030.

Como instituição de referência do ensino superior e maior produtor português de ciência, a Universidade do Porto tem a obrigação de estar na linha da frente da transformação económica e social do país. Por isso, temos previsto dar continuidade a um forte plano de investimentos em infraestruturas.

Os novos investimentos visam a requalificação do edificado e do património da Universidade, bem como a construção de equipamentos de raiz para investigação científica e inovação tecnológica e para alojamento, estudo, desporto e lazer dos estudantes. Está previsto um investimento superior a 22 milhões de euros. São exemplo destes investimentos, o edifício do Largo de Abel Salazar, o Casario de Lamas e o Edifício Polivalente FLUP ID. Ao montante referido, somam-se mais de 5 milhões de euros para construção e reabilitação de residências universitárias, operações parcialmente financiadas pelo PRR. Este investimento, por não estar ainda contratualizado à data da elaboração deste documento e por indicação da Agência Erasmus+, não foi refletido no orçamento. Em 2023 iniciar-se-á a preparação de um plano plurianual de investimentos para a manutenção e recuperação do edificado.

Com este conjunto de investimentos, queremos assumir um papel determinante no desenvolvimento socioeconómico do país, contribuindo com a nossa massa crítica e as nossas potencialidades científicas e tecnológicas para a adoção de um modelo de crescimento mais inteligente, sustentável e inclusivo em Portugal.

Contudo, a principal preocupação da Universidade reside nas pessoas e no seu bem-estar. Em primeiro lugar, nos estudantes, proporcionando melhores condições para a frequência dos ciclos de estudo, através de uma oferta formativa mais rica e diversificada, na promoção do sucesso escolar e na prevenção do abandono, em especial no primeiro ano, e, também, através da criação de condições de trabalho mais favoráveis, não esquecendo a aposta estratégica na Ação Social e no Desporto. Em segundo lugar, será levado a cabo um pacote de medidas destinadas a reconhecer o mérito académico, científico e técnico dos profissionais da Universidade. São exemplos, os concursos de promoção e de ingresso na carreira docente e o desenvolvimento de carreiras resultante dos processos avaliativos, para além das medidas decorrentes de alterações legislativas.

Não tenho dúvidas de que, mesmo num contexto internacional adverso, a Universidade do Porto não deixará de se desenvolver e de desenvolver o país. Aliás, este Plano de Atividades e Orçamento para 2023 é bastante revelador do ímpeto empreendedor e reformista que anima a nossa Universidade.

António de Sousa Pereira

Reitor da Universidade do Porto Universidade

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano de Atividades e Orçamento 2023 apresenta as principais atividades previstas pela U.Porto e o respetivo orçamento. As atividades enquadram-se no quadro institucional atual, atendendo às três grandes áreas de intervenção da instituição (Educação e Formação; Investigação; Terceira Missão) e ao posicionamento estratégico da Universidade, vertido no Plano Estratégico 2016-2020, ainda em vigor. As ações propostas refletem o compromisso com os valores da Universidade e os esforços de valorização dos seus recursos, no contexto de um modelo de Universidade sustentável do ponto de vista social, ambiental e económico-financeiro.

No próximo ano, a Universidade continuará a destacar-se pela qualidade da formação. Em 2023, prevê-se um reforço da aposta na modernização e diversificação da oferta formativa não conferente de grau, particularmente da vocacionada para a aprendizagem ao longo da vida e em articulação com o Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto, financiado pelo PRR. Pretende-se também dar continuidade ao trabalho de reforço das iniciativas promotoras da formação integral dos estudantes, nomeadamente por via do alargamento e dinamização do catálogo de competências transversais/transferíveis da U.Porto.

O ano de 2023, ficará marcado pela implementação do projeto “Skills for a Next Generation U.Porto”, financiado pelo POC - Fundo Social Europeu. Este projeto pretende diversificar, atualizar e aprofundar práticas pedagógicas e ferramentas digitais inovadoras e inclusivas; incentivar, desenvolver e testar novas estratégias de ensino e aprendizagem e transferência de conhecimento baseadas em projeto; bem como capacitar estudantes, docentes e técnicos para responder aos desafios socioeconómicos emergentes no seio de um novo paradigma de acesso ao Ensino Superior.

No domínio da internacionalização, 2023 será marcado pelos trabalhos para promover amplamente as atividades e resultados alcançados pelo projeto “Erasmus for All”. Destaca-se também a implementação dos “Erasmus Blended Intensive Programmes”, que são uma nova oportunidade para apoiar a dinâmica de internacionalização da Universidade e implementar novas formas de mobilidade (incluindo mobilidade virtual e híbrida), e do projeto “MOBILE 22”, que assinala a retoma da mobilidade Erasmus+ no âmbito da ação Internacional “Credit Mobility”.

O próximo ano será um ano promissor e marcante para a sustentabilidade da EUGLOH, considerando a evolução, resultados e índices de internacionalização alcançados até ao momento, nas cinco Universidades parceiras. Cerca de três anos depois de ter integrado uma das primeiras “Universidades Europeias”, a EUGLOH recebe assim “luz verde” para dar continuidade ao importante processo de transformação institucional desenvolvido pela Aliança, consolidando o seu impacto no desenvolvimento de programas formativos inovadores. Uma das faces mais visíveis da “renovada” Aliança EUGLOH será o alargamento a quatro novas Universidades parceiras, e a 3 novos Países.

A promoção de empregabilidade continuará também a ser uma prioridade. Mantém-se a aposta em múltiplas atividades orientadas para o desenvolvimento de carreira e promoção da integração profissional bem-sucedida dos estudantes e graduados.

Em 2023 continuará a determinação em garantir a saúde e bem-estar a toda a comunidade académica. A qualidade de vida no campus e o apoio à inclusão e à integração bem sucedida na Universidade serão prioritários. Neste âmbito,

destacam-se algumas iniciativas, como por exemplo: o Programa Pausa Ativa, o Programa UPFit, e diversas iniciativas na área da responsabilidade social.

A área da investigação continuará a ser um eixo fundamental para o reforço do posicionamento da U.Porto como Universidade de Investigação. Desenvolver-se-á um amplo leque de atividades, que contribuirão para consolidar a liderança da Universidade na produção científica nacional.

Em 2023, o ecossistema de investigação U.Porto implementará variados projetos da tipologia “agendas mobilizadoras e pactos de inovação”, projetos de investigação e inovação em co-promoção, liderados pelo tecido empresarial, que se desenrolarão até 2025. Estes projetos financiados pelo PRR darão um forte impulso às atividades de investigação e inovação do ecossistema da U.Porto.

No próximo ano, a FCT tem prevista a avaliação das unidades de investigação e o subsequente processo de candidatura ao seu financiamento para o próximo quadriénio. Neste processo, pretende-se reforçar a atividade e o financiamento destas estruturas de investigação na base do ecossistema de I&D da U.Porto.

Em 2023 arrancarão os trabalhos no contexto do Pólo de Inovação Cultural e Criativa. Esta é uma iniciativa na área das indústrias culturais e criativas, que resulta da colaboração interna entre a U.Porto e a UPTec. Espera-se que esta iniciativa possa mobilizar a comunidade científica e empreendedora da U.Porto, em prol da inovação nesta área, considerando a candidatura bem sucedida do consórcio ICE para o desenvolvimento, na área das indústrias culturais e criativas, de uma nova Comunidade de Inovação e Conhecimento (KIC) do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT).

Em 2023, a U.Porto continuará também a desenvolver esforços de organização e dinamização de eventos orientados para a comunidade científica, apostando igualmente num conjunto de ações dedicadas à disseminação e divulgação de ciência, potenciando a ligação à sociedade civil e promovendo modelos de ciência aberta.

A área temática da terceira missão tem registado uma crescente importância no posicionamento das Instituições de Ensino Superior à escala global. Começa assim a afirmar-se um paradigma de universidade aberta e sem muros, apostada em contribuir para a construção de sociedades baseadas no conhecimento, para a inclusão e responsabilidade social, para a sustentabilidade ambiental, para a ampla divulgação científica, para a valorização e enriquecimento cultural dos cidadãos e para a transferência do conhecimento para a sociedade e conseqüente valorização socioeconómica.

Na área da inovação e valorização do conhecimento, destaca-se a organização pela U.Porto do simpósio europeu de inovação em saúde global. Este simpósio enquadra-se no projeto EUGLOHRIA, o braço para a investigação e inovação da Aliança EUGLOH. Para o próximo ano a U.Porto planeia também a organização de um encontro de inovação aberta, para apresentação de resultados de investigação jovem realizada com empresas e outras organizações externas e para networking entre a comunidade da U.Porto e agentes económicos e da sociedade civil. No âmbito dos grandes eventos promotores da inovação, merece também destaque a organização de mais uma edição da “European Innovation Academy”, reunindo centenas de estudantes provenientes das melhores universidades nacionais e internacionais, que vivenciam em equipa todas as fases da jornada empreendedora.

Assente na dinâmica de crescimento de atividade verificada em 2022, o ano de 2023 irá pautar-se também pela consolidação da relação entre a U.Porto e a comunidade envolvente. Para aumentar a abertura da Universidade à sociedade, a área da cultura continuará a ter um papel determinante. A Casa Comum oferecerá uma programação cultural diversificada à comunidade académica e à região através de um conjunto de atividades dirigidas a diferentes públicos. A Editoria da Universidade do Porto (U.Porto Press) será também a montra da produção científica, artística e humanística da Universidade. Ao nível da valorização do património museológico, é importante mencionar as obras em curso no edifício histórico e o desenvolvimento da investigação e tratamento das coleções, bem como as atividades culturais e de comunicação de ciência.

Em 2023, a Casa-Museu Abel Salazar dará continuidade às atividades do seu Serviço Educativo e de Mediação Cultural, diversificando a sua oferta no sentido de evidenciar o trabalho científico e pedagógico de Abel Salazar, bem como a sua dimensão humanista. O próximo ano marcará também o início da utilização regular das instalações do Instituto Pernambuco-Porto, na sequência do protocolo estabelecido entre a Universidade e o Instituto.

No domínio da abertura à comunidade, será de especial relevo a atividade do Círculo Universitário. A este nível, destaca-se o desenvolvimento de atividades de apoio a iniciativas académicas e científicas da U.Porto, bem como de uma programação cultural dirigida a toda a comunidade. No âmbito da ação específica de atuação junto dos Alumni, prevê-se o aprofundamento da relação com os antigos estudantes, em articulação com os objetivos estratégicos para os próximos anos.

Na área do desporto, pretende-se reforçar o Programa Pausa Ativa junto das Unidades Orgânicas, o Centro de Desporto vai aumentar a oferta desportiva na área do Fitness no Estádio Universitário e pretende-se ainda criar as “UPActivity Zones”, pequenos espaços com estruturas desportivas simples que permitam a realização de atividades físicas e desportivas informais.

A construção de uma universidade cada vez mais inclusiva continuará a emergir como uma prioridade para a U.Porto. Neste âmbito, destaca-se que será concluído e implementado o Projeto “EUni4ALL” e a U.Porto irá participar na criação do Observatório de Inovação e Inclusão. No âmbito da responsabilidade social, continuarão a ser promovidas diferentes atividades dedicadas ao voluntariado e à responsabilidade social universitária.

Ao nível das Capacidades, as pessoas continuam a ser a prioridade para o desenvolvimento da Universidade e das suas atribuições. Procurar-se-á contribuir para a valorização das carreiras académicas e técnicas. Em complemento, pretende-se reforçar a qualificação e requalificação de trabalhadores.

Atendendo à atual crise energética, pretende-se, durante 2023, proceder ao desenvolvimento e implementação de comunidades de autoconsumo coletivo na Asprela e Campo Alegre. Dar-se-á continuidade às atividades de acompanhamento às UOs em matéria de gestão energética. Em 2023 serão concluídas novas infraestruturas, iniciadas novas empreitadas e desenvolvidos novos projetos de modo a propiciar infraestruturas de qualidade para o desenvolvimento da missão da U. Porto.

Na área das capacidades digitais, estão previstos desenvolvimentos importantes, reconhecendo a importância da proteção de dados para a confiança nas organizações, será disponibilizado um portal interno para facilitar a interação

com os membros da comunidade U.Porto. No próximo ano será também dada continuidade ao desenvolvimento dos Portais Comunicacionais das Unidades Orgânicas, enriquecendo-os com novas funcionalidades. No contexto do projeto POCH, pretende-se consolidar e modernizar as ferramentas de divulgação da oferta formativa da U.Porto. Será ainda disponibilizado um portal de indicadores (Portal Business Intelligence for U.Porto) com conteúdos pré-preparados nas áreas de ensino e recursos-humanos que satisfaçam as necessidades analíticas de vários intervenientes da Universidade. Ainda no domínio da utilização de ferramentas de business Intelligence, destaca-se o projeto CDAP@UP, no âmbito do qual está a ser realizado um primeiro projeto-piloto de desenvolvimento de algoritmos preditivos para previsão do abandono escolar de estudantes do ensino superior.

Ainda neste âmbito, destaque para o balcão eletrónico, que permite o acesso em linha à documentação digitalizada e acondicionada no Arquivo da Universidade do Porto; para o “Marketing automation software platform for U.Porto” (MAUTIC), que é uma ferramenta que tem como principal função a automatização de campanhas de marketing por meio de e-mails; e para a adesão ao Office 365 e o estudo do upgrade da licença Microsoft.

Ainda no domínio das capacidades na área digital, a U.Porto e as entidades constitutivas estão a melhorar, com recurso a financiamentos PRR, a infraestrutura de comunicações no núcleo da rede, na rede sem fios, nas firewalls e nas redes locais. Por fim, no próximo ano, a U.Porto espera disponibilizar uma aplicação móvel que permitirá aos elementos da comunidade académica a realização de um vasto conjunto de operações.

Transversalmente, importa referir que a sustentabilidade continuará a ser um objetivo global da U.Porto, refletindo-se, sob diferentes vertentes, em todas as áreas de missão da Universidade. Sublinha-se o aprofundamento do compromisso com os ODS das Nações Unidas, sendo um dos principais prismas de planeamento e do reporte de atividades da Universidade.

Por fim, importa salientar que o sucesso dos programas e iniciativas descritos só será possível com uma forte mobilização e envolvimento de todos os corpos da comunidade académica.

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento 2023 sintetiza as principais iniciativas a desenvolver pela U.Porto no próximo ano, devidamente enquadradas nas orientações estratégicas, na valorização das pessoas e na sustentabilidade orçamental. Estas atividades procuram reforçar o posicionamento da Universidade, enquanto instituição de prestígio internacional, e enquanto referência na criação e valorização económico-social do conhecimento. Espera-se que em 2023 continue a ser possível concretizar um alargado número de objetivos estratégicos, que consolidarão o posicionamento da Universidade enquanto instituição aberta à sociedade e comprometida com a mobilização do conhecimento para responder aos desafios da contemporaneidade.

À semelhança de anos anteriores, a preparação deste plano resulta de um exercício conjunto que procura acomodar os contributos de todas as entidades constitutivas da U.Porto: Reitoria, Unidades Orgânicas¹ e Serviços Autónomos². A elaboração deste documento inclui ainda uma auscultação direta às Unidades de Investigação (do ecossistema de investigação U.Porto), que constituem atores centrais para a concretização dos objetivos estratégicos da U.Porto em múltiplos domínios.

Em termos metodológicos, procurou-se alinhar as atividades identificadas em função dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano Estratégico da U.Porto 2016-2020³, uma vez que o novo Plano Estratégico da U.Porto não foi ainda aprovado. Não obstante, o desenvolvimento e implementação das atividades aqui descritas encontram-se naturalmente alinhadas com as orientações e princípios que norteiam a atual estratégia da U.Porto.

O Plano de Atividades e Orçamento está estruturado em duas partes autónomas. Na primeira parte, apresenta-se o enquadramento estratégico da Universidade e destacam-se as metas para os indicadores *Balanced Scorecard* (BSC), definidos para cada um dos três temas estratégicos. Nesta primeira parte, são ainda descritas algumas das atividades a realizar em 2023 com impacto transversal, assim como os destaques de atividades para cada UO e um breve enquadramento do ecossistema de investigação. No que respeita às atividades transversais, para além do enquadramento nos objetivos definidos no Plano Estratégico, procurou-se igualmente mapear o alinhamento de cada atividade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A primeira parte inclui ainda um exercício de mapeamento que procurou identificar os contributos das principais atividades destacadas pelas UOs e pelas UIs para concretizar os objetivos estratégicos estabelecidos e dos ODS.

Neste âmbito, importa sublinhar que a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável estabelece ambiciosos objetivos tendo em vista a erradicação da pobreza e da fome, a promoção da saúde e bem-estar, igualdade de género

¹ Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Belas Artes, Faculdade de Ciências, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Faculdade de Desporto, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia, Faculdade de Engenharia, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação e Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

² Centro de Recursos e Serviços Comuns (SPUP), Centro de Desporto da Universidade do Porto (CDUP) e Serviços de Ação Social (SASUP).

³ Documento disponível para consulta no endereço:

https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_service.conteudos_cont?pct_id=25830&pv_cod=24piPHapWhQB

e inclusão, o direito à educação e o comprometimento com o desenvolvimento económico, social, cultural e ambiental à escala global até 2030. A U.Porto pretende afirmar-se como um ator cada vez mais relevante na promoção da Agenda 2030 e dos ODS no contexto regional, nacional e internacional. Na Figura 1 são identificados os dezassete ODS. Note-se que o quadrado da última linha à direita é utilizado para identificar atividades, que de um modo transversal, contribuem para todos os ODS.



FIGURA 1. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nesta primeira parte, apresenta-se ainda a componente relativa ao Orçamento que, para além de dar cumprimento às disposições legais, traduz a previsão financeira e orçamental resultante das atividades perspetivadas pela U.Porto para 2023. Em anexo, apresenta-se a distribuição do Orçamento do Estado pelas entidades constitutivas (Anexo 1), os mapas do orçamento privativo submetidos na plataforma da DGO (Anexos 2 e 3), assim como o mapa de pessoal (Anexo 4).

A segunda parte do documento, apresentada autonomamente, densifica o Plano de Atividades e Orçamento 2023, contendo uma descrição mais pormenorizada de diversas ações que se pretendem executar, organizadas segundo os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano Estratégico 2016-2020, ainda em vigor. Para cada um dos Objetivos Estratégicos, apresenta-se ainda a evolução de alguns indicadores e metas adicionais, complementando a informação do *dashboard* do BSC analisada na primeira parte, com objetivo de permitir um melhor acompanhamento do grau de concretização das referidas atividades. Ainda neste âmbito, apresentam-se os destaques das 33 Unidades de Investigação (num universo de 48 Unidades de Investigação) que responderam ao inquérito de recolha de contributos para este plano. Por fim, a Parte 2 encerra com a listagem dos indicadores constantes do Plano de Atividades e Orçamento e a respetiva definição (Anexo I).

2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O Plano Estratégico da U.Porto assume-se como instrumento de apoio à gestão, induzindo o alinhamento entre a visão e prioridades estratégicas estabelecidas pela Universidade para um período de planeamento alargado e as atividades a desenvolver anualmente.

O Plano de Atividades e Orçamento da U.Porto 2023 tem como referencial o Plano Estratégico ainda em vigor (2016-2020), uma vez que está ainda em curso o processo de aprovação do novo Plano Estratégico. Não obstante, o desenho e a seleção das atividades aqui apresentadas atende naturalmente às atuais prioridades estratégicas, amplamente discutidas no contexto das múltiplas reuniões de preparação e apresentação do novo plano estratégico.

Os mapas que se seguem sintetizam o quadro estratégico ainda em vigor, organizando a atuação da Universidade em torno de três grandes temáticas estratégicas, devidamente enquadradas nos objetivos estratégicos organizados em torno de quatro perspetivas diferentes (impacto, financiamento, processos e capacidades), em conformidade com a metodologia de *Balanced Scorecard*.

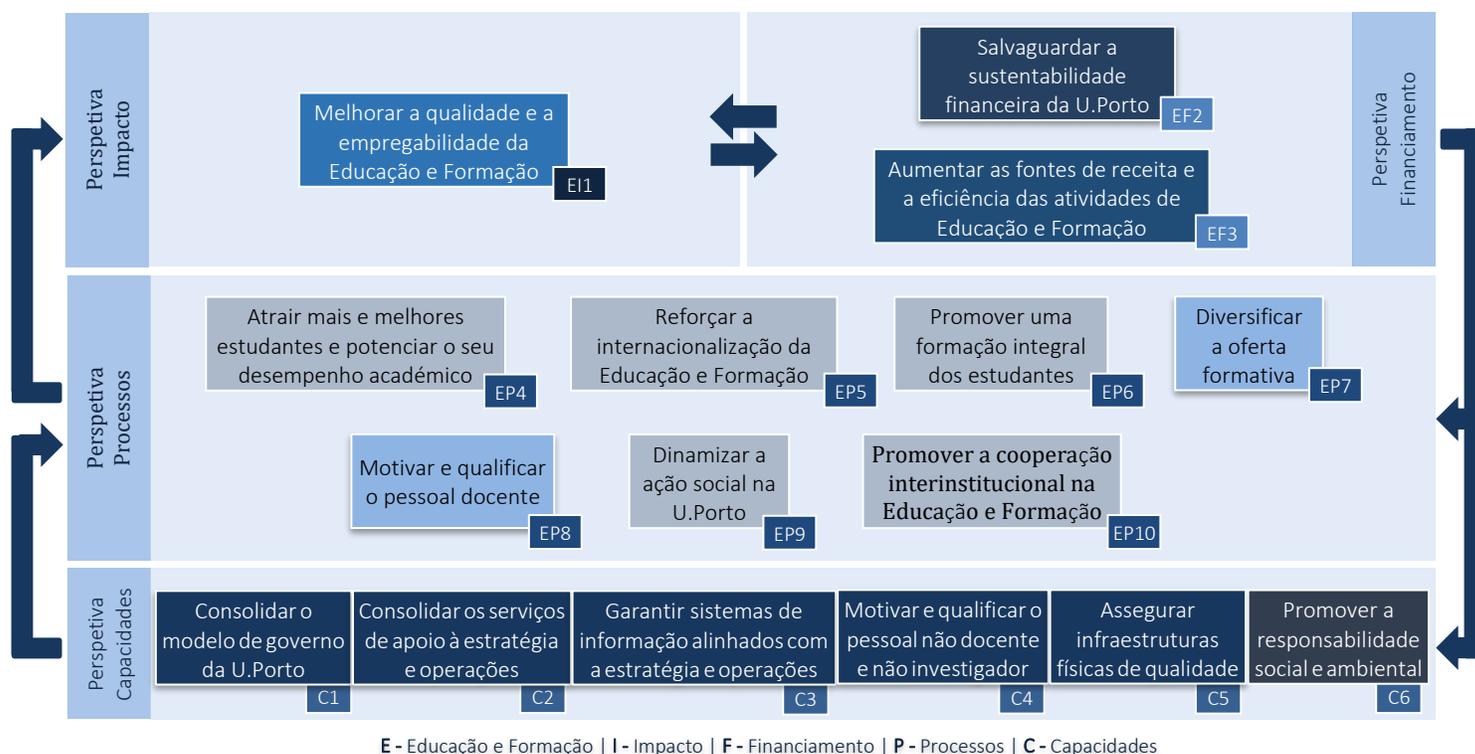


FIGURA 2. MAPA ESTRATÉGICO PARA O TEMA “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

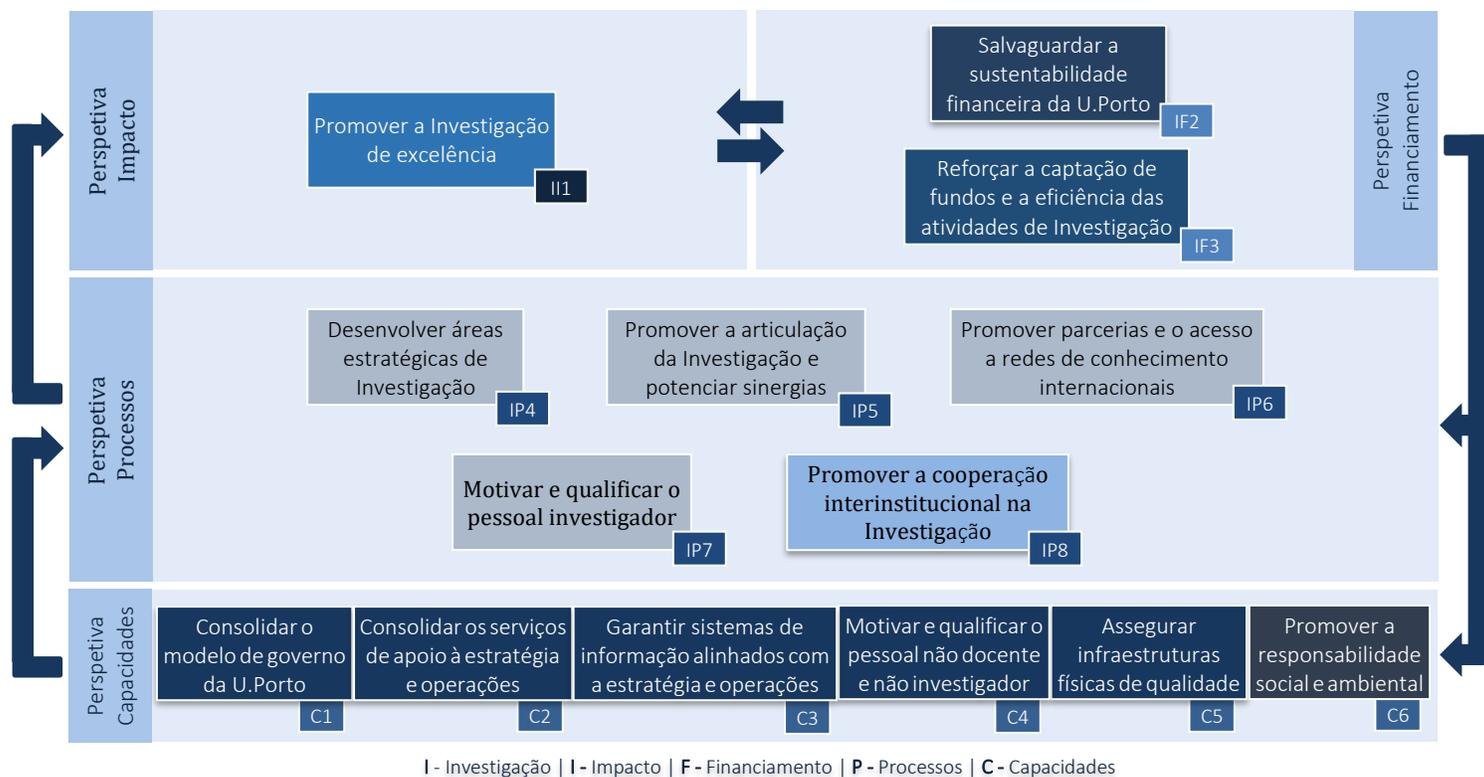


FIGURA 3. MAPA ESTRATÉGICO PARA O TEMA "INVESTIGAÇÃO"

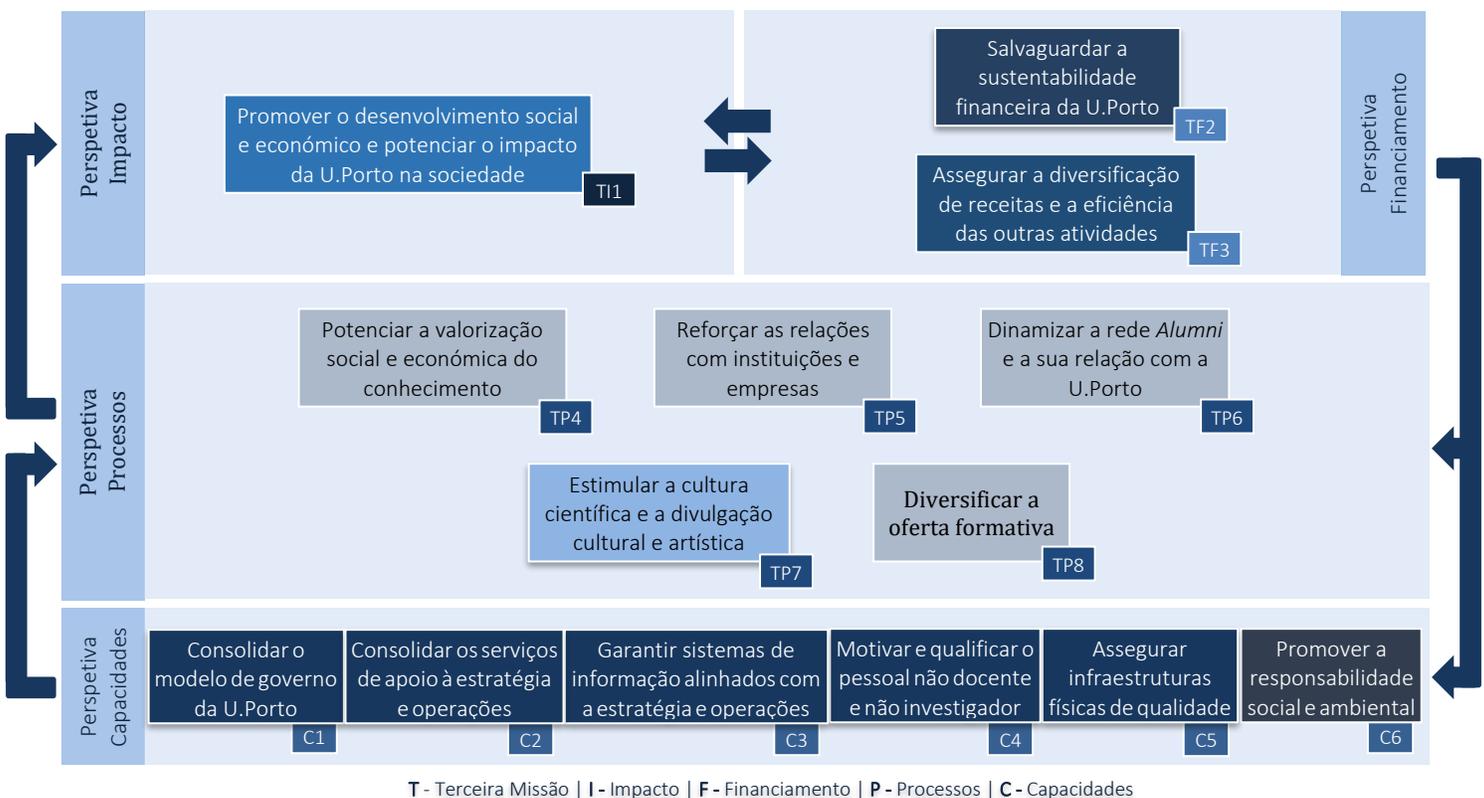


FIGURA 4. MAPA ESTRATÉGICO PARA O TEMA "TERCEIRA MISSÃO"

Para permitir o acompanhamento e monitorização da atividade, os objetivos estratégicos são refletidos num conjunto de indicadores representativos. Os quadros seguintes apresentam as metas quantitativas definidas para os indicadores *Balanced Scorecard* no ano 2023. Para melhor contextualizar as metas estabelecidas, apresenta-se igualmente a evolução recente para cada um destes indicadores. Para além do histórico realizado até 2020, os quadros identificam ainda as metas que haviam sido estabelecidas no Plano de Atividades e Orçamento 2022 (em baixo designadas por PA2022), uma vez que não estão ainda apurados os valores reais para o ano 2022.

Com o objetivo de facilitar a leitura da evolução destes indicadores, é utilizado um sistema de “semáforos”, através do qual se procura sinalizar quais os indicadores que apresentam uma perspetiva de evolução mais favorável (a verde), assim como aqueles para os quais se perspetiva um desempenho abaixo do desejável (a vermelho). São destacados com semáforo amarelo os indicadores cujo desempenho se perspetiva ser marginalmente inferior ao almejado. A preto são assinaladas situações em que não está assegurada a comparabilidade dos valores registados para os indicadores, em resultado de uma alteração da metodologia subjacente ao cálculo dos mesmos, ou em casos de quebra na série temporal, nomeadamente em resultado da não monitorização de alguns indicadores durante os períodos mais afetados pela pandemia COVID-19 (e.g., nos indicadores relativos a eventos e atividades com forte componente presencial).

Indicadores	2018	2019	2020	2021	PA2022	Meta 2023
E11 - Melhorar a qualidade e a empregabilidade da Educação e Formação						
● % unidades curriculares com avaliação muito favorável pelos estudantes	25%	28%	30%	38%	45%	40%
● % unidades curriculares com avaliação menos favorável pelos estudantes	9%	8%	8%	7%	5%	6%
● Nível global de empregabilidade dos graduados (do ano n-2)	ND	1ºC: 46,5% MI: 85,3% 2ºC: 81,2% 3ºC: 83,8%	1ºC: 46,5% MI: 85,3% 2ºC: 81,2% 3ºC: 83,8%	1ºC: 43,8% MI: 79,7% 2ºC: 71,0% 3ºC: 86,2%	1ºC: 85% MI: 92% 2ºC: 88% 3ºC: 98%	1ºC: 50% MI: 85% 2ºC: 85% 3ºC: 90%
EF2 - Salvaguardar a sustentabilidade financeira da U.Porto						
● % receitas próprias do ano	47%	47%	45%	42%	45%	49%
EF3 - Aumentar as fontes de receita e a eficiência das atividades de Educação e Formação						
● % receitas obtidas via propinas de ciclos de estudo	17%	17%	16%	16%	16%	16%
EP4 - Atrair mais e melhores estudantes e potenciar o seu desempenho académico						
● Rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI	1,7	1,7	1,8	1,8	1,8	1,8
● % estudantes em ciclos de estudo pós-graduados	51%	50%	50%	50%	50%	43%
● % estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% do nº ECTS em que estavam inscritos	81%	82%	83%	81%	85%	85%
● % diplomados de 1º ciclo e licenciado MI, MI e 2º ciclo que obtêm diploma na duração normal do ciclo de estudos	61%	63%	68%	68%	70%	68%
EP5 - Reforçar a internacionalização da Educação e Formação						
● % programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades internacionais	8%	9%	11%	11%	8%	8%
● % estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	8%	12%	14%	13%	13%	13%
EP6 - Promover uma formação integral dos estudantes						
● % programas de formação conferente de grau envolvendo várias UOs	16%	16%	16%	16%	18%	16,5%
● % estudantes que participa em projetos de voluntariado apoiados pela Comissão de Voluntariado da U.Porto	8%	9%	8%	12%	10%	12%
EP7 - Diversificar a oferta formativa						
● N.º estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau	5 737	4 511	4 871	7 390	8 000	8 000
● N.º cursos não conferentes de grau	312	247	253	314	400	350

Notas: 1. Nos indicadores referentes a resultados nos inquéritos pedagógicos, consideram-se apenas UCs que cumulativamente tenham pelo menos 10 inquéritos respondidos e um mínimo de 20% de respostas relativamente aos estudantes inscritos; 2. Para a obtenção dos valores estatísticos relativos aos ECTS concluídos foram considerados estudantes que frequentaram ciclos de estudos nos anos letivos em análise e foram incluídos ECTS obtidos por reconhecimento e que os constavam de contratos de estudos.

QUADRO 1. BALANCED SCORECARD PARA A “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

(CONTINUA)

	Indicadores	2018	2019	2020	2021	PA2022	Meta 2023
EP8 - Motivar e qualificar o pessoal docente							
●	% docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes	60%	61%	61%	70%	70%	70%
●	Índice de envelhecimento dos docentes	25	26	25,6	20	22	18,5
●	Nº docentes que participam em ações de formação pedagógica ⁽¹⁾	745	350	3 774	402	3 800	450
EP9 - Melhorar a qualidade da alimentação							
●	Nº refeições servidas nas Unidades de Alimentação	736 191	739 237	183 377	201 836	607 575	607 575
●	Taxa ocupação das Residências Universitárias	96%	95%	85%	88%	85%	95%
EP10 - Promover a cooperação interinstitucional na Educação e Formação							
●	% programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades nacionais	14%	14%	13%	12%	11%	11%

Notas: 1. Nos indicadores referentes a resultados nos inquéritos pedagógicos, consideram-se apenas UCs que cumulativamente tenham pelo menos 10 inquéritos respondidos e um mínimo de 20% de respostas relativamente aos estudantes inscritos; 2. Para a obtenção dos valores estatísticos relativos aos ECTS concluídos foram considerados estudantes que frequentaram ciclos de estudos nos anos letivos em análise e foram incluídos ECTS obtidos por reconhecimento e que os constavam de contratos de estudos.

⁽¹⁾ Até 2019 foram contabilizados apenas uma vez os docentes que participaram em mais do que uma ação de formação. A partir de 2020 cada docente foi contabilizado tantas vezes quantas o número de ações de formação frequentadas (esta situação resulta do predomínio das formações *online*).

QUADRO 1. BALANCED SCORECARD PARA A "EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO" (CONTINUAÇÃO)

	Indicadores	2018	2019	2020	2021	PA2022	Meta 2023
	II1 - Promover a Investigação de excelência						
●	Rácio documentos WoS e Scopus (SCImago), por doutorado (ETI) (em n-6 a n-2, por média doutorado ETI n-7 a n-3)	13,5 15,6	14,1 16,3	14,5 16,5	15,1 16,7	15,1 16,7	15,5 16,9
●	% documentos WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área	12% 15%	13% 15%	13,5% 15,6%	14,1% 15,6%	14,1% 15,6%	14,2% 15,6
	IF2 - Salvaguardar a sustentabilidade financeira da U.Porto						
●	% receitas próprias do ano	47%	47%	45%	42%	45%	49%
	IF3 - Reforçar a captação de fundos e a eficiência das atividades de Investigação						
●	% receitas obtidas via financiamento à I&D+i	16%	18%	18%	17%	19%	18%
	IP4 - Desenvolver áreas estratégicas de Investigação						
●	Montante de financiamento, nacional e internacional, contratualizado via projetos de I&D+i nas áreas estratégicas ⁽¹⁾	26	17	40	13,5 ⁽²⁾	25	27
	IP5 - Promover a articulação da Investigação e potenciar sinergias						
●	% unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	73%	82%	82%	90%	90%	90%
	IP6 - Promover parcerias e o acesso a redes de conhecimento internacionais						
●	% novos projetos de I&D+i com financiamento internacional	7%	23%	19%	26%	34%	19%
●	% novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i	7%	19%	9%	19%	40%	46%
	IP7 - Motivar e qualificar o pessoal investigador						
●	% docentes e investigadores (ETI) da U.Porto integrados em unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	65%	66%	68%	73%	73%	74%
	IP8 - Promover a cooperação interinstitucional na Investigação						
●	% novos projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais	77%	60%	47%	50%	69%	60%

Nota: Indicadores relativos a projetos referem-se exclusivamente a projetos com orçamento para a U.Porto. Os projetos dinamizados por docentes e investigadores da U.Porto que não tenham previsto orçamento para a instituição (e.g. projetos baseados em outras entidades do ecossistema) não são aqui considerados.

⁽¹⁾ Não inclui financiamento contratualizado via projetos que envolvem empresas.

⁽²⁾ Não inclui financiamento dos Laboratórios Associados.

QUADRO 2. BALANCED SCORECARD PARA A "INVESTIGAÇÃO"

	Indicadores	2018	2019	2020	2021	PA2022	Meta 2023
T11 - Promover o desenvolvimento social e económico e potenciar o impacto da U.Porto na sociedade							
●	Nº participantes em atividades organizadas pela U.Porto	260 685	346 748	-	141 779	350 000	435 000
●	% proveitos obtidos via prestações de serviços	6%	5%	4%	5%	5%	5%
TF2 - Salvaguardar a sustentabilidade financeira da U.Porto							
●	% receitas próprias do ano	47%	47%	45%	42%	45%	49%
TF3 - Assegurar a diversificação de receitas e a eficiência das outras atividades							
●	% outras receitas	14%	12%	11%	10%	10%	15%
TP4 - Potenciar a valorização social e económica do conhecimento							
●	Nº patentes nacionais e internacionais ativas	280	339	382	435	425	475
●	Nº postos de trabalho existentes no UPTEC (incluindo graduadas)	2 700	2 800	3 000	3 000	3 000	3 200
TP5 - Reforçar as relações com empresas e instituições							
●	Proveitos obtidos via donativos, patrocínios e legados (milhares euros)	1 231	1 307	1 415	1 579	1 671	1 125
●	% novos projetos de I&D+i, nacionais e internacionais, em parceria com empresas	13%	29%	21%	22%	28%	46%
TP6 - Dinamizar a rede <i>Alumni</i> e a sua relação com a U.Porto							
●	Nº inscritos na base de dados <i>Alumni</i>	101 000	115 000	118 247	117 212 ⁽¹⁾	120 000	4 000 ⁽²⁾
TP7 - Estimular a cultura científica e a divulgação cultural e artística							
●	Nº publicações científicas e pedagógicas da U.Porto Press	8	21	17	21	20	25
●	Nº visitantes dos museus da U.Porto	76 845	85 442	-	22 354	100 000	110 000
TP8 - Diversificar a oferta formativa⁴⁷							
●	Nº de cursos não conferentes de grau na plataforma Academia-UP ⁽³⁾	NA	NA	NA	47	12	47

⁽¹⁾ Em 2021 o indicador sofreu uma alteração e cada pessoa passou a ser contabilizada uma única vez, não sendo este número comparável com os anos anteriores. A diferença reside na existência de antigos estudantes que realizaram mais do que um curso na U.Porto, sendo contabilizados mais do que uma vez. Pelo método antigo, o valor do indicador atingiria os 120 872 *alumni*.

⁽²⁾ Alteração do indicador, devido à alteração da base de dados, tendo-se começado a utilizar, desde março de 2022, a base Connecting U.Porto.

⁽³⁾ Em 2020, os cursos não conferentes de grau passaram a ser concentrados na plataforma Academia UP, pelo que o indicador “Nº módulos pertencentes a cursos não conferentes de grau com conteúdos *online* no *Moodle*” deixou de ser monitorizado.

QUADRO 3. BALANCED SCORECARD PARA A “TERCEIRA MISSÃO”

Em termos globais, espera-se que em 2023 seja possível cumprir e melhorar um alargado número de metas estratégicas consagradas no Plano Estratégico U.Porto 2016-2020.

2.1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Ao nível da Educação e Formação, considera-se uma prioridade estratégica continuar a investir na valorização da oferta formativa da U.Porto, atendendo aos atuais desafios em matéria de (i) atualização da oferta formativa em conformidade com as necessidades das ditas “profissões do futuro”; (ii) implementação de modelos de ensino-aprendizagem centrados no estudante, promovendo a sua formação integral e preparando-os para um mercado de trabalho em forte transformação; (iii) acompanhamento das macrotendências emergentes no ensino superior, incluindo a utilização de tecnologias digitais de nova geração para chegar a novos públicos e permitir flexibilizar alguns programas formativos, a crescente internacionalização da formação ministrada por algumas das mais prestigiadas universidades mundiais, o reconhecimento formal de micro-credenciais ou a crescente aposta na formação ao longo da vida e em programas formativos desenvolvidos em ambientes colaborativos (co-criação) com os destinatários do mesmo. Neste âmbito, é importante destacar o elevado rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI, esperando-se que a U.Porto possa manter-se como a IES mais procurada no concurso nacional de acesso, demonstrando capacidade para superar os desafios decorrentes do declínio demográfico.

Em 2023, antecipam-se algumas alterações na estrutura de estudantes em função do ciclo de estudos que frequentam (Gráfico 1), em comparação com 2021. Estas mudanças ficam a dever-se sobretudo à reconfiguração da oferta formativa nas áreas das Engenharias e Psicologia, decorrentes da obrigatoriedade de adequação dos mestrados integrados ao modelo de 1º ciclo e 2º ciclo. Em resultado desta reconfiguração, o número de estudantes inscritos no 1º ciclo e 2º ciclo irá aumentar, diminuindo o número de estudantes inscritos nos MI (que continuarão a existir nas áreas da Medicina, Farmácia e Arquitetura).

Também ao nível do 2º ciclo e do 3º ciclo, a U.Porto tem registado uma forte capacidade de atração de estudantes. Em 2022/23 prevê-se um ligeiro aumento do número de inscritos em todos os ciclos de estudo, com o acolhimento de cerca de 32 800 estudantes de graduação e pós-graduação, representando estes últimos 43% do número total de estudantes inscritos para obtenção de grau. A diminuição face a 2020/21 é explicada com o aumento do número total de estudantes e do processo de transição dos MI em Engenharia e em Psicologia para 1º e 2º ciclos de estudo. É de assinalar o aumento esperado do número de inscritos no 3º ciclo.

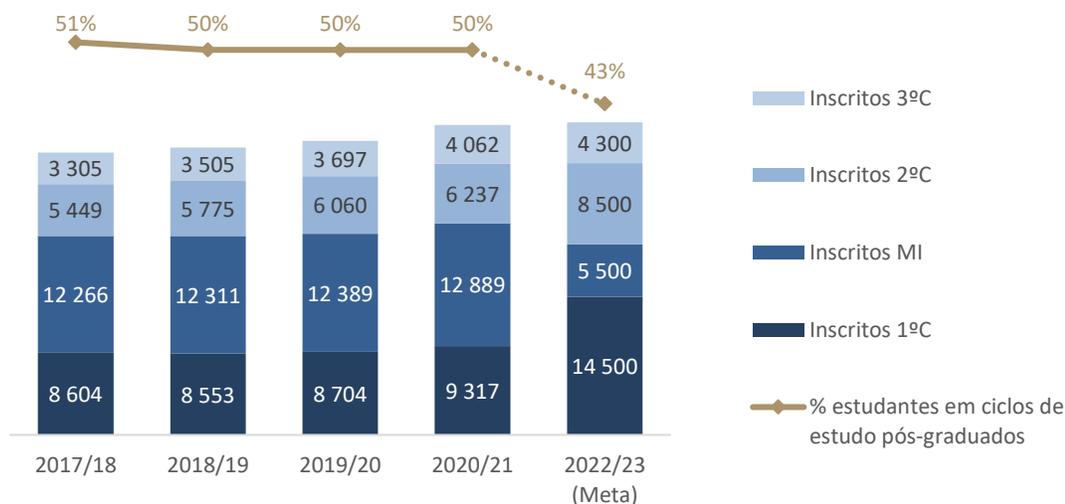


GRÁFICO 1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS E PERCENTAGEM DE ESTUDANTES EM CICLOS DE ESTUDO PÓS-GRADUADO NO PERÍODO 2017/18 – 2020/21 E META 2022/23

No domínio da educação e formação, é também importante assinalar a expectativa favorável nas metas relativas ao sucesso académico (percentagem de estudantes inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% no n.º ECTS em que estavam inscritos; percentagem de diplomados de 1º ciclo e licenciado MI, MI e 2º ciclo, que obtêm diploma na duração normal do ciclo de estudos) e das metas relativas à avaliação dos docentes e das Unidades Curriculares por parte dos estudantes (nomeadamente, percentagem de docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes; percentagem de Unidades Curriculares com avaliação muito favorável pelos estudantes; percentagem de Unidades Curriculares com avaliação menos favorável por parte dos estudantes), tendo sido algumas metas revistas com prudência, quando comparadas com as metas previstas para 2022. A U.Porto continuará também a dinamizar a oferta de ações de formação pedagógicas, tendo-se estabelecido como meta a frequência destas ações por parte dos docentes na ordem de 450 participações.

A elevada qualidade da formação deverá continuar a refletir-se nos bons resultados ao nível de empregabilidade dos graduados. A U.Porto tem-se afirmado pela forte capacidade de colocar os seus estudantes no mercado de trabalho (seja em termos da percentagem de estudantes empregados, seja em termos da qualidade das suas colocações).

O acompanhamento das tendências e dinâmicas recentes em matéria de empregabilidade (seja ao nível da U.Porto, seja ao nível do mercado de trabalho) continuará a revelar-se prioritário. Este aspeto é particularmente relevante no contexto de continuação do processo de reformulação da oferta formativa da U.Porto (nomeadamente a aposta no alargamento e modernização da formação ao longo da vida, com o envolvimento de uma tipologia muito diversificada de entidades na conceptualização dos próprios cursos ou unidades curriculares, incluindo as formações previstas no âmbito do programa Impulsos Adultos do PRR).

Relativamente ao número de cursos não conferentes de grau e o número de estudantes inscritos nos mesmos, em 2021 registou-se um aumento significativo face aos anos anteriores, que foi pela criação de Unidades de Competências Transversais que, sobretudo a FEUP, oferece enquanto UC optativas nos planos de estudos dos seus CE. Em 2023, prevê-se a manutenção destes valores mais altos, com um ligeiro aumento. Para este aumento, contribui também o aumento no número de unidades curriculares de formação contínua oferecidas no contexto da EUGLOH, prevendo-se que continue a aumentar o número de UCs oferecida no âmbito da aliança. Com o aumento do número de atividades oferecidas na EUGLOH em termos presenciais, é possível que possa registar-se uma redução no número de estudantes que participam nestas atividades (considerando a necessidade de mobilidade física). Ao nível da aliança como um todo, este efeito tenderá a ser contrabalançado pelo alargamento aos novos parceiros, o que contribuirá naturalmente para aumentar o número total de participantes nas atividades EUGLOH ao longo dos próximos anos.

Antecipa-se também uma evolução favorável na percentagem de programas de formação conferente de grau, envolvendo várias UOs, refletindo a aposta na crescente interdisciplinaridade, com a acreditação de novos ciclos de estudo envolvendo várias UOs.

O alargamento da oferta formativa poderá refletir-se negativamente em indicadores como a percentagem de programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades nacionais e a percentagem de programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades internacionais (na medida em que, no cálculo destes rácios, se espera um aumento do denominador).

No âmbito da internacionalização – uma área de intervenção transversal da maior importância no posicionamento estratégico da U.Porto – prevê-se a manutenção da percentagem de estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau. Este indicador registou um aumento significativo desde 2017, fortemente alavancado pelo mercado brasileiro, estabilizando nos 13% a partir de 2021. Esta manutenção tem em consideração os efeitos do rescaldo da pandemia e uma expectativa da diminuição do número de estudantes brasileiros, não obstante os esforços para continuar a trabalhar este mercado, com o objetivo de atrair mais e melhores estudantes.

Paralelamente, continuarão os esforços para explorar novos mercados, com destaque para a Europa, América do Sul e Ásia. No contexto europeu, espera-se que a aliança EUGLOH permita à U.Porto continuar a atrair mais e melhores estudantes (que, apesar de não serem formalmente qualificados como “estudantes internacionais”, são de importância estratégica para a internacionalização da U.Porto). As atividades desenvolvidas no contexto desta aliança serão igualmente importantes para aprofundar a oferta de experiências pedagogicamente inovadoras e programas sistemáticos de internacionalização em casa, propiciando experiências de interculturalidade e maior familiarização com os valores europeus.

O domínio da formação integral dos estudantes continuará a assumir uma forte centralidade, não só no contexto dos percursos académicos formais (e.g. através do aumento da oferta de unidades curriculares de competências transversais formalmente integradas nos percursos formativos dos estudantes), mas também em termos das vivências e experiências que a U.Porto pode proporcionar ao nível da cidadania, desenvolvimento pessoal e enriquecimento

cultural. Destacam-se neste contexto as atividades de voluntariado, esperando-se que no próximo ano 12% dos estudantes da U.Porto participem em projetos de voluntariado apoiados pela Comissão de Voluntariado da U.Porto.

Na ação social, depois do severo impacto da COVID-19, a meta definida para o número de refeições servidas nas Unidades de Alimentação é revista em alta, assim como a meta relativa à taxa de ocupação das residências universitárias, perspetivando-se, neste último caso, valores alinhados com os obtidos antes da pandemia COVID-19.

No que concerne ao corpo docente, o envelhecimento dos extremos (ou seja, o rácio entre docentes mais velhos sobre docentes mais novos) deverá continuar a diminuir, fruto da conjugação de um número mais elevado de aposentações previstas com uma ligeira redução da idade média de entrada na carreira docente (cujas idade média de contratação se prevê de 40 anos). Reitera-se a previsão de que a tendência de envelhecimento global (média de todos os docentes) só venha a inverter-se entre 2024 e 2025.

Na vertente económico-financeira, espera-se inverter a tendência menos favorável dos últimos anos, com o aumento da percentagem de receitas próprias. Para além do comportamento do rácio propriamente dito, importa sublinhar o comportamento das rubricas que o definem, prevendo-se para 2023 também um aumento das receitas próprias da U.Porto face aos últimos anos (prevendo-se que aumentem de 98,6 Milhões de Euros, valor de 2021, para 135,2 Milhões de Euros) (Gráfico 2).

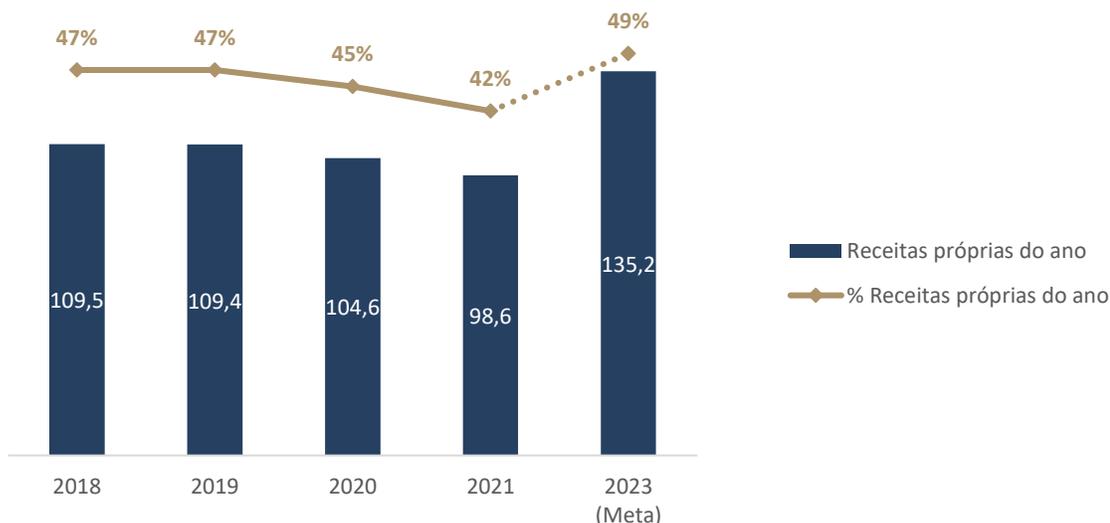


GRÁFICO 2. RECEITAS PRÓPRIAS DO ANO, EM MILHÕES DE EUROS (2018-2021 E META 2023)

Em termos relativos, relativamente a 2021, prevê-se a manutenção da percentagem de receitas obtidas via propinas de ciclos de estudo (Gráfico 3). A meta estabelecida para este indicador reflete uma perspetiva de estabilidade do peso desta rubrica no orçamento total (que se materializa num aumento do valor absoluto das receitas com propinas, que se estimam atingir os 43,7 milhões de Euros em 2023, comparando com os 36,3 milhões de Euros registados em 2021). Esta aumento das receitas de propinas resulta do aumento de cursos de formação avançada (incluindo cursos não conferentes de grau, cuja oferta crescerá significativamente em muitos domínios, incluindo áreas de interface

multidisciplinar) e das receitas provenientes de estudantes internacionais de grau, nomeadamente em cursos de formação avançada (e.g. 3º ciclo).

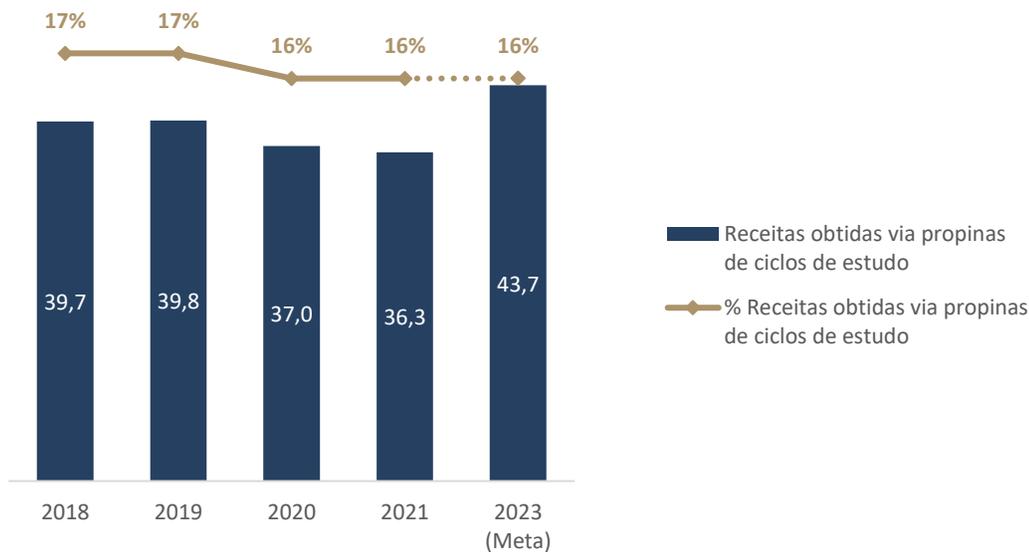


GRÁFICO 3. RECEITAS OBTIDAS VIA PROPINAS DE CICLOS DE ESTUDO, EM MILHÕES DE EUROS (2018-2021 E META 2023)

2.2. INVESTIGAÇÃO

No domínio da Investigação, a U.Porto pretende continuar a aprofundar as iniciativas de reforço da qualidade da atividade científica e de desenvolvimento de áreas de investigação estratégicas através de projetos de investigação com grande impacto, seja ao nível dos mais elevados padrões da comunidade científica internacional, seja ao nível do potencial contributo destes projetos para o avanço na resposta aos desafios sociais da atualidade.

Ao longo dos últimos anos, a U.Porto vem-se afirmando em matéria de produção científica, contribuindo para quase 25% da produção nacional. Embora o ritmo de crescimento dos indicadores neste domínio venha previsivelmente a abrandar, espera-se que, em 2023, a posição da U.Porto se consolide, apostando sobretudo na qualidade e no impacto das publicações. Prevê-se que 14,2% (15,6%) dos documentos publicados na *Web of Science* (Scopus) estejam entre os 10% mais citados da área. O rácio de documentos por doutorado nos últimos cinco anos deverá igualmente registar um ligeiro crescimento, antecipando-se que venha a situar-se em 15,5 documentos por doutorado WoS durante este período (ou quase 17, quando se consideram documentos SCImago).

Na investigação continuará a apostar-se na aproximação e concretização de sinergias entre as UIs do ecossistema U.Porto. O ecossistema de investigação da U.Porto é atualmente composto por 48 UIs, 90% das quais com classificação da FCT de pelo menos “Muito Bom” e prevê-se que 74% dos docentes e investigadores da U.Porto estejam integrados nestas UIs.

Em termos económicos, os recebimentos da I&D+i continuarão a ter um peso significativo no total dos recebimentos da U.Porto (perspetivando-se que, em 2023, 18% das receitas da Universidade sejam obtidas via financiamento à I&D+i) (Gráfico 4). De referir a crescente capacidade de angariação de recebimentos afetos às atividades de I&D+i, dada a perspetiva de aumento dos recebimentos totais da U.Porto. Esta evolução positiva está alinhada com o posicionamento estratégico da U.Porto como Universidade de investigação, esperando-se que o novo quadro de financiamento europeu (Horizonte Europa) contribua para reforçar a trajetória favorável dos últimos anos.

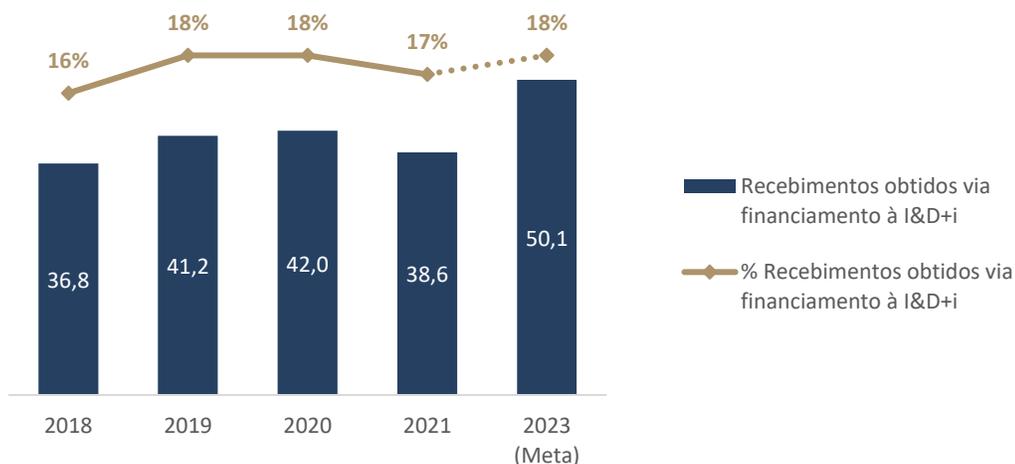


GRÁFICO 4. RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA FINANCIAMENTO À I&D+i, EM MILHÕES DE EUROS (2018-2021 E META 2023)

A crescente internacionalização da investigação “*made in U.Porto*” tem contribuído de forma decisiva para elevar a qualidade da atividade científica. Para 2023, apesar de se perspetivar uma diminuição no indicador relativo à percentagem de novos projetos de I&D+i com financiamento internacional, perspetiva-se um aumento da percentagem de novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i, o que evidencia que, não obstante a redução na percentagem de projetos internacionais angariadas, existe a expectativa de atrair projetos internacionais de maior envergadura. De facto, o comportamento do indicador relativo ao número de projetos apresenta uma considerável volatilidade, na medida em que depende significativamente do número de projetos, não os normalizando pela sua dimensão relativa. Para o próximo ano prevê-se também um aumento da percentagem de novos projetos de I&D+i em consórcio: espera-se que 60% dos novos projetos (nacionais e internacionais) sejam em consórcio com outras entidades (os projetos que envolvam empresas não são contabilizados neste indicador). Não obstante este indicador estar também sujeito a uma elevada volatilidade, a sua evolução favorável ilustrando a dinâmica de afirmação da Universidade como uma instituição aberta à colaboração com o exterior (incluindo outras IES nacionais e internacionais, bem como diversas instituições do sistema científico e tecnológico nacional e internacional).

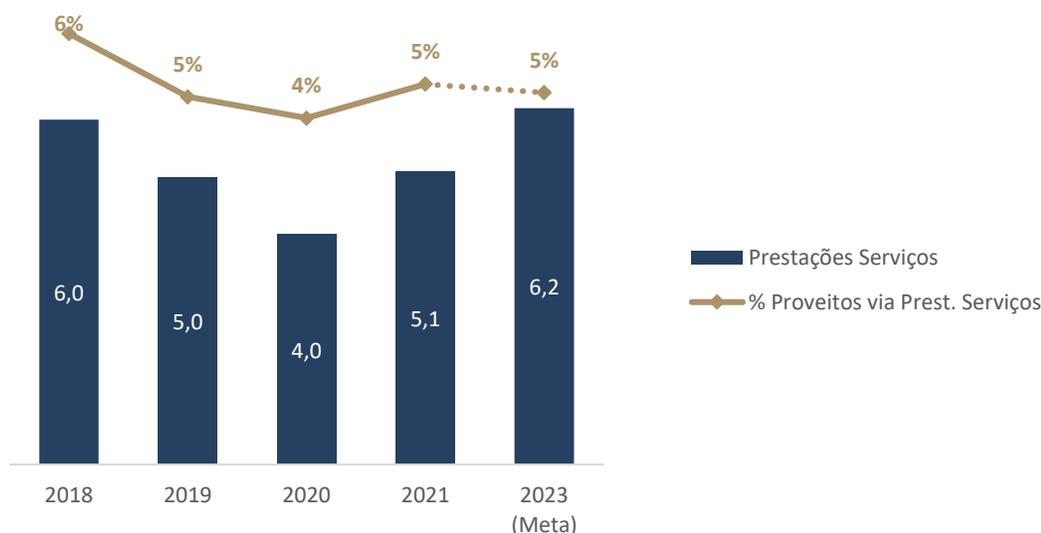
Relativamente ao montante de financiamento, nacional e internacional, contratualizado via I&D+i nas áreas estratégicas, a meta estabelecida para 2023 é superior ao valor observado em 2021 (último ano para o qual existem dados efetivos), prevendo-se que decorram novos concursos FCT e que sejam desenvolvidos novos projetos europeus e projetos no âmbito do PRR, com ligação à I&D, com impacto positivo no montante de financiamento a contratualizar.

2.3. TERCEIRA MISSÃO

A área temática da terceira missão tem vindo a assumir uma crescente importância no posicionamento das IES à escala global. Começa assim a afirmar-se um paradigma de universidade aberta e sem muros, apostada em contribuir para a construção de sociedades baseadas no conhecimento, para a ampla divulgação científica, para a valorização e enriquecimento cultural dos cidadãos e para a transferência do conhecimento e consequente valorização socioeconómica.

Em estreito alinhamento com o objetivo estratégico de diversificar a oferta formativa, continuarão a ser desenvolvidos esforços de adequação da formação graduada e pós-graduada às necessidades da comunidade e aos atuais desafios sociais. Espera-se oferecer 47 cursos não conferentes de grau na plataforma Academia-UP, regressando aos valores registados em 2021, em complemento aos cursos não conferentes de grau já identificados na dimensão da educação e formação.

As atividades desenvolvidas pela U.Porto no âmbito da sua terceira missão contribuem também para promover a sustentabilidade financeira da U.Porto e assegurar a diversificação de receitas e a eficiência das outras atividades. Neste âmbito, perspetiva-se uma estabilização na percentagem de proveitos obtidos via prestação de serviços⁴ (não incluindo nesta rubrica as receitas com a Universidade Júnior, o que se verificava antes de 2019) (Gráfico 5). É ainda de salientar a perspetiva de que em 2023 os proveitos com prestação de serviços possam superar os 6 milhões de euros.



Nota: Em 2019 foi feita uma reclassificação dos rendimentos obtidos com a Universidade Júnior, deixando de fazer parte deste indicador.

GRÁFICO 5. PROVEITOS OBTIDOS VIA CONSULTORIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, EM MILHÕES DE EUROS (2018-2021 E META 2023)

⁴ Na variável relativa a proveitos com prestações de serviços, apenas se incluem serviços relativos a atividades de consultoria e outras atividades especializadas (e.g. ações de formação seminários e outros, assistência técnica, estudos pareceres e consultoria, serviços diversos), com ou sem contrato. Não são consideradas as prestações de serviços intra-U.Porto (com a Reitoria, outras UOs ou Serviços Autónomos), pelo que o valor da rubrica de prestação de serviços aqui considerado é substancialmente inferior ao registado nesta rubrica no contexto do Orçamento.

Relativamente à percentagem de novos projetos de I&D+i, nacionais e internacionais, em parceria com empresas, apesar de se registar uma evolução muito volátil (mais uma vez por considerar o número de projetos, que não são normalizados em função da sua dimensão), prevê-se um aumento deste indicador. Esta evolução reflete a crescente abertura da U.Porto para a colaboração com empresas de tipologias muito diversificadas (grandes empresas, PME, start-ups e spin-offs da U.Porto). Por outro lado, estima-se uma diminuição dos proveitos obtidos via donativos, patrocínios e legados.

Em termos globais, estima-se que a U.Porto obtenha 41,4 milhões de euros de outras receitas (excluídas as verbas provenientes do Orçamento de Estado (OE), das propinas dos ciclos de estudo e dos projetos de investigação), representando 15% do total de receitas, revertendo-se a tendência de diminuição (Gráfico 6). Esta rubrica registará previsivelmente um aumento muito substancial (de 23,7 Milhões de Euros para 41,4 Milhões) que se justifica pela perspetiva de financiamentos associados a linhas como o PRR (e.g. no contexto do Programa Impulso Adultos ou Impulso Junior), ou projetos financiados no âmbito do Erasmus+ (incluindo o financiamento do projeto EUGLOH).

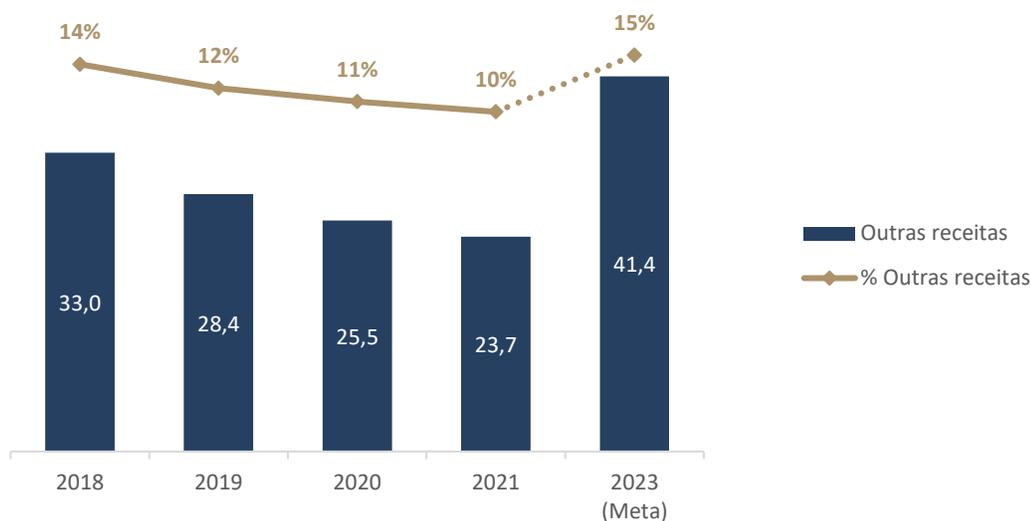


GRÁFICO 6. RECEITAS, EXCLUINDO OE, PROPINAS CICLOS DE ESTUDO E PROJETOS I&D+i, EM MILHÕES DE EUROS (2018-2021 E META 2023)

Em resultado dos esforços da U.Porto para sensibilizar os investigadores para a importância da proteção formal de resultados com potencial valor comercial e do investimento da U.Porto no registo e manutenção de patentes nacionais e internacionais, tem-se verificado um crescimento assinalável neste indicador, prevendo-se a possibilidade de atingir em 2023 as 475 patentes ativas. Não obstante a evolução favorável do indicador (cuja natureza é propícia ao aumento ao longo do tempo à medida que se vai alargando o portfolio de patentes a novas tecnologias), considera-se fundamental aprofundar a discussão sobre o portfolio de patentes da U.Porto, sobretudo no que respeita às políticas e práticas para promover a sua valorização económica (direta ou indireta).

No âmbito da estratégia delineada pela U.Porto para a área do empreendedorismo, assume especial destaque a UPTEC, que, sendo atualmente detida em 100% pela U.Porto, continuará a emergir como uma das traves mestras para potenciar

a estratégia da Universidade nesta temática. Ao longo dos últimos anos, a UPTEC tem registado taxas de ocupação muito próximas do limite da sua capacidade, contribuindo para o crescimento económico da região e do país. É ainda muito importante referir que em resultado dos efeitos diretos, indiretos e induzidos da atividade da UPTEC é assegurado um número elevado de postos de trabalho, prevendo-se para 2023 que a UPTEC assegure 3.200 postos de trabalho, a maioria dos quais qualificados.

As iniciativas desenvolvidas no contexto da aproximação às empresas e a um vasto conjunto de instituições contribuem também para aprofundar a ação da U.Porto na dinamização da rede *Alumni*. Para este efeito, serão reforçadas as ferramentas e base de dados para gestão de contactos esperando-se contabilizar até ao final do ano 2023 cerca de 4.000 registos com informação relativa aos antigos estudantes da U.Porto na base de dados *Connecting U.Porto*, que começou a ser utilizada em março de 2022 (estando a base dados anterior inativa). Com a utilização destes novos recursos de gestão de informação, espera-se criar mecanismos de aprofundamento da relação com os Alumni U.Porto nas várias áreas da missão da Universidade, incluindo na base de dados todos os Alumni com os quais a Universidade mantém uma relação de proximidade.

O importante impacto da U.Porto para o desenvolvimento socio-económico não se esgota no seu contributo para o tecido produtivo e para um crescimento económico mais inteligente. No âmbito da missão da Universidade assume igualmente particular relevância o impacto da U.Porto nas áreas da cultura, divulgação científica, promoção de estilos de vida saudável, desporto, responsabilidade social universitária, entre outros.

Considerando os constrangimentos provocados pela pandemia, nos últimos anos foi necessário reformular muitas das atividades planeadas, reinventando-as para continuar a concretizar a importante missão da U.Porto nestes domínios. Em 2023 espera-se ultrapassar os números pré-pandemia no que respeita aos participantes em atividades organizadas nas diferentes áreas da missão da U.Porto, incluindo o número de visitantes dos museus da Universidade, onde se perspetiva um reforço de visitantes.

Para 2023, prevê-se também um aumento no número de publicações científicas e pedagógicas da *U.Porto Press*, refletindo o reposicionamento estratégico da editora, que pretende continuar a afirmar-se cada vez mais como um canal privilegiado de comunicação entre a U.Porto e a comunidade.

3. ATIVIDADES 2023 – DESTAQUES

3.1. ATIVIDADES TRANSVERSAIS

MODERNIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA NÃO CONFERENTE DE GRAU

EI1 | EF3 | EP4 | EP6 | EP7 | EP10 | TI1 | TF2 | TF3
| TP4 | TP5 | TP6



O próximo ano continuará a ser marcado pelos esforços da U.Porto no reforço da aposta na modernização e diversificação da oferta formativa não conferente de grau, particularmente da vocacionada para a aprendizagem ao longo da vida e em articulação com o Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto, financiado pelo PRR (oferecendo formações no âmbito dos programas PRR “Impulso Adultos” e “Impulso Jovens STEAM”).

Pretende-se atrair novos perfis de estudantes para a oferta formativa não conferente de grau, nomeadamente pessoas ativas e inseridas no mercado de trabalho que procuram oportunidades de formação de elevada qualidade. Em particular, no caso das formações financiadas pelo PRR, a diversificação de públicos beneficiará também da existência de mecanismos específicos de bolsas destinadas a estas formações.

Essas formações serão particularmente vocacionadas para o *upskilling* e *reskilling* de forma a capacitar os formandos para um melhor desempenho profissional ou para a aquisição de conhecimentos e competências necessários a um novo desafio profissional.



Ao modernizar, diversificar e melhorar a oferta formativa na formação conferente e não conferente de grau, em colaboração com todas as faculdades, empresas e outras instituições no desenvolvimento de aprendizagens ao longo da vida, a U.Porto espera ficar mais capacitada para dar resposta aos profundos desafios do mercado de trabalho.

Neste domínio, espera-se que este esforço de alargamento e modernização da oferta formativa constitua também uma oportunidade para implementar metodologias pedagógicas inovadoras e potenciar uma maior flexibilidade dos planos de estudos, visando alcançar novos públicos e melhorar a empregabilidade dos diplomados. Esta será também uma oportunidade para a adaptação das infraestruturas físicas e tecnológicas da U.Porto.

FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES

EI1 | EF3 | EP4 | EP6 | EP7 | EP10 | TI1 | TF2 | TF3
| TP4 | TP5 | TP6



A U.Porto continuará a investir na formação integral dos estudantes. Em resultado, no próximo ano pretende-se dar continuidade ao trabalho de reforço das iniciativas promotoras da formação integral dos estudantes, nomeadamente por via do alargamento e dinamização do catálogo de competências transversais/transferíveis da U.Porto.

Em concreto, procurar-se-á alargar, diversificar e consolidar as oportunidades de formação (académica e em contexto profissional) em competências transversais dos estudantes da U.Porto, reconhecendo a crescente importância que é atribuída às *soft skills* e às *transferable skills* pelo mercado de trabalho e pela sociedade em geral.

INSTRUMENTOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

EI1 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7



A internacionalização da U.Porto continuará a ser uma prioridade institucional. Como tal, ao longo do próximo ano, continuarão os esforços de alargamento e dinamização dos instrumentos de internacionalização da oferta formativa da U.Porto. Neste domínio, ao nível das UOs, procurar-se-á promover o aumento e diversificação da oferta de unidades curriculares e de ciclos de estudos adequados a falantes de língua inglesa.



Sem descurar a oferta formativa em língua portuguesa e a enorme importância de promover a língua portuguesa na U.Porto, espera-se que o alargamento e sistematização da oferta formativa em língua inglesa possa reforçar o potencial de atração de estudantes estrangeiros provenientes de novas localizações, diversificando os perfis de estudantes internacionais.

MENTORIA U.PORTO

EI1 | EP4 | EP6



À semelhança dos últimos anos, em 2023, incentivar-se-á a ampla participação no Programa Transversal de Mentoria Interpares (Mentoria U.Porto) com o objetivo de fomentar a integração dos novos estudantes a nível académico, pessoal e social, promovendo o sucesso académico, a prevenção do abandono escolar, vivências solidárias e o desenvolvimento de competências transversais.

Para além deste impacto positivo no sucesso académico, o programa continuará a promover o

aumento da qualidade das experiências de aprendizagem na U.Porto, sentimentos de bem-estar e de pertença, dinâmicas de convívio, partilha e interculturalidade, contribuindo para o exercício de uma cidadania democrática e responsável.



Espera-se mobilizar cada vez mais estudantes para a participação neste programa, na qualidade de mentores ou de mentorados, docentes e outros elementos da comunidade académica, reforçando os bons resultados já alcançados na integração e em modos solidários de vivenciar a U.Porto.



SKILLS FOR A NEXT GENERATION U.PORTO

EI1 | EP4 | EP6 | EP8 | C3



O ano de 2023, ficará marcado pela implementação do projeto “Skills for a Next Generation U.Porto”, financiado pelo POCH - Fundo Social Europeu. Este projeto pretende diversificar, atualizar e aprofundar práticas pedagógicas e ferramentas digitais inovadoras e inclusivas, incentivar, desenvolver e testar novas estratégias de ensino e aprendizagem e transferência de conhecimento baseadas em projeto, bem como capacitar estudantes, docentes e técnicos para responder aos desafios

socioeconómicos emergentes no seio de um novo paradigma de acesso ao Ensino Superior.



Para o efeito, o programa estará estruturado em quatro eixos principais. No primeiro eixo, designado Inovação Digital, pretende-se desenvolver o trabalho na construção de um portal da educação contínua da U.Porto, promovendo a divulgação e facilitando a catalogação da oferta formativa neste domínio, em forte crescimento.

O segundo eixo concentra-se na capacitação pedagógica, com destaque para os trabalhos de estabelecimento de um modelo de ensino a distância da U.Porto e para os trabalhos de dinamização de um espaço físico para capacitação do professor do futuro.

O terceiro eixo está vocacionado para a promoção da empregabilidade e empreendedorismo, promovendo atividades orientadas para a construção de uma academia transnacional de competências para o futuro, a organização de oficinas de preparação para o mercado de trabalho, a dinamização de um programa de investigação jovem com empresas, a implementação de um programa de capacitação para o empreendedorismo e o desenvolvimento da plataforma “UP Doctoral Careers”, orientada para diversificar os percursos de carreira dos doutorados da U.Porto.

Por fim, o último eixo, dedica-se a atividades no domínio da inclusão e igualdade de oportunidades, estando previsto o desenho de um observatório da inclusão no Ensino Superior e a criação de um portal para partilha de experiências docentes na inclusão da diversidade.

EUGLOH

EI1 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP8 | EP10 | IP4 | IP6
| IP8 | TI1 | TP5 | TP8



Recentemente, a *European University Alliance for Global Health* (EUGLOH), consórcio apoiado pela Comissão Europeia, desde 2019, viu aprovada, uma candidatura a financiamento, no âmbito do Programa Erasmus+, através da iniciativa “Universidades Europeias”, no valor de 14,4 milhões de Euros, a aplicar, a partir de 2023, em áreas como: a mobilidade de estudantes e investigadores, a educação e formação conjunta, ou a cooperação científica e a inovação de excelência.

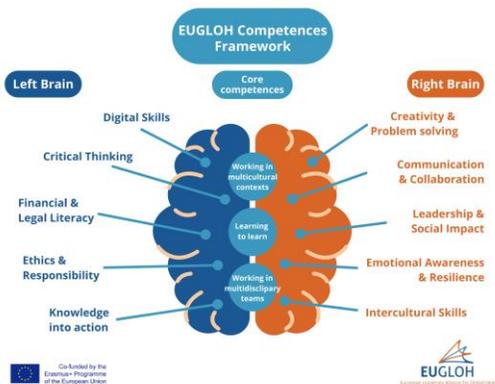
Para além da EUGLOH, a Comissão Europeia renovou o financiamento a 15 dos outros “consórcios-piloto” originais, que poderão prosseguir a sua missão, com vista ao estímulo da inovação, internacionalização, atratividade e competitividade, a nível mundial, inspirando a transformação do Ensino Superior Europeu.



A estratégia Europeia para as Universidades, lançada em janeiro de 2022, visa preparar as Universidades da União Europeia para o futuro, através de uma maior e mais eficaz cooperação transnacional, e reforçando a dimensão do Ensino Superior, divulgando quatro iniciativas emblemáticas, em que a primeira visa o alargamento da iniciativa “Universidades Europeias”, até 2027.

Neste contexto, 2023 será um ano promissor e marcante para a sustentabilidade da EUGLOH, considerando a evolução, resultados e índices de internacionalização alcançados até ao momento, nas cinco Universidades parceiras. Cerca de três anos depois de ter integrado uma das primeiras “Universidades Europeias”, a EUGLOH recebe assim “luz verde” para dar continuidade ao importante processo de transformação institucional desenvolvido pela Aliança, consolidando o seu impacto no desenvolvimento de programas formativos inovadores.

Uma das faces mais visíveis da “renovada” Aliança EUGLOH será o alargamento a quatro novas Universidades parceiras, e a 3 novos Países, que se juntarão assim à U.Porto e às Universidades de Paris-Saclay (França), Lund (Suécia), Ludwig-Maximilian de Munique (Alemanha) e Szeged (Hungria). Aos cinco membros “fundadores” vão juntar-se, na segunda fase do consórcio, a Universidade de Hamburgo (Alemanha), a UiT – Universidade Ártica da Noruega (Noruega), a Universidade de Novi Sad (Sérvia) e a Universidade de Alcalá (Espanha).

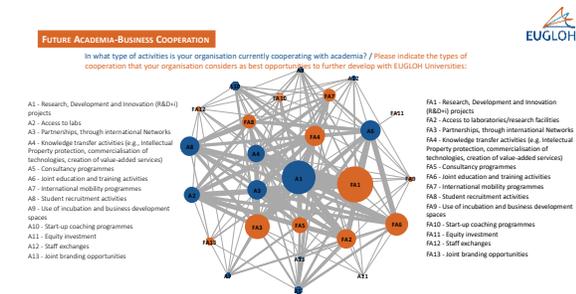


A missão da EUGLOH sairá, também reforçada e alargada, desde logo pela expansão a novos parceiros, mas também pelo aprofundamento do trabalho da Aliança nas suas quatro áreas de missão: Educação, Investigação, Inovação e Serviço à Sociedade. Em particular, o próximo período de financiamento permitirá à aliança trabalhar novos domínios como a ciência aberta, o estabelecimento de áreas focais de intervenção e o aprofundamento da sustentabilidade da aliança.

O alargamento da Aliança, aos novos parceiros, representará uma oportunidade única para consolidar a liderança da EUGLOH no Espaço Europeu de Educação, constituindo, ao mesmo tempo, uma oportunidade para escalar a novos contextos, alguns dos projetos educativos inovadores, que foram desenvolvidos com sucesso, ao longo do primeiro ciclo de vida do consórcio.

Para além das novas Universidades, a Aliança EUGLOH passará também a contar com um conjunto alargado de novos parceiros associados, incluindo cinco indicados pela U.Porto, entre um conjunto de atores relevantes do ambiente socioeconómico envolvente: a Câmara Municipal do Porto, a Bial, o i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, a UPTEC – Parque de Ciência e Tecnologia da U.Porto e a Fraunhofer Portugal AICOS.

A promoção da cooperação academia-indústria e a abertura da aliança à sociedade civil continuarão a ser uma prioridade para a EUGLOH, que mapeou já quais as mais promissoras avenidas de cooperação futura neste domínio, esperando desenvolver, em 2023, um conjunto diversificado de iniciativas que permita concretizar esta colaboração.



Para a Universidade do Porto, os avanços neste domínio significam um reforço do compromisso para com os objetivos e valores da Aliança Interuniversitária EUGLOH.



O arranque da “renovada” Aliança EUGLOH decorrerá, em janeiro de 2023, com um evento de lançamento, na Universidade de Ludwig-Maximilian de Munique, Alemanha. Já a Cimeira Anual de 2023, será acolhida pela Universidade de Lund, na Suécia, em junho.



No domínio da criação de sinergias entre as missões de Educação e Investigação, importa também sublinhar a perspetiva de que em 2023 se venha a concretizar o Protocolo estabelecido entre a FCT e a Universidade do Porto (já firmado em julho de 2021),

com vista à atribuição de bolsas de Doutoramento, no âmbito da EUGLOH, até 2025 (até 30 bolsas). Esta dimensão, a concretizar e aprofundar ao longo dos próximos anos, comprova o alinhamento das prioridades nacionais com a iniciativa da Comissão Europeia e é da mais elevada importância para o reforço da investigação conjunta e da colaboração entre as Universidades Parceiras da Aliança EUGLOH, podendo potenciar o aumento de orientação de teses conjuntas e eventuais processos de co-tutela.

Neste contexto, esta iniciativa constitui um passo importante para o compromisso com os objetivos de abertura ao exterior, de integração académica, de inovação pedagógica, de cooperação formativa e científica, de intercâmbio de talento, de partilha de recursos e de interface de conhecimento que estiveram na génese da Aliança EUGLOH.

ERASMUS FOR ALL



No domínio da internacionalização, o próximo ano será também marcado pelos trabalhos para promover amplamente as atividades e resultados alcançados pelo projeto *Erasmus for All*, em particular junto da Comissão Europeia e no contexto da avaliação intermédia do Programa Erasmus+ 2021-2027.

Tendo como principal objetivo contribuir para a construção dum programa de mobilidade mais inclusivo através do desenvolvimento de metodologias alternativas de cálculo de bolsa, este projeto Erasmus+ é coordenado pela U.Porto e conta com uma parceria de destaque internacional – com entidades como European University Foundation, European Students’ Union, France Universités, DAAD, entre outros. A avaliação intercalar do Programa Erasmus+ pela Comissão Europeia (a realizar-se em 2024) será o momento-chave de *policy influencing* que a parceria pretende exercer no sentido de conseguir contribuir para um programa de mobilidade mais justo e inclusivo.



ERASMUS BLENDED INTENSIVE PROGRAMMES

EI1 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP8 | EP10 | TI1 | C4
| C6



Em 2023 continuarão também os esforços para diversificar e aprofundar os diferentes instrumentos de internacionalização das atividades formativas, incluindo instrumentos para potenciar novas formas de mobilidade, como por exemplo, formatos híbridos ou mobilidades de curta duração. Neste âmbito, assumirão especial relevância os trabalhos para dinamizar a implementação dos novos *Blended Intensive Programmes* (BIPs).

Estas novas formas de colaboração internacional financiadas através do programa Erasmus+ permitem a criação de programas inovadores e especializados em todas as áreas de estudo. Além disso, apresentam-se como oportunidades valiosas para grupos de estudantes que contam com menor acesso à realização duma mobilidade internacional “tradicional”, de longa duração. Unicamente através deste projeto e enquadramento específicos, a U.Porto irá permitir a implementação de cerca de 300 mobilidades mistas e de curta duração, contribuindo assim para chegar a públicos mais diversificados e abrangentes e reforçando o caráter inclusivo do Programa Erasmus+.



PROJETO MOBILE 22



No próximo ano, destaca-se ainda a implementação do projeto MOBILE 22, que assinala a retoma da mobilidade Erasmus+ no âmbito da ação International Credit Mobility (ICM). Este projeto, coordenado pela U.Porto, envolve IES de 22 países, de 7 regiões e foi aprovado com um financiamento na ordem dos 400.000 €, oferecendo mais de 120 bolsas para estudantes, docentes e técnicos da U.Porto e de Instituições parceiras realizarem um período de mobilidade internacional.

Através deste projeto, a U.Porto procura fortalecer os laços, bem como estabelecer novas formas de cooperação, com Instituições de Ensino Superior de várias partes do mundo, contribuindo para a plena consolidação duma Universidade internacional e “de portas abertas”.



PROJETOS COM COLABORAÇÃO EMPRESARIAL

IF2 | IF3 | IP4 | IP8 | TI1 | TP5

2 ERRADICAR A FOME	3 SAÚDE DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÉNERO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
14 PROTEGER A VIDA MARINHA	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS			

Em 2023, o ecossistema de investigação U.Porto implementará variados projetos da tipologia “agendas mobilizadoras e pactos de inovação”, projetos de investigação e inovação em co-promoção, liderados pelo tecido empresarial, que se desenrolarão até 2025. Estes projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência darão um forte impulso às atividades de investigação e inovação do ecossistema da U.Porto, devido à participação em 37 dos 51 projetos propostos para financiamento a nível nacional. A U.Porto antecipa um investimento global associado a estes projetos de 155 milhões de euros (valor antes de negociação final com entidade financiadora), que implicará o envolvimento de centenas de docentes e investigadores, existentes no ecossistema e/ou a contratar.



AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO 2022/2023

II1 | IF2 | IF3 | IP7 | TP7



Em 2023, a FCT tem prevista a avaliação das unidades de investigação (UI) e o subsequente processo de candidatura ao seu financiamento para o próximo quadriénio. Trata-se de um processo fulcral para o funcionamento das UI, uma vez que determinará as atividades e financiamento para os anos vindouros. Neste processo, pretende-se reforçar a atividade e o financiamento destas estruturas de investigação na base do ecossistema de I&D da U.Porto, que conta atualmente com aproximadamente 2.800 investigadores integrados e executa um financiamento plurianual global de cerca de 70 milhões de euros. Será também uma oportunidade para as UI do ecossistema U.Porto refletirem sobre a sua estratégia para os próximos anos e delinearem um plano de ação para a implementação dos seus projetos plurianuais.



POLO DE INOVAÇÃO CULTURAL E CRIATIVA

IF2 | IF3 | IP4 | IP6 | IP8 | TP5 | TP4 | TP5

5 IGUALDADE DE GÉNERO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS
------------------------------	--	--

O PICC - Pólo de Inovação Cultural e Criativa é uma iniciativa na área das indústrias culturais e criativas, que resulta da colaboração interna entre a U.Porto e a UPTEC e se espera vir a mobilizar a comunidade científica e empreendedora da U.Porto, em prol da inovação na área das indústrias culturais e criativas.

O PICC procurará fomentar um modelo colaborativo conducente ao desenvolvimento de produtos, serviços e processos geradores de impacto, a nível local e nacional, bem como potenciar a sua ligação a

uma estrutura pan-europeia de desenvolvimento de negócios criativos, em articulação com outros setores. A ação do PICC terá estreita relação com as atividades da nova Comunidade de Conhecimento e Inovação para os Setores e Indústrias Culturais e Criativas - KIC ICE - com arranque em 2023.



PROGRAMA DE DINAMIZAÇÃO DA COMUNIDADE CIENTÍFICA E AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA

IP5 | IP8 | TP7



Em 2023, a U.Porto continuará a desenvolver esforços de organização e dinamização de eventos orientados para a comunidade científica, apostando igualmente num conjunto de ações orientadas para a disseminação e divulgação de ciência, potenciando a ligação à sociedade civil e promovendo modelos de ciência aberta.

No estímulo à atividade científica, o Encontro de Investigação Jovem da U.Porto (IJUP) irá ter a sua 16ª edição, antecipando-se a participação de largas centenas de estudantes dos 1º e 2º ciclos com a apresentação dos seus trabalhos de investigação.



Com o objetivo de aprofundar as competências em comunicação de ciência, irá também ocorrer a 4ª edição do Digital Media Science Communication Hackathon (Emergence@U.Porto), onde durante uma semana, a comunidade científica poderá trabalhar em equipas verdadeiramente interdisciplinares com profissionais qualificados em arte, programação, comunicação e investigação. A segunda edição da competição académica U.Porto Three Minute Thesis (U.Porto 3MT®) irá desafiar os alunos de doutoramento a melhorar as suas capacidades de comunicação, através da apresentação da sua tese em apenas 3 minutos.



LIGAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO E A INVESTIGAÇÃO

EI1 | EP4 | EP6 | IP5 | IP8 | TP7



Em 2023, a U.Porto continuará a desenvolver esforços para promover uma forte aproximação entre a educação e a investigação e inovação, em conformidade com os princípios subjacentes às políticas para o desenvolvimento do espaço europeu de educação e do espaço europeu de investigação.

Pretende-se, em particular, reforçar as atividades de ligação entre o ensino e a investigação, através da organização de escolas sazonais de introdução à investigação, nas diversas áreas do conhecimento.

Estas escolas de verão/inverno visam estimular a iniciação à atividade científica junto dos estudantes da U.Porto, especialmente os do 1º e 2º ciclos, contribuindo igualmente para a promoção da cultura científica e

tecnológica e para a difusão e divulgação do conhecimento científico e técnico “made in U.Porto”.

SIMPÓSIO EUROPEU DE INOVAÇÃO EM SAÚDE GLOBAL

EP5 | II1 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | TI1 | TP4 | TP5 | TP7



Para 2023 destaca-se a organização pela U.Porto do simpósio europeu de inovação em saúde global. Este simpósio enquadra-se no projeto EUGLOHRIA, o braço para a investigação e inovação da Aliança EUGLOH e trará à Universidade agentes de todos os quadrantes para partilharem e discutirem os constrangimentos e oportunidades nas cadeias de inovação que contribuem para a saúde global.



Em particular, será uma oportunidade para a apresentação pública dos trabalhos já desenvolvidos no âmbito do mapeamento do ecossistema de inovação EUGLOH e dos programas e iniciativas previstos no plano de ação para desenvolvimento da relação academia-indústria no contexto do ecossistema EUGLOH.



Este simpósio reunirá também os “parceiros associados” à U.Porto no projeto EUGLOHRIA (UPTEC, i3S, INEGI, INESC TEC, ISPUP), bem como os mais diversos atores externos dos setores de inovação, empresarial, saúde e política, incluindo membros da rede EUGLOH, para refletirem sobre as barreiras e oportunidades nas cadeias de inovação locais, nacionais e internacionais em saúde global e para fortalecer as relações da Aliança com a indústria e a sociedade.

Estes trabalhos levados a cabo, no âmbito do projeto EUGLOHRIA, contribuirão para a publicação, até dezembro de 2023 de um estudo intitulado “*Impact assessment and action plan for EUGLOH global health observatory*”, que contribuirá para definir o plano de ação para a implementação de um observatório em saúde global, cujo objetivo será reunir todo o trabalho desenvolvido ao longo do projeto, nomeadamente sobre as atividades de investigação e inovação, a partilha das estruturas de investigação, a criação e o fortalecimento das redes de inovação, bem como atividades de disseminação junto de públicos mais alargados.

EUROPEAN INNOVATION ACADEMY

EI1 | EP6 | TI1 | TP4 | TP5 | TP8



No próximo ano, está prevista a organização de mais uma edição da *European Innovation Academy*. Esta academia reúne mais de 500 estudantes provenientes das melhores instituições de ensino superior em diferentes áreas geográficas (América, Europa e Ásia).

Através de um programa inovador e imersivo, os participantes têm a possibilidade de potenciar a criação de novas ideias de negócio entre os participantes. Para isso, oferece um “curso intensivo de empreendedorismo e inovação digital”, em ambiente internacional, com momentos de formação, discussão, *networking* e partilha de experiências.



Espera-se que ao longo de três semanas de trabalho intensivo, os participantes possam viver todas as etapas de criação e lançamento de projetos empreendedores, com o apoio de cerca de uma centena de mentores e especialistas de empresas e outras instituições internacionais. A estes caberá acompanhar e ensinar os estudantes em áreas como gestão e negócios, *marketing*, tecnologia, *design*, *software* ou investimento.

ENCONTRO DE INOVAÇÃO ABERTA

EI1 | EP6 | II1 | IP7 | TI1 | TF2 | TF3 | TP4 | TP5 | TP7



Para o próximo ano a U.Porto planeia a organização de um encontro de inovação aberta, para apresentação de resultados de investigação jovem realizada com empresas e outras organizações externas e para *networking* entre a comunidade da U.Porto e agentes económicos e da sociedade civil.

IJUP
EMPRESAS

Este encontro proporcionará o *showcase* de programas de interface direcionados para a investigação jovem, como o IJUP Empresas, mas também mostrará resultados de teses de mestrado, doutoramento, unidades curriculares e outros projetos académicos empreendidos por estudantes em colaboração com empresas e outras organizações externas.

PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE E CARREIRA

EI1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP10 | TP5 | TP6 | TP8



Face os profundos processos de transformação em curso no mercado de trabalho, em 2023, espera-se reforçar os trabalhos direcionados para o desenvolvimento de carreira, potenciando a maior empregabilidade dos estudantes e graduados da U.Porto face às já referidas exigências emergentes do mercado de trabalho. Para este efeito, continuarão a ser desenvolvidos processos de colaboração intra e interinstitucional, tendo em vista a identificação de áreas de intervenção prioritária e o desenho de programas e iniciativas direcionados para a prossecução dos objetivos estratégicos nos domínios do talento e carreira.

Em particular, espera-se que em 2023 seja possível trabalhar na consolidação e alargamento do Grupo de Trabalho para a promoção da Empregabilidade e Carreira (composto neste momento por serviços de carreira e representantes para a empregabilidade das UO) a outros importantes interlocutores (e.g., docentes, investigadores) e da criação e operacionalização de uma Comunidade para a Carreira na U.Porto (*Career Community*) envolvendo a comunidade académica, parceiros nacionais e internacionais, entidades empregadoras e organizações, entre outros.



Prevê-se ainda: (i) criar e desenvolver uma rede de parceiros da U.Porto, ao nível da empregabilidade, incluindo alumni, empresas, empresários, instituições e organizações sociais e económicas, entre outros intervenientes; (ii) mapear e disseminar, bons exemplos e práticas desenvolvidos e implementados pelos gabinetes de Empregabilidade e serviços de carreira das diferentes faculdades e outros organismos da Universidade, que contribuam de forma efetiva para a promoção da empregabilidade dos estudantes e diplomados U.Porto; (iii) realizar encontros mensais com o Grupo de Trabalho para a Empregabilidade e Carreira e outros serviços da U. Porto, para reflexão sobre os desafios e tendências emergentes no mercado de trabalho e na área do desenvolvimento de carreira e *life-design* e co-construção de princípios orientadores (estratégicos) para esta área; (iv) continuar a promover ações de formação certificadas e ações de *team building* para os técnicos da U.Porto a trabalharem na área do desenvolvimento de carreira e empregabilidade; (vi) co-construir, pelo grupo de trabalho, iniciativas inovadoras, diferenciadoras, em larga escala e customizáveis às necessidades dos diferentes públicos-alvo, nomeadamente: criação e implementação conjunta do programa de mentoria profissional na U.Porto, alargado a todos os ciclos de estudos e estudantes, para melhor integração profissional; bom como implementação do programa

de *job shadowing* para estudantes dos primeiros anos de curso explorarem perfis e saídas profissionais e programa de apoio ao desenvolvimento de carreira para estudantes de Doutoramento e Doutorados.

COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NO DOMÍNIO DA EMPREGABILIDADE E GESTÃO DE CARREIRAS

EI1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP10 | TP5 | TP6 | TP8



Em 2023, continuará a investir-se na participação e acolhimento de eventos nacionais e internacionais, que envolvam Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais (estudantes, docentes, *alumni*, investigadores, técnicos), tecido empresarial e outras entidades/organizações empregadoras, e organismos que apoiam a cooperação nacional e internacional em temas de empregabilidade, empreendedorismo e desenvolvimento pessoal. Merece especial destaque a realização em junho de 2023 da 3ª edição da *International Meeting and Conference for Career Services*, a ser realizada em conjunto com a Fórum Estudante/Consórcio Maior Empregabilidade, e eventualmente com a Associação Portuguesa de Desenvolvimento de Carreira, em formato híbrido (presencial e algumas sessões *on-line* e com transmissão *live*). Espera-se que este evento possa contar com a participação não só de serviços de carreira de IES, mas também de organismos públicos, empresas, docentes, investigadores, estudantes e *alumni*, integrando sessões práticas sobre evolução do mercado de trabalho, empreendedorismo, carreiras científicas, entre outros.



Entre os objetivos deste evento para 2023 destacamos: promover e reconhecer a importância dos serviços de carreira das IES como vetor estratégico para a empregabilidade de estudantes e graduados; conectar os serviços de carreira entre si, criando-se sinergias e possíveis colaborações; compartilhar e discutir com parceiros e empresas internacionais sobre os desafios, mudanças que os serviços de carreira e o mercado de trabalho enfrentam e as tendências relativamente a (novas) competências e profissões; explorar os conceitos de carreiras sustentáveis e de comunidades de carreira; co-construir os princípios da cultura de comunidade de carreira que se pretende constituir com a realização anual deste encontro (*International Network of Career Services around the world*).

Através destas sessões práticas e de *engagement* com os participantes pretende-se criar os alicerces e pilares desta comunidade de carreira internacional liderada pela U.Porto/CME, nomeadamente: a “marca/nome”, missão e objetivos; plataformas de comunicação e de trabalho em multi-parcerias e em multiníveis.



PLATAFORMA UP DOCTORAL CAREERS

EI1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP10 | TP5 | TP6 | TP8



Desde o início do milénio que o número de estudantes de doutoramento nas Universidades portuguesas tem vindo a aumentar

significativamente. No sentido de conhecer melhor este grupo de estudantes e desenvolver uma estratégia capaz de responder aos desafios de empregabilidade com que se confrontam ao longo do seu percurso profissional, no próximo ano, procurar-se-á implementar e lançar no contexto do projeto POCH – *Skills for a Next Generation U.Porto*, a plataforma: UP DOCTORAL CAREER(S) “*Taking advantage of your PhD to design multiple and diverse career paths*”. Trata-se de uma plataforma de desenvolvimento dedicada a estudantes de Doutoramento da U.Porto, disponibilizando um conjunto de iniciativas e recursos para apoiar a construção e desenho do percurso profissional ao longo da vida.

Entre as iniciativas e conteúdos mais relevantes a considerar na plataforma para os estudantes e empresas destacam-se: o desenvolvimento de competências transversais; o programa de mentoria com profissionais; a preparação de entrevistas de seleção profissional; a análise do mercado de trabalho; os programas de estágios destinados a doutorandos, resposta a desafios lançados por entidades e a definição de plano de desenvolvimento de carreira.

Através da criação deste centro de recursos orientados para o desenvolvimento da empregabilidade ao longo da vida, pretende-se: promover a construção e desenho de carreira(s) sustentáveis, democratizar o acesso a recursos para a criação de um plano individual de carreira e promover uma maior aproximação ao mercado de trabalho; criar um canal próprio dirigido a estudantes de doutoramento da U.Porto, que agregue, rentabilize, promova e tire partido das iniciativas que já existem, não duplicando a oferta formativa existente e envolvendo quem já desenvolve ação nestas temáticas; reforçar o papel das empresas e outras entidades empregadoras (inter)nacionais, mas também da Comunidade Académica (orientadores e diretores de Programas Doutorais, serviços de carreira, centros de investigação, *alumni*,...).



Será adicionalmente criada uma estratégia de monitorização e avaliação de impacto, que combine indicadores de natureza qualitativa e quantitativa, garantindo a integração do efetivo contributo dos diferentes intervenientes (estudantes, entidades empregadoras, comunidade U.Porto) para a delineação dos conteúdos e ferramentas a fornecer, a par do acompanhamento da implementação plataforma e das ações desenvolvidas.



OFICINAS DE PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

EF1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP10 | TP5 | TP6 | TP8



As oficinas de preparação para o mercado de trabalho, a organizar em 2023, no contexto do já referido projeto financiado pelo POCH dedicado às *Skills for a Next Generation U.Porto* têm como objetivo promover uma maior aproximação entre estudantes e mercado de trabalho, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, assim como a tomada de consciência para a importância dos princípios subjacentes ao *career & life design*. Destacam-se nestas oficinas a implementação de dois programas: o UPgrade e o Peer2Peer.

Em particular, pretende-se integrar, no já existente Programa Upgrade um módulo adicional de desenvolvimento de competências pela resolução de desafios propostos por empresas. Este módulo integrará *workshops* presenciais e *online* (e.g., sessão de abertura, *workshop* de balanço de competências e autoconhecimento, sessão para exploração de interesses pessoais/profissionais e para constituição de equipas) e sessões de capacitação a serem dinamizadas pelas empresas. O principal destaque desta iniciativa inovadora passará por possibilitar que sejam as entidades parceiras não só a dinamizar tais sessões - motivando um maior conhecimento sobre o mercado de trabalho e a aproximação dos estudantes a esta realidade - mas também a lançar uma série de desafios nas áreas das ciências, tecnologias, engenharia, artes e matemática, aos quais os estudantes respondam em equipas multidisciplinares, enquanto constroem, individualmente, o seu plano de desenvolvimento individual com o apoio de consultores de carreira (tanto dos serviços de carreira da U.Porto, como de entidades externas).

Este módulo está vocacionado para estudantes dos 1.º e 2.º anos de Licenciatura e Mestrado Integrado e do 1.º ano de Mestrado. Nesta fase, pretende-se que estudantes de áreas à partida menos absorvidas pelo mercado de trabalho possam tomar consciência da importância do desenvolvimento de outras competências em áreas STEAM (*upskilling*) e explorar áreas de interesse para a sua especialização, em termos académicos e de carreira.

O programa culminará com a realização de uma experiência de *job shadowing* de curta duração (3 dias) dos estudantes às empresas, seguida de uma sessão de balanço.



**PROGRAMA
DE DESENVOLVIMENTO
DE SOFT SKILLS**

Já o programa Peer2Peer resulta de um desafio proposto à U.Porto pelo *Inclusive Community Forum* (NOVA SBE), tendo em vista o desenvolvimento de um programa de preparação para o mercado de trabalho que, na sua versão original, promove uma dinâmica em pares entre um estudante universitário e uma pessoa com deficiência à procura de trabalho, e que assume também como objetivo fundamental proporcionar uma experiência de encontro entre duas realidades diferentes.

Em 2023 e no seio do “*Projeto Skills For a Next Generation*”, o programa será implementado, ainda que com adaptações. Mais precisamente, serão criadas oportunidades para que estudantes de todas as áreas e anos académicos, com e sem necessidades específicas, possam ter um maior contacto e aproximação ao mercado de trabalho, através de visitas em pares a empresas e uma experiência de candidatura a oportunidades de emprego/estágio a entidades empregadoras e de entrevistas de seleção.

Através do Peer2Peer, ajudar-se-á também a sensibilizar as gerações mais novas – os futuros líderes – para a necessidade de criar uma comunidade mais inclusiva, formando para a importância e o valor acrescentado da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.



O programa decorrerá durante oito sessões semanais, preenchidas com visitas às empresas; *workshops* com empresas, serviços de carreira, docentes, alumni; e ainda encontros e sessões de um para um. Paralelamente, ao longo de todo o programa, vão sendo realizadas sessões de sensibilização junto das entidades empregadoras para inclusão e a diversidade na contratação e nas suas equipas de trabalho.

Promover-se-á ainda a participação ativa da comunidade discente na gestão do programa, através do envolvimento de dois estudantes de cada Unidade Orgânica da U.Porto na coordenação dos diferentes intervenientes e no planeamento da atividade, de maneira a assegurar a boa implementação da mesma e a fomentar, em simultâneo, o desenvolvimento de competências ligadas à antecipação e resolução de problemas e à comunicação interpessoal.

Peer2Peer

CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CARREIRA E LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES

EE1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP10 |

TP5 | TP6 | TP8



Em 2023 está prevista a realização de dois estudos relacionados com o apoio que os serviços de carreira poderão proporcionar aos estudantes universitários e com objetivo global dos serviços de carreira conseguirem identificar novas direções e oportunidades, ao mesmo tempo que demonstram o seu valor junto da comunidade académica e do mercado de trabalho: (i)

Estudo sobre as necessidades de intervenção em carreira junto dos estudantes dos 1.º e 2.º ciclos de toda a U.Porto; (ii) caracterização do estado dos serviços de carreira na U.Porto assim como compilação de práticas promotoras de maior empregabilidade desenvolvidas por estes serviços ou nas quais estes estão envolvidos.

Estes estudos liderados pela U.Porto e integrados também no âmbito do Consórcio Maior Empregabilidade (para serem aplicados a outras IES), pretendem caracterizar em profundidade as atividades dos Gabinetes de Promoção de Empregabilidade (GPE) das IES (valências e serviços).

Relativamente ao estudo sobre a caracterização dos serviços de carreira de cada IES será desenvolvido em 2023 um levantamento sobre as práticas realizadas pelos serviços de carreira da Universidade para a promoção da empregabilidade, principais desafios e dificuldades sentidas por estes e principais recomendações neste âmbito.

Além, naturalmente dos dados sociodemográficos, o estudo sobre as necessidades de intervenção de carreira prevê a realização de um Inquérito por Questionário, complementado por exercícios de *Focus Group*. Estas análises incidirão sobre: o conhecimento do trabalho desenvolvido pelos GPE e modalidade de intervenção; as atitudes de exploração de carreira; e as necessidades de intervenção em carreira.

CÍRCULO UNIVERSITÁRIO E ALUMNI

EE1 | EF3 | EP4 | EP5 | IF2 | IF3 | TF2 | TF3 | TP4 |

TP5 | TP6 | TP7 | TP8



Assente na dinâmica de crescimento de atividade verificada em 2022, o ano de 2023 irá pautar-se pela consolidação da relação entre a U.Porto e a comunidade. Será de especial relevo, no âmbito da atividade do Círculo Universitário em geral, o desenvolvimento de atividades de apoio a iniciativas académicas e científicas da U.Porto, bem como de uma programação cultural dirigida a toda a comunidade.



No âmbito da ação específica de atuação junto dos Alumni, prevê-se o aprofundamento da relação com os antigos estudantes com vista ao mapeamento das oportunidades de empregabilidade vivenciadas e ao estabelecimento de parcerias junto do universo empresarial. Também serão promovidas oportunidades de desenvolvimento profissional oferecidas aos Alumni por empresas parceiras da U.Porto.



Ainda neste campo de atuação, será dada continuidade ao projeto *U.Porto Generations*, com vista a ilustrar os percursos académicos e/ou profissionais de sucessivas gerações de Alumni. Desenrolar-se-á, também, a dinamização e reforço da rede de embaixadores Alumni (incluindo os embaixadores de intercâmbio), aumentando a presença e visibilidade da Universidade do Porto além-fronteiras.

CULTURA

EP6 | TI1 | TP7



Com uma programação cultural ampla e sistemática, a Casa Comum já se afirmou como um importante agente cultural da cidade, um espaço de acolhimento de iniciativas artísticas e científicas, em parceria com uma diversidade de parceiros institucionais. Foi este um primeiro passo do projeto “Universidade, lugar de Cultura”, que pretendemos aprofundar em 2023. Destacamos para este ano cinco estratégias para a concretização dos nossos objetivos.

1. Cultura na Formação Universitária – continuaremos a oferecer, aos estudantes de licenciatura e mestrado de todos os cursos da U.Porto, a possibilidade de realizarem Unidades Curriculares de Competências Transversais e Transferíveis (com 3 ECTS) no Teatro Nacional de São João, no Museu Nacional Soares dos Reis, na Casa da Música e no Jardim Botânico.



2. Cultura para todos e por todos – o envolvimento dos estudantes na programação cultural da U.Porto será intensificado com o apoio de 5.000€ aos quatro projetos mais interessantes (transdisciplinares e envolvendo várias Unidades Orgânicas) apresentados pelos estudantes, na lógica do Orçamento Participativo.



3. Cultura e saúde mental – será criado um programa de residências artísticas em parceria com o Plano Nacional das Artes, que possibilitará aos estudantes o desenvolvimento de experiências nas áreas da escrita criativa, das artes plásticas e do teatro, no âmbito de um projeto mais amplo, que nos propomos promover, de arte, cultura e saúde mental.



4. Acesso democrático à cultura – o projeto do Corredor Cultural do Porto, atualmente com 70 instituições parceiras, será ativado através de protocolos com as câmaras municipais de 15 concelhos do Grande Porto. Pretendemos que os estudantes tenham uma noção alargada de território, compreendendo que estudar e viver no Porto não os deve restringir ao centro da cidade.

5. Trabalho em rede – continuaremos o nosso trabalho de coordenação da Comissão Especializada em Arte e Cultura do CRUP / Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e preparemos uma candidatura a fundos europeus para a cultura, no âmbito do programa Horizonte 2030, em parceria com instituições nacionais e estrangeiras.

U.PORTO PRESS

T11 | TP7



No ano de 2023 – em que planeamos lançar 20 novos títulos –, o grande destaque vai para o espaço físico de que a U.Porto Press dispõe na Loja da Universidade do Porto desde outubro de 2022, importante para a estratégia de implementação da editora. Depois de, em 2020, termos criado funcionalidades de venda no nosso site, dispomos finalmente de um espaço de venda direta de livros, anteriormente distribuídos apenas através dos nossos 50 pontos de venda no país.



Destacamos ainda a aposta na continuação da nossa presença nas duas maiores feiras do livro a nível nacional, de Lisboa e do Porto, e, nesta última, do planeamento de ações promocionais para divulgação e escoamento dos livros mais antigos centradas na especificidade do livro universitário.



Destacamos, por fim, as duas coleções que beneficiarão da promoção de uma política de cooperação com outras

estruturas: por um lado, a Coleção Uma Língua com Vista para o Mar / Estudos de Língua Portuguesa, que consolidará a colaboração com o Gabinete de Promoção da Língua Portuguesa da Universidade do Porto; por outro lado, a Coleção Transversal, que integra livros científicos produzidos em parceria com as Faculdades e Institutos de Investigação.

MHCN-U.PORTO

EP4 | EP6 | EP7 | T11 | TP5 | TP7 | C5



Entre as ações previstas no plano de atividades do Museu para o próximo ano, destacamos três projetos que se distinguem pelo seu grande potencial de mobilização, diversificação e inclusão de públicos, mesmo em ambiente remoto. Esta característica reveste-se de grande relevância tendo em conta o processo de requalificação infraestrutural em curso no edifício central do Museu, que se espera que se desenrole ao longo de todo o ano.



Museu Digital – Com uma primeira versão da interface de acesso público a lançar até ao próximo verão, o Museu Digital assumir-se-á como uma base de dados integrada e correlacional que permitirá gerir a inventariação e o registo dos processos de utilização e concessão de acesso para efeitos de investigação, formação e divulgação, bem como o histórico de ações de conservação e restauro. Ao concentrar todos estes dados, a plataforma irá funcionar como um portal único e dedicado de acesso transversal a este património dirigido a uma multiplicidade de utilizadores com perfis e interesses diversificados, independentemente do seu

grau de especialização. Serão implementadas funções incrementais de pesquisa, de complexidade crescente em função do nível de especialização e conhecimento dos utilizadores, de forma não alienar públicos potenciais.

Ciência Cidadã – Com base na exploração da plataforma colaborativa Zooniverse, serão lançados três projetos que envolvem a transcrição, descrição e interpretação colaborativa do acervo documental e fotográfico do Museu:

- An Image is worth a thousand words – criação de conhecimento sobre uma coleção de ilustrações originais da revista *Portvgália*, editada na transição entre o séc. XIX e o séc. XX, existentes no arquivo do Instituto de Antropologia;
- Dear Monsieur Sampaio... – estudo do arquivo de correspondência do botânico Gonçalo Sampaio através da transcrição de um total de 3 489 missivas trocadas com cerca de 80 botânicos, etnólogos, médicos, músicos, administradores, professores e estudantes, nacionais e estrangeiros em mais de seis línguas;
- Animal Behaviour – exploração do arquivo fotográfico de Desmond Morris a partir de uma seleção de imagens em que surgem representados diversos animais, e que necessitam de ser descritas e legendadas.



Laboratório Móvel – Com recurso a um laboratório móvel ou mini-museu itinerante (uma carrinha modificada e caracterizada), adquirido com recurso ao

financiamento atribuído à infraestrutura PRISC, o Museu viaja, levando a ciência, a arte, a literatura, a cultura e o conhecimento a todos os seus públicos, incluindo aqueles por várias razões não se podem deslocar até às suas instalações.

Adicionalmente, em 2023 espera-se que seja possível concluir a intervenção de requalificação das instalações do Museu no Edifício Histórico – área de cargas e descargas (Piso 1), área técnica (Piso 2) e área de exposição permanente (Piso 3) –, com vista à criação das condições necessárias à instalação da exposição permanente deste Polo, bem como das desejáveis condições de acessibilidade de visitantes com necessidades específicas.



No contexto do projeto museológico da U.Porto, em 2023 merecem ainda especial destaque o o vasto programa de exposições temporárias previstas pra o próximo ano, tendo em vista a dinamização do Polo Central do Museu e da Galeria da Biodiversidade, incluindo, entre outras, as seguintes exposições/ações:

- Exposição de apresentação pública das Coleções de Figurado de Barcelos doadas ao Museu pelos Arquitetos Alexandre Alves Costa e Sergio Fernandez – Casa Comum;
- Exposição temporária sobre o Figurado de Barcelos e a sua relação com a representação animal (bestiário), com base no diálogo com objetos das várias coleções de história natural e ciência – Galeria da Biodiversidade;
- Exposição temporária sobre o diálogo entre a arte e a ciência a promover no âmbito da Bienal de Arte de Vila Nova de Gaia – Galeria da Biodiversidade;
- Exposição temporária a ser promovida, em colaboração com a Faculdade de Belas Artes da U.Porto no âmbito

projeto SHS - *soil health surroundig former mining areas*, contemplando a apresentação do trabalho de cinco artistas – Laboratório Ferreira da Silva;

- Exposição temporária de pintura inspirada na natureza pela artista Assunção Melo – Galeria da Biodiversidade;

Em paralelo, será ainda lançado na Galeria da Biodiversidade, um plano de pequenas exposições temporárias temáticas de curta duração de apresentação pública do acervo do Museu (coleções e arquivo) a serem dinamizadas através de um programa associado de oferta educativa para todos os públicos (comunidade escolar, famílias, crianças, ...).



Continuará também a desenvolver-se e a dinamizar um programa de produção de conteúdos e eventos culturais e científicos e de ações de promoção da cultura científica, a ter lugar dentro e fora das instalações do Museu, envolvendo o estabelecimento de parcerias com entidades internas e externas ao universo da U.Porto. Exemplos incluem:

- Reedição do programa Noites no Pátio do Museu, em particular do ciclo A voz dos objetos, com envolvimento de parceiros externos, bem como dos programas Verão no Jardim Botânico e Ciência no Pátio do Museu, como parte do programa Verão no Museu 2023;



- Renovação e ampliação da oferta incluída no programa Experiências Culturais e Científicas;

- Desenvolvimento de um programa de dinamização do Laboratório Ferreira da Silva baseado na realização de saraus científicos inter- e transdisciplinares, de demonstrações e de aulas destinadas a cursos ministrados na U.Porto, bem como aulas abertas à comunidade;



- Continuação do desenvolvimento de *podcasts*, em especial de rubricas alusivas às coleções do Museu, em parceria com a Casa Comum, como “Terras sem fim” e “Ficções botânicas”;

- Renovação do ciclo de conversas sobre biodiversidade e sustentabilidade ambiental Diversidades, em colaboração com o Centro Ciência Viva de Vila do Conde;
- Desenvolvimento de novos ciclos de conversas sobre a relação do ser humano e a natureza no presente e no passado, com especial destaque para tópicos enquadrados na temática do Antropocénico;
- Atualização da exposição de acervo associado ao Dr. Augusto Farinha Isidoro no Museu Municipal do Crato;
- Participação nos programas Ciência Viva no Verão em Rede e Clubes Ciência Viva na Escola, promovidos pela Agência Ciência Viva;
- Participação no Festival IndieJunior, através da promoção de atividades educativas a ter lugar na Galeria da Biodiversidade entre 23 e 29 de janeiro de 2023;
- Acolhimento, no dia 2 de março de 2023, na Galeria da Biodiversidade, da Conferência “Outros Antropocenos – O Apocalipse visto da Amazônia” por Patrícia Vieira - Ciclo "Imaginários", organizada pela Galeria Municipal do Porto.



Em 2023, procurar-se-á também consolidar e diversificar o programa de oferta educativa do Museu, mobilizando novos públicos, incrementando a participação de segmentos sub-representados e estimulando a fidelização dos públicos recorrentes, e, simultaneamente ampliando e consolidando a colaboração com parceiros dentro e fora da esfera da Universidade, tais como o Planetário do Porto, a Casa-Museu Abel Salazar, o Parque das Serras do Porto, o MUHNAC, o Museu de Ciência da Universidade de Coimbra, todos os centros e associados da Rede Nacional de Centros Ciência Viva, entre outros parceiros nacionais e internacionais, nomeadamente no âmbito das redes Ecsite, SUMs e Symbiosis.



Exemplos de ações a promover a promover neste âmbito incluem:

- Programas Férias com o Museu – edições de Carnaval, Páscoa, Verão e Natal;
 - Programa Museu em Linha com a Escola;
 - Programa Museu em Movimento, tirando partido do laboratório móvel adquirido com recurso ao financiamento atribuído à infraestrutura PRISC;
 - Programa de Aniversários Temáticos;
 - Programa Regresso à Natureza;
 - Programa Verão no Laboratório, como parte do programa Verão no Museu 2022;
 - Programas educativos e culturais personalizados, como por exemplo o Programa de Intervenção Cultural “Natureza e Arte” delineado para o Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa;
 - Atividades enquadradas em dias temáticos, como por exemplo Dia de Darwin, Dia da Biodiversidade, Dia da Criança, Dia do Cinema, Dia da Ecologia entre muitos outros;
 - Programa Os Pequenos Naturalistas, contando com o apoio mecénico da Fundação Belmiro de Azevedo.
- O projeto museológico da U.Porto procurará também reforçar sinergias entre as várias áreas da missão da U.Porto, bem como desenvolver um programa integrado de investigação, apoio ao trabalho académico e formação especializada, incluindo, entre outras, as seguintes ações:
- Delineação de um plano de estágios em áreas de interface destinado à comunidade U.Porto, com bolsa de estudos, que permita dar a conhecer e valorizar o património museológico da Universidade sob tutela do Museu;

- Renovação do programa de cursos de formação especializada de curta duração do Museu, em articulação com o MUHNAC, e o Museu da Ciência, Herbário e Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, no âmbito das infraestruturas PRISC e PORBIOTA, entre outras entidades parceiras;

- Acolhimento de projetos de investigação e trabalhos académicos baseados no estudo das coleções e na mobilização de públicos e dinâmicas de comunicação subjacentes.

No sentido de assegurar a sustentabilidade do projeto museológico da U.Porto, no próximo ano prosseguir-se-á com o processo de reconfiguração do modelo de governança e de gestão administrativa e financeira do MHNC-UP. Neste âmbito, procurar-se-á desenvolver um programa integrado de Mecenato Social para o Museu, incluindo ações de financiamento de atividades regulares (como por exemplo a dinamização de um programa de residências artísticas e científicas no Museu, bem como um programa de ações de exploração já suportado através do apoio mecenático angariado, nomeadamente junto da Fundação la Caixa e da Sonae).

Ainda no que respeita à sustentabilidade económico-financeira do projeto museológico, procurar-se-á identificar oportunidades de financiamento e de colaboração no âmbito de programas de investigação, ação, formação e disseminação a nível europeu e nacional, no contexto das infraestruturas de investigação e redes que o Museu integra, em particular PRISC, PORBIOTA, LIFEWATCH e DiSSCo, Ecsite, SUMs, e Symbiosis, entre outras. Procurar-se-á também consolidar a estratégia de dinamização dos espaços do Museu, sobretudo na Galeria da Biodiversidade e no Jardim Botânico, através de aluguer para eventos institucionais, sociais e comerciais, com vista à angariação de receita, em articulação com outras unidades da U.Porto, entre as quais o Círculo Universitário.

Por fim, no contexto do programa museológico da U.Porto para 2023, destaca-se ainda o lançamento um programa de voluntariado no Museu, privilegiando ações a decorrer no Jardim Botânico e na Galeria da Biodiversidade. Será também dada continuidade à mobilização de estudantes inscritos na Bolsa dos SASUP

para colaboração em diversas atividades culturais e científicas promovidas pelo Museu.

CASA MUSEU ABEL SALAZAR

TI1 | TP7 | C3



A Casa-Museu Abel Salazar (CMAS), que ocupa o edifício onde Abel Salazar (1889-1946) passou os últimos 25 anos de vida (1921-1946), tem como missão: pesquisar, conservar, interpretar e expor o legado do seu patrono; contribuir para o estudo e divulgação da vida e obra de Abel Salazar e proporcionar experiências de educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimento em seu torno.

Em 2023, a CMAS dará continuidade às atividades do seu Serviço Educativo e de Mediação Cultural, diversificando a sua oferta no sentido de evidenciar o trabalho científico e pedagógico de Abel Salazar, bem como a sua dimensão humanista. Em todos os momentos procurará evidenciar o carácter pioneiro da investigação científica e, também, divulgar a produção artística e literária de Abel Salazar, pondo-se a ênfase na dimensão cívica do médico, artista, escritor e pensador.

Ainda em 2023, a CMAS vai desenvolver a reorganização e estudo das coleções e, ainda, reestruturar os seus canais de comunicação dentro e fora da U.Porto.



INSTITUTO PERNAMBUCO-PORTO

EP4 | TI1 | TP4 | TP5 | TP7 | TP8



O próximo ano marcará o início da utilização regular das instalações do Instituto Pernambuco-Porto, na sequência do protocolo estabelecido entre a Universidade e o Instituto.



Neste espaço, pretende-se dinamizar várias iniciativas de âmbito cultural e o desenvolvimento de um programa científico-cultural que potencie não só a utilização das instalações do Instituto, como também a promoção dos contactos da Universidade com instituições académicas e culturais dos países de língua portuguesa, com destaque para o Brasil.

DESPORTO NA U.PORTO

EP4 | EP6 | EP8 | TF2 | TF3 | TP6 | C4 | C5



Em 2023 pretende-se reforçar o Programa Pausa Ativa junto das Unidades Orgânicas. Espera-se que este programa permita continuar a fomentar estilos de vida saudáveis ao mesmo tempo que contribui para aumentar os índices de produtividade no local de trabalho, através de pequenas pausas dedicadas à realização de exercícios físicos, com ganhos nos níveis de concentração dos participantes.



Beneficiando de um conjunto de intervenções estruturais que têm vindo a ser asseguradas no Estádio Universitário, o Centro de Desporto vai também aumentar a oferta desportiva na área do Fitness nestas instalações desportivas.



No próximo ano, pretende-se ainda criar as “UPActivity Zones”, pequenos espaços com estruturas desportivas simples que permitam a realização de atividades físicas e desportivas informais nas zonas envolventes, zonas comuns e cantinas/bares da U. Porto.

PRR RESIDÊNCIAS

EP4 | EP5 | EP9 | TI1 | C5 | C6



No próximo ano continuará a implementar-se o plano de investimentos para expandir a oferta e aumentar a qualidade das residências universitárias da U.Porto, com a concretização de empreitadas de construção e reabilitação financiadas pelo Programa de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis do PRR.

Mais concretamente, em agosto de 2022, foi obtido um financiamento de 11,3 milhões de euros, ao abrigo do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), a aplicar num plano ambicioso que prevê a abertura, até meados de 2025, de duas novas residências e a requalificação/renovação de quatro já existentes, num esforço que permitirá disponibilizar 205 novas camas para estudantes.

Do valor atribuído às seis candidaturas da U.Porto aprovadas para financiamento do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), a maior fatia – 4,6 milhões de euros – tem como destino a implementação de uma nova unidade de alojamento na Rua da Boa Hora.

Esta futura Residência da Boa Hora terá 151 camas, distribuídas por 141 quartos. Um número que vai permitir quadruplicar a oferta de alojamento no Polo I (Centro) da U.Porto, atualmente limitado a 74 camas na Residência Aníbal Cunha e na Residência Bandeirinha.



A outra das duas novas residências da U.Porto vai ficar instalada na Viela da Carvalhosa, em Cedofeita, e terá capacidade para 54 camas.

Para além das novas residências, a U.Porto garantiu também um financiamento de 5 milhões de euros para avançar com a renovação, até final de 2024, das residências Alberto Amaral (1.5 milhões), Campo Alegre III (400 mil euros), Jayme Rios de Sousa (972 mil euros) e Novais Barbosa (2.3 milhões).

UNIVERSIDADE MAIS INCLUSIVA

EI4 | EP5 | EP10 | IP6 | IP7 | IP8 | TP5 | TP8 | C4



A construção de uma universidade cada vez mais inclusiva continuará a emergir como uma prioridade para a U.Porto. Neste âmbito, será concluído e implementado o Projeto EUNI4ALL, que permitirá o acesso à informação sobre condições de inclusão oferecidas por Instituições de Ensino Superior na Europa. Adicionalmente, a U.Porto irá participar na criação do Observatório de Inovação e Inclusão e será feito o levantamento do número e conhecimento das especificidades dos funcionários da Universidade (docentes e não docentes) com algum tipo de vulnerabilidade e/ou necessidades específicas.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

EI1 | EP4 | EP5 | EP6 | EP9 | EP10 | IP5 | IP6 | IP8 | TI1 | TP4 | TP5 | C2 | C6



No âmbito da responsabilidade social, continuarão a ser promovidas diferentes atividades/ações dedicadas ao voluntariado e à responsabilidade social universitária, nomeadamente, a organização de *workshops* e ações de formação, envolvendo a comunidade académica da U.Porto e os outros parceiros externos, e será dada continuidade a eventos anuais, tais como o “Dia do

Voluntariado da U.Porto”, a conferência sobre “Responsabilidade Social Universitária”, e o “Encontro Nacional da Rede de Voluntariado no Ensino Superior”.

Serão desenvolvidas continuamente as ferramentas de promoção do voluntariado, nomeadamente a Plataforma de Gestão de Voluntariado da U.Porto e a Brochura sobre o Voluntariado na U.Porto.



Pretende-se também implementar e disseminar o Projeto Pro Bono U.Porto por forma a promover a responsabilidade social, o voluntariado e o desenvolvimento de competências transversais e de empregabilidade da comunidade estudantil da Universidade do Porto e promover parcerias de âmbito nacional e internacional que favoreçam os indicadores de Responsabilidade Social da U.Porto, com particular destaque para o Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior – ORSIES e a Rede Nacional de Voluntariado- R-VES.



VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

EP8 | IP7 | C4



A valorização das pessoas é um vetor fundamental para a concretização da visão estratégica da U.Porto. Em 2023, com os efeitos da crise económica, a Universidade tem, por isso, uma responsabilidade particular perante os seus trabalhadores e colaboradores.

Com efeito, dentro dos limites definidos pelo quadro de financiamento e pelo enquadramento legal aplicável, concluir-se-ão cerca de 200 novos concursos para pessoal docente, dos quais aproximadamente 150 de promoção, promovendo o reconhecimento e mérito académico e a renovação e rejuvenescimento do corpo docente.

Em relação aos investigadores, prevê-se o reforço do corpo existente, aproveitando em particular as oportunidades associadas às agendas mobilizadoras.

Quanto ao pessoal técnico, para além da valorização decorrente da conclusão da avaliação bial e da aplicação de medidas desenhadas no quadro da administração pública, será implementado um pacote de medidas que inclui uma revisão profunda do regulamento de carreiras, um novo regulamento de cargos dirigentes e o início de um processo de auscultação de interesse do pessoal técnico com vínculo em funções públicas, abrindo uma janela de oportunidade para passagem voluntária para contrato ao abrigo do Código do Trabalho. Esta alteração poderá ser atrativa para muitos trabalhadores em termos de progressão na carreira, porquanto, após a abertura da ADSE a pessoal com vínculo privado e tendo o novo regulamento de carreiras alargado algumas licenças previstas na Lei-Geral do Trabalho em Funções Públicas para o pessoal com contrato privado, a carreira privada da U.Porto saiu reforçada na sua atratividade.

Transversalmente, será disponibilizado um leque alargado de formações, serão oferecidas oportunidades de mobilidade internacional e será implementado o programa de conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar. Dar-se-á continuidade ao programa Pausa Ativa, uma iniciativa pioneira da U.Porto que visa promover o bem-estar e combater o sedentarismo entre os trabalhadores.

ENERGIA, SUSTENTABILIDADE E AMBIENTE

C5 | C6



Atendendo à atual crise energética, pretende-se, durante 2023, proceder ao desenvolvimento e implementação de comunidades de autoconsumo coletivo na Asprela e Campo Alegre. A criação das referidas comunidades permitirá reduzir a fatura energética em virtude de um incremento significativo da produção fotovoltaica.



Estes projetos deverão ser financiados pelo PRR e futuramente serão integrados numa rede de autoconsumo mais vasta, em articulação com os projetos em desenvolvimento pela Câmara Municipal do Porto, permitindo criar uma comunidade mais sustentável e amiga do ambiente.

Para além do projeto emblemático acima elencado, em 2023 será dada continuidade às atividades de acompanhamento às UOs em matéria de gestão energética, através da elaboração de relatórios de acompanhamento; apoio na definição de necessidades e instalação de equipamentos de medição para posterior ligação à plataforma de monitorização de energia Kisense; acompanhamento de simulações energéticas e certificações energéticas tendo em vista a

implementação de ações de melhoria em articulação com as UOs; apoio no pré-dimensionamento de sistemas solares fotovoltaicos para autoconsumo, incluindo o fornecimento de especificações técnicas.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO

C5



Em 2023 serão concluídas novas infraestruturas, iniciadas novas empreitadas e desenvolvidos novos projetos de modo a propiciar infraestruturas de qualidade para o desenvolvimento da missão da U. Porto. Relativamente às várias empreitadas que se encontram em curso, merecem especial destaque:

(i) a conclusão da requalificação das instalações do MHNC-UP (Intervenção parcial II). A obra em causa teve um atraso significativo em virtude do não cumprimento contratual por parte da entidade executante sendo expectável o recomeço das obras no início de 2023. Esta empreitada permitirá dotar o Museu de História Natural e Ciência de instalações modernas, apelativas ao público em geral, e que constituirão um ponto de ligação da U.Porto com a sociedade civil;

(ii) a conclusão da recuperação do Casario Agrícola de Lamas, o que permitirá dotar a FEP de espaços de *co-working* e desenvolvimento de projetos conjuntos com empresas, para além de alojar organismos estudantis voltados para atividades de empreendedorismo;



(iii) a conclusão da construção da Residência da Carvalhosa, permitindo incrementar a capacidade de alojamento da U.Porto em mais 52 camas;

(iv) a conclusão da recuperação das bancadas do Estádio Universitário e construção da nova sede do CDUP.



Com efeito, em 2023 terão ainda início outras empreitadas relevantes para a U. Porto, tais como:

- (i) a recuperação do Edifício Abel Salazar;
- (ii) a empreitada de construção do edifício FLUP-ID;
- (iii) o início das empreitadas de remodelação das residências de estudantes Jayme Rios de Souza, Alberto Amaral, RUCA III e Novais Barbosa;
- (iv) a recuperação dos espaços originais da FMUP;
- (v) a intervenção na cobertura e fachadas do edifício FC6 da FCUP;
- (vi) a recuperação da cobertura da FMDUP.



Para além das empreitadas acima elencadas, será ainda durante 2023 que terão lugar o desenvolvimento de novos projetos que visam a expansão e/ou melhoria das infraestruturas da U.Porto. A esse respeito, destaque é merecido para os seguintes projetos:

- (i) finalização do projeto CISHA, que visa a expansão do ICBAS com a criação de um Centro de Investigação em Saúde Humana e Animal na Maia;

(ii) finalização do projeto de expansão da FDUP, com a criação de um auditório e salas de aula;

(iii) desenvolvimento dos projetos para a construção de novas residências universitárias: Asprela e Boa-Hora, permitindo incrementar em mais de 40% a capacidade de alojamento dos SASUP;

(iv) desenvolvimento dos projetos de expansão da FAUP, em estreita colaboração com a Metro do Porto;

(v) desenvolvimento do projeto de expansão da FBAUP;

(vi) desenvolvimento dos projetos das primeiras edificações do novo campus universitário de Leça da Palmeira;

(vii) desenvolvimento e implementação de projetos de conservação do Círculo Universitário e da Galeria da Biodiversidade.



Complementarmente, para garantir a qualidade das infraestruturas será necessário reforçar substancialmente a manutenção do parque edificado, onde coexistem edificações com idade e tipologias distintas. Pese embora as ações de manutenção regular do edificado estejam sob alçada das UOs, atendendo à idade média do edificado, urge a implementação de uma política de manutenção preventiva articulada facilitando o planeamento financeiro e logístico das operações.

Nesta área, cabe à Reitoria apoiar as ECs na implementação de tais políticas, materializadas numa estratégia consistente para gestão e implementação de boas práticas de gestão. Deste modo, foi já criada em 2020 uma base de dados para apoio à decisão em matéria de manutenção das infraestruturas físicas da U. Porto. A dinamização de tal base de dados sofrerá um incremento significativo durante o decorrer do ano de 2023.

PORTAL PROTEÇÃO DE DADOS

C2 | C3

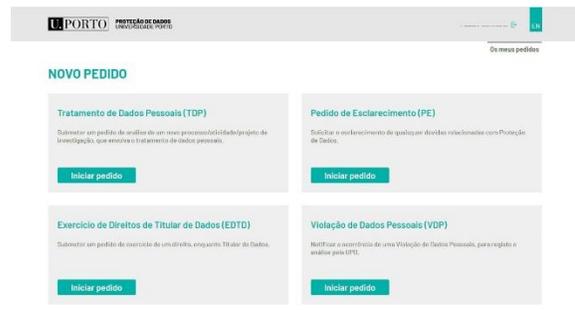
Reconhecendo a importância da proteção de dados para a confiança nas organizações, será disponibilizado um portal interno para facilitar a interação dos membros da comunidade U.Porto com a Unidade de Proteção de Dados (UPD). Este portal vai permitir a gestão centralizada de processos, incluindo: (i) a análise de novas atividades ou projetos de investigação que envolvam o tratamento de dados pessoais, (ii) o esclarecimento de dúvidas sobre proteção de dados, (iii) a análise de cláusulas contratuais relacionadas com proteção de dados, (iv) a submissão de pedidos de exercício de direitos por titulares de dados, e (v) a notificação de violações de dados pessoais, para registo e análise pela UPD.

Futuramente, este portal permitirá também agilizar o cumprimento da obrigação legal de registo das atividades de tratamento de dados pessoais realizadas pela U.Porto, ao possibilitar que cada serviço indique e caracterize as atividades de tratamento de dados pelas quais é diretamente responsável, através do preenchimento de um formulário dedicado, devendo atualizar este inventário de forma regular.

Será adicionalmente criada uma secção destinada à dissipação de dúvidas habituais nestas matérias, que incluirá orientações, sugestões sobre a realização de processos frequentes, e esclarecimento de perguntas frequentes (FAQ).

Por último, está ainda prevista a inclusão de uma funcionalidade de gestão de consentimentos, para processos que sejam baseados nesta condição de licitude e se dirijam a membros da comunidade académica. Relativamente a cada um dos processos ativos, a ferramenta possibilitará, por um lado, que os membros da comunidade académica prestem ou retirem o consentimento para o tratamento dos seus dados pessoais e, por outro lado, que o serviço da U.Porto responsável pela realização da atividade saiba, a cada momento, o conjunto de titulares que pode incluir no tratamento, por terem prestado o seu consentimento específico.

No seu conjunto, este portal será um forte contributo para a melhoria contínua das atividades de tratamento de dados pessoais levadas a cabo na U.Porto, por forma a alcançar um maior nível de conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados e demais legislação em vigor.

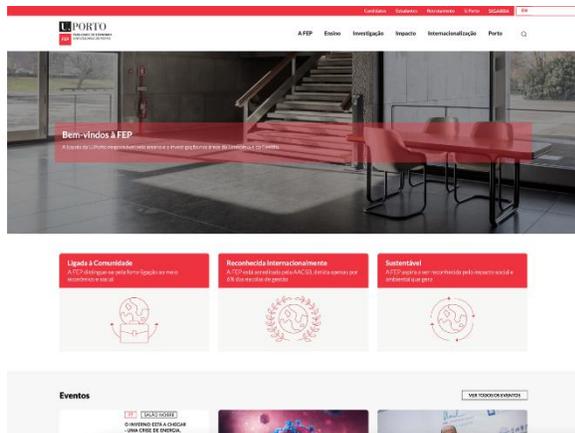


PORTAIS COMUNICACIONAIS DAS UNIDADES ORGÂNICAS

C2 | C3

Num processo que teve origem em 2022, propõe-se continuar com o desenvolvimento dos Portais Comunicacionais das Unidades Orgânicas, enriquecendo-os com novas funcionalidades.

Alinhados com aquilo que foi feito para o Portal da Universidade do Porto, os Portais Comunicacionais das UO contribuem para a comunicação efetiva com o grande público, assegurando ao mesmo tempo o fortalecimento da imagem da U.Porto, através da harmonização gráfica e da usabilidade da navegação pelas diferentes Faculdades. Pretendem também colmatar outros dos problemas identificados nos anteriores portais: (i) inconsistências na organização/apresentação da informação, (ii) interface de *backoffice* pouco amigável, (iii) fraca acessibilidade, e (iv) qualidade deficiente dos dados apresentados (por terem múltiplas fontes e por não serem devidamente atualizados). Os Portais Comunicacionais das UO também contribuem para a evolução do Sistema de Informação, na medida em que fazem a separação entre a vertente comunicacional e a gestão académica e administrativa. De notar que, até ao final de 2022, prevê-se que a Faculdade de Direito (FDUP) e a Faculdade de Economia (FEP) passem a contar com os seus Portais Comunicacionais. Seguir-se-ão outras Faculdades durante 2023.



PORTAL DE EDUCAÇÃO CONTINUA

C2 | C3

No contexto do projeto POCH “skills 4 pós-covid — competências para o futuro no ensino superior” pretende-se consolidar e modernizar as ferramentas de divulgação da oferta formativa da U.Porto. Este projeto visa a atualização das ferramentas existentes para a gestão da Educação Contínua, com fito na criação de soluções mais acessíveis e flexíveis, adaptadas às exigências de um paradigma emergente de microcredenciação, à interação com novos públicos (em grande medida, externos à U.Porto) e à divulgação de uma oferta formativa ajustada às necessidades de mercado associadas à formação ao longo da vida.

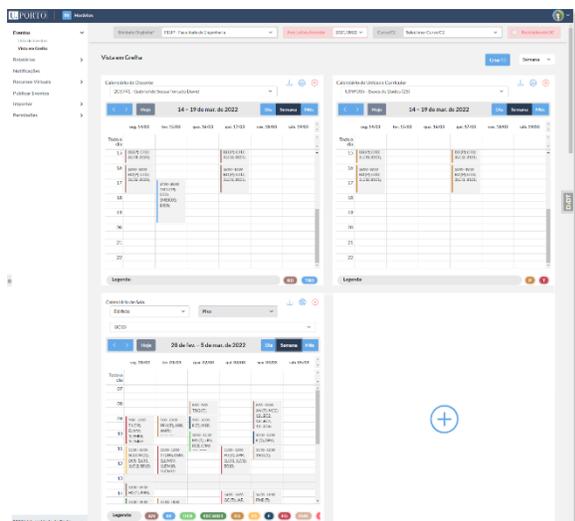
Pretende-se que seja um portal multilíngue dedicado à educação contínua, flexível e apelativo para quem nos procura. Será possível realizar a gestão da oferta educativa de cada faculdade, a gestão de candidaturas, realizar o pagamento de inscrições e integrar com o sistema de informação da Universidade do Porto (Sigarra). Trata-se de um portal que espelhará toda a oferta formativa de educação contínua da Universidade, mas também destacando de forma individualizada as formações da responsabilidade de cada Faculdade.

GESTÃO DE HORÁRIOS

C2 | C3

Encontra-se atualmente em curso o desenvolvimento de uma nova versão, mais ambiciosa, que associa a noção de horário escolar com a de calendário e eventos ou recursos que lhe podemos associar. A nova aplicação permite-nos trabalhar com base na ideia de calendário de forma muito flexível e de fácil parametrização, com vista a simplificar a gestão diária das atividades em curso nas EC da Universidade do Porto.

Em 2023, prevê-se a disponibilização de uma funcionalidade que permitirá a visualização de horários no Sistema de Informação de forma transversal às UO. Esta funcionalidade será bastante útil nos casos dos cursos/ciclos de estudo partilhados entre as UO. Também está prevista a implementação de uma outra funcionalidade que irá permitir a integração com ferramentas de geração automática de horários.



GATEWAY DE PAGAMENTOS

C2 | C3

No âmbito da sua atividade, a Universidade tem necessidade de gerir de forma ágil o pagamento de serviços *online*. No que respeita a propinas tem-no feito de forma integrada no Sigarra através da geração e gestão de referências multibanco. No entanto, é ambição da U.Porto fornecer à sua comunidade académica, nos seus diferentes sistemas de informação, a escolha entre meios alternativos de pagamento.

O *gateway* de pagamentos integrará em 2023 com funcionalidades do sistema de informação, como por exemplo o Portal da Educação Contínua, para configurar e integrar diferentes soluções de pagamento online (e.g. cartão de crédito, referências multibanco, débitos diretos e MBWay).

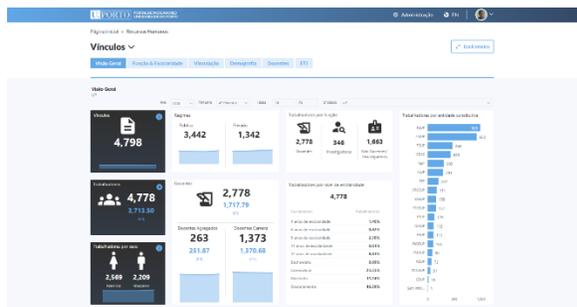
BUSINESS INTELLIGENCE FOR U.PORTO

C2 | C3

Será disponibilizado um portal de indicadores (Portal Business Intelligence for U.Porto – BI4UP) com conteúdos pré-preparados (*dashboards* e relatórios) nas áreas de ensino e recursos-humanos que satisfaçam as necessidades analíticas de vários intervenientes da Universidade, incluindo os órgãos de governo, órgãos de gestão, diretores de faculdade, diretores de curso, regentes de unidades curriculares, entre outros.

Ainda no domínio da utilização de ferramentas de *business Intelligence*, destaca-se o projeto CDAP@UP, no âmbito do qual está a ser realizado um primeiro projeto-piloto de desenvolvimento de algoritmos preditivos para previsão do abandono escolar de estudantes do ensino superior. Este projeto tem consistido essencialmente na recolha e tratamento de informação do sistema de gestão académica da U.Porto, criação de modelos preditivos que são utilizados posteriormente em serviços web (APIs) para realizar a previsão de abandono escolar em ciclos de estudos e de insucesso em unidades curriculares.

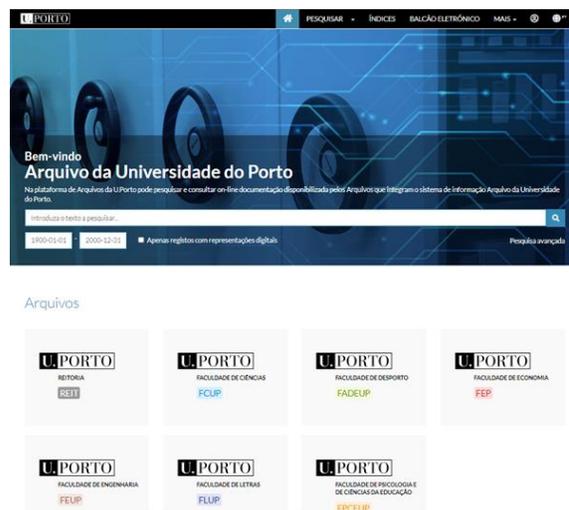
Pretende-se em 2023 dar continuidade à implementação da funcionalidade de análise preditiva do grau de insucesso e abandono dos estudantes, realizando testes de previsão com vários algoritmos para comparar as medidas de qualidade preditiva, promoção da qualidade dos dados e aumento da qualidade dos modelos. Os resultados dos modelos serão disponibilizados aos intervenientes no processo educativo através de um portal (mediante autenticação), com vista à implementação de medidas de promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono.



BALCÃO ELETRÓNICO

C2 | C3

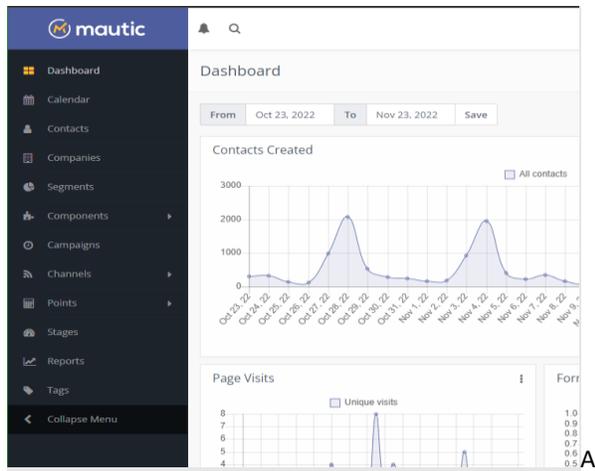
Este serviço permite o acesso em linha à documentação digitalizada e acondicionada no Arquivo da Universidade do Porto localizado no Edifício Parcauto. Atualmente, temos 146.104 representações digitais, das quais 20.726 estão em acesso aberto. É esperado que a partir de 2023 sejam reduzidas as deslocações ao arquivo físico para consultar a documentação, o que permitirá um aumento da eficiência dos serviços, assim como a diminuição de utilização do papel. No ano de 2023, também está previsto expandir o uso do Balcão Eletrónico aos arquivos das Entidades Constitutivas da U.Porto. O Balcão Eletrónico está disponível em www.up.pt/arquivo, e serão programadas no decurso de 2023 ações regulares de formação para promover a utilização do Balcão Eletrónico pela comunidade U.Porto.



MAUTIC – MARKETING AUTOMATION SOFTWARE PLATFORM FOR U.PORTO

C2 | C3

O Mautic é uma ferramenta que tem como principal função a automatização de campanhas de *marketing* por meio de e-mails, tais como *newsletters*, e notificações *web*. Além disso, permite fazer a gestão dos públicos de interesse e dos contactos, o que por sua vez permite criar estratégias abrangentes e concertadas nas comunicações massivas.



A sua disponibilização pela UPdigital decorre das preocupações levantadas no estrito cumprimento do RGPD nas comunicações massivas efetuadas no âmbito da comunidade U.Porto. Visto que toda a infraestrutura que é usada para fornecer este serviço é alojada em servidores e administrada por funcionários da U.Porto, torna-se muito mais fácil poder auditar e assegurar a legalidade de todos os processos envolvidos.

É disponibilizada uma instância do Mautic a todas as Unidades Orgânicas e Entidades Constitutivas que o requeiram. A UPdigital também assegura a formação e acompanhamento/consultoria que se considere necessária a uma correta utilização por parte dos vários utilizadores que sejam editores de conteúdos da plataforma.

De forma a guardar para memória futura publicações selecionadas e que tenham sido enviadas através desta plataforma, está em curso o desenvolvimento de um arquivo que permita a visualização online das newsletters em <https://mkt.up.pt/timeline>. Esta funcionalidade estará disponível em 2023.

Duas funcionalidades do Mautic a destacar são a possibilidade de criar *Assets* e de *Landing Pages*. A primeira permite colocar ficheiros no sistema de forma a disponibilizar apenas uma hiperligação nas comunicações enviadas; a segunda permite criar páginas web que podem servir para disponibilizar conteúdos que sejam referenciados por um “ver mais” nas várias newsletters, ou inclusive disponibilizar formulários para recolha de dados dos utilizadores.

Por último está também em curso o desenvolvimento de uma integração do Mautic com o Keysender (<https://keysender.up.pt>), para disponibilizar certificados de participação em eventos de uma forma simples e segura.



UNIFICAÇÃO DA IDENTIDADE UP<NMEC>@UP.PT C2 | C3

Com a adesão ao Office 365 e com o estudo do *upgrade* da licença Microsoft para o nível seguinte, pretende-se unificar todos os logins dos utilizadores U.Porto nos sistemas que utilizam. Assim vai-se uniformizar o login na autenticação federada, Sigarra, EduRoam, VPNs, email, impressão e AD Windows para up<nmece>@up.pt. A adoção de um único login permite aos utilizadores não terem de gerir diversos nomes de utilizadores, para os diferentes sistemas a que acedem. Do ponto de vista dos serviços de apoio terão o seu trabalho facilitado com problemas de autenticação e ajuda ao utilizador. Todas as funcionalidades de todos os serviços mantêm-se inalteradas.

A atualização do nível da licença Microsoft permitirá uma melhor visibilidade sobre o parque informático da U.Porto e do seu estado de atualização. A UPdigital conseguirá gerir melhor o acesso a aplicações mais restritas, com a possibilidade de ter registos de acesso e estado mais detalhados.

MELHORIA E RENOVAÇÃO INTEGRADA DAS INFRAESTRUTURAS DE COMUNICAÇÃO (PRR)

C2 | C3

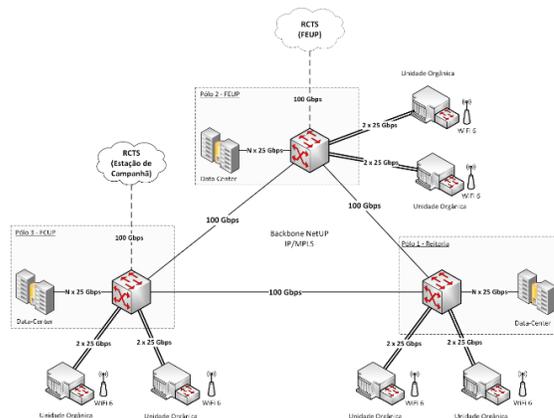
No âmbito do PRR a U.Porto e as ECs estão a melhorar a infraestrutura de comunicações no núcleo da rede, na rede sem fios, nas *firewalls* e nas redes locais.

O núcleo da rede da U.Porto, nomeadamente o anel que liga os 3 campus, passará a interligar-se a 100 Gbps, aumentando dos atuais 10 Gbps. A ligação à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) terá a mesma melhoria, passando de 10 Gbps para 100 Gbps. A ligação destes nós aos *data-centers* de cada polo crescerá para os 25 Gbps. Esta nova largura de banda permitirá melhorar a interligação dos diferentes campus e o seu acesso à rede da ciência. A latência das ligações melhorará significativamente. Do ponto de vista do utilizador, entre algumas das melhorias expectáveis temos a maior potencialidade da realização de ensino em *blended-learning*, para um maior número de estudantes; um aumento da rapidez da transferência de grandes dados entre os polos (ex.: dados de genomas, *high performance computing*, acesso aos *data-centers*). O equipamento para esta mudança está adquirido, estando agora a ser feito o planeamento do processo de migração, bem como alterações à configuração das interligações.

Relativamente às redes sem fio, foram adquiridos 1000 pontos de acesso para reforçar zonas com pouca cobertura, e melhorar a qualidade de várias zonas. Para isso, o equipamento adquirido suporta a nova norma WiFi 6 (802.11ax). Um dos objetivos desta nova norma é aumentar a largura de banda disponível em zonas com muitos utilizadores. Deste modo, o novo equipamento permitirá não só alargar a cobertura, como melhorar a qualidade nos pontos com múltiplos utilizadores onde for colocado (ex.: anfiteatros, auditórios). Os novos pontos de acesso já se encontram instalados em Coronel Pacheco, estando a ser testados para continuar as instalações.

As redes locais irão também ser renovadas com a aquisição de novos comutadores (*switches*) para atualizar o equipamento já antigo, conseguindo melhor utilizar as novas ligações do núcleo da rede. Este novo equipamento permitirá também utilizar as novas redes WiFi 6 na sua total capacidade. Serão adquiridos 200 novos comutadores. Para a interligação destes equipamentos serão feitos concomitantemente a atualização e nova instalação das cablagens de ligação.

O sistema de *firewalls* que protegem o perímetro e rede da U.Porto será renovado de modo a adequar-se à nova capacidade das redes e às alterações à arquitetura a desenvolver. O planeamento da sua utilização para posterior compra está em estudo. Este estudo pretende também dotar a U.Porto de um único ponto de entrada para as VPNs das várias UOs. Estando ainda em estudo a melhor solução, manter-se-á sempre o acesso às redes de cada EC, tendo em conta a autenticação feita para acesso à VPN.



APP MÓVEL UPORTO

C2 | C3

A U.Porto disponibilizará uma aplicação móvel que funcionará em sistemas Android e iOS, e que permitirá aos elementos da comunidade académica a realização de um vasto conjunto de operações, nomeadamente no acesso à informação do próprio e no acesso a informação de serviços U.Porto, nomeadamente: (i) receção de notificações enviadas pela Universidade, (ii) apresentação de notícias sobre a U.Porto categorizadas e através da subscrição dos canais pretendidos, (iii) disponibilização de agenda com os eventos da U.Porto, (iv) disponibilização de informações úteis sobre algumas das infraestruturas da U.Porto, como bibliotecas, cantinas, (v) disponibilização de informação académica e sobre propinas, (vi) disponibilização de informação sobre a assiduidade, (vii) disponibilização de informação sobre os espaços, por exemplo indicação das salas onde vão decorrer os exames nos quais o estudante está inscrito.



3.2. DESTAQUES FACULDADES

FADEUP - FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EI1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP8 |
 EP9 | EP10 | II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 |
 IP8 | TI1 | TF2 | TF3 | TP4 | TP5 | TP6 | TP7 |
 TP8 | C1 | C2 | C3 | C4 | C5 | C6



Promover a interligação transversal e vertical entre conteúdos e atividades dos vários ciclos de estudo. Apoiar a formação contínua dos docentes e investigadores. Preparar e acompanhar o processo de avaliação externa aos ciclos de estudo em funcionamento. Participar ativamente no processo de reconhecimento da formação universitária para a certificação profissional da carreira de treinador de desporto.

No 1º ciclo de estudos, continuar o trabalho de promoção e excelência no preenchimento de todas as vagas a concurso. Promover a divulgação da excelência da investigação e da transferência de conhecimentos para a comunidade pelos canais tradicionais, reforçar a capacidade apelativa da U. Porto para a formação de 2º e 3º ciclos, bem como de pós-doutoramentos. Atribuição de bolsas de investigação e de apoios aos estudantes que mais se destacam e envolvem em atividades de investigação. Incentivar e apoiar candidaturas de potenciais doutorandos e pós-doutorandos.

Procurar aumentar a mobilidade *in* e *out* de docentes, doutorandos e pós-doutorandos, especialmente com o estrangeiro. Continuar a envolver especialistas de prestígio internacional no processo de supervisão dos nossos estudantes de doutoramento e de pós-doutoramento.



Concorrer a programas nacionais e internacionais para obter financiamento externo para projetos de investigação e intervenção. Procurar aumentar a entrada de verbas decorrentes da prestação de serviços à comunidade. Aumentar o número de participantes em formação e educação contínua. Tentar cativar a procura de estudantes internacionais, particularmente nos 2º e 3º ciclos. Será importante refletir sobre o desempenho dos estudantes (ao nível, por exemplo, dos mecanismos de monitorização do seu percurso académico – do sucesso escolar, das retenções, etc). Considerar o percurso integral dos estudantes e não somente (ou sobretudo) a forma como acederam aos seus ciclos de estudos; para além disso será importante evidenciar a preocupação na formação integral do estudante que, para além da formação académica, incidirá também na formação do indivíduo, através das iniciativas desenvolvidas ao nível do voluntariado, desporto, entre outras. Promoção da participação dos docentes em cursos de *e-learning* e de formação em diferentes domínios do ensino. Diminuir o número de docentes especialmente contratados a tempo parcial, criando oportunidades de contratação de novos professores auxiliares e contribuindo para a renovação do corpo docente.



Sinalizar a possibilidade de virmos a desenvolver uma oferta formativa pós-graduada de qualidade diferenciada, designadamente ao nível dos terceiros ciclos, muito focada para a investigação; neste âmbito, seria importante definir critérios de admissão ainda mais exigentes, mas também criar ambientes de trabalho e de investigação estimulantes, com reforço da colaboração docente internacional, e recorrendo a uma utilização mais sistemática do inglês como língua de trabalho. Promover o e-learning como modalidade escolhida para enriquecer a oferta formativa nos cursos não conferentes de grau. Utilização de MOOCs para internacionalização da oferta formativa. Promover o contacto entre as unidades de investigação da FADEUP e as de outras unidades orgânicas, tanto da U. Porto como de outras instituições do ensino superior. Promover o envolvimento de colegas de outras unidades orgânicas nas atividades letivas e de supervisão científica de estudantes da FADEUP, designadamente no que se refere ao 3º ciclo. Incentivar os estudantes a realizarem unidades curriculares noutras unidades orgânicas da U. Porto. Cooperar com outras instituições no sentido da elaboração de programas conjuntos de formação em áreas de interface com o Desporto.



INVESTIGAÇÃO

EI1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP8 | EP9 | EP10 | II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | TI1 | TF2 | TF3 | TP4 | TP5 | TP6 | TP7 | TP8 | C1 | C2 | C3 | C4 | C5 | C6



Promover a divulgação da excelência da investigação e da transferência de conhecimentos para a comunidade pelos canais tradicionais, reforçando a capacidade apelativa da U.Porto para a formação de 2º e 3º ciclos, bem como de pós-doutoramentos. Atribuição de bolsas de investigação e de apoios aos estudantes que mais se destacam e envolvem em atividades de investigação. A FADEUP espera continuar a ter o reconhecimento da qualidade da investigação, expresso pelas posições que ocupa nos mais reconhecidos *rankings* internacionais.

Promover diversos incentivos à realização de investigação. Incentivar os programas de iniciação à investigação e de captação de jovens talentos. Envolver todos os agentes da FADEUP, no processo de desenvolvimento de estratégias de investigação, aliando-se à capacidade da U.Porto nesse mesmo processo.

Criar uma estrutura de apoio aos centros de investigação, que forneça enquadramento e apoio a candidaturas a concursos de financiamento externo. Criar condições para aumentar a prestação de serviços remunerados à comunidade e ao tecido empresarial. Apoiar e estimular áreas de investigação relacionadas com o desenvolvimento de instrumentos de avaliação e de melhoria da performance desportiva.



Envolver os estudantes, desde a sua entrada na FADEUP, nas atividades desenvolvidas no âmbito dos vários laboratórios da FADEUP e dos seus centros de investigação. Valorizar o processo de ensino/aprendizagem com base na evidência científica, com aulas laboratoriais e de caráter prático. Ter em atenção a necessidade de aproximação ao “mundo real” no sentido de uma efetiva valorização e transferência do conhecimento, seja pela via do desenvolvimento de patentes em colaboração com outras instituições, seja pelo aproximar de projetos às empresas/instituições que possam estar interessadas em colaborar.

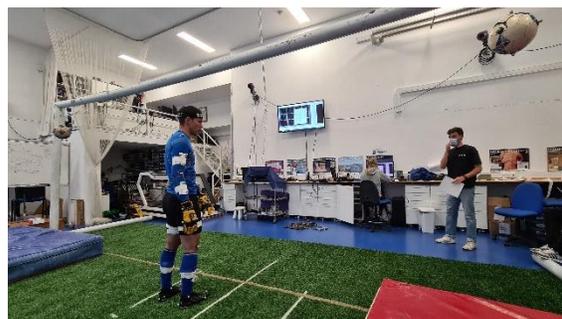
Concretização de protocolos com universidades e centros de investigação de prestígio internacional com os quais existem relações de natureza mais informal. Incremento dos acordos de co-tutela de estudantes de doutoramento com instituições estrangeiras. Elaboração de programas conjuntos de formação de 2º e 3º ciclos. Promoção da qualificação de estudantes de doutoramento e pós-doutoramento através de estágios internacionais. Apoiar os centros de investigação com sede na FADEUP. Participação na Mostra da U. Porto e na Noite dos Investigadores. Colaboração com as estruturas associativas e de formação de profissionais na área do Desporto.



Manter a publicação regular da Revista Portuguesa de Ciências do Desporto e da *The Archives of Exercise in Health and Disease*, promovendo a sua indexação em mais sistemas de indexação internacionais. Tentar incrementar a produção e a divulgação científica no espaço nacional, mas sobretudo internacional. Espera-se uma produção científica adequada, do ponto de vista quantitativo e qualitativo, de artigos e outras produções científicas em revistas com qualidade científica dentro dos padrões vigentes internacionalmente. Manter a

organização regular de seminários e ciclos de palestras, com especialistas nacionais e internacionais.

Continuar a disponibilizar uma oferta formativa em colaboração com outras instituições: o mestrado em Educação Académica e Clínica, com 6 escolas da U.Porto e a E.S. Enfermagem Porto; o mestrado em Psicologia do Desporto e Desenvolvimento Humano, com a UTAD; o doutoramento em Gerontologia e Geriatria com 5 escolas da U.Porto e a U.Aveiro; e o doutoramento em Segurança e Saúde Ocupacionais com 11 escolas da U.Porto.



TERCEIRA MISSÃO

EI1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP8 | EP9 | EP10 | II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | TI1 | TF2 | TF3 | TP4 | TP5 | TP6 | TP7 | TP8 | C1 | C2 | C3 | C4 | C5 | C6



Sensibilizar a comunidade académica para uma maior participação no voluntariado universitário. Envolver estudantes e docentes nos programas de intervenção comunitária. Incrementar os mecanismos de comunicação e de interação com as estruturas associativas e profissionais que operam nos diferentes contextos relacionados com o Desporto. Desenvolvimento de projetos comuns de formação e de intervenção que permitam a transferência para a comunidade do conhecimento produzido no âmbito das atividades da FADEUP.

A FADEUP tem vindo a desempenhar um papel essencial, nomeadamente na valorização económica e social do

conhecimento gerado a partir dos seus centros de investigação.

Continuar a promover, apoiar, ou encorajar atividades que permitam aos seus estudantes, docentes, e funcionários não docentes uma melhor integração (para além das rotinas da sua atividade diária) na comunidade universitária e uma maior ligação às comunidades envolventes. Também os seus organismos estudantis irão procurar continuar a desenvolver iniciativas e atividades que visam estimular formas de associativismo juvenil e favorecer os processos de integração na universidade e na sociedade.



Analisar/renegociar contratos de cedência das instalações. Promoção de programas de intervenção comunitária com diferentes objetivos (e.g., melhoria do rendimento desportivo, promoção da inserção social, promoção da saúde, recreativo, terapêutico) e em diferentes contextos (e.g. clubes, instituições de saúde; instituições de solidariedade social; instituições reinserção social). Incrementar os mecanismos de comunicação e de interação com as estruturas associativas, profissionais e empresariais que operam nos diferentes contextos relacionados com o Desporto.

Desenvolver esforços para que os Alumni FADEUP possam integrar a rede de antigos estudantes criada pela U.Porto (<https://alumni.up.pt/>) de forma a valorizar a marca FADEUP/U.Porto. Criar a primeira rede de embaixadores Alumni FADEUP de forma a capitalizar e dinamizar a marca FADEUP a nível nacional e internacional. Proporcionar um maior leque de oportunidades e benefícios aos Alumni. Reforçar o trabalho já iniciado de envolvimento dos Alumni na vida da FADEUP. Intensificar as ligações ao tecido social e entidades empregadoras, criando mecanismos de comunicação e interação de proximidade.



CAPACIDADES

EI1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP8 | EP9 | EP10 | II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | TI1 | TF2 | TF3 | TP4 | TP5 | TP6 | TP7 | TP8 | C1 | C2 | C3 | C4 | C5 | C6



Promover a interligação entre as diferentes estruturas de direção da FADEUP e dos ciclos de estudo em funcionamento, em alinhamento com o modelo funcional da U.Porto.

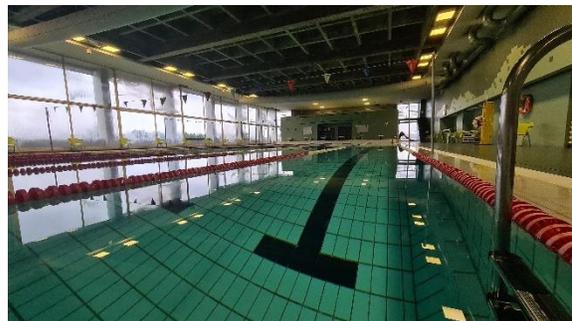
A FADEUP continuará a pautar-se por um aumento da eficácia dos Serviços Partilhados, ao nível da sua abrangência e consolidação de processos, através da potenciação das redes de prestação de serviços. Em resultado, a FADEUP espera uma redução de despesa alcançada através da disseminação de processos mais eficientes, fornecimento de informação de gestão para controlo da despesa, aumento da eficácia da função das compras públicas e libertação de recursos para as suas áreas core de atividade. Em simultâneo, espera-se também poder reforçar a excelência operacional, com prestação de serviços normalizados de maior qualidade e consistência, suportada em processos otimizados e difundidos pela rede de Serviços Partilhados. No que concerne aos funcionários, é intenção reforçar o seu número, privilegiando áreas face às quais estamos muito vulneráveis. Em paralelo, continuarão os esforços para concretizar a progressão na carreira dos funcionários docentes e não docentes, apesar dos elevados

condicionamentos externos. Procurar-se-á ainda assegurar o rejuvenescimento do quadro de pessoal da FADEUP.

Ao nível das ferramentas de apoio à gestão, procurar-se-á consolidar a qualidade dos instrumentos atualmente disponíveis, bem como a capacidade de resposta face a eventuais falhas, articulando com os serviços centrais da U.Porto, de forma a potenciar todo o conhecimento existente. Neste âmbito, assume-se especialmente relevante a sensibilização dos docentes para um maior recurso às várias possibilidades que os sistemas lhes permitem, aumentando a utilização desses mesmo recursos. Procurar-se-á contribuir para a definição e implementação mais eficaz possível do melhor modelo de gestão para a U.Porto/FADEUP e de todas as práticas de gestão de informação associados, de forma a identificar possíveis problemas e a promover a sua otimização. No âmbito dos sistemas de informação e infraestruturas tecnológicas, pretende-se privilegiar e manter a ligação à UP Digital melhorando a prestação dos serviços fornecidos.

Ao nível das infraestruturas e equipamentos, as atividades previstas estão alinhadas com os seguintes objetivos: Assegurar a manutenção da qualidade dos equipamentos mais utilizados para a missão da FADEUP, designadamente no que se refere às dimensões do ensino e da investigação, bem como identificar as suas necessidades de melhoria e de reforma; Promover em parceria com a U.Porto, a modernização dessas mesmas infraestruturas, tornando-as mais eficientes e disponíveis para toda a comunidade; Identificar oportunidades de financiamento externo que prevejam a melhoria e qualificação das infraestruturas; Alargar a área de intervenção na eficiência energética da FADEUP e recorrer a novas fontes de energia renováveis, incentivando o uso de veículos movidos a energias limpas no dia a dia.

Ainda ao nível das capacidades, estão previstas diversas atividades com o objetivo de fomentar a responsabilidade social de toda a comunidade FADEUP, de forma a incentivar e aumentar o número de participações em ações de solidariedade (jantares de beneficência, caminhadas solidárias, etc...).



FAUP - FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

**EI1 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP8 | EP10 |
IP5 | IP8 | TI1 | TP4 | TP5 | TP6 | TP8**



Na área da educação e formação, destaca-se a revisão do plano de estudos do Mestrado Integrado em Arquitectura.

Foram realizados os Encontros sobre o Ensino e Investigação em Arquitectura e a Comissão Científica do MIARQ promoveu várias reuniões por áreas científicas e por anos. Espera-se, no próximo ano concluir o processo de revisão.



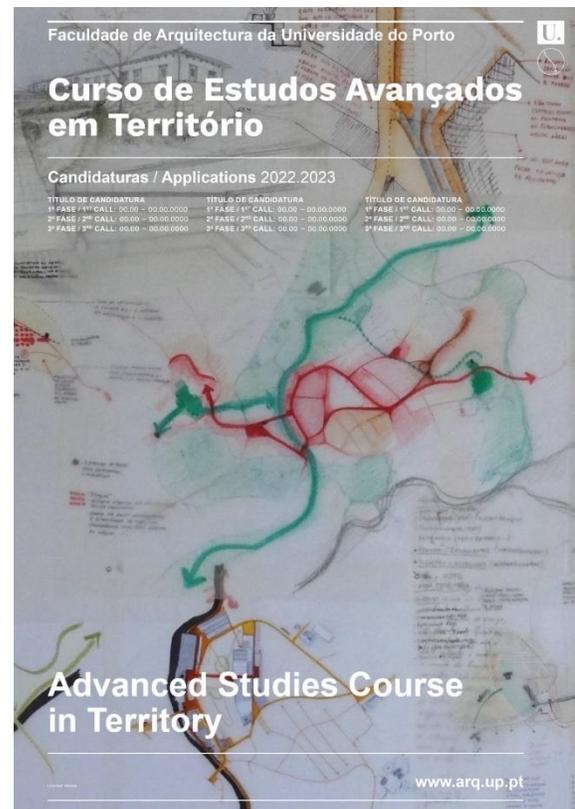
Encontros_2021

No próximo ano destaca-se também a criação do Cursos de Estudos Avançados em Território.

O CEAT - Curso de Estudos Avançados em Território visa dar formação de aprofundamento e atualização nas áreas de planeamento territorial, gestão urbanística e

projeto urbano, com uma forte componente prática e estreita relação com os desafios e práticas quotidianas de planeamento e gestão urbanística. Pretende-se, sobretudo, criar um espaço de partilha e debate que promova a construção coletiva de conhecimento com base na experiência acumulada de todos os participantes. Nesta linha, para além da equipa docente responsável pelas unidades de formação, o curso contará também com grande número de convidados especializados nas diferentes matérias a tratar.

O curso destina-se, prioritariamente, a profissionais, técnicos e investigadores de diferentes áreas disciplinares relacionadas com o planeamento e os estudos urbanos – arquitetura, arquitetura paisagista, engenharia, geografia, ciências sociais, economia, direito, entre outras formações – tendo como principal foco aqueles que têm a sua atividade associados às áreas de planeamento urbano, gestão urbanística e projeto urbano, com diferentes tipos de práticas – técnicos municipais, profissionais liberais, académicos, etc.

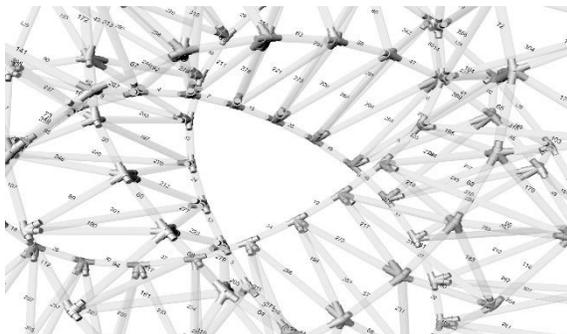


CEAT_2022-2023

O ano de 2023 será também marcado pela criação do Mestrado Profissionalizante em Inovação Digital para Práticas de Projecto.

O MDI é um Programa de Mestrado de um ano dirigido às áreas criativas e pensado para as empresas e profissionais que procuram formação prática avançada sobre a inovação e transformação digital da cultura e dos seus processos de projeto.

Promovido pelo ISCTE IUL e pela FAUP, o MDI reúne uma equipa de docentes multidisciplinar e os recursos únicos das duas instituições e cidades onde se localizam – Lisboa e Porto.



Programa MDI

INVESTIGAÇÃO

EP10 | I11 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | T11 | TP4 | TP5



Na área da investigação, o próximo ano será marcado pela execução do projeto FISH-A (ERA Consolidator Grant).

Este projeto de investigação parte da questão: Até que ponto os peixes podem produzir arquitetura? Partindo desta questão, pretende-se traçar uma história socioecológica da arquitetura do Atlântico Norte em relação à pesca, elucidando as relações entre ambientes marinhos e paisagens terrestres e avaliando o impacto ecológico das construções pesqueiras e os recursos naturais de que dependem. *Fishing Architecture* abrange um amplo espectro em termos geográficos e temporais, uma escolha que foi feita para evitar análises

determinísticas e contemplar fenómenos transnacionais. Assim, o foco está no Atlântico Norte – as suas margens contêm diversas culturas arquitetónicas e as suas águas abrangem uma riqueza de espécies de peixes – e segue um arco temporal que vai desde a industrialização da pesca no início do século XIX até à plena globalização da indústria no final do século 20.



Seca do Bacalhau na Figueira da Foz, ca.1950s © Centro de Documentação de Ílhavo, Imagoteca

No domínio da investigação, destaca-se também o Projeto R2U Technologies, que materializa a participação no Pacto de Inovação no âmbito da Construção Modular (projeto liderado pela DST envolvendo um consórcio de 40 empresas e instituições, onde se inclui a FAUP).



Projeto R2U Technologies

Technologies

O projeto Siza Barroco (projeto FCT) é também um dos destaques das atividades de 2023 em matéria de investigação. Este projeto de investigação (SIZA barroco) é uma iniciativa conjunta da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP) e da sua unidade de investigação (CEAU).

Siza barroco é um projeto de investigação que visa pôr em evidência a relação entre a ideia de Barroco e a obra de Álvaro Siza. Desdobrar – à maneira de Deleuze – a obra arquitetónica de Siza e procurar, primeiro, observá-la e, depois, dá-la a ver, através de uma lente barroca, constitui o objetivo final desta proposta.

O projeto tem como Investigadores Responsáveis José Miguel Rodrigues, IR (Director do CEAU e Professor da FAUP) e Joana Couceiro, Co-IR (Investigadora Colaboradora do CEAU e Investigadora Integrada na ESAD-idea).



Álvaro Siza, Banco Borges & Irmão, Vila do Conde, Portugal (1978-1986) © Coleção Centre Canadien d'Architecture/Canadian Centre for Architecture, Montréal

TERCEIRA MISSÃO

EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP8 | EP10 | II1 | IP4 | IP6 | IP7 | IP8 | TI1 | TF2 | TF3 | TP4 | TP5 | TP6 | TP7 | TP8



No âmbito da terceira missão, destacam-se vários projetos desenvolvidos pelo CEFA (Centro de Estudos da Faculdade de Arquitectura), designadamente:

CISHA (coordenador: Adalberto Dias)

O Centro de Estudos da Faculdade de Arquitectura da U.Porto, encontra-se a elaborar o Projeto Geral de Arquitectura de um complexo de investigação, protocolado pela UP, o ICBAS e a Câmara Municipal da Maia. Designada por Centro de Investigação de Saúde Humana e Animal, será composto por vários edifícios e espaços destinados às terapias celulares, imunoterapias e desenvolvimento de dispositivos médicos, e para

pequenos roedores, ruminantes e suínos, todos apoiados por outro edifício de serviços.

Localiza-se num terreno cedido pela autarquia, no lugar de Padrão, bem servido por acessos.

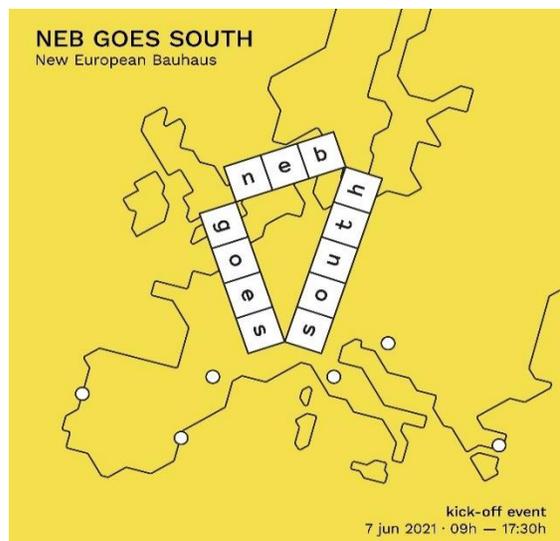
O conjunto dos edifícios, autónomos, desenham-se ao longo do eixo longitudinal do lote, em sucessivas plataformas em função dos desníveis do terreno, com a entrada principal a todo o complexo a sul, pelo edifício central e administrativo, que se articula com os destinados à Medicina Regenerativa e Biotério, Cirurgia Experimental, seguindo-se-lhes para norte a Cirurgia de Cavalos e Reprodução de Cavalos.



Centro de Investigação de Saúde Humana e Animal - Perspectiva

NEB GOES SOUTH

Trata-se de uma rede de Escolas de Arquitectura do Sul da Europa criada para ampliar o debate internacional em soluções sustentáveis de *co-design*, entretanto selecionada como NEB Lab pela Comissão Europeia.



GOES SOUTH

NEB

ICE

Participação no consórcio ICE (*Innovation by Creative Economy*) para implementação da primeira comunidade de conhecimento e inovação (KIC) para as áreas das indústrias culturais e criativas (ICCs) do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)

A U.Porto é um dos "leading partners" do consórcio que vai constituir a nova Comunidade de Conhecimento e Inovação do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT).

O consórcio ICE (*Innovation by Creative Economy*), que tem a Universidade do Porto como *leading partner*, foi escolhido pelo Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) para implementar o *EIT Culture and Creativity*, a primeira Comunidade de Conhecimento e Inovação (KIC) do EIT para as áreas das Indústrias Culturais e Criativas (ICCs).

Esta iniciativa pioneira no contexto europeu vai iniciar operações em 2023 e terá como missão impulsionar a competitividade dos setores das Indústrias Culturais e Criativas (CCIs) e reforçar o seu papel como motores de prosperidade para a Europa. Para isso, contará com um financiamento superior a 300 milhões de euros (ao abrigo do programa Horizonte Europa), a aplicar ao longo dos próximos anos.



Culture & Creativity

CAPACIDADES

II1 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | TI1 | TP4 | TP5 | C2 | C3 | C4 | C5



Ao nível das capacidades, perspectiva-se para o próximo ano o reforço de recursos humanos nos Serviços da FAUP.



Secretaria da FAUP

Ao nível das capacidades, destaca-se a renovação da infraestrutura de rede da FAUP. A este nível, é de assinalar o investimento na melhoria da rede informática da FAUP para suprir falhas críticas do *hardware* que colocavam em causa o funcionamento de todo o sistema.



Rede informática

No próximo ano, perspetiva-se também o equipamento do Digital Fabrication Laboratory (DFL). Trata-se de um importante reforço do equipamento de fabricação digital da FAUP para atividades letivas e de investigação.

O Laboratório de Fabricação Digital (DFL) é o Grupo de Investigação do CEAU/FAUP dedicado a investigar o uso de tecnologias de computação e fabricação digital nas áreas de projeto e construção em arquitetura. Com base na cidade do Porto, o DFL parte do contexto cultural e arquitetónico único da Cidade e da Escola para enquadrar e promover um trabalho de investigação de base tecnológica à escala global.



DFL na Concreta

FBAUP - FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EI1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP10



O próximo ano será marcado pelo início da nova Licenciatura em Desenho (financiada pelo PRR – Impulso Jovens) e do Mestrado em Ilustração.



«Desenhar no Museu Anatómico Professor Nuno Grande do ICBAS»

Destaca-se igualmente em 2023 o início das formações no âmbito do PRR – Impulso Adultos, permitindo o reforço da oferta de formação ao longo da vida e da ação do centro Formação em Educação e Investigação Artística (FEIA).

INVESTIGAÇÃO

II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8



No domínio da investigação, em 2023 destaca-se o início dos projetos exploratórios de investigação financiados:

- [in]visible [in]visibilidade das identidades nos manuais escolares portugueses (2022.05056.PTDC);

- SCI-BI: “Uma Infodemia de Desorientação: Design de comunicação como mediador entre conhecimento científico e vieses cognitivos. O estudo de caso de Portugal antes, durante e após a pandemia” (2022.08322.PTDC).

Merece ainda destaques a concretização das ações previstas nos projetos de investigação financiados:

- DRAWinU project (PTDC/ART-OUT/3560/2021);
- CREAT_ED The Historicization of the Creative Child in Education EXPL/CED-EDG/0824/2021 (ICDT2021).



«Divulgação do Projeto de investigação DRAWinU»

Por fim, é importante assinalar os trabalhos destinados a consolidar a internacionalização da investigação.

TERCEIRA MISSÃO

TI1 | TF2 | TF3 | TP4 | TP5 | TP6 | TP7 | TP8



Em 2023 perspetiva-se a possibilidade de diversificar a programação de exposições a terem lugar no Pavilhão de Exposições.

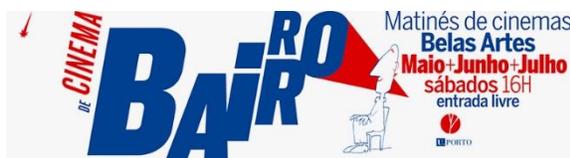


«No

Pavilhão de Exposições»

Espera-se também reforçar as parcerias com empresas e entidades públicas.

Ainda no domínio da terceira missão e em particular do serviço à sociedade, destacam-se os trabalhos para intensificar a programação do “Cinema de Bairro”.



«Divulgação do Programa Cinema de Bairro»

CAPACIDADES

C4 C5 C6		
<p>3 SAÚDE E QUALIDADE</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	<p>5 IGUALDADE DE GÉNERO</p>
<p>8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO</p>	<p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	<p>12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS</p>

No domínio das capacidades, em 2023 serão desenvolvidas atividades com o objetivo de melhorar as condições de acessibilidade, atendendo particularmente às pessoas com mobilidade reduzida.

Ao nível das infraestruturas é particularmente relevante o início das obras de reabilitação, reapetrechamento e melhoramento da Oficina de Madeiras e Metais e da Aula Magna e apoio aos procedimentos concursais relativos ao projeto de extensão do campus da FBAUP.

Ainda no domínio das capacidades, o ano de 2023 tenderá a ser marcado pelo reforço do corpo docente, não docente e investigador.

FCNAUP - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EI1 | EF3 | EP4 | EP5 | EP7 | EP8 | EP9 | EP10 | IP4 | IP6 | IP8 | TI1 | TF3 | TP4 | TP5 | TP6 | TP7 | TP8 | C6



No próximo ano, a FCNAUP pretende inovar no ensino e na aprendizagem, através da reestruturação do modelo de funcionamento do estágio académico do 1.º Ciclo em Ciências da Nutrição, e através da criação de cursos BIP (*Blended Intensive Programmes*) na área das Ciências da Nutrição, dirigido a docentes internacionais.

Estarão também em destaque no próximo ano os trabalhos com o objetivo de promover iniciativas diferenciadas na área da Educação Contínua, nomeadamente desenhar e implementar um novo curso MOOC, baseado no curso anterior “Coma melhor, poupe mais” e utilizar financiamento PRR para inovar científico e pedagogicamente nos cursos de formação contínua.

Ainda no domínio da educação, merece especial destaque a realização do estudo sobre abandono escolar nos diferentes Ciclos de Estudos da FCNAUP.

INVESTIGAÇÃO

EI1 | II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | TI1 | TP4 | TP5 | TP7 | C2 | C3 | C4 | C6



No domínio da investigação, no próximo ano merecem destaque os trabalhos para promover linhas de investigação alinhadas com as áreas disciplinares da FCNAUP e com os cursos de pós-graduação.

No sentido de melhorar os processos de gestão das atividades de investigação, pretende-se instituir a função gestor científico da FCNAUP.

No sentido de potenciar a internacionalização das atividades de investigação da FCNAUP, serão encetados

esforços para dinamizar a Investigação na área das Ciências da Nutrição no âmbito da rede EUGLOH 2.0.

TERCEIRA MISSÃO

EI1 | EP4 | EP9 | EP10 | IP5 | IP8 | TI1 | TF2 | TF3 | TP4 | TP5 | TP6 | TP7 | TP8 | C6



No âmbito da terceira missão e em particular do serviço à sociedade, o ano de 2023 ficará marcado pelos trabalhos para implementar o serviço de consultas na FCNAUP.

No próximo ano, merecem também destaque as atividades no contexto da elaboração das linhas de orientação para o relacionamento da FCNAUP com a sociedade civil, nomeadamente com a Indústria Alimentar e outros setores do sistema alimentar.

Ainda no próximo ano, pretende-se aplicar uma ferramenta para avaliar o trajeto profissional dos diplomados no 1.º Ciclo em Ciências da Nutrição.

CAPACIDADES

EP4 | EP8 | IP5 | IP7 | TP6 | TP7 | C2 | C3 | C4 | C5



No contexto das capacidades, o próximo ano fica marcado pela perspetiva de implementação do Serviço de Bar e Cafeteria.

Pretende-se ainda promover a coesão interna da FCNAUP através de eventos e iniciativas.

Igualmente relevantes, serão os trabalhos para consolidar a implementação da estratégia digital dos serviços.

FCUP - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

IE1 | IE2 | IE3 | IE4 | IE5 | IE6 | IE7 | IE10 |
II1 | IF2 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | TI1 | TF2 |
TF3 | TP4 | TP5 | TP6 | TP8 | C1 | C2 | C5 | C6



O próximo ano ficará marcado pelo início dos novos cursos de Licenciatura financiados no âmbito do PRR no ano letivo de 2022-2023: Licenciatura em Matemática Aplicada e Licenciatura em Engenharia Agrónoma. No próximo ano serão ainda submetidos à A3ES mais dois cursos no âmbito do PRR: Licenciatura em Bioinformática em colaboração com o ICBAS e a FFUP e Mestrado em Inteligência Artificial em colaboração com a FEUP. Em 2023, a FCUP participará ainda em mais 2 cursos dentro da U.Porto: com o ICBAS – Licenciatura em Biologia Aquática e Mestrado em Microbiologia para a Saúde com a FFUP.

No domínio da educação, merece ainda destaque a continuação da implementação das Unidades Curriculares de Competências Transversais na FCUP no ano letivo 2022-2023.

No contexto dos trabalhos de alargamento e modernização da oferta formativa da FCUP, destaca-se a continuação da implementação e dinamização da Formação Contínua na FCUP, em alinhamento com a candidatura da U.Porto ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). Neste domínio, pretende-se continuar com a elaboração de acordos com entidades externas que podem colaborar nestes cursos, numa lógica de aproximação ao mercado de trabalho e co-criação dos conteúdos lecionados.

INVESTIGAÇÃO

EP4 | EP7 | EP8 | II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 |
IP7 | IP8 | TI1 | TF2 | TF3 | TP4 | TP5 | TP6 | TP7
| C1 | C2 | C5 | C6



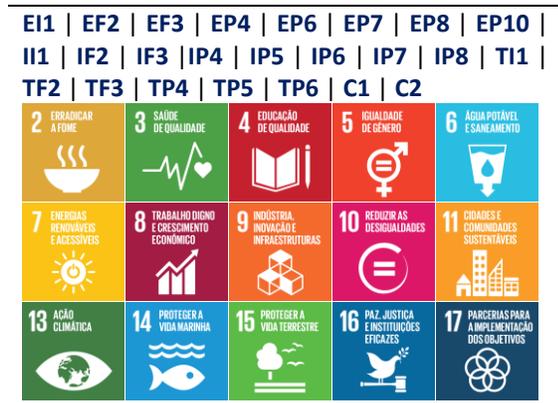
No domínio da investigação, a FCUP continuará a promover sinergias nas várias áreas científicas, e promover áreas estratégicas transdisciplinares, numa visão fundamental e de resposta a desafios societais, aumentando a competitividade e a captação de receitas resultantes de financiamento nacional e internacional a projetos de I&D&T, e ainda a transferência e valorização de conhecimento para novas *spin-offs*.

No próximo ano, pretende-se continuar o trabalho de mapeamento de competências de I&D&T nas várias áreas de investigação da FCUP, permitindo a criação de catálogo das competências.

Serão ainda desenvolvidos esforços para a identificação das áreas que estão mais diretamente ligadas com o desenvolvimento sustentável em alinhamento com a Agenda 2030 e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e fazer uma maior aposta na sua divulgação na sociedade.

Ainda no domínio da investigação, em 2023 continuar-se-á a desenvolver atividades de reforço de formação em TRLs (*Technology Readiness Levels*), e proteção e a rentabilização da propriedade intelectual.

TERCEIRA MISSÃO



No contexto da terceira missão, destacam-se os trabalhos para promover acordos de colaboração e atividades de cooperação com outras entidades (Universidades, Unidades de Investigação, Empresas) nacionais e internacionais.

Destacam-se também os trabalhos para a promoção da criação de Centros Funcionais na FCUP para potenciar a prestação de serviços ao exterior.

Em termos gerais, pretende-se dar continuidade ao estímulo à inovação, serviços e transferência de conhecimento, aumentando parcerias empresariais nomeadamente no âmbito da concretização dos Projetos do PRR, que já estão em curso e que virão a ser aprovados.

Em 2023, será também dada especial relevância à continuidade dos trabalhos para reforçar o contacto com os Alumni FCUP através de organização de eventos e atualização da base de dados.

CAPACIDADES



No domínio das capacidades, o próximo ano fica marcado pelos esforços para dar continuidade à implementação das medidas corretivas e compensatórias decorrentes das Medidas de AutoProteção (MAP) submetidas e aprovadas: ações de formação, abertura de portas de emergência, renovação de redes de iluminação de emergência, instalação de sinalética, requalificação de meios de deteção e combate.

Dentro da promoção da sustentabilidade global, no próximo ano, a FCUP irá continuar a priorizar o investimento na redução de consumos e de custos de funcionamento: i) Continuar o processo de certificação energética dos edifícios; ii) Dar apoio e continuidade a processos e procedimentos tendentes ao controlo e otimização dos consumos; iii) Dar apoio à substituição das lâmpadas tradicionais por LEDs; iv) Dar apoio e continuidade à instalação de painéis fotovoltaicos nas coberturas dos edifícios FC1,FC4, FC5; v) iniciar a Certificação Hídrica do Campus FCUP.

No próximo ano pretende-se também continuar a colaborar no processo de recolha seletiva de resíduos na FCUP, em colaboração com a Lipor no caso dos resíduos urbanos e com os Departamentos e Unidades de Investigação no caso dos resíduos químicos e biológicos.

Adicionalmente, pretende-se no próximo ano dar início a processos próprios de compostagem que se mostrem adequados aos resíduos produzidos.

FDUP - FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EI1 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP8 | EP10 | II1 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | TI1 | TP4 | TP5 | TP8 | C6



Em 2023 prevê-se a implementação de um *Blended Intensive Program* entre a FDUP e duas entidades estrangeiras (Espanha e Holanda) subordinado ao tema dos crimes ambientais e reações do sistema de justiça. A FDUP receberá, em junho de 2023 os estudantes para sessões presenciais, decorrendo todas as demais sessões em formato online.

No domínio da educação e formação, destaca-se no próximo ano a organização de uma aula aberta no âmbito da unidade curricular de Justiça Restaurativa (1.º Ciclo de Estudos em Criminologia), com orador(a) convidado(a), sobre a evolução da mediação penal em Portugal.

Destaca-se igualmente a organização de um ciclo de atividades de investigação, formação e divulgação com o título “A análise de redes criminais na prevenção, deteção e sancionamento criminal.”

Esta iniciativa integra: (a) Atividades de formação específica sobre a análise de redes criminais, dirigida a estudantes da Licenciatura em Criminologia e do Mestrado em Criminologia, no âmbito de duas unidades curriculares, respetivamente, Crime Organizado e Criminalidade Económica; (b) Dois *workshops* de divulgação e exemplificação sobre a aplicabilidade das técnicas de análise de redes, na prevenção, deteção e sancionamento de atividades criminais, dirigido à comunidade do sistema de segurança e do sistema de justiça; (c) Reuniões de trabalho no centro de investigação CJS da Escola de Criminologia da FDUP, entre investigadores que se ocupam desta área de conhecimento, e onde se contará com a presença de especialista internacional.

Nesta iniciativa participam docentes da Escola de Criminologia da FDUP e um investigador do centro de investigação italiano Transcrime, com quem se está a preparar a visita aproveitando de facilidades de financiamento no âmbito do programa Erasmus+.

INVESTIGAÇÃO

II1 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | TI1 | TP4 | TP7



No domínio da investigação, perspectiva-se um cenário de consolidação, assinalando-se publicação de dois artigos - um em revista internacional de referência e outro em revista lusófona de referência - sobre o que explica a participação eleitoral dos cidadãos, tendo em conta a corrupção, os níveis de educação, a desigualdade social e os níveis de confiança dos cidadãos nas instituições políticas.

Destaque ainda para o desenvolvimento de investigação (já com resultados obtidos), com publicação prevista em revista internacional peer-review, focada nos percursos biológicos e sociais da agressividade em jovens.

Ainda no domínio do desenvolvimento de investigação, destaque para a publicação prevista em revista internacional *peer-review*, focada na prevenção de comportamentos antissociais em crianças e jovens.

TERCEIRA MISSÃO

EI1 | EP4 | EP6 | EP10 | TI1 | TF2 | TP4 | TP5 | TP6 | C2 | C4 | C6



Ao nível da relação com o tecido produtivo, merece destaque o FDUP Career days – evento anual com vista à promoção da empregabilidade dos estudantes e graduados da FDUP, em que as empresas e organismos presentes podem contactar com os potenciais candidatos, esclarecer dúvidas e receber candidaturas a estágios/empregos.

Neste evento é também dinamizada a rede Alumni da FDUP que participa em palestras e tertúlias, aproveitando os contributos dos antigos alunos para o

esclarecimento vocacional no processo de transição para o mercado de trabalho (aumentando o conhecimento sobre as saídas profissionais e áreas de trabalho dos graduados).

Ainda neste domínio, há que destacar a implementação do projeto de mentoria da FDUP – Os estudantes mais velhos acompanham o processo de integração dos novos estudantes, promovendo a sua adaptação académica. O projeto de mentoria da FDUP é o 3.º projeto da U.Porto com maior número de mentores e mentorados que tem vindo a aumentar anualmente.

Por fim, também as atividades do Dia Aberto da FDUP serão colocadas ao serviço da terceira missão da U.Porto. Pretende-se com esta iniciativa abrir as portas da Faculdade à comunidade e dar a conhecer aos interessados, através de diversas atividades, a formação de referência ministrada pela instituição nas áreas do Direito e da Criminologia, as infraestruturas e as atividades extracurriculares que definem a identidade da FDUP.

No próximo ano, existem também boas perspetivas de remodelação de diversas áreas interiores do edifício histórico da FDUP para utilização da comunidade académica, com vista a obter maior otimização dos espaços, conforto e segurança.

Ainda ao nível do edificado, há que destacar os trabalhos de modernização de alguns espaços do edifício do Ex. Departamento de Engenharia Química da FEUP tendo em vista a melhor acomodação das atividades desenvolvidas pela comunidade.

CAPACIDADES



A Faculdade de Direito da Universidade do Porto pretende efetuar a certificação energética e respetiva emissão do certificado energético. Também pretende a realização de um relatório de auditoria, com identificação e quantificação das medidas de melhoria.

Pretende-se obter o certificado energético e o relatório de auditoria energética para o edifício da FDUP por forma a dar cumprimento ao Decreto Lei n.º 101-D/2020.

Com esta certificação, será ainda possível obter a identificação e quantificação de medidas de eficiência que permitam a redução dos consumos energéticos do edifício em pelo menos 30% de energia primária.

FEP - FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EI1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP8 | EP10 | TP8



Na sequência das novas acreditações obtidas, a FEP, para além da implementação, monitorização e controlo das medidas de melhoria contínua identificadas pela escola ou propostas pelos painéis de avaliação, terá como objetivo rever a oferta curricular (planos de estudos) e aumentar o número de acordos internacionais de dupla titulação e mobilidade com Escolas de referência.



Acreditações FEP

No âmbito da atualização curricular dos ciclos de estudos e a inovação pedagógica serão lançados cursos de mestrado partilhados com a FLUP (Filosofia, Política e Economia) e com o ICBAS ('Uma Saúde'), assim como o programa Impulso Adulto (cursos de mestrado com duração de um ano e cursos não conferentes de grau).



Mestrados e Doutoramentos

Após o lançamento do programa Pro-skills, como piloto, nos anos 2020/21 e 2021/22, em 2022/23 o programa deverá ser implementado em pleno, incluindo um conjunto alargado de atividades e atingindo um número significativos de estudantes.



Programa Pro-Skills

INVESTIGAÇÃO

II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8



De forma a promover a comunicação de ciência, será lançado um projeto-piloto de formação em comunicação de ciência dirigido a docentes/investigadores da FEP.

Continuarão também os trabalhos para promover a ligação entre a Academia e a Indústria, em particular no domínio do Empreendedorismo e Inovação com a participação no desenvolvimento de um Plano de Ação (projeto EUGLOHRIA para a investigação e inovação) dedicado à partilha de boas práticas e experiências nos domínios da inovação e do empreendedorismo, com vista a um aprofundamento das relações academia-indústria no ecossistema EUGLOH.

Gestão ativa da presença da FEP nos media e redes sociais, assentes quer nas atividades promovidas por docentes, estudantes e *alumni*, quer, crescentemente, na divulgação do conhecimento existente na escola, e de estudos e publicações de carácter científicos realizados pelos docentes/investigadores.

TERCEIRA MISSÃO

TI1 | TP4 | TP5 | TP6 | C6



Será elaborado um programa de comemorações dos 70 anos da Faculdade prevendo realizações de carácter técnico-científico sobre temas de Economia e Gestão, mas também eventos de carácter cultural, envolvendo toda a comunidade: docentes, não docentes, estudantes, *alumni* e parceiros externos.

Neste domínio, há também que referir a implementação do Plano de Sustentabilidade, onde para além de diferentes atividades sociais serão construídos indicadores de forma a monitorizar consumos e definir objetivos.

Ainda neste domínio, há que referir a candidatura ao Selo de Qualidade Academia Voluntária (CASES) e ao Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade (APEE).

CAPACIDADES

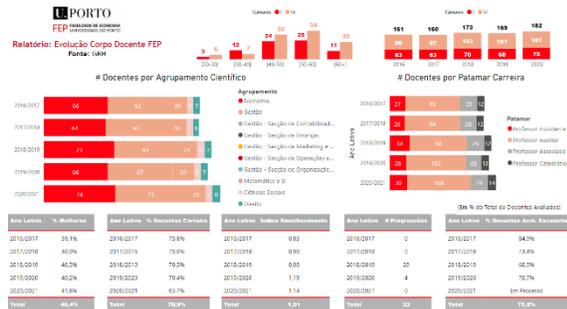
C2 | C3 | C5



Entre 2015 e 2021, a Faculdade de Economia concretizou um vasto plano de investimentos destinado a modernizar instalações, redes, sistemas e equipamentos. Os investimentos foram realizados conforme o plano. Neste domínio, a Faculdade de Economia está já numa nova fase em que o foco da sua ação se deve centrar na manutenção dos recursos disponíveis e de realização de investimentos indutores de ganhos incrementais.

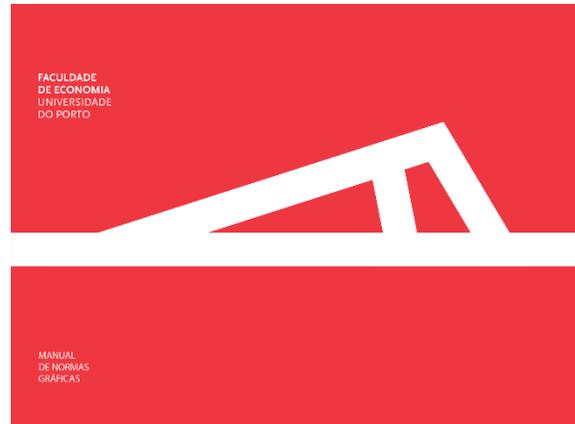
Ao nível das infraestruturas digitais, no próximo ano merece destaque a construção de um sistema de informação de gestão de informação integrador para a FEP, com especial enfoque na fase de construção e tratamento de bases de dados orientados no sentido de garantir a adequada preparação dos processos de acreditações internacionais, assim como avaliar e estipular metas, através de indicadores performance.

alumni, quer, crescentemente, na divulgação do conhecimento existente na escola, e de estudos e publicações de carácter científicos realizados pelos docentes/investigadores. Valorização do património intelectual da FEP (contributos dos seus docentes para a produção do conhecimento em Economia e Gestão e para o desenvolvimento económico e social do País). Modernização dos suportes comunicacionais utilizados na comunicação interna.



Sistema de informação de Gestão

No âmbito das capacidades, é ainda de destacar a implementação do plano de comunicação e da nova imagem: Consolidação da nova imagem gráfica da FEP e do novo portal comunicacional. Gestão ativa da presença da FEP nos media e redes sociais, assentes quer nas atividades promovidas por docentes, estudantes e



Nova imagem gráfica da FEP

FEUP - FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EI1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP8 | EP10



No próximo ano, a FEUP pretende lecionar em língua inglesa alguns dos seus mestrados. De salientar os programas de captação internacional através da parceria com a EduPortugal, da participação em eventos de captação, e do desenvolvimento dos contactos já existentes com escolas e colégios de ensino médio, de ações de publicidade direcionadas a regiões consideradas estratégicas, como a Índia e os países da América Latina.



Sessão de boas-vindas aos estudantes internacionais da FEUP

No âmbito dos novos ciclos de estudos de licenciatura e mestrado, a FEUP perspectiva incrementar as iniciativas conducentes à formação massiva em competências transversais, nomeadamente em parceria com outras UO da U.Porto, com o objetivo de proporcionar a aquisição, o desenvolvimento e/ou o aprofundamento de competências profissionais, com reconhecida importância para a inserção na vida ativa, bem como para a adaptação a contextos de mudança e incerteza.



Competências transversais na FEUP

No próximo ano perspectiva-se ainda dar continuidade ao projeto recém-criado de Educação para o Desenvolvimento Sustentável na FEUP (EDS@FEUP), através do qual se pretende criar condições para o desenvolvimento efetivo de competências em sustentabilidade nos diferentes ciclos de estudo na FEUP e, concomitantemente, consolidar uma cultura de sustentabilidade na instituição.



Evento de lançamento do projeto EDS@FEUP

INVESTIGAÇÃO

II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8

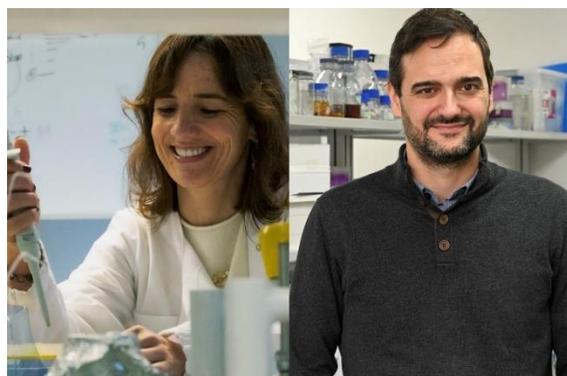


Na área da investigação, em 2023 a FEUP apoiará os consórcios, nos quais está envolvida, no âmbito das Agendas Mobilizadoras do Plano de Recuperação e Resiliência. Estima-se que, em 2023, a FEUP inicie estes projetos com um orçamento acumulado estimado para a instituição na ordem dos 31 milhões de Euros.



Laboratórios da FEUP

Ainda no domínio da investigação, assumirá especial preponderância o apoio às recentemente atribuídas ERC Grant e ERA Chair.



ERC Grant e ERA Chair atribuídas a Ana Rita Lado e Nuno Azevedo, respetivamente

No próximo ano, destacam-se ainda os trabalhos para apoiar as unidades de I&D e os laboratórios associados da FEUP, para os quais se prevê a participação em 12 novos projetos Europeus com o valor acumulado de orçamento para a FEUP de aproximadamente 4,8 milhões de Euros.

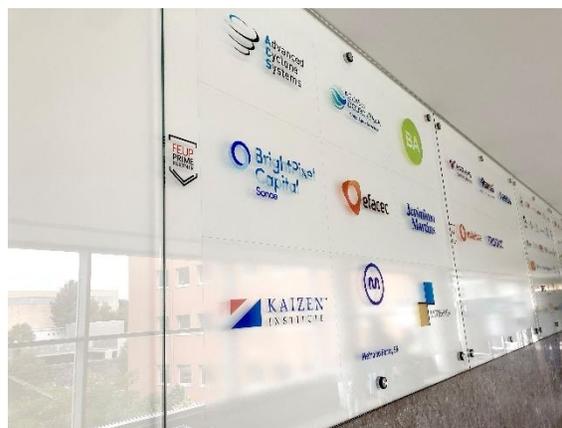
Além da atividade internacional, a FEUP irá apoiar o arranque dos projetos relativos às candidaturas apresentadas no ano de 2022 no âmbito do Programa Portugal 2020, no valor acumulado de orçamento para a FEUP de cerca de 2,3 milhões de Euros.

TERCEIRA MISSÃO

EP4 | EP6 | TI1 | TF2 | TF3 | TP4 | TP5 | TP6 | TP7

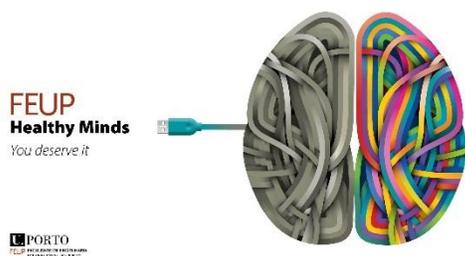


No âmbito da terceira missão, a FEUP pretende manter o programa de cooperação empresarial FEUP PRIME, que visa promover as relações universidade-empresa nas áreas do talento, conhecimento e inovação, nomeadamente através da co-produção de uma série de episódios para o Programa TECH3, a ser transmitida na RTP, envolvendo as empresas *Partner*, *alumni* e docentes da FEUP, e também através da dinamização de seminários/jornadas de inovação em temas de interesse destas empresas, envolvendo investigadores da FEUP.



Empresas Partner da FEUP no âmbito da cooperação empresarial FEUP PRIME

Em 2023 espera-se também dar continuidade ao projeto recém-criado *'Healthy Minds'*, cujo objetivo é o aumento da literacia em saúde psicológica e a promoção da saúde mental dos estudantes.



Projeto Healthy Minds

Ainda no domínio da terceira missão, destacam-se os trabalhos para manter o incentivo à atividade cultural, em linha com anos recentes, envolvendo toda a comunidade FEUP e procurando atrair eventos de dimensão externa.



Orquestra Clássica da FEUP

CAPACIDADES



No domínio das capacidades, destaca-se a conclusão do programa preliminar de expansão das instalações da FEUP (Fase I) e abertura de procedimento concursal para a elaboração do projeto de execução.



Novos edifícios para a FEUP

São igualmente de destacar os trabalhos com a reabilitação das salas de aula, incluindo a substituição dos sistemas de projeção multimédia, e de espaços laboratoriais de apoio às atividades de ensino e investigação.

Ainda no âmbito das capacidades, destaca-se o desenvolvimento de uma nova plataforma informática de voluntariado e integrá-la com a da U.Porto, uma atividade que se inclui no âmbito das prioridades estratégicas da FEUP tendo em vista a promoção do tratamento inclusivo da comunidade FEUP.



Recolha de donativos no Summer Sunset - FEUP

FFUP - FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EF1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP8 | EP10 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | TI1 | TF3 | TP4 | TP6 | TP7 | TP8 | C4



No próximo ano, a FFUP planeia incluir conteúdos sobre a transformação digital na área da saúde em unidades curriculares ministradas nos ciclos de estudo da FFUP.

Pretende também promover ações de Formação Continua em áreas científicas relevantes e inovadoras para profissionais da área da saúde, incluindo as ações enquadradas no programa Impulsos, financiado pelo PRR.

Ainda no domínio da educação e formação, pretende-se aumentar a participação da FFUP em ações de formação/cursos conferentes de grau em parceria com outras UOs, instituições nacionais e estrangeiras.

INVESTIGAÇÃO

EF3 | EP4 | EP5 | EP8 | EP9 | EP10 | II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | TI1 | TP4 | TP5 | TP7 | TP8 | C4 | C6



No domínio da investigação, a FFUP pretende apoiar e promover as áreas de investigação desenvolvidas pelo Centro de Competências em Envelhecimento Ativo e Saudável da Universidade do Porto – Porto4Ageing.

Espera-se que no próximo ano, a FFUP possa aumentar a captação de financiamento nacional e internacional e das parcerias / protocolos com o tecido empresarial.

Destacam-se ainda os esforços para continuar a promover o acompanhamento do corpo de investigadores nos processos de candidatura de projetos de investigação, cuja entidade parceira, ou proponente, seja a FFUP, esperando que tais esforços permitam reforçar a capacidade de angariação de financiamento da Faculdade.

TERCEIRA MISSÃO

EF2 | EP4 | EP8 | IP4 | IP5 | TF3 | TP4 | TP6 | TP7 | C1 | C2 | C3 | C4 | C6



Ao nível da terceira missão, a FFUP espera valorizar a sua comunidade e os seus *alumni* através de eventos de cariz cultural que promovam a retoma do contacto presencial.

No próximo ano, a Faculdade espera também implementar estratégias para redução do consumo energético da FFUP, e para a implementação dos princípios de sustentabilidade.

Serão ainda encetados esforços para promover a melhoria contínua dos processos e a introdução de sistemas de qualidade.

CAPACIDADES

C1 | C2 | C3 | C4 | C5



No domínio das capacidades, os destaques para o próximo ano da atividade da FFUP incluem: (i) a otimização na gestão de custos de infraestrutura; (ii) a promoção da melhoria contínua dos processos administrativos; e (iii) os esforços associados aos procedimentos que visam assegurar o bem-estar da comunidade FFUP.

FLUP - FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EI1 | EP4 | EP5 | EP7



Em 2023, a FLUP procederá à implementação das alterações aos Planos de Estudos dos diferentes ciclos, aprovadas pela A3ES.

No próximo ano, merece ainda destaque a realização dos cursos previstos no programa de Educação Contínua apresentado pela FLUP e aprovado no âmbito da candidatura ao financiamento do PRR.

Ainda no domínio da educação e formação, importa referir os trabalhos conducentes à diversificação dos cursos de formação contínua e dos cursos livres oferecidos pela FLUP, adequando-os às novas expectativas da Comunidade e do Mercado de Trabalho.

INVESTIGAÇÃO

II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6



No domínio da investigação, o ano 2023 ficará marcado pela submissão da proposta de criação de um Laboratório Associado na área das Humanidades e Ciências Sociais, integrando várias unidades de I&D sediadas na FLUP.

Merece ainda destaque a implementação do CODA (Centre for Digital Culture and Innovation), gabinete criado recentemente no âmbito da FLUP, bem como o esforço para consolidar a acção do REMA (*Research Management & Science Communication Hub*), gabinete criado na FLUP e vocacionado para dar apoio a candidaturas a financiamento competitivo e para desenvolvimento da comunicação de Ciência.

TERCEIRA MISSÃO

TI1 | TF2 | TP4 | TP5 | TP6 | TP7



No contexto da terceira missão, o próximo ano ficará marcado pelos esforços da FLUP com o objetivo de promover a consolidação da missão da Casa dos Livros, com a incorporação do espólio do poeta Eugénio de Andrade, a continuação da catalogação dos fundos já ali depositados e o desenvolvimento de uma programação cultural regular.

No contexto da terceira missão, sublinham-se igualmente os esforços de intensificação das medidas de Sustentabilidade, nomeadamente no que respeita ao consumo de água e ao combate ao desperdício.

Importa ainda destacar a criação dos estúdios de TV no âmbito do curso de Ciências da Comunicação e a sua rentabilização a nível interno e junto de entidades externas, reforçando os laços de ligação à comunidade envolvente e atuando como possível plataforma promotora de projetos conjuntos.

CAPACIDADES

C5 | C6



No domínio das capacidades, o ano de 2023 fica marcado pelos esforços de melhoria das infraestruturas disponibilizadas à comunidade FLUP, merecendo especial destaque: (i) lançamento do concurso para a empreitada de construção do novo edifício FLUP I&D; (ii) requalificação do espaço da Biblioteca, com resolução dos problemas de infiltrações e humidade e outros problemas estruturais; (iii) renovação das instalações sanitárias, com substituição de torneiras para modelos mais eficazes (poupança de água) e criação de WC para pessoas portadoras de deficiência, segundo as normas técnicas em vigor, em todos os pisos das salas de aulas da FLUP.

FMDUP - FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E11 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP8 | EP10



No domínio da educação e formação, o próximo ano será marcado pela modernização do Programa de Formação Contínua da FMDUP, com a apresentação de ofertas formativas pós-graduadas que vão de encontro às necessidades formativas dos profissionais de saúde oral.

Serão igualmente de relevar, os trabalhos para - promover uma maior internacionalização da faculdade através do intercambio formativo com instituições de ensino superior pertencentes aos PALOP.

Ainda no domínio da educação e formação, destacam-se os trabalhos para promover a criação de cursos interdisciplinares conferentes de grau através de parcerias com outras UOs ou outras instituições de ensino superior.

INVESTIGAÇÃO

II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8



No domínio da investigação, a FMDUP desenvolverá esforços para incentivar à participação na submissão de projetos multicêntricos financiados pela Comissão Europeia.

Serão igualmente de destacar os trabalhos para prganizar os processos de identificação e apoio às candidaturas de concursos nacionais e internacionais para financiamento de projetos de investigação que incluam a medicina dentária/ saúde oral.

No sentido de promover uma maior articulação das atividades de investigação, serão encetados trabalhos para identificar as principais linhas de investigação em curso e a desenvolver.

TERCEIRA MISSÃO

TI1 | TF2 | TF3 | TP4 | TP5 | TP6 | TP7 | TP8



No contexto da terceira missão, a FMDUPP continuará a desenvolver as ações de promoção de saúde oral junto das crianças das escolas de Paranhos, através do programa “Paranhos Sorridente”.

Merece ainda destaque a celebração do dia mundial da saúde oral a 20 de março através de ações de rua de promoção de saúde oral.

Ainda no contexto da terceira missão, a FMDUP continuará a apostar nas atividades de serviço à sociedade através da prestação de serviços de saúde oral na Clínica da FMDUP, nomeadamente através de consultas nesta área.

CAPACIDADES

C2 | C4 | C5 | C6



No domínio das capacidades, o próximo ano será marcado pelos esforços para promover uma reorganização dos espaços no edifício da FMDUP.

É ainda de destacar o trabalho para estabilizar o plano de manutenção e tentar promover intervenções fundamentais no edifício da FMDUP que incluam eficácia energética, com ganhos ambientais e económicos para a Faculdade.

FMUP - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP7 | EP10



No domínio da educação e formação, há vários aspetos a destacar no âmbito da Oferta Formativa 2022/23 disponibilizada pela FMUP. Em particular, destaca-se a disponibilização pela FMUP de uma ampla oferta formativa constituída pelo Ciclo de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina (MMED) e de um conjunto de 14 programas doutorais e 16 mestrados, 14 cursos de especialização e de estudos avançados e 20 de educação contínua, percorrendo diversas áreas do conhecimento relacionadas com a Medicina e outras Ciências da Saúde, representando um contributo relevante para a prossecução da visão estratégica da FMUP. Inclui-se o ensino à distância, a simulação médica, a oferta de unidades curriculares em 2.ª língua, para atração e acolhimento de mais estudantes, *alumni* e outros profissionais, e de unidades curriculares singulares de livre escolha nos vários ciclos de estudos, em resposta a necessidades formativas específicas.

Neste contexto, é importante destacar a Licenciatura em Saúde Digital e Medicina de Translação da FMUP. Em concreto, no próximo ano proceder-se-á à criação da nova Licenciatura em Saúde Digital e Medicina de Translação com sede na FMUP, processo submetido à A3ES-Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e aprovado pelo Senado da U.Porto. Esta Licenciatura, proposta no âmbito da candidatura da U.Porto ao Programa Impulso Jovens do PRR-Plano de Recuperação e Resiliência, visa a formação de profissionais capazes, simultaneamente, de dispor: (i) de conceitos-chave e “linguagens” da biologia humana e medicina clínica e (ii) de competências práticas fundamentais em informática médica, ciência de dados e gestão de inovação. O novo ciclo de estudos pretende dar resposta a necessidades atuais e futuras do setor da Saúde, onde é cada vez mais premente a articulação entre profissionais ligados aos sistemas de informação em saúde, à telessaúde, à análise de dados em saúde e/ou à gestão de projetos e empreendedorismo em saúde, criando uma interface entre a medicina clínica e/ou a biologia humana, por um lado, e a informática médica e/ou a ciência de dados, por outro.



Faculdade de Medicina da Universidade do Porto



Nova Licenciatura sediada na FMUP

No domínio da internacionalização, o ano 2023 ficará marcado pela realização de iniciativas e eventos pedagógicos em cooperação internacional com outras Instituições de Ensino Superior e entidades de reconhecida relevância no domínio da ciência, tecnologia e inovação em Saúde, bem como promoção do intercâmbio de estudantes, cientistas, investigadores, especialistas, académicos e gestores de ciência e tecnologia em saúde, procurando novas parcerias para o desenvolvimento da FMUP.

Acrescem outras iniciativas de colaboração pedagógica (e.g., participação da FMUP em atividades no âmbito do EUGLOH, consórcio de cooperação interuniversitário e transnacional de universidades europeias prestigiadas na temática da Saúde global, com financiamento da Comissão Europeia).

INVESTIGAÇÃO

EF1 | EF2 | EF3 | EP6 | I11 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | TI1 | TF2 | TF3 | TP4



No domínio da investigação, o próximo ano ficará marcado pelas atividades de valorização dos Espaços Laboratoriais

Neste âmbito, destaca-se a valorização e melhoria contínua da produtividade dos espaços laboratoriais através da instalação de novos grupos de investigação, incluindo de investigadores biomédicos externos à FMUP e de empresas *start-up* ou *spin-off*, no âmbito da U.Porto, designadamente nas áreas da biotecnologia e da saúde digital, para dinamizar novas linhas de investigação estratégica e inovação clínica.



Centro de Investigação Médica da FMUP

Na área da investigação Clínica e de Translação, o destaque vai para o desenvolvimento da investigação clínica e de translação em articulação com instituições hospitalares de referência e outras instituições prestadoras de cuidados de saúde, através do novo Laboratório Associado RISE-Rede de Investigação em Saúde. Na base do RISE encontram-se duas unidades de investigação da FMUP (CINTESIS-Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde) e a UNIC (Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular). O RISE envolve investigadores de várias formações (médicos, enfermeiros, cientistas de dados, nutricionistas, entre outros), de uma gama de diferentes especialidades, que se dedicam à investigação clínica, suportada por uma estrutura em ciências de dados, com o objetivo de promover investigação médica com elevada aplicabilidade na clínica e na comunidade.



Laboratório Associado RISE - Rede de Investigação em Saúde

Ainda no domínio da investigação, é importante destacar as atividades associadas aos Centros Pluridisciplinares. Decorrente da última alteração dos Estatutos da FMUP pretende-se promover ativamente a criação de Centros Pluridisciplinares, com autonomia financeira e contratual, que poderão dar uma nova dinâmica à Faculdade, com estruturas orgânicas mais flexíveis, proporcionar um desenvolvimento integrado dos estudantes e apoiar a realização de projetos de investigação e de prestação de serviços especializados.

TERCEIRA MISSÃO

EI1 | EP10 | IP5 | IP8 | TI1 | TF2 | TP5 | TP6 | C6



No âmbito da terceira missão, destacam-se diversas iniciativas no âmbito dos Dados de Saúde. Em particular, é importante referir a promoção de iniciativas no âmbito do enquadramento jurídico e regulamentar da saúde digital e dos dados em saúde (tendo em conta o Espaço Europeu de Dados de Saúde), para utilização desses dados em atividades como a investigação básica, investigação clínica e inovação, pretendendo garantir e otimizar o desempenho e integridade na geração dos dados e no apoio no registo de estudos clínicos, melhorando a respetiva visibilidade, no âmbito de uma sociedade cada vez mais digital, em observância e cumprimento das normas vigentes e aplicáveis sobre privacidade e segurança e de proteção de dados das pessoas singulares, em articulação com os parceiros institucionais, nomeadamente com o CHUSJ-Centro Hospitalar Universitário de São João e rede de hospitais afiliados, entre outros.

No domínio das relações Interinstitucionais, perspetiva-se uma melhoria contínua das relações da FMUP com instituições, nomeadamente com o CHUSJ-Centro Hospitalar Universitário de São João e demais hospitais afiliados, centros de saúde, indústria, grupos privados, outras escolas da Universidade do Porto ou outras escolas médicas do país, no sentido de consolidar o ensino-aprendizagem, promover atividades conjuntas de investigação e fomentar iniciativas de prestação de serviços. De facto, será objetivo criar mecanismos que facilitem o desenvolvimento de atividades conjuntas com muitas das instituições referidas, nomeadamente no que respeita à prestação de serviços para o exterior, incluindo eventuais serviços de natureza clínica.

No contexto da terceira missão, o próximo ano ficará marcado pelas atividades de fomento da Responsabilidade Social. A FMUP em ação conjunta entre o seu Núcleo de Responsabilidade e Serviço Social e a AEFMUP-Associação de Estudantes da FMUP,

disponibiliza múltiplos serviços de apoio social, designadamente apoio psicossocial em situações de vulnerabilidade social, mediação de conflitos familiares, orientação de vítimas de violência doméstica, promoção de estilos de vida saudáveis e inclusão social, orientação para apoio em géneros alimentares, vestuário e equipamentos médicos. As consultas de Serviço Social são realizadas por profissionais especializados, com o objetivo de contribuir para a melhoria do bem-estar psicossocial, alicerçando-se no princípio da justiça social, direitos humanos e coesão social.

CAPACIDADES

EI1 | EP8 | EP10 | II1 | IP7 | TI1 | C1 | C2 | C3 | C4 | C5



No contexto das capacidades, merecem destaque os trabalhos de _consolidação da Estrutura Orgânica da FMUP. Em particular, destaca-se a consolidação do funcionamento dos departamentos académicos e unidades de investigação sediadas na FMUP, de modo a melhor articular o ensino nas áreas básicas e clínicas, e incrementar a investigação clínica e de translação na FMUP. Destaca-se igualmente o apoio à implementação do Departamento de Recursos Comuns, suas unidades de gestão: Central; Académica; Conhecimento; Tecnologia; Infraestruturas; Comunicação, e respetivos núcleos, no âmbito da implementação do novo Regulamento Orgânico republicado pelo Despacho n.º 611/2022, de 14 de janeiro, melhorando a correspondente interação com os Órgãos de Gestão, estrutura orgânica da FMUP e entidades parceiras, num esforço permanente de adoção de boas práticas de gestão e responsabilização, indispensáveis ao crescimento sustentado e desenvolvimento contínuo da FMUP.

O próximo ano ficará também marcado pelo investimento nas Infraestruturas Pedagógicas e Científicas da FMUP. Em particular, vale a pena destacar a execução de um amplo programa de obras de requalificação dos espaços no edifício compartilhado pela FMUP com o CHUSJ-Centro Hospitalar Universitário

de São João, possibilitando a melhoria das condições pedagógicas e científicas, adequadas às funções dos departamentos e unidades de investigação. Neste domínio merece também destaque a prossecução, em articulação com o CHUSJ, do planeamento de projetos de beneficiação de espaços de utilização comum no âmbito do CAC.Porto-Centro Académico Clínico do Porto.

No domínio das capacidades, continuará a assumir a maior relevância a valorização dos Recursos Humanos. Neste âmbito, salienta-se a previsão da continuidade de abertura de vagas de provimento de docentes de carreira (professores auxiliares, associados e catedráticos) solicitadas pela FMUP ao Reitor da U.Porto e de abertura de vagas de promoção de docentes de carreira (professores associados e catedráticos), para assegurar a contratação e promoção dos docentes - nomeadamente os clínicos e os de carreira -, no sentido de dar resposta às crescentes necessidades da sociedade em termos de

formação pré e pós-graduada nas áreas da Medicina e das Ciências da Saúde. É igualmente importante destacar a contratação de investigadores de reconhecida competência nas respetivas áreas científicas e clínicas, de modo a colmatar défices dos departamentos. Ainda no contexto da valorização de recursos humanos, cumpre destacar a reavaliação do Mapa de Pessoal Não-Docente e Não-Investigador (Pessoal Técnico) para o seu dimensionamento, e abertura faseada de lugares para colmatar necessidades de funcionamento no âmbito do novo modelo orgânico departamental, ajustando competências e qualificações dos trabalhadores. Por fim, há que sublinhar as atividades no âmbito da prossecução do processo de avaliação de desempenho e dos seus efeitos em termos de valorização profissional e, bem assim, do acesso a formação profissional adaptada à melhoria das competências, produtividade e desempenho.

FPCEUP - FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EI1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP10 | TI1 | TF2 | TF3 | TP4 | TP5 | TP6 | TP7 | TP8



A internacionalização continuará a ser uma prioridade para a FPCEUP. Neste contexto, pretende-se promover no próximo ano um *Speed Dating* entre estudantes de mobilidade IN e estudantes da FPCEUP. O principal objetivo será incentivar potenciais estudantes da FPCEUP a realizarem uma mobilidade OUT. Esta atividade terá ainda como finalidade promover a interculturalidade, a socialização entre estudantes nacionais e internacionais, a partilha de informação sobre as universidades dos estudantes IN e a criação de novas amizades.

Ainda no domínio da educação e formação é importante destacar as atividades de organização e realização, através do Serviço de Educação Contínua, de ações de formação não conferentes de grau no quadro do PRR/Impulso Adulto, tais como: Desenvolvimento Pessoal e de Competências Transversais; Reconstrução de Percursos Profissionais; Gestão do Stress e Prevenção do *Burnout*; Competências Digitais e Participação Social; Usos Educativos de Videojogos: uma proposta experiencial, entre outras.

Ainda no contexto do alargamento e modernização da oferta formativa, o próximo ano será marcado pela entrada em funcionamento do 2.º ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Sexologia, que terá início no ano letivo de 2023/2024.

INVESTIGAÇÃO

EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP8 | I11 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | TP7 | TP8 | C4



No domínio da investigação, o próximo ano será marcado pela organização pelo CIIE/FPCEUP (em parceria com as unidades de I&D - CIEd, CIDTFF e CEAD -, e com a SPCE) da 2.ª edição da Escola de Verão da *European Educational Research Association* (EERA Summer School - 2023), a realizar na FPCEUP na última semana de junho, subordinada ao tema “Metodologias de investigação participativas”.

Informações: <https://eera-ecer.de/seasonschools/eera-summer-school-2023/>



Logótipo Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE)

Destaque ainda para a realização da 2.ª edição do evento do CPUP/FPCEUP para discussão de temas transversais às atividades de investigação do CPUP, nomeadamente produção científica de excelência, financiamento, *Open Science*, formação avançada e disseminação/impacte societal da investigação (junho de 2023).



Logótipo Centro de Psicologia da Universidade do Porto (CPUP)

No ano de 2023, a nível nacional, terão também início 3 novos projetos FCT liderados e 2 participados pela FPCEUP, resultantes do último concurso da FCT, bem como um projeto financiado pelo POCH como parceira (POCH-02-5312-FSE-000005: *Skills for a Next Generation U.Porto*); a nível internacional iniciaremos um projeto *EEAGrants (HomeWork: desigualdades de género na conciliação de teletrabalho e coabitação)*, dois projetos Horizonte Europa, como entidade parceira, um com a Universidade de Münster (101061155 - *CLEAR: Constructing Learning Outcomes in Europe: a Multi-level Analysis of (Under)Achievement in the Life Course*) e outro com a Universidade de Deusto (101061288 - *SCIREARLY: Policies and Practices Based on Scientific Research for Reducing Underachievement And Early School Leaving in Europe*).

TERCEIRA MISSÃO

EF2 | EP4 | EP5 | EP6 | EP9 | EP10 | TI1 | TF2 | TP5 | TP7 | C5 | C6



No contexto da terceira missão, merecem destaque as atividades de integração dos novos estudantes (nacionais, internacionais e de mobilidade) e de promoção de modos solidários e democráticos de vivência académica, através da criação e manutenção de relações interpares (mentor/mentorado) e de formação de mentores, potenciando a sua intervenção no apoio aos novos estudantes e o desenvolvimento das suas competências sociais, relacionais e transversais. Neste âmbito prevê-se a realização de *workshops* dinamizados por mentores e/ou mentorados sobre temáticas específicas; a realização de 3 encontros/convívio da Mentoria FPCEUP (maio, outubro e dezembro); a realização de dois seminários – “Interculturalidade e relações interpessoais”, em março de 2023, e “Responsabilidade, compromisso ético, valores e competências sociais e relacionais no âmbito da Mentoria”, em setembro de 2023; e dinamização e integração nas iniciativas da Mentoria U.Porto.



Logotipo Mentoria FPCEUP

Ainda neste domínio, assume especial relevância a prossecução do plano de promoção da sustentabilidade ambiental do edifício FPCEUP – prevendo-se finalizar as medidas de eficiência energética em curso (pleno funcionamento dos painéis fotovoltaicos e substituição a 100% de lâmpadas tradicionais por LED's) -, e prosseguir o investimento na eficiência hídrica.

Ainda no domínio da terceira missão, é importante mencionar a integração e colaboração da FPCEUP no projeto *Good Food HUBs*, no quadro da *Asprela + Sustentável*, em conjunto com a Câmara Municipal do Porto. Este projeto pretende estabelecer um sistema alimentar mais saudável, sustentável e justo no território-piloto da *Asprela*, com o intuito de reduzir o desperdício alimentar, beneficiar consumidores e produtores, bem como reduzir a pegada ambiental, aumentando a resiliência do sistema alimentar.

CAPACIDADES

EP8 | II1 | T11 | TP4 | C3 | C5



No contexto das capacidades, o próximo ano ficará marcado pelos trabalhos para implementar o manual de imagem da FPCEUP previamente preparado pelo Serviço de Comunicação e Imagem que tem como objetivo uniformizar a documentação interna e externa produzida pela FPCEUP.

Ainda neste domínio, vale a pena referir a reestruturação dos equipamentos ativos da rede de dados e ampliação da infraestrutura *wireless*, de forma a potenciar uma maior cobertura no edifício da FPCEUP.

No próximo ano merecem ainda destaque as atividades no contexto da Implementação do Plano de Gestão de Riscos da FPCEUP e, nesse quadro, todos os esforços para promover formações críticas na área da gestão de riscos de corrupção e infrações conexas (contratação pública, cibersegurança, proteção de dados pessoais, procedimento administrativo, gestão de riscos) para o pessoal não-docente.

ICBAS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EI1 | EP4 | EP5 | EP6 | EP8 | EP10 | I11 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | TP5 | TP6 | TP7



No próximo ano, destaca-se a perspetiva de revisão e aprovação do Regulamento de Avaliação dos Discentes: será promovida a discussão interna do regulamento de avaliação dos discentes e fará a sua reformulação, de forma a melhor adequar o documento às atuais exigências de um processo de avaliação justo, plural e integral.

Na continuação daquele que tem sido o projeto de internacionalização, serão organizadas a 4ª e 5ª Séries de Seminários Internacionais do ICBAS.

Fazendo uso da rede de instituições culturais parceiras do ICBAS, que tem vindo a crescer nos últimos anos, será também organizada em 2023 uma atividade cultural de integração dirigida a estudantes internacionais.

INVESTIGAÇÃO

I11 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8



No domínio da investigação, o ano 2023 ficará marcado pela realização da *Training School* de Ação Cost - De forma a promover a internacionalização da investigação desenvolvida no ICBAS, será proposta a organização de uma "Training School"/Reunião Científica, intitulada "*Gene regulation in bone homeostasis and disease*", no âmbito da Ação Cost "*Genomics of MusculoSkeletal traits Translational Network*". A atividade contará com a participação de investigadores membros da Ação Cost, potenciando sinergias entre investigadores de diversas áreas, reforçando a participação do ICBAS nesta rede internacional, e promovendo a cooperação entre instituições. A atividade decorrerá durante 3 dias, incluirá palestras de investigadores internacionais com partilha de resultados científicos relacionados com

doenças osteoarticulares, e uma componente prática. A implementação da atividade está sujeita a aprovação financeira pelo comité de gestão da ação Cost onde se integra.

Ainda no domínio da investigação, o próximo ano ficará marcado pelo incentivo à participação de candidaturas a projetos de financiamento competitivo no âmbito das atividades do Centro Académico Clínico ICBAS-CHUP.

Assumirão ainda particular importância no próximo ano, os trabalhos de apoio à comunidade científica na realização de protocolos de cooperação, acordos, consórcios, proteção da propriedade intelectual, inovação e transferência de tecnologia estabelecendo a respetiva articulação quer com as estruturas da U.Porto, quer com qualquer organismo/entidade nacional ou internacional.

TERCEIRA MISSÃO

EI1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP6 | EP7 | EP8 | EP10 | I11 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP8 | TI1 | TF2 | TF3 | TP4 | TP5 | TP7 | TP8 | C2 | C4 | C5 | C6



No contexto da terceira missão, o próximo ano fica marcado pela implementação de Programa de Antimicrobial Stewardship (AMS) no Hospital Veterinário da Universidade do Porto (UPVet). Este programa tem como objetivo reduzir o uso de antimicrobianos em clínica de animais de companhia, prevenindo a ocorrência de resistências antimicrobianas. O Programa de AMS é delineado para acomodar as especificidades de um Hospital Veterinário de Ensino, promovendo a participação de *staff* e estudantes em colaboração com docentes e investigadores do ICBAS. Pretende-se divulgar este conceito de AMS para outros Centros de Atendimento Veterinário a nível nacional.

O ICBAS deverá continuar a investir na melhoria das condições dos diferentes serviços à comunidade,

porquanto representam simultaneamente uma mais-valia para a formação e investigação realizada na Escola.

Ainda em 2023, o ICBAS deverá consolidar o trabalho realizado ao longo dos últimos dois anos no sentido de criar bolsa de cursos e unidades de formação no âmbito da educação contínua focados em competências transversais para estudantes dos diferentes mestrados e programas doutorais. A oferta desta formação deverá ser capaz, não só de dar resposta às necessidades de formação identificadas nos ciclos de estudos da responsabilidade do ICBAS, como também ser apelativas para estudantes de outros programas.

CAPACIDADES



Em 2023, dever-se-á organizar o 1º ERASMUS+ Staff Week | ICBAS – UPorto.

No contexto das capacidades, o ICBAS deverá promover ações de sensibilização de gestão de resíduos e consumos energéticos e água.

Deverá ainda ser uniformizado o sistema de gestão técnica centralizada (AVAC e Iluminação).

3.3. ECOSISTEMA DE INVESTIGAÇÃO

O ecossistema de investigação da U.Porto conta com 48 Unidades de Investigação, avaliadas pela FCT. Destas 48 Unidades de Investigação, 36 têm como instituição de gestão Unidades Orgânicas e 12 Entidades Participadas. Estas UIs cobrem múltiplos domínios do conhecimento como evidenciado no Quadro 4, onde as UIs do ecossistema U.Porto se encontram agrupadas em função das áreas definidas na última avaliação (2017/2018) da FCT.

Artes e Humanidades
CEAU - Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (FAUP)
CETAPS - Centro de Estudos Ingleses, de Tradução e Anglo-Portugueses (FLUP)
CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (FLUP)
CITTA - Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente (FEUP)
i2ADS - Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade (FBAUP)
ID+ - Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (FBAUP)
IF - Instituto de Filosofia (FLUP)
ILC - Instituto de Literatura Comparada (FLUP)
Ciências da Engenharia e Tecnologias
CEFT - Centro de Estudos de Fenómenos de Transporte (FEUP)
CONSTRUCT - Instituto de I&D em Estruturas e Construções (FEUP)
INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC)
IT - Instituto de Telecomunicações (IT)
LAETA - Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica (INEGI)
LEPABE - Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia (FEUP)
LIACC - Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores (FEUP)
LSRE-LCM - Laboratório de Processos de Separação e Reacção - Laboratório de Catálise e Materiais (FEUP)
SYSTEC - Centro de Sistemas e Tecnologias (FEUP)
Ciências da Saúde
CIAFEL - Centro de Investigação em Actividade Física, Saúde e Lazer (FADEUP)
CIFIZD - Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto (FADEUP)
CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (FMUP)
EPIUnit - Unidade de Investigação em Epidemiologia - Instituto de Saúde Pública da U.Porto (ISPUP)
i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S)
MedInUP - Centro de Investigação Farmacológica e Inovação Medicamentosa (ICBAS)
UMIB - Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (ICBAS)
UnIC - Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular (FMUP)

Nota: Áreas definidas na última avaliação (2017/2018) da FCT.

QUADRO 4. UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

(CONTINUA)

Ciências Exatas
CF-UM-UP - Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto (FCUP)
CICGE - Centro de Investigação em Ciências Geo-Espaciais (FCUP)
CIQUP - Centro de Investigação em Química da Universidade do Porto (FCUP)
CMUP - Centro de Matemática da Universidade do Porto (FCUP)
IA - Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (CAUP)
IFIMUP - Instituto de Física de Materiais Avançados, Nanotecnologia e Fotónica – U.Porto (FCUP)
REQUIMTE - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos (REQUIMTE)
Ciências Naturais
CECA - Centro de Estudos de Ciência Animal (ICETA)
GreenUPorto - Centro de investigação em Produção Agroalimentar Sustentável (FCUP)
ICT – Instituto de Ciências da Terra (FCUP)
CIBIO-InBIO - Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (ICETA)
UCIBIO - Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas (REQUIMTE)
Ciências Sociais
cef.up - Centro de Economia e Finanças da Universidade do Porto (FEP)
CEGOT - Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (FLUP)
CIIE - U.Porto - Centro de Investigação e Intervenção Educativas (FPCEUP)
CIJE - Centro de Investigação Jurídico-Económica (FDUP)
CIPES - Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES)
CLUP - Centro de Linguística da Universidade do Porto (FLUP)
CPUP - Centro de Psicologia da Universidade do Porto (FPCEUP)
IS-UP - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (FLUP)
Áreas Temáticas
CEAUP - Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (FLUP)
CERENA - Centro de Recursos Naturais e Ambiente (FEUP)
CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR)

Nota: Áreas definidas na última avaliação (2017/2018) da FCT.

QUADRO 4. UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

No seu conjunto, estas UIs representam uma importante fonte de financiamento às atividades da U.Porto. A tabela seguinte permite ilustrar essa importância, apresentando para as 48 UIs do ecossistema U.Porto o financiamento plurianual (período 2020-2023) atribuído pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do último processo de avaliação das Unidades de Investigação. É importante ressaltar que os dados abaixo não constituem necessariamente uma *proxy* adequada da dotação orçamental de cada uma das UIs, por diversas razões: por um lado, não se incluem aqui receitas relativas a projetos de I&D+i nacionais e internacionais (que em algumas circunstâncias podem representar um volume de receitas muito significativo), de outras linhas de financiamento (e.g. Laboratórios Associados) ou de outras atividades como a prestação de serviços e outras receitas; por outro lado, no caso de UIs com estruturas associativas mais complexas (por exemplo, devido ao envolvimento de outras IES) o financiamento representado nas tabelas abaixo não é inteiramente absorvido pela U.Porto (mesmo no caso de UIs que estejam sediadas na Universidade). Não obstante, os dados da tabela permitem ilustrar os importantes recursos que a investigação no ecossistema U.Porto já mobiliza.

Unidade de I&D	Instituição de Gestão Principal	Nº de Investigadores Doutorados Integrados	Classificação Global	Financiamento Base (2020-2023) * (mil €)	Financiamento Programático (2020-2023) ** (mil €)	Financiamento Total (2020-2023) (mil €)	Financiamento Especial (2020) *** (mil €)
Centro de Economia e Finanças da Universidade do Porto (cef.up)	Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP/UP)	57	Muito Bom	825	371	1 196	0
Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP)	Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP)	11	Bom	89	80	169	0
Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU)	Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FA/UP)	72	Muito Bom	899	270	1 169	0
Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA)	ICETA - Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente da Universidade do Porto (ICETA)	29	Excelente	464	470	934	0
Centro de Estudos de Fenómenos de Transporte (CEFT)	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FE/UP)	24	Excelente	437	338	775	0
Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT)	Universidade de Coimbra (UC)	65	Muito Bom	807	153	960	0
Centro de Estudos Ingleses, de Tradução e Anglo-Portugueses (CETAPS)	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH/UNL)	49	Excelente	799	375	1 174	0
Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto (CF-UM-UP)	Universidade do Minho (UM)	86	Muito Bom	1 275	647	1 922	0
Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES)	Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES)	20	Excelente	309	415	724	0
Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente (CITTA)	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FE/UP)	45	Excelente	777	1 015	1 792	0
Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE - U.Porto)	Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE/UP)	54	Excelente	950	662	1 612	0
Centro de Investigação em Actividade Física, Saúde e Lazer (CIAFEL)	Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADE/UP)	30	Muito Bom	353	483	836	0
Centro de Investigação em Ciências Geo-Espaciais (CICGE)	Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP/UP)	10	Bom	124	54	178	0
Centro de investigação em Produção Agroalimentar Sustentável (GreenUPorto)	Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP/UP)	23	Excelente	373	570	943	0
Centro de Investigação em Química da Universidade do Porto (CIQUP)	Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP/UP)	44	Excelente	801	700	1 501	0
Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS)	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FM/UP)	198	Muito Bom	2 519	803	3 322	0
Centro de Investigação Farmacológica e Inovação Medicamentosa (MedInUP)	Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS/UP)	20	Bom	157	276	433	0
Centro de Investigação Jurídico-Económica (CIJE)	Faculdade de Direito da Universidade do Porto (FD/UP)	20	Bom	212	0	212	0
Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM)	Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FL/UP)	184	Muito Bom	2 235	315	2 550	0
Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto (CIF2D)	Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADE/UP)	24	Bom	273	109	382	0
Centro de Linguística da Universidade do Porto (CLUP)	Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FL/UP)	25	Muito Bom	360	415	775	0
Centro de Matemática da Universidade do Porto (CMUP)	Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP/UP)	61	Excelente	1 101	682	1 783	0
Centro de Psicologia da Universidade do Porto (CPUP)	Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE/UP)	67	Muito Bom	945	335	1 280	13
Centro de Recursos Naturais e Ambiente (CERENA)	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	63	Excelente	1 092	685	1 777	0
Centro de Sistemas e Tecnologias (SYSTEC)	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FE/UP)	33	Muito Bom	480	185	665	0
Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR)	Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR/CIMAR)	179	Excelente	3 112	1 120	4 232	0
INESC TEC - INESC Tecnologia e Ciência (INESC TEC)	Inesc Tec - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC)	286	Muito Bom	4 290	1 070	5 360	1 111

QUADRO 5. FINANCIAMENTO PLURIANUAL FCT (AVALIAÇÃO 2017/18) ÀS UIS DO ECOSISTEMA U.PORTO (CONTINUA)

Unidade de I&D	Instituição de Gestão Principal	Nº de Investigadores Doutorados Integrados	Classificação Global	Financiamento Base (2020-2023) * (mil €)	Financiamento Programático (2020-2023) ** (mil €)	Financiamento Total (2020-2023) (mil €)	Financiamento Especial (2020) *** (mil €)
Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA)	FCiências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências (FCiências.ID)	61	Excelente	1 056	585	1 641	337
Instituto de Ciências da Terra (ICT)	Universidade de Évora (UE)	76	Muito Bom	1 065	742	1 807	0
Instituto de Filosofia (IF)	Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FL/UP)	57	Muito Bom	690	570	1 260	0
Instituto de Física de Materiais Avançados, Nanotecnologia e Fotónica - Universidade do Porto (IFIMUP)	Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP/UP)	26	Excelente	437	435	872	0
Instituto de I&D em Estruturas e Construções (CONSTRUCT)	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FE/UP)	51	Muito Bom	704	135	839	35
Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S)	Universidade do Porto (UP)	431	Excelente	7 038	1 915	8 953	3 562
Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade (i2ADS)	Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (FBA/UP)	26	Muito Bom	360	309	669	0
Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (ID+)	Universidade de Aveiro (UA)	68	Muito Bom	893	309	1 202	0
Instituto de Literatura Comparada (ILC)	Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FL/UP)	22	Muito Bom	278	325	603	0
Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP)	Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FL/UP)	37	Muito Bom	518	523	1 041	0
Instituto de Telecomunicações (IT)	Instituto de Telecomunicações (IT)	263	Muito Bom	3 663	1 070	4 733	921
Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica (LAETA)	INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (INEGI/UP)	281	Excelente	4 930	990	5 920	0
Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos (REQUIMTE)	REQUIMTE - Rede de Química e Tecnologia - Associação (REQUIMTE-P)	317	Excelente	5 651	2 225	7 876	630
Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia (LEPABE)	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FE/UP)	72	Excelente	1 250	755	2 005	71
Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores (LIACC)	Universidade do Porto (UP)	19	Excelente	322	412	734	0
Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais (LSRE-LCM)	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FE/UP)	63	Excelente	1 147	420	1 567	335
Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (InBIO)	ICETA - Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente da Universidade do Porto (ICETA)	180	Excelente	3 140	1 837	4 977	0
Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas (UCIBIO)	REQUIMTE - Rede de Química e Tecnologia - Associação (REQUIMTE-P)	127	Excelente	2 266	972	3 238	203
Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular (UnIC)	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FM/UP)	49	Excelente	637	696	1 333	0
Unidade de Investigação em Epidemiologia - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (EPIUnit)	Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP/UP)	70	Excelente	981	532	1 513	0
Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB)	Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS/UP)	55	Muito Bom	533	413	946	0

* De acordo com o nº 3 do Artigo 12.º do Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, o financiamento base unitário anual para cada nível de classificação elegível, homologado pela Tutela, é o seguinte: Excelente - 4 550€; Muito Bom - 3 750€; Bom - 3 100€.

** Inclui contratos de novos investigadores doutorados como recomendado nos relatórios do Painel de Avaliação de cada Unidade de I&D (nº total para os 32 painéis de avaliação = 391).

*** O Conselho Diretivo da FCT, I.P. deliberou atribuir excepcionalmente, em 2020, às Unidades classificadas com Excelente ou Muito Bom, e com um financiamento proposto em 2020 inferior ao financiamento de 2019, um financiamento especial igual a 90% da diferença entre o financiamento de 2019 e o financiamento proposto para 2020. O financiamento proposto para 2020 é calculado por divisão do Financiamento

■ Uls sediadas em entidades do ecossistema da U.Porto ■ Uls acolhidas na U.Porto (Instituição de Gestão Principal exterior)

Fonte: <https://www.fct.pt/apoios/unidades/avaliacoes/2017/resultados.phtml.pt>

QUADRO 5. FINANCIAMENTO PLURIANUAL FCT (AVALIAÇÃO 2017/18) ÀS UIS DO ECOSISTEMA U.PORTO (CONTINUAÇÃO)

Em complemento a esta análise, procurou-se identificar os mais relevantes contributos das UIs para as atividades da U.Porto em 2023. Para esse efeito, solicitou-se a cada UI a identificação das três atividades mais marcantes a implementar no próximo ano (identificando, para cada uma das atividades, qual o seu contributo para os objetivos estratégicos da U.Porto e para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas). As atividades identificadas pelas 33 UIs que responderam a este inquérito são descritas em detalhe no Plano de Atividades e Orçamento da U.Porto 2023 – Parte 2. A análise destas atividades permite constatar o forte dinamismo do ecossistema de investigação da U.Porto, destacando-se em particular:

- O forte contributo da investigação “*made in U.Porto*” na resposta aos desafios societais da atualidade, com a investigação das UIs do ecossistema U.Porto a contribuírem para áreas tão diversas como a saúde de qualidade; diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças da contemporaneidade, incluindo o desenvolvimento futuro de vacinas ou terapêuticas contra essas doenças; problemas de saúde global; desafios digitais na saúde; nanotecnologia; biotecnologia; biomedicina; qualidade de vida do doente crónico; diminuição do impacto socio-económico da doença crónica; promoção de estilos de vida saudáveis; biodiversidade; ação climática; energias renováveis; produtos, sistemas e engenharia de sistemas; desafios no âmbito das ciências e tecnologias do ambiente; mobilidade; estratégias de economia circular; proteção e otimização de recursos marinhos; preservação e recuperação dos solos; neutralidade carbónica; cidades sustentáveis; monitorização costeira; astrofísica e espaço; origem e evolução de estrelas e planetas; cosmologia e evolução do universo; parcerias com países em vias de desenvolvimento; preservação; manutenção e reabilitação de edifícios e estruturas históricas; património e desenvolvimento sustentável; computação avançada; Internet das Coisas (IoT) e indústria 4.0; inteligência artificial, *Big Data*, robótica colaborativa com tecnologia 5G; vestuário de alto desempenho; ferrovia; (ciber)segurança; tendências e desafios no ensino superior; cidadania; filosofia; direito e desafios de natureza jurídica; ética; história; estudos linguísticos; preservação do património e herança cultural; igualdade de género; cultura; arte; design; responsabilidade social; economia; competitividade, inovação e empreendedorismo; avaliação de políticas públicas; coesão territorial, entre outros.
 - A crescente internacionalização das UIs do ecossistema U.Porto em diversas áreas do conhecimento, dinamizando parcerias com algumas das melhores IES e das mais prestigiadas redes de investigação internacionais.
 - O dinamismo crescente das UIs no âmbito da angariação de financiamento às atividades de I&D+i e na promoção do emprego científico, contribuindo para a emergência de sociedades baseadas no conhecimento.
 - A capacidade de angariar os mais diversificados instrumentos de financiamento (nacionais e europeus) à investigação e inovação. Em alguns casos, tem-se ainda assistido a um crescente financiamento direto de empresas nacionais e internacionais a projetos de I&D+i desenvolvidos em algumas UIs do ecossistema U.Porto.
 - O importante papel das UIs em iniciativas de formação avançada através do acolhimento de estudantes de mestrado e doutoramento e sua inserção em equipas de investigação; supervisão das teses e dissertações; participação na docência, não só nos cursos de mestrado e doutoramento da U.Porto, mas também num crescente número de cursos de formação contínua. A este nível destaca-se também a participação em programas de formação direcionada a públicos mais alargados (incluindo a formação de professores, especialmente relevante em algumas áreas do conhecimento).

- A crescente aposta das UIs na dinamização do emprego científico e do desenvolvimento de carreiras científicas, através do reforço da contratação de jovens investigadores.
- O desenvolvimento de esforços para ganhar massa crítica, promover sinergias e complementaridades estratégicas por forma a valorizar o sistema científico e tecnológico nacional (através de iniciativas, como por exemplo os LAs).
- O papel essencial das UIs para a produção científica da U.Porto, materializado nas publicações científicas em jornais académicos de referência e nas múltiplas ações de divulgação de ciência, curadoria, participação em redes de investigação internacionais, organização de grandes conferências internacionais e nacionais.
- A crescente aposta na comunicação de ciência, na curadoria de bases de dados e resultados de investigação e nos esforços de divulgação de conhecimento científico a públicos cada vez mais alargados, participando ativamente em ações de promoção de open science, construção de sociedades baseada no conhecimento e formação de cidadãos socialmente responsáveis.
- A crescente abertura para o estabelecimento de parcerias e iniciativas de colaboração com stakeholders externos, incluindo empresas, atores do sistema científico e tecnológico nacional, estruturas do poder central, regional e local, instituições de saúde, entidades do “terceiro setor”, clusters de competitividade, COLabs e outras estruturas de interface. Em particular, assinalam-se em diversas UIs, os esforços para intensificar a colaboração academia-indústria, com vista à validação e demonstração do potencial dos resultados de I&D desenvolvidas por investigadores da U.Porto.
- A crescente importância, no contexto de algumas UIs, da criação de condições para a transformação dos resultados de projetos de I&D em soluções de mercado inovadoras e posterior translação para o mercado, nomeadamente através do apoio à criação de spin-offs e start-ups, com uma forte dinâmica de inovação e elevado potencial de criação de empregos altamente qualificados.

3.4. CONTRIBUTO UOs E UIs

Nesta secção apresentam-se os resultados de um exercício de mapeamento que procurou identificar os contributos das principais atividades destacadas pelas UOs e pelas UIs para a concretização dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano Estratégico 2016-2020 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Para o efeito, no processo de recolha de contributos das UOs e das UIs, foi solicitado que identificassem, para cada atividade destacada, quais os objetivos estratégicos e os objetivos de desenvolvimento sustentável para os quais essa atividade contribuirá (permitindo, para uma mesma atividade, selecionar mais do que um objetivo).

CONTRIBUTOS PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Com base nas respostas, avaliaram-se, para cada temática estratégica, quais os objetivos estratégicos para os quais as atividades das UOs e UIs terão um maior contributo. Adicionalmente, dado que uma mesma atividade pode contribuir para mais do que um objetivo estratégico, foi construída uma rede para mapear a intensidade com que diferentes objetivos estratégicos eram simultaneamente identificados pelas UOs nas respetivas atividades. Nesta rede, os nós representam os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano U.Porto 2016-2020, sendo contabilizada uma ligação entre dois nós, sempre que um par de objetivos seja simultaneamente destacado numa mesma atividade. As figuras seguintes apresentam os resultados obtidos.

No domínio da Educação e Formação, é evidente a importância das UOs na concretização dos objetivos estratégicos. Os resultados demonstram o papel fundamental das faculdades na concretização dos objetivos da Universidade e a prioridade dada à qualidade e modernização da oferta formativa da U.Porto, como evidenciado no importante peso que é atribuído a objetivos estratégicos como o “E11 - Melhorar a qualidade da formação e a empregabilidade”, “EP4 - Atrair mais e melhores estudantes e potenciar o seu desempenho académico”, “EP6 - Promover uma formação integral dos estudantes”, “EP7 – Diversificar a oferta formativa” ou “EP10 - Promover a cooperação interinstitucional na Educação e Formação”. Ao nível da rede de ligações entre objetivos estratégicos, os dados evidenciam uma forte relação dos objetivos estratégicos da área da Educação e Formação com os objetivos das outras áreas.

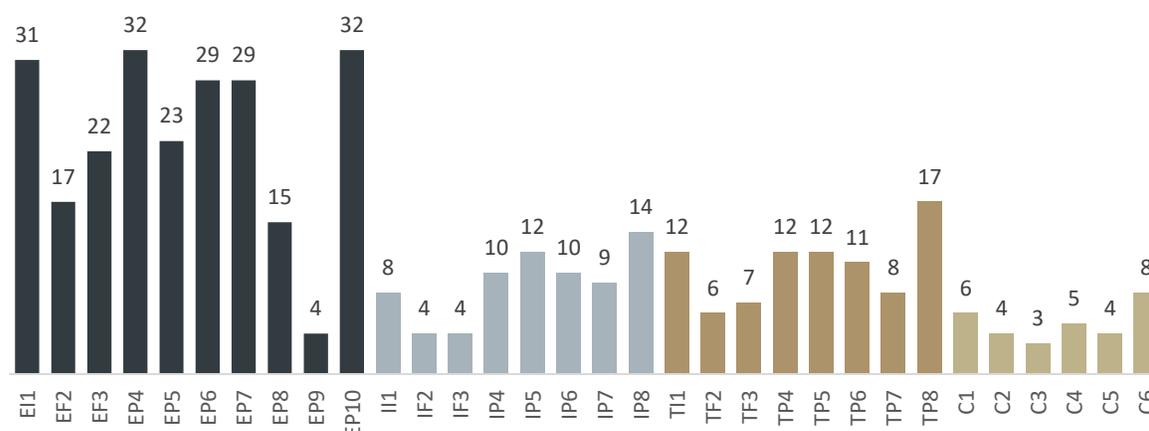


GRÁFICO 7. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

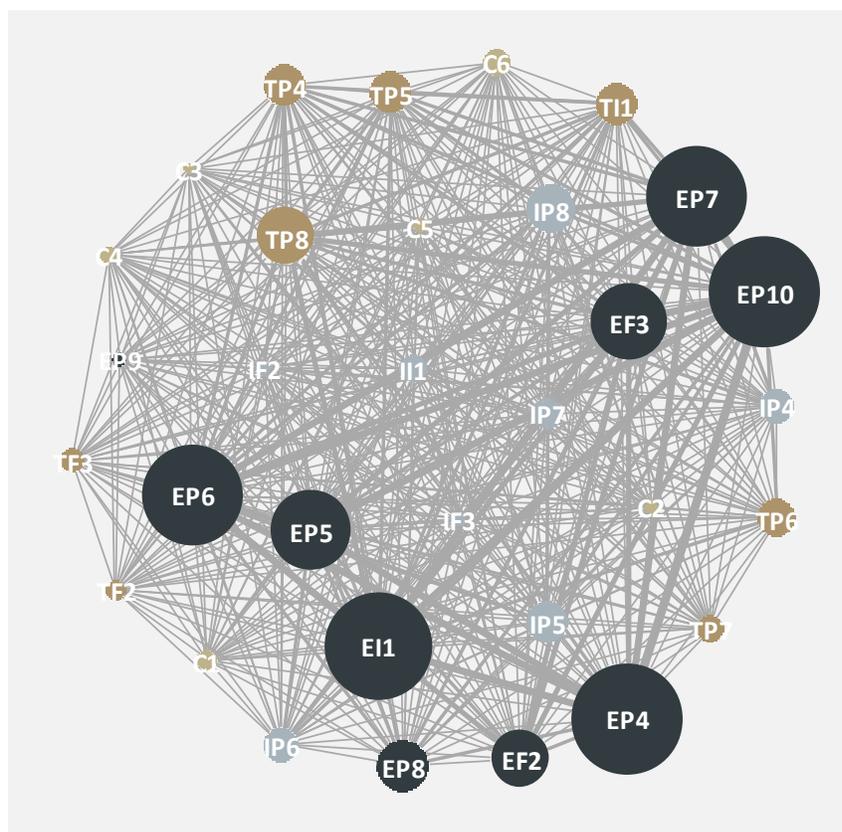


GRÁFICO 8. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

Já na área da investigação, as atividades destacadas pelas UOs ilustram a importância dos contributos para a prossecução de diversos objetivos estratégicos, de salientar a aposta em todos os objetivos desta área.

Verifica-se também uma densa rede de relações entre os vários objetivos estratégicos. Sublinha-se a complementaridade existente entre os objetivos da área da investigação.

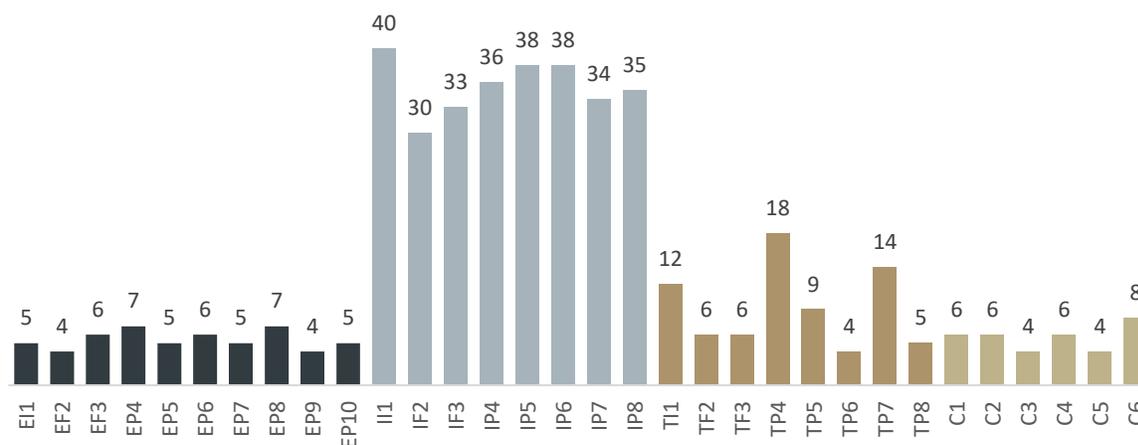


GRÁFICO 9. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “INVESTIGAÇÃO”

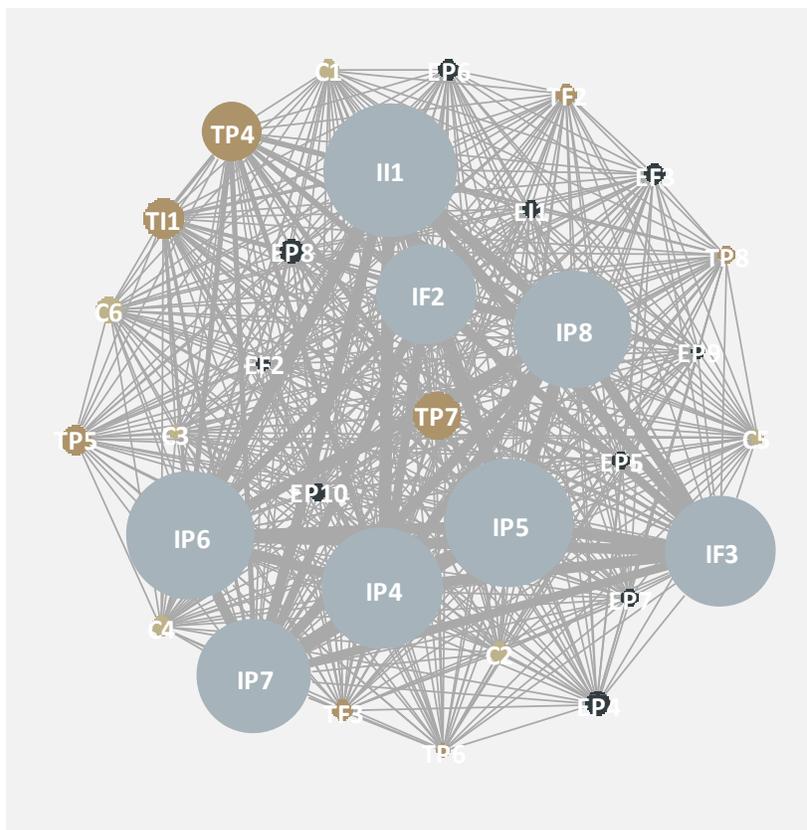


GRÁFICO 10. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “INVESTIGAÇÃO”

O relevante contributo das UOs na área da investigação é reforçado de forma muito evidente pelas Unidades de Investigação, que não só contribuem diretamente para a concretização de um número alargado de objetivos estratégicos na área da investigação, como também noutros domínios. Neste âmbito, destaca-se a importância das UIs para reforçar a atração de talento, potenciar o desempenho académico dos estudantes e promover a cooperação interinstitucional na Educação e Formação. Os resultados do inquérito às UIs evidenciam ainda o seu papel crucial na valorização económica do conhecimento e na promoção de uma relação de proximidade com as empresas.

Por seu turno, as atividades das UIs contribuem para densificar a rede de interação entre objetivos estratégicos. Os destaques apresentados contribuem não apenas para os objetivos estratégicos na área da investigação, mas também para os restantes domínios.

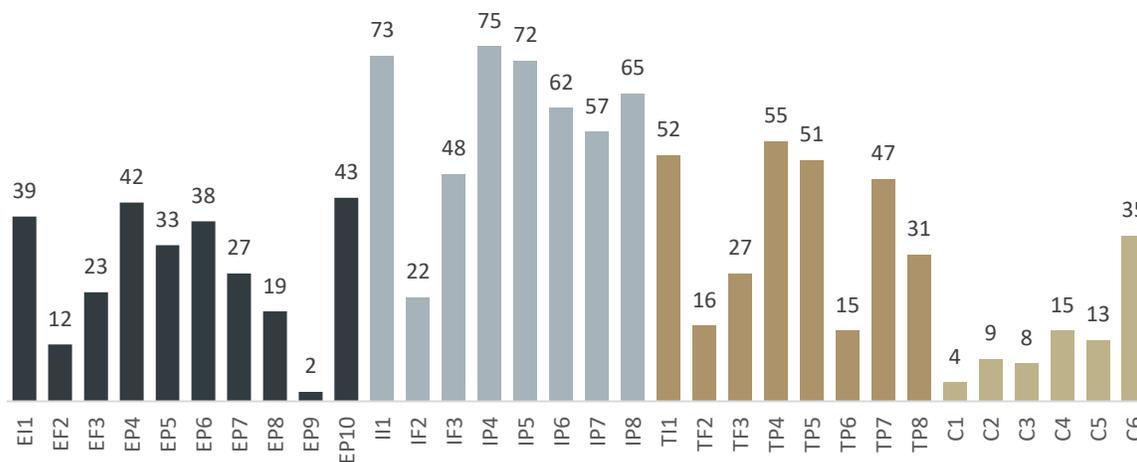


GRÁFICO 11. CONTRIBUTO DAS UIs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

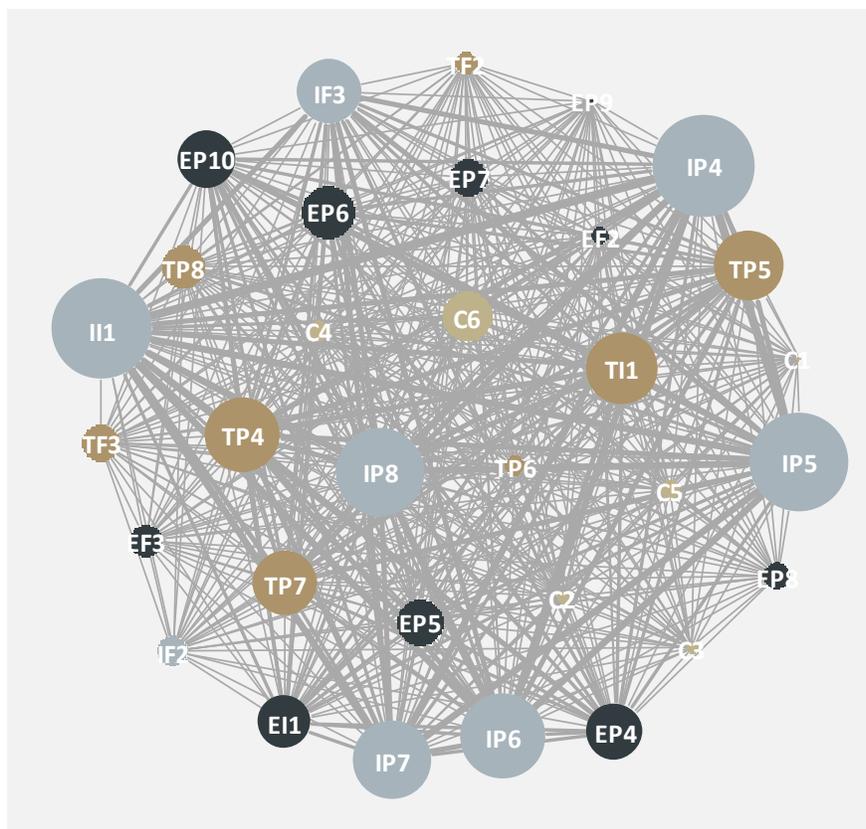


GRÁFICO 12. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UIs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Também ao nível da Terceira Missão, verifica-se que a prossecução dos objetivos estratégicos irá beneficiar dos importantes contributos das UOs, de destacar a importância de promover o desenvolvimento social e económico e potenciar o impacto da U.Porto na sociedade.

É igualmente notória a forte relação entre os objetivos da Terceira Missão e os de outras áreas estratégicas, com maior enfoque na Educação e Formação.

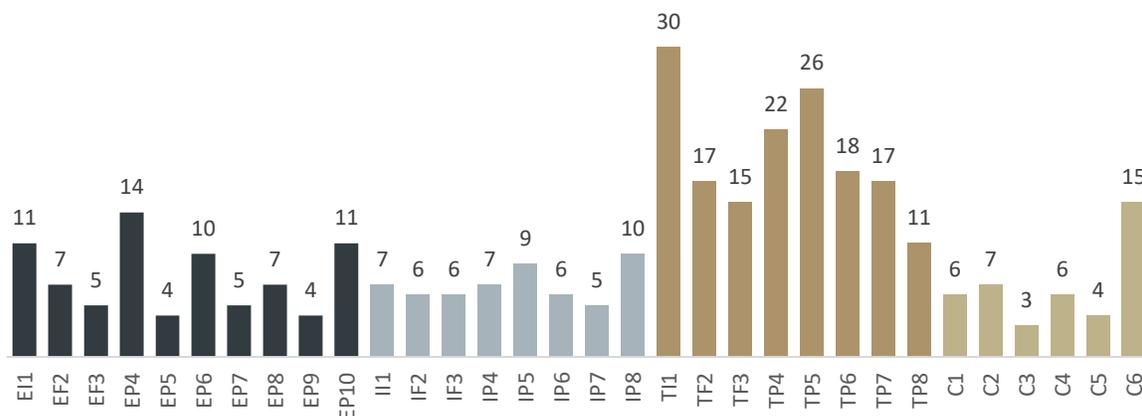


GRÁFICO 13. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “TERCEIRA MISSÃO”

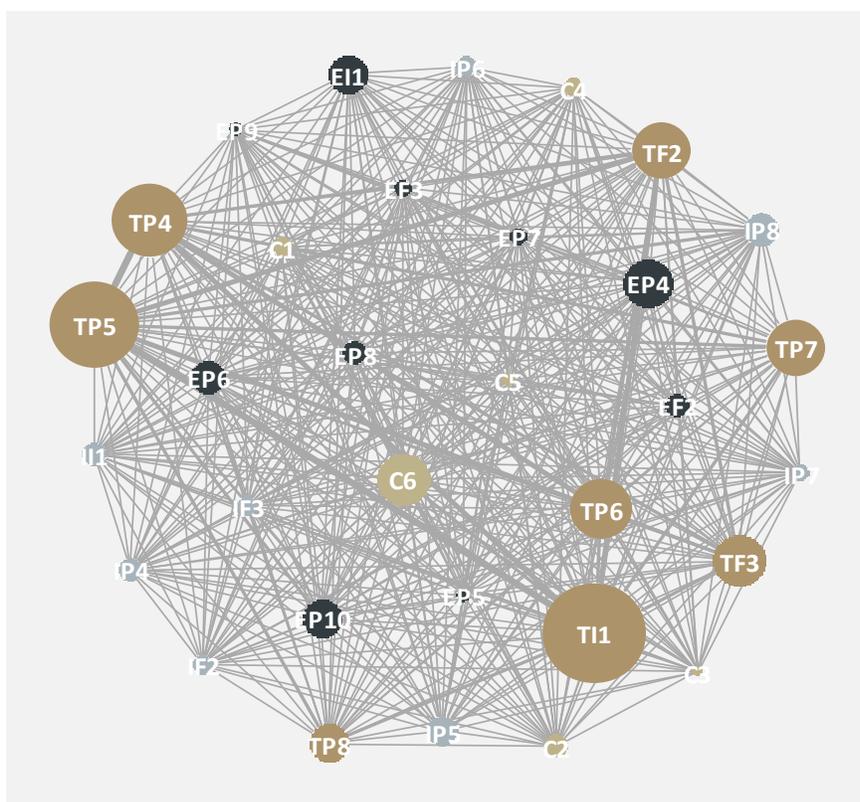


GRÁFICO 14. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “TERCEIRA MISSÃO”

À semelhança do que se verificou para os três temas estratégicos (Educação e Formação – Investigação – Terceira Missão), também na área das Capacidades Organizacionais foram destacados pelas Unidades Orgânicas importantes linhas de contribuição para os objetivos estratégicos.

Em geral, os objetivos estratégicos assinalados nas atividades relativas às Capacidades Organizacionais estão relacionados, ainda que de forma ténue, com a maioria dos objetivos das três áreas estratégicas. A menor intensidade

das ligações (por comparação com as ligações entre temas estratégicos) pode ser comprovada pelo facto de alguns objetivos estratégicos das restantes áreas temáticas serem identificados em número reduzido.

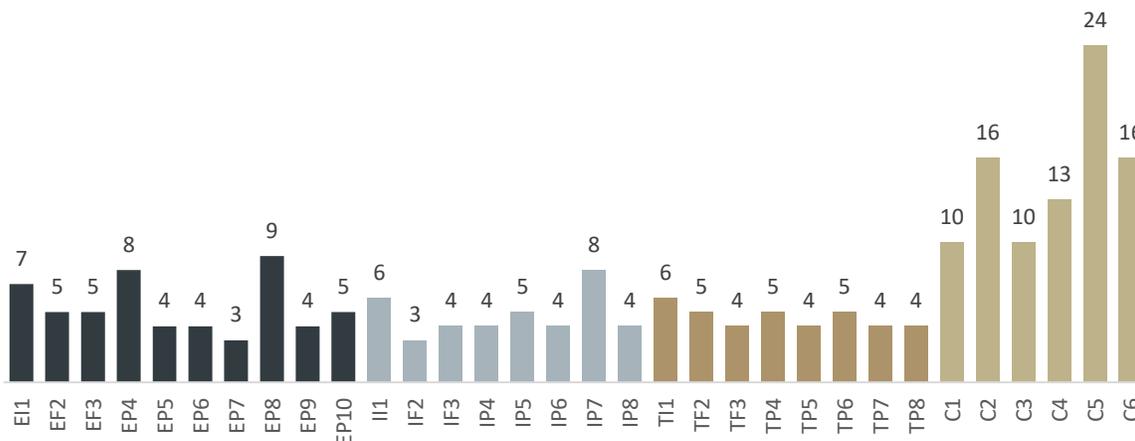


GRÁFICO 15. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS”

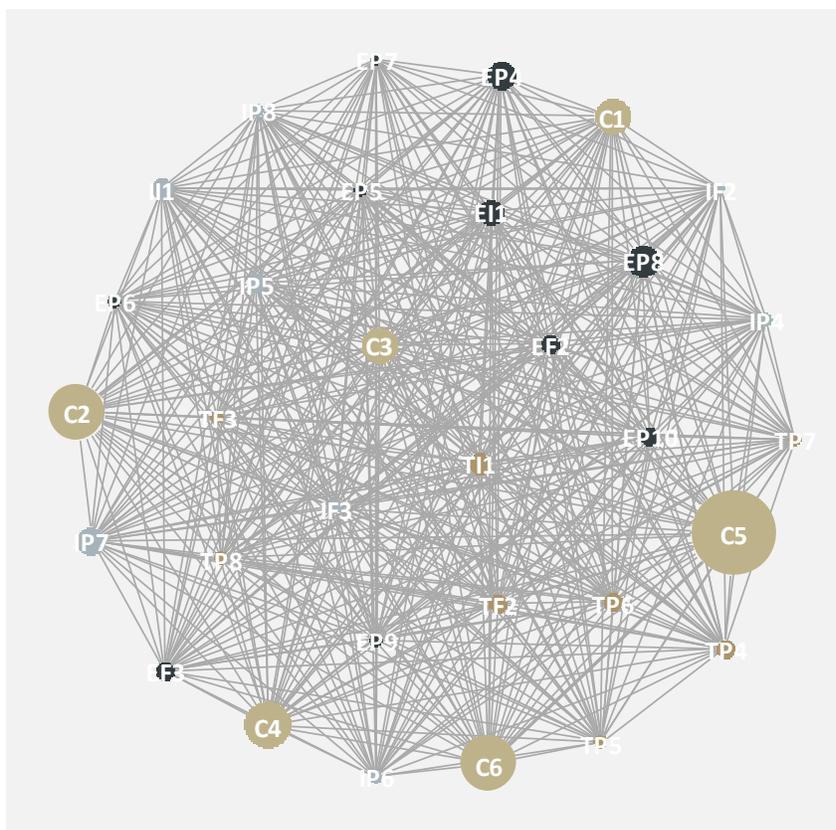


GRÁFICO 16. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – DESTAQUES “CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS”

CONTRIBUTOS PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Na área temática relativa à Educação e Formação, o contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável concentra-se fortemente no objetivo “Educação de qualidade”, e, em menor escala, nos objetivos “Trabalho digno e crescimento económico” e “Parcerias para o desenvolvimento sustentável”.

Não obstante, é notório o potencial contributo de uma mesma atividade para vários ODS. Destaca-se, como referido anteriormente, o elevado peso dos contributos para a “Educação de qualidade”, “Parcerias para o desenvolvimento sustentável” e “Trabalho digno e crescimento económico”. É ainda notória a relação destes objetivos com outros, que tenderão a depender do domínio do conhecimento específico de cada faculdade.

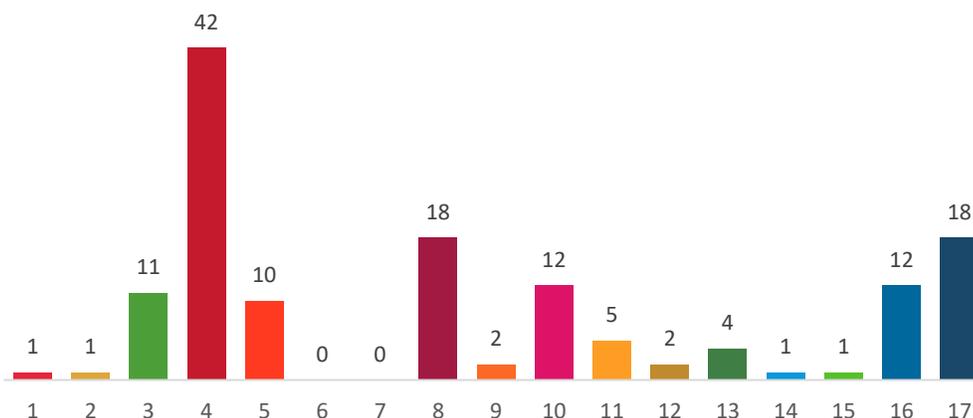


GRÁFICO 17. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

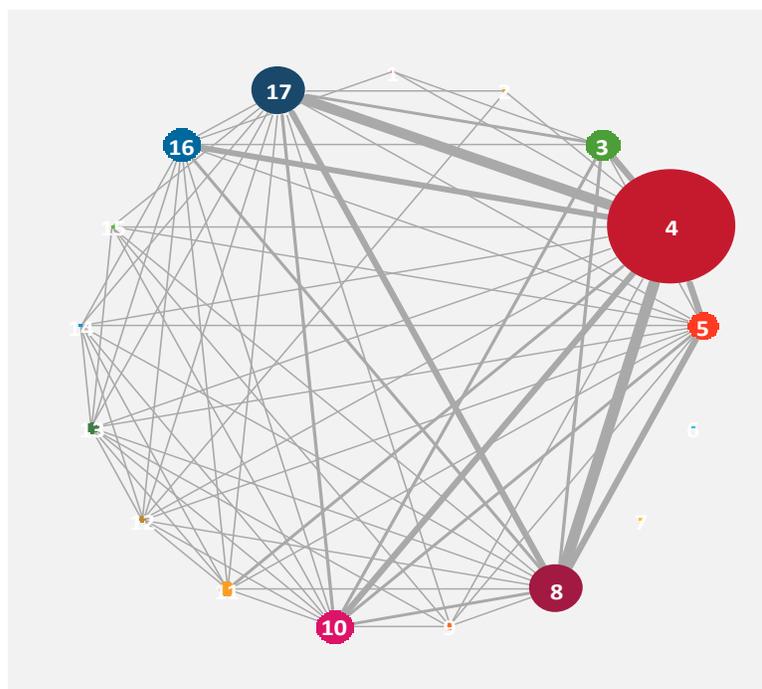


GRÁFICO 18. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

Na área da investigação regista-se uma maior variabilidade de contributos para os objetivos de desenvolvimento sustentável, comparativamente à área da educação. Surge novamente em destaque a “Educação de qualidade”, “Trabalho digno e crescimento económico” e “Parcerias para o desenvolvimento sustentável”, agora complementados pelos ODS relativos à “Paz e justiça” e “Saúde de qualidade”.

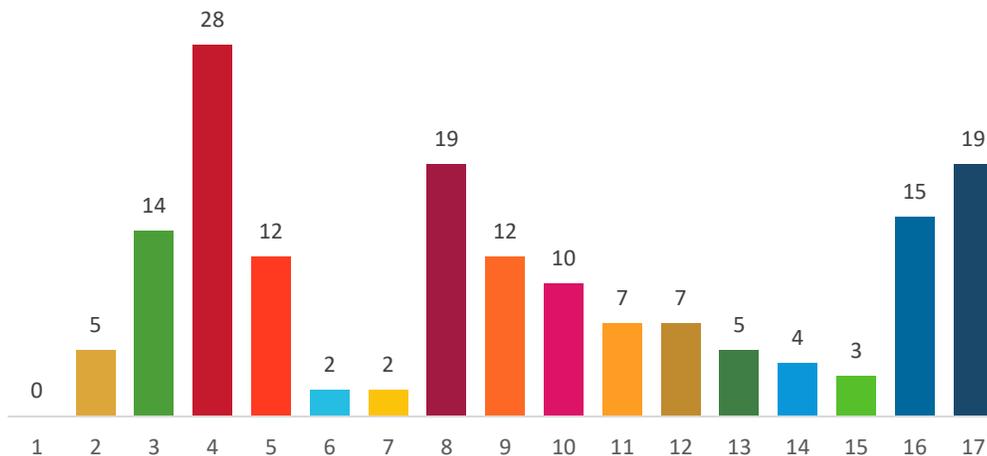


GRÁFICO 19. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “INVESTIGAÇÃO”

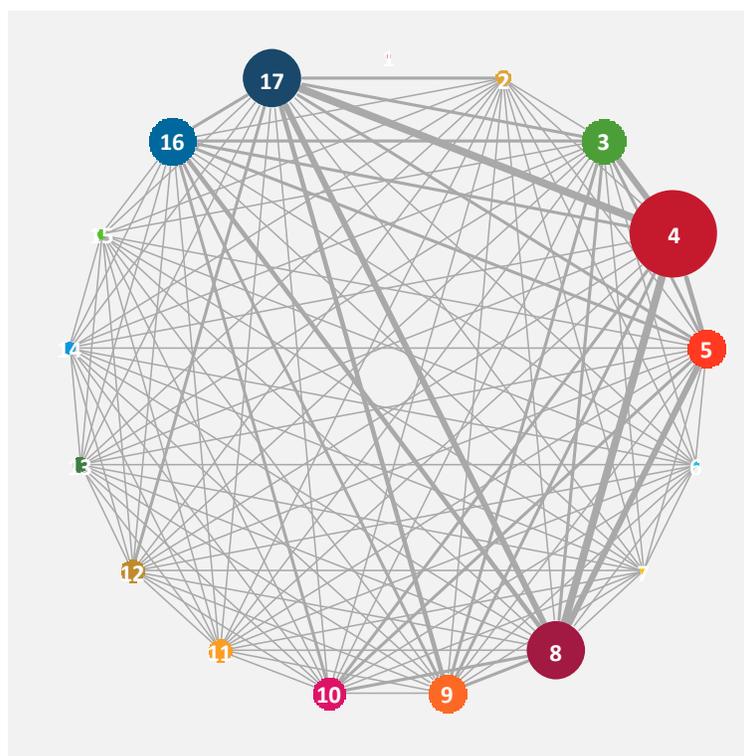


GRÁFICO 20. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “INVESTIGAÇÃO”

Mais uma vez, as UIs complementam e reforçam de forma significativa este contributo, verificando-se um forte equilíbrio nos contributos para os diferentes ODS, em consonância com a grande diversidade de áreas do conhecimento existentes nas UIs da Universidade. Para além da “Educação de Qualidade”, destacam-se os contributos no âmbito dos objetivos “Trabalho digno e crescimento económico” e “Indústria, inovação e infraestrutura”. É também clara a observância de fortes complementaridades e sinergias, com as atividades de investigação destacadas pelas UOs e pelas UIs, que contribuem em simultâneo para a concretização de vários objetivos de desenvolvimento sustentável.

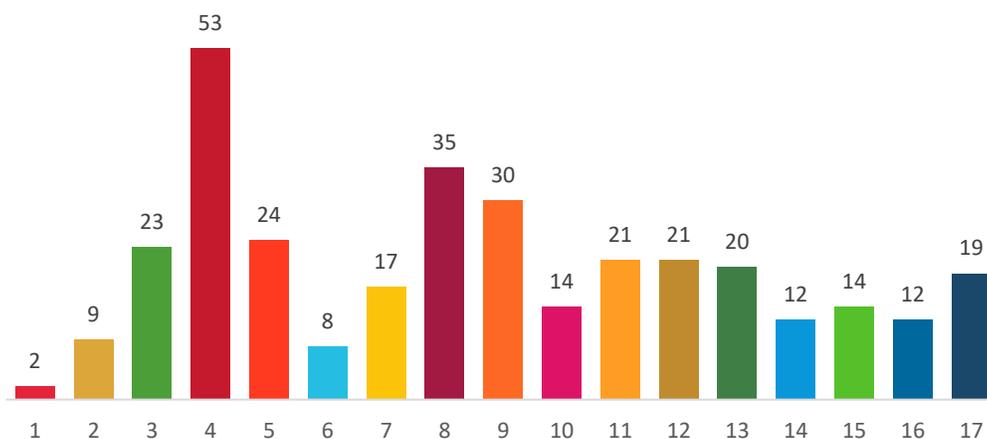


GRÁFICO 21. CONTRIBUTO DAS UIs PARA OS ODS

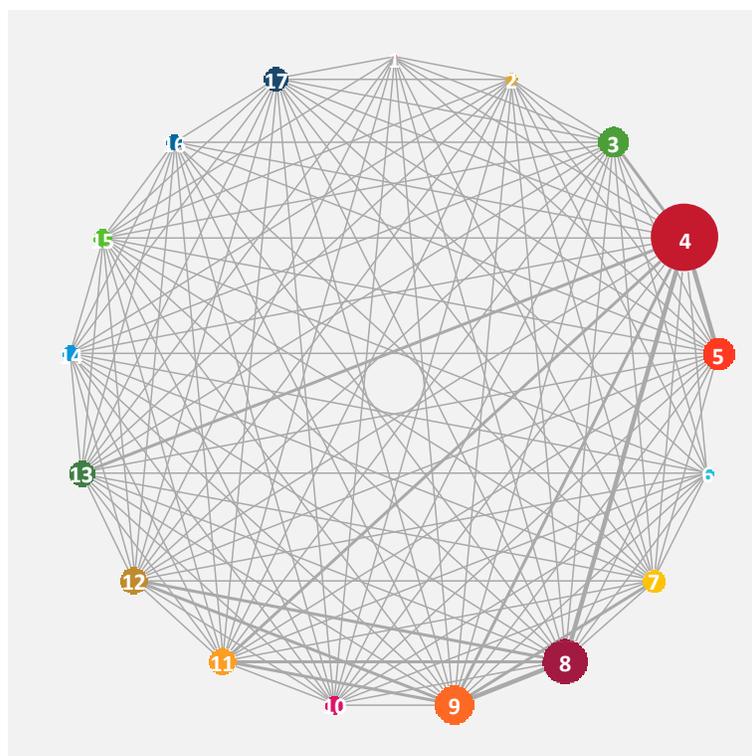


GRÁFICO 22. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UIs PARA OS ODS

Ao nível da Terceira Missão, tal como seria de esperar, no que concerne ao contributo para os ODS das atividades destacadas pelas UOs, predomina uma vez mais o objetivo “Educação de qualidade”, sublinhando-se também contributos na área da “Cidades e comunidades sustentáveis”, “Parcerias para a implementação dos objetivos” e “saúde de qualidade”. Obtém-se novamente uma densa rede de relações entre diferentes objetivos.

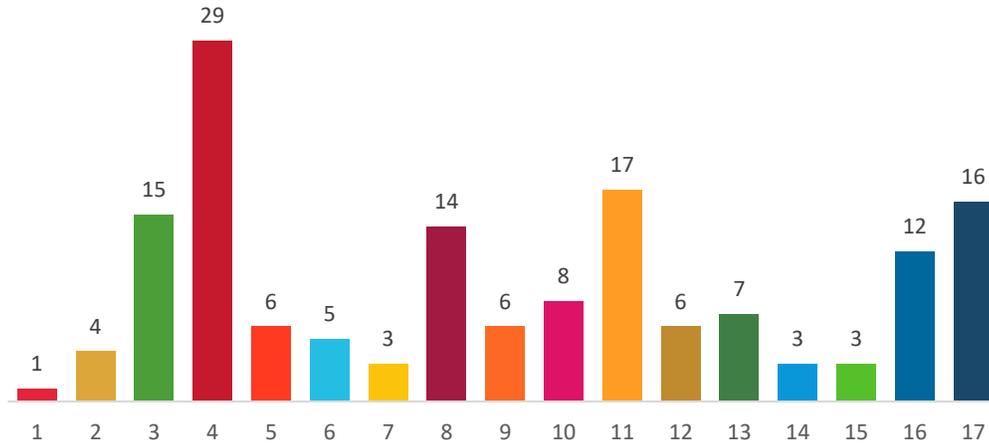


GRÁFICO 23. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “TERCEIRA MISSÃO”

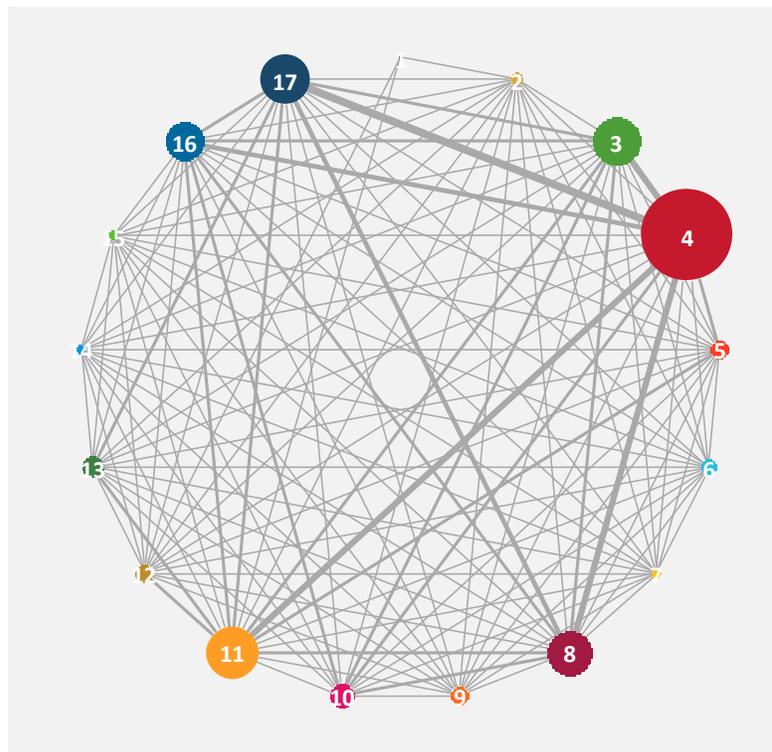


GRÁFICO 24. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “TERCEIRA MISSÃO”

Por fim, as figuras seguintes apresentam os resultados deste exercício de mapeamento para as atividades relacionadas com as capacidades. Os resultados obtidos estão plenamente alinhados com os que se registaram para as demais dimensões.

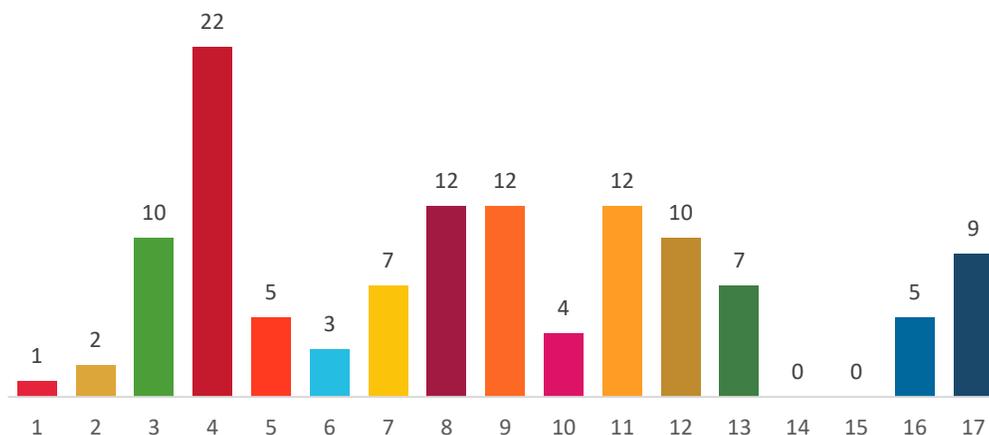


GRÁFICO 25. CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS”

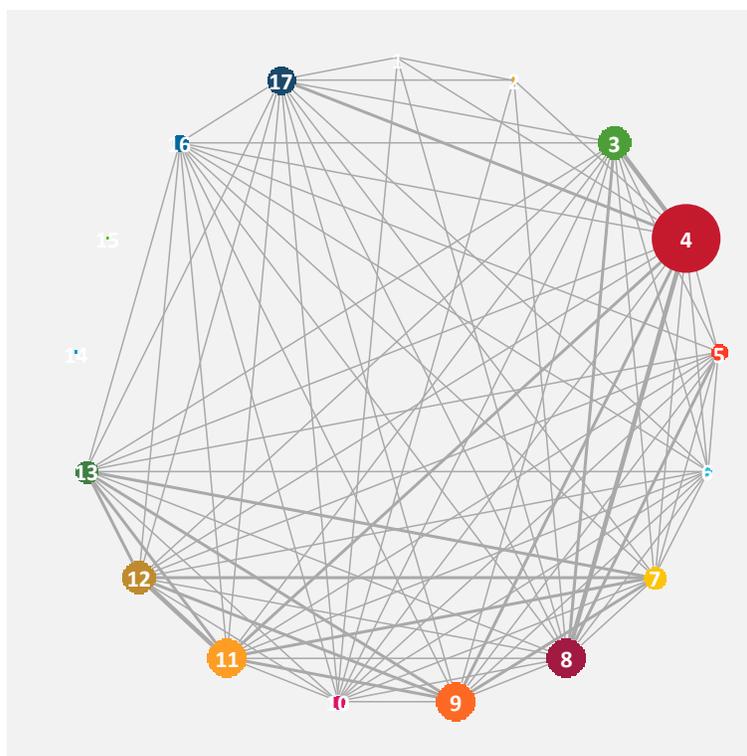


GRÁFICO 26. REDE DOS CONTRIBUTO DAS UOs PARA OS ODS – DESTAQUES “CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS”

4. ORÇAMENTO 2023

4.1. ASPETOS RELEVANTES EM 2023

Para o ano de 2023 destacam-se os seguintes aspetos:

- A proposta de orçamento privativo da U.Porto foi elaborada no respeito pela LEO⁵ e de acordo com as orientações da DGO, constantes da Circular Série A n.º 1407, de 1 de agosto⁶, tendo-se fixado em 276.653.992 Euros;
- O cenário macroeconómico no qual a U.Porto irá desenvolver as suas atividades no próximo ano, encontra-se pautado por um elevado grau de incerteza, afigurando-se como um exigente desafio ao funcionamento da Universidade;
- Apesar das circunstâncias relacionadas com a pandemia da COVID-19 que condicionaram a atividade da U.Porto e que afetaram de forma significativa a execução dos dois últimos anos, em 2022 consolidou-se a retoma da atividade letiva e não letiva, não sendo expectáveis constrangimentos significativos neste domínio na Universidade para o próximo ano;
- A U.Porto, atenta às oportunidades de financiamento inerentes ao Plano de Recuperação e Resiliência, tem vindo a apresentar um conjunto de candidaturas relativas a projetos nas diversas componentes do programa. No orçamento para 2023, a U.Porto incluiu os projetos que se encontravam em execução, assim como os projetos aprovados que já se encontravam contratualizados;
- O investimento global projetado pela U.Porto, incluindo cerca de 8,2 milhões de Euros inseridos no plano de investimento gerido pela Reitoria para conservação e reabilitação de património, ascende aproximadamente a 22,1 milhões de Euros. Em 2016, aquando da celebração do acordo interorgânico para a mobilização de investimento infraestrutural, a estimativa de despesa em intervenções indispensáveis para a conservação e a reabilitação do património imobiliário era de aproximadamente 47,5 milhões de Euros. Em 2023, prevê-se executar 7,1 milhões de Euros daquele plano, com destaque para a recuperação do Edifício Abel Salazar, para a expansão das instalações da Faculdade de Letras e para a recuperação do Casario de Lamas;
- A U.Porto assumiu uma posição conservadora na previsão da contratualização de novos projetos financiados para 2023, ano de transição para o novo Programa Quadro, prevendo que 2022 seja um ano de encerramento de um conjunto significativo de projetos;
- O Resultado líquido perspectiva-se positivo em 6.688 milhares de Euros, estimando-se uma diminuição de 2.357 milhares de Euros (-26%) face ao ano anterior. É expectável que a U.Porto apresente um EBITDA no montante de 17.951 milhares de Euros e que a capacidade de libertar fundos na sequência da atividade de exploração evolua

⁵ Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro (na sua redação atual).

⁶ Instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2023.

desfavoravelmente, prevendo-se que o Cash-flow ascenda a 17.730 milhares de Euros. Estima-se que o grau de autonomia financeira se eleve a 84%, com um incremento de 5 p.p. (+6%) face a 31/12/2022;

- A rubrica de rendimentos que se perspetiva com maior expressão corresponde às Transferências e subsídios correntes obtidos, sendo expectável que totalize 198.993 milhares de Euros, representando 74% do total dos rendimentos. Estima-se que esta rubrica compreenda em 71% a dotação do Orçamento do Estado, no montante de 141.416 milhares de Euros, superior em 3.767 milhares de Euros (+3%) face à atribuída em 2022;
- A rubrica que se espera mais relevante nos gastos, representando 69% do seu total, corresponde aos Gastos com pessoal, perspetivando-se que se cifre em 182.635 milhares de Euros e evidencie um acréscimo de 3% face ao período anterior, no montante de 5.392 milhares de Euros, essencialmente, devido:
 - às medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico;
 - ao reforço do corpo não docente especializado, à previsão de contratação de não docentes no âmbito de outros projetos financiados e aos concursos regulares para ingresso na carreira docente;
 - ao impacto dos concursos internos de promoção de docentes no âmbito do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro e às contratações de trabalhadores no âmbito do projeto PRR - Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos;
 - às alterações de posição remuneratória e aos prémios de desempenho.

A este respeito refira-se que, embora se preveja uma diminuição de 35,44 ETIs para 2023 (-0,9%), foi projetado um aumento dos gastos com pessoal, para o qual concorrem os fatores anteriormente enumerados, alguns dos quais, contudo, com um impacto relevante que não implica a variação de ETIs. De realçar ainda o facto de se esperar um aumento muito significativo de ETIs no final de 2022, cujo efeito financeiro será mais visível em 2023.

Em resumo, perspetiva-se que em 2023 a U.Porto apresente uma situação económico-financeira favorável e equilibrada, tal como se constata pela análise efetuada nos pontos seguintes.

4.2. ENQUADRAMENTO

A proposta de orçamento privativo da U.Porto para 2023 foi elaborada no respeito pela LEO e de acordo com as orientações da DGO, constantes da Circular Série A n.º 1407, de 1 de agosto, tendo-se fixado em 276.653.992 Euros. A U.Porto procedeu ainda à orçamentação de operações extraorçamentais no montante de 720.720 Euros⁷.

A proposta de orçamento para 2023 foi submetida na plataforma da DGO no passado dia 18 de agosto e retificada no dia 26 de agosto, na sequência de divergências verificadas na receita com origem em outras entidades da Administração Central. Os valores que se apresentam e analisam neste relatório correspondem aos que constam da última versão submetida⁸.

O orçamento na ótica da contabilidade financeira foi preparado nos termos do novo normativo contabilístico – SNC-AP⁹, em vigor desde 1 de janeiro de 2018, e em consonância com o orçamento privativo da U.Porto na ótica da contabilidade orçamental¹⁰, o que, decorrente de preceitos específicos, implicou:

- A previsão das receitas necessárias para cobrir as despesas e a não utilização de saldos de gerência, como forma de assegurar o equilíbrio orçamental e o saldo global positivo ou nulo¹¹;
- A inscrição da receita de transferências correntes e de capital com origem em entidades da Administração Central pelo valor refletido na despesa do dador¹².

Estes aspetos, em particular o primeiro, tiveram especial relevância na preparação do Orçamento para 2023. Com efeito, no âmbito da reabilitação prevista do património da U.Porto, a concretização dos investimentos projetados tem implicado a mobilização de recursos internos, nomeadamente através da utilização dos saldos de anos anteriores, pelo que, por forma a garantir o equilíbrio orçamental, foi necessário afetar o investimento previsto à receita estimada no período.

⁷ Correspondentes, fundamentalmente, a transferências para entidades parceiras no âmbito de projetos, de acordo com as regras previstas no ponto 92 da Circular Série A n.º 1407, de 1 de agosto.

⁸ A versão do orçamento da U.Porto anexa à Proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2023 evidencia uma redução de 1.704.292 Euros (-0,6%) face à última versão submetida.

⁹ Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (na sua redação atual).

¹⁰ Embora o conceito de “receita” e “despesa”, subjacente à ótica da contabilidade orçamental, seja diferente do conceito de “recebimento” e “pagamento”, subjacente à ótica da contabilidade financeira, no âmbito da preparação do presente orçamento estes conceitos são coincidentes, representando o fluxo monetário esperado para o período em análise.

¹¹ “As entidades devem, em respeito pelo princípio da estabilidade orçamental, nos termos do art.º 10.º da LEO, assegurar o equilíbrio orçamental do seu projeto de orçamento e o saldo global positivo ou nulo, designadamente: i. O total das previsões de receitas próprias deve ser, pelo menos, igual ao total das despesas cobertas por esse tipo de receitas; ii. O montante do limite orçamental – plafond de receitas de impostos - inserido no lado da receita deve ser maior ou igual ao total das despesas cobertas pela dotação orçamental que é atribuída a cada serviço; iii. O equilíbrio deve ser aferido ao nível das classificações orgânicas, medidas e fontes de financiamento.; iv O total das previsões de receita efetiva deve ser pelo menos igual ao total das dotações de despesa efetiva; v. Não pode ser considerada a utilização de saldos de gerência, independentemente da sua origem.” - Circular Série A n.º 1407, de 1 de agosto, ponto 27.

¹² “Em caso de inconsistência entre o dador e o beneficiário, o serviço beneficiário tem de assegurar a inscrição da receita pelo valor que é refletido na despesa do dador. Caso permaneçam diferenças, prevalece o valor inscrito na despesa pelo dador. (...)” - Circular Série A n.º 1407, de 1 de agosto, ponto 87.

O cenário macroeconómico no qual a U.Porto irá desenvolver as suas atividades no próximo ano, encontra-se pautado por um elevado grau de incerteza, afigurando-se como um exigente desafio ao funcionamento da Universidade. A manutenção do conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia, cujo desfecho é ainda imprevisível, antecipa uma desaceleração da atividade económica para 2023 motivada, entre outros fatores, pelas pressões inflacionistas causadas pela subida dos preços da energia e de outros bens, cujos efeitos já se têm vindo a refletir na U.Porto em 2022.

Apesar das circunstâncias relacionadas com a pandemia da COVID-19 que condicionaram a atividade da U.Porto e que afetaram de forma significativa a execução dos dois últimos anos, em 2022 consolidou-se a retoma da atividade letiva e não letiva, não sendo expectáveis constrangimentos significativos neste domínio na Universidade para o próximo ano. Importa contudo referir a possibilidade da manutenção das medidas restritivas na China associados a uma política de COVID-zero, com o conseqüente impacto nas cadeias de produção e distribuição globais e os efeitos daí decorrentes.

Ainda na sequência da pandemia da COVID-19, e perante os graves impactos por esta provocados, importa ainda destacar o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que prevê um conjunto de reformas e investimentos estruturantes a implementar em Portugal até 2026. A U.Porto, atenta às oportunidades inerentes a este instrumento de financiamento, tem vindo a apresentar um conjunto de candidaturas relativas a projetos nas diversas componentes do programa. Neste contexto, no orçamento para 2023, a U.Porto incluiu os projetos que se encontravam em execução¹³, assim como os projetos aprovados que já se encontravam contratualizados¹⁴. Atendendo à data de celebração dos contratos de financiamento no âmbito do Programa de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis, e conforme indicações da Agência Erasmus+, não foram orçamentadas as intervenções com execução prevista em 2023 nas seguintes residências: Alberto Amaral, Boa Hora, Campo Alegre III, Carvalhosa, Jayme Rios de Souza e Novais Barbosa¹⁵.

Para 2023 destacam-se os investimentos projetados pela U.Porto, incluindo cerca de 8,2 milhões de Euros inseridos no plano de investimento gerido pela Reitoria para conservação e reabilitação de património, num total de aproximadamente 22,1 milhões de Euros de investimento global da Universidade. Em 2016, aquando da celebração do acordo interorgânico para a mobilização de investimento infraestrutural, a estimativa de despesa em intervenções indispensáveis para a conservação e a reabilitação do património imobiliário era de aproximadamente 47,5 milhões de Euros. Em 2023, prevê-se executar 7,1 milhões de Euros daquele plano, com destaque para a recuperação do Edifício Abel Salazar, para a expansão das instalações da Faculdade de Letras e para a recuperação do Casario de Lamas.

Para o próximo ano prevê-se que a U.Porto receba do Orçamento do Estado para o seu funcionamento o montante de 141.415.559 Euros, o que se consubstancia num aumento das transferências provenientes do Estado face a 2022 (137.648.785 Euros) de 3.766.774 Euros, correspondente a uma variação de 3%, nos termos previstos no “Contrato de

¹³ “U.Porto Programme for Multidisciplinary Education and Training – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos” e “IP Alliance” (componente C6.Qualificações e Competências).

¹⁴ Nas componentes C5.Capitalização e Inovação Empresarial (Agendas Mobilizadoras), C10.Mar e C12.Bioeconomia Sustentável.

¹⁵ A previsão de execução em 2023 ascende a 5,5 milhões de Euros, com um financiamento correspondente a 3,1 milhões de Euros, num total de 21 milhões de Euros de investimento até 2025, correspondente a 13,8 milhões de Euros de financiamento (componente C2.Habituação).

Legislatura 2020-2023”. No ANEXO I apresenta-se a distribuição do Orçamento do Estado para 2023 pelas entidades constitutivas da U.Porto.

4.3. PRESSUPOSTOS

Os pressupostos globais do orçamento, tanto na ótica da contabilidade orçamental, como na ótica da contabilidade financeira, que agora se submete à aprovação do Conselho Geral, para que seja homologado pelo Conselho de Curadores, foram determinados pelo Conselho de Gestão, atento o descrito nos parágrafos anteriores, cabendo a cada uma das 18 entidades constitutivas - Reitoria, Unidades Orgânicas¹⁶ e Serviços Autónomos¹⁷ - elaborar os seus orçamentos individuais, por forma a obter o Orçamento da U.Porto para 2023.

Resumidamente, os pressupostos na base do presente orçamento foram os seguintes:

- Transferências do Orçamento do Estado para funcionamento, no montante de 141.415.559 Euros;
- Taxa de inflação previsional de 1,6% (de acordo com as projeções do Banco de Portugal);
- Redução do número de ETIs em 0,9% (*vide* ANEXO IV);
- Orçamentação de projetos financiados com candidatura aprovada, a aguardar assinatura do Termo de Aceitação, assim como de projetos com candidatura submetida ou a submeter relevantes, com forte probabilidade de serem aprovadas;
- Orçamentação das despesas e gastos com pessoal considerando:
 - Os vencimentos a maio de 2022;
 - As entradas e saídas por via das contratações em curso, bem assim como outras previstas;
 - As alterações de posição remuneratória obrigatórias^{18,19} e por opção gestionária e os prémios de desempenho;

¹⁶ Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Belas Artes, Faculdade de Ciências, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Faculdade de Desporto, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia, Faculdade de Engenharia, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação e Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

¹⁷ Serviços de Ação Social, Centro de Recursos e Serviços Comuns e Centro de Desporto.

¹⁸ Nos termos do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), do Regulamento de Avaliação de Desempenho de Trabalhadores Não Docentes com Contratos de Direito Privado (SIADUP) e do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da U.Porto.

¹⁹ As referentes ao ano de 2023 (resultado das avaliações do biénio 2021/2022 ou do ano de 2022, no caso de docentes), e as referentes a anos anteriores que se encontrem ainda pendentes.

- As mudanças de posição remuneratória por aquisição de título de agregado;
- As mudanças de posição remuneratória por mobilidade intercarreiras/categorias ou mobilidade funcional;
- As alterações previstas no âmbito dos concursos internos de promoção a categorias intermédias e de topo das carreiras docentes do ensino superior e da carreira de investigação científica (Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro);
- Orçamentação das receitas e rendimentos relativos a propinas para os anos letivos de 2022/2023 e de 2023/2024, de acordo com os valores aprovados pelo Conselho Geral²⁰ para o ano letivo de 2022/2023;
- Inclusão dos encargos para 2023 relativos a compromissos plurianuais já assumidos ou previstos assumir;
- Inclusão das iniciativas constantes do Plano Estratégico, nomeadamente a tranche do Plano de investimentos prevista para 2023;
- Respeito, genericamente, pelos princípios propostos pela Comissão de Planeamento e Financiamento evidenciados no “Anexo 5: Linhas gerais para a elaboração dos orçamentos da U.Porto” da reunião do Conselho Geral datada de 11 de outubro de 2019.

4.4. METODOLOGIA UTILIZADA

A preparação do Orçamento para 2023 teve por base a metodologia adotada em anos anteriores, resultando de um exercício conjunto que acomodou os contributos de todas as entidades constitutivas da U.Porto.

Assim, para a elaboração do Orçamento da U.Porto para 2023 foram desenvolvidos os seguintes procedimentos:

- Foi disponibilizado um *template* que foi preenchido por todas as entidades constitutivas, com o apoio das Unidades Locais e Centrais dos Serviços Partilhados, onde se incluiu um conjunto de mapas de preenchimento obrigatório²¹ e outros de apoio de preenchimento facultativo. A informação solicitada tinha como objetivo final a obtenção das seguintes peças financeiras previsionais para 2022 e 2023: Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas e Demonstração dos fluxos de caixa (ótica da contabilidade financeira), assim como a preparação do Orçamento privativo da U.Porto, na ótica da contabilidade orçamental (apenas para 2023);
- Foi divulgado um documento com os pressupostos a considerar²² e cada entidade constitutiva da U.Porto utilizou a metodologia mais adequada às suas especificidades;

²⁰ Reunião do Conselho Geral datada de 29 de outubro de 2021.

²¹ Proposta de Demonstração dos Fluxos de Caixa (ótica da contabilidade orçamental e da contabilidade financeira), Orçamento de Rendimentos, Orçamento de Gastos, Orçamento de Investimentos, Orçamento de Consumos, Orçamento de Projetos, Orçamento das Transferências de Bens, Orçamento dos Subsídios Cedidos, Orçamento das Transações Internas, Orçamento de Perdas por Imparidade, Orçamento do Património, Reservas e Resultados Transitados e Orçamento de Devedores/Credores por Acréscimos e Diferimentos.

²² Circular n.º 1_UP/2022 – Procedimentos relativos à preparação da proposta de Orçamento da U.Porto para 2023, de 20 de maio.

- A componente de pessoal foi tratada a partir do Módulo de Orçamento de despesas com pessoal²³. Com base na informação previsional de cada entidade constitutiva sobre as entradas e as saídas de pessoal, foi possível orçar esta componente nas suas diferentes óticas, obter os *outputs* necessários e apurar os correspondentes ETIs;
- Numa fase posterior, centralmente, procedeu-se à compilação da informação enviada, assim como à verificação individual da consistência entre os diferentes mapas, tendo-se efetuado as correções e ajustamentos adequados a cada caso. Foi confirmada a aplicação dos pressupostos comunicados, tendo ainda sido indagadas as variações mais significativas;
- Uma vez terminada a análise dos orçamentos individuais, foram expurgados os saldos e as transações internas. Foi ainda ajustado o valor da dotação do Orçamento do Estado, uma vez que a comunicação da dotação final ocorreu em data posterior à da preparação individual do orçamento (10 de agosto). Da mesma forma, procedeu-se à correção das verbas a transferir pela FCT em 2023, na sequência da comunicação efetuada por esta entidade (14 de agosto);
- Concluídos os trabalhos preparatórios, foi então possível obter a Demonstração dos resultados por naturezas previsional, assim como a Demonstração dos fluxos de caixa previsional. Com base na informação contida nos diversos mapas, foi preparado o Balanço previsional. Com os elementos obtidos foi ainda preparado o Orçamento privativo da U.Porto, na ótica da contabilidade orçamental.

Para efeitos de comparabilidade, e de forma a ser possível evidenciar a evolução das rubricas em análise na ótica da contabilidade financeira, na apresentação que a seguir se efetua, foram incluídos os valores reais de 2021, bem como os valores previstos para 2022.

²³ Desenvolvido no SIGARRA.

4.5. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA U.PORTO PARA 2023

4.5.1. BALANÇO PREVISIONAL

Em Euros

RUBRICAS	Orçamento 2023	Previsão 2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	529 807 346	523 346 999	512 246 061
Propriedades de investimento	14 120 865	14 169 207	14 219 439
Ativos intangíveis	2 160 931	1 622 579	1 507 762
Participações financeiras	19 962 367	19 999 746	19 984 746
Diferimentos	39 977	39 348	34 849
Outros ativos financeiros	7 463 258	7 670 030	7 876 802
Outras contas a receber	436 564	556 049	637 642
	573 991 307	567 403 958	556 507 302
Ativo corrente			
Inventários	1 567 298	1 478 955	1 337 815
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	82 252 095	134 144 018	165 499 612
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	15 925
Clientes, contribuintes e utentes	30 025 640	29 799 009	30 369 457
Estado e outros entes públicos	260 270	256 321	143 082
Outras contas a receber	1 935 324	1 959 756	1 962 570
Diferimentos	611 745	601 028	1 184 665
Outros ativos financeiros	255 257	255 257	255 257
Caixa e depósitos	129 262 589	129 262 589	123 342 422
	246 170 218	297 756 933	324 110 805
TOTAL DO ATIVO	820 161 525	865 160 891	880 618 107
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	447 375 948	445 960 532	445 960 532
Reservas	1 951 227	1 951 227	1 951 227
Resultados transitados	101 581 905	92 536 129	79 625 711
Ajustamentos em ativos financeiros	4 079 816	4 079 816	4 079 816
Outras variações no património líquido	126 489 352	133 093 063	133 068 634
Resultado líquido do período	6 688 424	9 045 776	12 910 418
	688 166 671	686 666 543	677 596 338
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	933 192	933 192	933 192
Financiamentos obtidos	231 314	262 156	292 998
Diferimentos	409 707	531 954	619 207
Outras contas a pagar	1 550	1 550	1 550
	1 575 763	1 728 852	1 846 946
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	19 632	19 632	88 236
Fornecedores	1 598 397	1 073 188	874 931
Estado e outros entes públicos	6 318 820	5 974 499	5 612 290
Financiamentos obtidos	30 842	30 842	15 421
Fornecedores de investimentos	1 087 542	430 619	109 577
Outras contas a pagar	34 239 750	38 113 459	39 869 596
Diferimentos	87 124 107	131 123 258	154 604 770
	130 419 091	176 765 497	201 174 822
TOTAL DO PASSIVO	131 994 854	178 494 348	203 021 769
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	820 161 525	865 160 891	880 618 107

QUADRO 6. BALANÇO PREVISIONAL

ESTRUTURA DO ATIVO E DETALHE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

Em milhares de Euros

	Orçamento 2023		Previsão 2022		Variação 2023-2022		Ano 2021		Variação 2022-2021	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Ativos fixos tangíveis	529 807	65%	523 347	60%	6 460	1%	512 246	58%	11 101	2%
Propriedades de investimento	14 121	2%	14 169	2%	(48)	(0,3%)	14 219	2%	(50)	(0,4%)
Ativos intangíveis	2 161	0,3%	1 623	0,2%	538	33%	1 508	0,2%	115	8%
Participações financeiras	19 962	2%	20 000	2%	(37)	(0,2%)	19 985	2%	15	0,1%
Diferimentos	40	0,005%	39	0,005%	1	2%	35	0,004%	4	13%
Outros ativos financeiros	7 463	1%	7 670	1%	(207)	(3%)	7 877	1%	(207)	(3%)
Outras contas a receber	437	0,1%	556	0,1%	(119)	(21%)	638	0,1%	(82)	(13%)
Ativo não corrente	573 991	70%	567 404	66%	6 587	1%	556 507	63%	10 897	2%
Inventários	1 567	0,2%	1 479	0,2%	88	6%	1 338	0,2%	141	11%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	82 252	10%	134 144	16%	(51 892)	(39%)	165 500	19%	(31 356)	(19%)
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	-	-	-	-	16	0,002%	(16)	(100%)
Clientes, contribuintes e utentes	30 026	4%	29 799	3%	227	1%	30 369	3%	(570)	(2%)
Estado e outros entes públicos	260	0,03%	256	0,03%	4	2%	143	0,02%	113	79%
Outras contas a receber	1 935	0,2%	1 960	0,2%	(24)	(1%)	1 963	0,2%	(3)	(0,1%)
Diferimentos	612	0,1%	601	0,1%	11	2%	1 185	0,1%	(584)	(49%)
Outros ativos financeiros	255	0,03%	255	0,03%	-	-	255	0,03%	-	-
Caixa e depósitos	129 263	16%	129 263	15%	-	-	123 342	14%	5 920	5%
Ativo corrente	246 170	30%	297 757	34%	(51 587)	(17%)	324 111	37%	(26 354)	(8%)
TOTAL DO ATIVO	820 162	100%	865 161	100%	(44 999)	(5%)	880 618	100%	(15 457)	(2%)

QUADRO 7. ESTRUTURA DO ATIVO

Em 2023 perspetiva-se que o total do Ativo ascenda a 820.162 milhares de Euros, o que representa um decréscimo de 5% (-44.999 milhares de Euros) face ao estimado para 2022. A variação prevista resulta, fundamentalmente, da diminuição da rubrica de Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, no montante de 51.892 milhares de Euros (-39%), em parte compensada pelo aumento da rubrica de Ativos fixos tangíveis, no montante de 6.460 milhares de Euros (+1%).

No que respeita ao Ativo não corrente, é expectável um acréscimo de 1% (+6.587 milhares de Euros), prevendo-se que em 2023 ascenda a 573.991 milhares de Euros, representando 70% do Ativo. Esta componente inclui os Ativos fixos tangíveis, que corresponde à rubrica com maior expressão no Ativo, estimando-se que em 2023 ascenda a 529.807 milhares de Euros (65%), sendo esperada uma variação positiva de 1% (+6.460 milhares de Euros). Em termos brutos, expurgando o efeito das depreciações acumuladas, prevê-se um aumento de 22.997 milhares de Euros, em grande parte explicado pelas intervenções definidas pela U.Porto no âmbito do Plano de Investimentos, bem como pelas aquisições de equipamentos no âmbito de projetos.

Tal como se pode constatar no quadro seguinte, encontram-se previstas para o próximo ano aquisições de ativos fixos tangíveis no montante de 22.788 milhares de Euros. No contexto da conservação do património da U.Porto, e incluídas na rubrica de Ativos fixos tangíveis em curso, destacam-se as obras projetadas para a recuperação do Edifício Largo Abel

Salazar - Instalações Reitoria e ICBAS (5.415 milhares de Euros), a empreitada do Edifício Polivalente FLUP II (2.598 milhares de Euros), a empreitada de recuperação do casario agrícola da Quinta de Lamas afeto à FEP (1.563 milhares de Euros), a empreitada de remodelação da bancada do Estádio Universitário (710 milhares de Euros), a empreitada do Centro de Investigação para a Saúde Humana e Animal do ICBAS (686 milhares de Euros), as obras de requalificação das instalações do Museu de História Natural e da Ciência no Edifício Histórico (678 milhares de Euros), as obras diversas no edifício afeto à FDUP (411 milhares de Euros), as obras diversas no edifício afeto à FAUP (384 milhares de Euros) e a empreitada de reabilitação da cobertura do edifício FC6 afeto à FCUP (351 milhares de Euros). No que respeita à rubrica de Equipamento básico, que compreende equipamentos para ensino e investigação, destacam-se as aquisições no âmbito das atividades da FEUP (2.389 milhares de Euros), as aquisições no âmbito do projeto PRR - Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos²⁴ na Reitoria (945 milhares de Euros), as aquisições no âmbito das atividades da FADEUP (390 milhares de Euros), da FAUP (387 milhares de Euros) e da FCUP (352 milhares de Euros). Quanto à rubrica de Equipamento administrativo, que inclui os equipamentos e mobiliário para os serviços de apoio, destacam-se as aquisições da Reitoria (456 milhares de Euros) e da FLUP (334 milhares de Euros).

Em milhares de Euros

Rubricas	Orçamento 2023	Previsão 2022
Equipamento básico	6 375	12 843
Equipamento de transporte	110	50
Equipamento administrativo	1 552	2 063
Equipamentos biológicos	20	19
Outros ativos fixos tangíveis	852	769
Ativos fixos tangíveis em curso	13 880	10 672
TOTAL	22 788	26 415

QUADRO 8. AQUISIÇÕES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No que se refere ao Ativo corrente, relativamente ao qual se prevê uma diminuição de 17% (-51.587 milhares de Euros), estima-se que totalize 246.170 milhares de Euros, correspondendo a 30% do total do Ativo. Nesta componente do Ativo salientam-se os Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, no montante de 82.252 milhares de Euros, com um peso relativo de 10%, prevendo-se que esta rubrica apresente um decréscimo de 39% (-51.892 milhares de Euros). À semelhança do que vem sendo habitual, a U.Porto assumiu uma posição conservadora na previsão da contratualização de novos projetos financiados para 2023. Este aspeto, aliado ao facto de 2022 ser um ano de encerramento de um conjunto significativo de projetos e de 2023 ser o ano de transição para o novo Programa Quadro, justifica a variação elevada desta componente, uma vez que se considerou que até ao final de 2022 será recebida a maior fatia do valor em dívida dos projetos entretanto encerrados e que o financiamento contratualizado em 2023 não será expressivo.

²⁴ "U.Porto Programme for Multidisciplinary Education and Training – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos".

No que respeita à rubrica de Caixa e Depósitos, estima-se que ascenda a 129.263 milhares de Euros, com um peso relativo de 16%, não se antevendo variações face a 2022 por forma a assegurar o já referido equilíbrio orçamental.

ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO E DETALHE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

Em milhares de Euros

	Orçamento 2023		Previsão 2022		Variação 2023-2022		Ano 2021		Variação 2022-2021	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Património/Capital	447 376	55%	445 961	52%	1 415	0,3%	445 961	51%	-	-
Reservas	1 951	0,2%	1 951	0,2%	-	-	1 951	0,2%	-	-
Resultados transitados	101 582	12%	92 536	11%	9 046	10%	79 626	9%	12 910	16%
Ajustamentos em ativos financeiros	4 080	0,5%	4 080	0,5%	-	-	4 080	0,5%	-	-
Outras variações no património líquido	126 489	15%	133 093	15%	(6 604)	(5%)	133 069	15%	24	0,02%
Resultado líquido do período	6 688	1%	9 046	1%	(2 357)	(26%)	12 910	1%	(3 865)	(30%)
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	688 167	84%	686 667	79%	1 500	0,2%	677 596	77%	9 070	1%
Provisões	933	0,1%	933	0,1%	-	-	933	0,1%	-	-
Financiamentos obtidos	231	0,03%	262	0,03%	(31)	(12%)	293	0,03%	(31)	(11%)
Diferimentos	410	0,05%	532	0,1%	(122)	(23%)	619	0,1%	(87)	(14%)
Outras contas a pagar	2 0,0002%		2 0,0002%		-	-	2 0,0002%		-	-
Passivo não corrente	1 576	0,2%	1 729	0,2%	(153)	(9%)	1 847	0,2%	(118)	(6%)
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	20	0,002%	20	0,002%	-	-	88	0,01%	(69)	(78%)
Fornecedores	1 598	0,2%	1 073	0,1%	525	49%	875	0,1%	198	23%
Estado e outros entes públicos	6 319	1%	5 974	1%	344	6%	5 612	1%	362	6%
Financiamentos obtidos	31	0,004%	31	0,004%	-	-	15	0,002%	15	100%
Fornecedores de investimentos	1 088	0,1%	431	0,05%	657	153%	110	0,01%	321	293%
Outras contas a pagar	34 240	4%	38 113	4%	(3 874)	(10%)	39 870	5%	(1 756)	(4%)
Diferimentos	87 124	11%	131 123	15%	(43 999)	(34%)	154 605	18%	(23 482)	(15%)
Passivo corrente	130 419	16%	176 765	20%	(46 346)	(26%)	201 175	23%	(24 409)	(12%)
TOTAL DO PASSIVO	131 995	16%	178 494	21%	(46 499)	(26%)	203 022	23%	(24 527)	(12%)
TOTAL DO PAT. LÍQUIDO E DO PASSIVO	820 162	100%	865 161	100%	(44 999)	(5%)	880 618	100%	(15 457)	(2%)

QUADRO 9. ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO

Para o próximo ano estima-se que o Património líquido ascenda a 688.167 milhares de Euros, aumentando 1.500 milhares de Euros (+0,2%) face a 2022. Nesta componente do Balanço, destaca-se a rubrica de Outras variações no património líquido, no montante de 126.489 milhares de Euros, que inclui, fundamentalmente, os diferimentos relativos aos financiamentos obtidos para investimento, orçamentados em 124.098 milhares de Euros. O decréscimo previsto de 5% (-6.604 milhares de Euros) resulta, essencialmente, da posição cautelosa relativa aos novos contratos de financiamento para 2023, aliada ao encerramento de um número significativo de projetos em 2022, em conjugação com o reconhecimento previsto dos rendimentos associados aos financiamentos contratualizados e previstos contratualizar na proporção das depreciações e amortizações dos bens financiados. Para além do Resultado líquido, que será analisado mais adiante, importa ainda destacar a rubrica de Resultados transitados, orçamentada no montante de 101.582 milhares de Euros, cuja variação positiva de 10% decorre da aplicação do Resultado líquido estimado para 2022, no montante de 9.046 milhares de Euros.

No que diz respeito ao Passivo, prevê-se que este ascenda a 131.995 milhares de Euros, antecipando-se um decréscimo de 26% (-46.499 milhares de Euros) face a 2022, decorrente, fundamentalmente, da estimativa da diminuição da rubrica de Diferimentos, no montante de 43.999 milhares de Euros (-34%). Nesta rubrica, que se perspetiva que em 2023 totalize 87.124 milhares de Euros, destacam-se os diferimentos associados aos financiamentos obtidos para funcionamento, no montante de 59.715 milhares de Euros, relativamente aos quais se espera uma redução de 44.402 milhares de Euros (-43%). A variação orçamentada decorre da posição conservadora na previsão da contratualização de novos projetos para 2023, tal como nos diferimentos relativos aos financiamentos obtidos para investimento, e do encerramento de um número significativo de projetos em 2022, a par da estimativa do reconhecimento de rendimentos dos financiamentos contratualizados e previstos contratualizar na proporção dos respetivos gastos.

4.5.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2023	Previsão 2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	43 052 788	41 554 399	39 985 191
Vendas	2 528 444	1 398 724	634 737
Prestações de serviços e concessões	15 333 283	14 005 880	11 476 666
Transferências e subsídios correntes obtidos	198 993 213	200 435 278	177 149 305
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	427 539
Trabalhos para a própria entidade	-	89 629	12 000
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(651 898)	(565 872)	(365 418)
Fornecimentos e serviços externos	(48 729 476)	(48 608 313)	(33 042 882)
Gastos com pessoal	(182 635 424)	(177 243 199)	(164 155 886)
Transferências e subsídios concedidos	(11 805 622)	(13 132 513)	(8 784 683)
Prestações sociais	(430 843)	(431 990)	(297 294)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	64	71	(64 131)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	553 442	229 076	(534 141)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	(315 603)
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	(5 254)
Outros rendimentos	9 392 006	9 648 879	7 954 959
Outros gastos	(1 192 144)	(2 284 127)	(3 004 639)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	24 407 834	25 095 923	27 070 467
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(17 499 235)	(15 836 159)	(13 966 979)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	6 908 600	9 259 764	13 103 487
Juros e rendimentos similares obtidos	83 053	84 904	86 683
Juros e gastos similares suportados	(303 229)	(298 892)	(279 753)
Resultado líquido do período	6 688 424	9 045 776	12 910 418

QUADRO 10. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS E DETALHE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

Em milhares de Euros

	Orçamento 2023		Previsão 2022		Variação 2023-2022		Ano 2021		Variação 2022-2021	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Impostos, contribuições e taxas	43 053	16%	41 554	16%	1 498	4%	39 985	17%	1 569	4%
Vendas	2 528	1%	1 399	1%	1 130	81%	635	0,3%	764	120%
Prestações de serviços e concessões	15 333	6%	14 006	5%	1 327	9%	11 477	5%	2 529	22%
Transferências e subsídios correntes obtidos	198 993	74%	200 435	75%	(1 442)	(1%)	177 149	74%	23 286	13%
Rendimentos de entidades controladas, associadas e empreend. conjuntos	-	-	-	-	-	-	438	0,2%	(438)	(100%)
Trabalhos para a própria entidade	-	-	90	0,03%	(90)	(100%)	12	0,01%	78	647%
Reversões de imparidade de inventários e ativos biológicos	0,1	0,00003%	0,1	0,00003%	0,001	2%	2	0,001%	(2)	(97%)
Reversões de imparidade de dívidas a receber	726	0,3%	465	0,2%	261	56%	86	0,04%	379	440%
Reduções de provisões	-	-	-	-	-	-	6	0,003%	(6)	(100%)
Outros rendimentos	9 392	3%	9 649	4%	(257)	(3%)	7 955	3%	1 694	21%
Juros e rendimentos similares obtidos	83	0,03%	85	0,03%	(2)	(2%)	87	0,04%	(2)	(2%)
TOTAL DOS RENDIMENTOS	270 109	100%	267 682	100%	2 426	1%	237 832	100%	29 851	13%

QUADRO 11. ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS

Estima-se que em 2023 o total dos rendimentos ascenda a 270.109 milhares de Euros, representando um acréscimo de 1% (+2.426 milhares de Euros) face ao ano anterior, determinado, essencialmente, pelo aumento previsto da rubrica de Impostos, contribuições e taxas, no montante de 1.498 milhares de Euros (+4%), da rubrica de Prestações de serviços e concessões, no montante de 1.327 milhares de Euros (+9%) e da rubrica Vendas, montante de 1.130 milhares de Euros (+81%), conjugado com o decréscimo projetado da rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos, no montante de 1.442 milhares de Euros (-1%).

A rubrica com maior expressão nos rendimentos (74%) corresponde às Transferências e subsídios correntes obtidos, perspetivando-se que em 2023 ascenda a 198.993 milhares de Euros. Cerca de 71% desta rubrica compreende a dotação do Orçamento do Estado, no montante de 141.416 milhares de Euros. Note-se que, considerando 2010, último ano antes da fixação das reduções remuneratórias que vigoraram até 2016, apesar dos reforços atribuídos à U.Porto ao longo dos anos para compensar o efeito da sua reversão e os impactos das alterações legislativas com reflexo no aumento dos encargos com pessoal e na redução das propinas, volvidos 13 anos, a dotação do Orçamento do Estado para 2023 será apenas superior em 2%.

Em milhões de Euros/ Em %

	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Prev. 2022	Orç. 2023	Var. 23-22	Var. 23-10
Dotação Orç. Estado: (Rendimento)	138	126	99	116	116	113	118	121	122	124	130	135	138	141	3%	2%
Dotação Orç. Estado afeta a ativ. funcionamento:	137	125	99	116	116	113	118	121	122	124	130	135	138	141	3%	4%
Rendimentos totais:	221	215	192	209	209	205	206	213	219	231	225	238	268	270	1%	22%
Dot. Orç. Estado afeta a ativ. funcionamento / Rendimentos totais:	62%	58%	51%	56%	55%	55%	57%	57%	56%	54%	58%	57%	51%	52%		

QUADRO 12. DOTAÇÃO ORÇ. ESTADO (FUNCIONAMENTO) VS RENDIMENTOS TOTAIS - 2010 A 2023

No que respeita aos rendimentos a reconhecer no âmbito de financiamentos obtidos para funcionamento prevê-se que representem 28% (56.700 milhares de Euros) da rubrica, enquanto os donativos se estimam em 0,4% (878 milhares de Euros).

A redução de 1% (-1.442 milhares de Euros) projetada para a rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos resulta, fundamentalmente, do efeito conjunto do decréscimo dos rendimentos no âmbito dos financiamentos obtidos, no montante de 5.403 milhares de Euros, com o aumento da dotação do Orçamento do Estado, no montante de 3.767 milhares de Euros. Em termos gerais, a variação negativa dos rendimentos no âmbito dos financiamentos obtidos resulta, tal como vindo a ser referido relativamente aos projetos financiados, da posição conservadora no que diz respeito à sua contratualização para 2023 e do encerramento de um número significativo em 2022. De notar que esta variação não se perspetiva uniforme nas várias entidades constitutivas, sendo que na FAUP, na FLUP e na FMUP é expectável uma variação positiva que decorre do facto de se prever a contratualização de projetos financiados de montante expressivo em 2022, cuja execução terá início em 2023.

Relativamente aos rendimentos provenientes de Impostos, contribuições e taxas, o montante de 43.053 milhares de Euros projetado, correspondente a 16% do total, compreende, essencialmente, as propinas a reconhecer no período. O incremento esperado de 1.498 milhares de Euros (+4%) face a 2022, tem por base a expectativa de que o número de estudantes irá aumentar na sequência da retoma da atividade letiva, diminuindo ainda o número de desistências e anulações, e do lançamento de novos cursos, alguns dos quais no âmbito do projeto PRR - Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos.

A distribuição das propinas de 2023 por ciclo de estudo perspectiva-se no quadro seguinte:

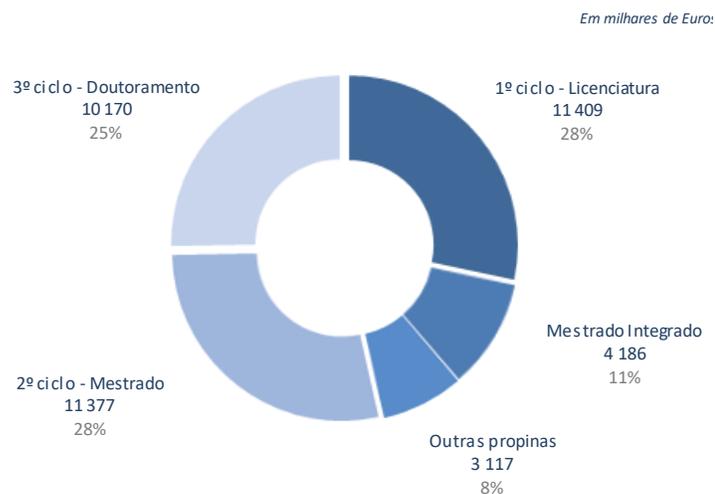


GRÁFICO 27. PROPINAS – DETALHE POR CICLO DE ESTUDO - ORÇAMENTO 2023

No que diz respeito às Prestações de serviços e concessões, estima-se que em 2023 ascendam a 15.333 milhares de Euros, perspetivando-se um acréscimo de 1.327 milhares de Euros (+9%) determinado pela expectativa da consolidação da retoma dos serviços prestados pela U.Porto em 2023, na sequência do levantamento dos condicionalismos associados à pandemia da COVID-19. Este efeito é mais visível na FMDUP (+437 milhares de Euros), que prevê uma variação positiva da rubrica de Serviços específicos do setor da saúde, na sequência, nomeadamente, do alargamento do horário de atendimento da clínica dentária. Também a Reitoria (+214 milhares de Euros) estima um acréscimo da rubrica de Serviços laboratoriais, por via do aumento das prestações de serviços do CEMUP, e da rubrica dos Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto, especificamente dos serviços de alimentação e alojamento, por via do aumento das prestações de serviços no CUP. De referir ainda a FPCEUP (+199 milhares de Euros) que estimou o incremento da rubrica de Estudos, pareceres, projetos e consultadoria. Por fim, de realçar os SASUP (+191 milhares de Euros), que estimam um acréscimo da rubrica dos Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto, em concreto dos serviços de alimentação e alojamento, na sequência da retoma do pleno funcionamento da residência Alberto Amaral a partir de setembro de 2022 e da previsão de abertura da residência da Carvalhosa em 2023.

Para 2023, tal como evidenciado no GRÁFICO 2, estima-se que os Estudos, pareceres, projetos e consultadoria atinjam 5.053 milhares de Euros (33%), os Serviços laboratoriais ascendam a 3.088 milhares de Euros (20%), os Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto, que incluem os serviços desportivos no CDUP e os serviços de alimentação e alojamento nos SASUP, se fixem em 2.995 milhares de Euros (19%), os Serviços específicos do setor da educação, que abrangem os serviços de docência, os serviços de formação e a inscrição em seminários e *workshops*, se elevem a 1.707 milhares de Euros (11%), e os Serviços específicos do setor saúde, que compreendem os serviços clínicos, consultas e exames, totalizem 1.327 milhares de Euros (9%).

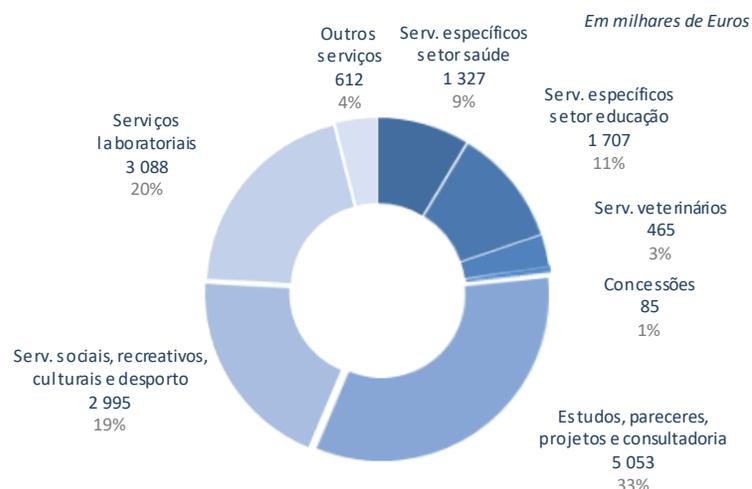


GRÁFICO 28. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES – DETALHE POR RUBRICA - ORÇAMENTO 2023

As vendas, estimadas em 2.528 milhares de Euros e que compreendem, fundamentalmente, as vendas nas cantinas dos SASUP, apresentam um incremento de 1.130 milhares de Euros (+81%), prevendo-se que quase dupliquem face a 2022.

Por fim, importa destacar a rubrica de Outros rendimentos, orçamentada em 9.392 milhares de Euros, que compreende em cerca de 63% a previsão do reconhecimento dos rendimentos relacionados com financiamentos ao investimento, na proporção das depreciações e amortizações dos respetivos bens subsidiados, no montante de 5.904 milhares de Euros. Para esta rubrica perspetiva-se um decréscimo de 257 milhares de Euros (-3%), para o qual muito contribuíram as correções relativas a anos anteriores no âmbito de projetos estimadas em 2022 na FEUP, no montante de 676 milhares de Euros, e na Reitoria, no montante de 247 milhares de Euros, não se antecipando circunstâncias análogas para o próximo ano. Com um efeito contrário, é esperado um aumento nos rendimentos relacionados com financiamentos ao investimento, na proporção das depreciações e amortizações dos respetivos bens subsidiados, em particular na Reitoria (+601 milhares de Euros), associados nomeadamente ao projeto PRR - Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos.

ESTRUTURA DOS GASTOS E DETALHE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

Em milhares de Euros

	Orçamento 2023		Previsão 2022		Variação 2023-2022		Ano 2021		Variação 2022-2021	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreend. conjuntos	-	-	-	-	-	-	10	0,004%	(10)	(100%)
Custo das merc. vendidas, das mat. consumidas e dos inv. transferidos	652	0,2%	566	0,2%	86	15%	365	0,2%	200	55%
Fornecimentos e serviços externos	48 729	18%	48 608	19%	121	0,2%	33 043	15%	15 565	47%
Gastos com pessoal	182 635	69%	177 243	69%	5 392	3%	164 156	73%	13 087	8%
Transferências e subsídios concedidos	11 806	4%	13 133	5%	(1 327)	(10%)	8 785	4%	4 348	49%
Prestações sociais	431	0,2%	432	0,2%	(1)	(0,3%)	297	0,1%	135	45%
Perdas por imparidade de inventários e ativos biológicos	0,02	0,00001%	0,01	0,000003%	0,01	101%	66	0,03%	(66)	(100%)
Perdas por imparidade de dívidas a receber	172	0,1%	236	0,1%	(63)	(27%)	620	0,3%	(384)	(62%)
Aumentos de provisões	-	-	-	-	-	-	322	0,1%	(322)	(100%)
Reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-	5	0,002%	(5)	(100%)
Outros gastos	1 192	0,5%	2 284	1%	(1 092)	(48%)	3 005	1%	(721)	(24%)
Gastos de depreciação e amortização	17 499	7%	15 836	6%	1 663	11%	13 967	6%	1 869	13%
Juros e gastos similares suportados	303	0,1%	299	0,1%	4	1%	280	0,1%	19	7%
TOTAL DOS GASTOS	263 420	100%	258 637	100%	4 783	2%	224 921	100%	33 715	15%

QUADRO 13. ESTRUTURA DOS GASTOS

Para o próximo ano antecipa-se um total de gastos de 263.420 milhares de Euros, afigurando-se um aumento de 2% (+4.783 milhares de Euros) face ao ano transato. Esta variação decorre, essencialmente, do aumento previsto da rubrica de Gastos com pessoal, no montante de 5.392 milhares de Euros (+3%), e da rubrica de Gastos de depreciação e amortização, no montante de 1.663 milhares de Euros (+11%), conjugado com a diminuição projetada da rubrica Transferências e subsídios concedidos, no montante de 1.327 milhares de Euros (-10%), e da rubrica Outros gastos, no montante de 1.092 milhares de Euros (-48%).

Os Gastos com pessoal constituem a rubrica mais relevante nos gastos da U.Porto, estimando-se que em 2023 se cifre em 182.635 milhares de Euros, representando 69% do total. O aumento previsto de 3% (+5.392 milhares de Euros), resulta, em grande parte, das medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico, nomeadamente a contratação de doutorados no âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, do reforço do corpo não docente especializado, da previsão de contratação de não docentes no âmbito de outros projetos financiados e ainda de concursos regulares para ingresso na carreira docente. De referir ainda o elevado impacto dos concursos internos de promoção de docentes no âmbito do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro, e de contratações de trabalhadores no âmbito do projeto PRR - Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos. Acrescem também outros fatores, tais como as alterações de posição remuneratória, quer obrigatórias, quer por opção gestonária, e os prémios de desempenho. A este respeito refira-se que, embora seja estimada para 2023 uma diminuição de 35,44 ETIs, principalmente devido ao decréscimo previsto do número de investigadores, foi projetado um aumento dos gastos com pessoal, para o qual concorrem os fatores anteriormente enumerados, alguns dos quais,

contudo, com um impacto relevante que não implica a variação de ETIs. De realçar ainda o facto de se esperar um aumento muito significativo de ETIs no final de 2022, cujo efeito financeiro será mais visível em 2023.

Para 2023 prevê-se que a rubrica de Fornecimentos e serviços externos ascenda a 48.729 milhares de Euros, evidenciando um peso relativo de 18%, sendo expectável um ligeiro acréscimo de 0,2% (+121 milhares de Euros), determinado por uma evolução heterogénea das diferenças rubricas. Para esta variação contribuiu o incremento projetado para a rubrica da Eletricidade (+1.195 milhares de Euros), com maior expressão na FEUP e na FCUP, resultante do aumento esperado dos preços, da rubrica de Conservação e reparação (+587 milhares de Euros), determinado, essencialmente, pelas intervenções previstas nos edifícios da FDUP, associadas à gestão do edifício FLUPID e BOGA, e nos edifícios da FEUP, e pela implementação de medidas preventivas de auto-proteção e segurança contra incêndio na FAUP, assim como da rubrica de Limpeza, higiene e conforto (+340 milhares de Euros), esperado, maioritariamente, na FEUP, na FMUP e na FLUP. Em sentido contrário, perspectiva-se um decréscimo da rubrica de Trabalhos especializados (-1.245 milhares de Euros), em particular na Reitoria e na FCUP, e da rubrica de Produtos químicos e de laboratórios (-390 milhares de Euros), fundamentalmente na FCUP e no ICBAS, em ambos os casos em virtude da redução esperada da execução dos projetos financiados. Já a redução prevista da rubrica de Outros serviços (-531 milhares de Euros), está relacionada com os gastos previstos incorrer em 2022 pela FPCEUP no âmbito da organização do Curso de Alfabetização Baseada na Ciência (ABC), situação esta que não se prevê que se repita em 2023.

Tal como evidenciado no GRÁFICO 3, estima-se que os Serviços especializados, que compreendem os serviços técnicos que a U.Porto não prevê executar pelos seus próprios meios, atinjam 19.876 milhares de Euros (41%), a Energia e fluídos se eleve a 9.818 milhares de Euros (20%), os Serviços diversos, onde se inclui a limpeza, higiene e conforto e os Outros serviços, ascendam a 7.848 milhares de Euros (16%) e os Materiais de consumo, que incluem maioritariamente os consumíveis laboratoriais, se cifrem em 7.804 milhares de Euros (16%).

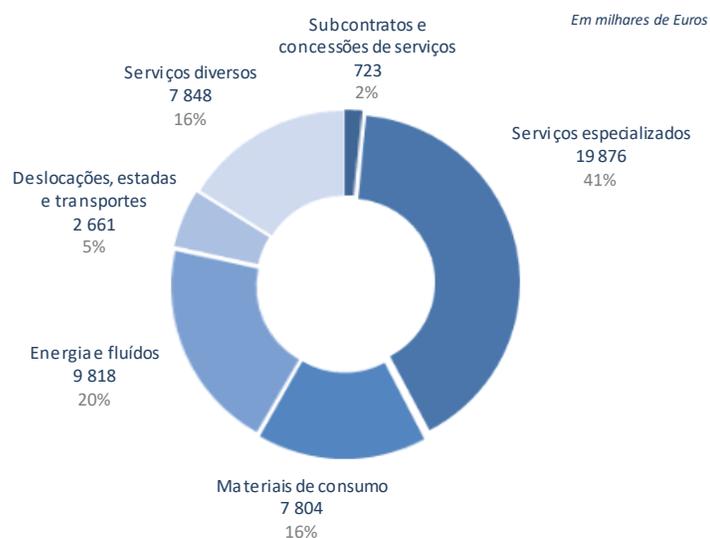


GRÁFICO 29. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS – DETALHE POR RUBRICA - ORÇAMENTO 2023

Importa ainda destacar a rubrica de Gastos de depreciação e amortização, orçamentada em 17.499 milhares de Euros, cujo acréscimo de 11% (+1.663 milhares de Euros) se estima se verifique, em grande medida, na Reitoria (+707 milhares de Euros), em resultado das aquisições de equipamento básico previstas no âmbito do projeto PRR - Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos. De realçar ainda a variação esperada na FBAUP (+155 milhares de Euros) derivada, essencialmente, da conclusão da obra de remodelação do Pavilhão de Escultura e Edifício de Conexão, assim como na FEUP (+177 milhares de Euros), na FMUP (+140 milhares de Euros) e na FADEUP (+126 milhares de Euros), relacionadas com o acréscimo de depreciações, maioritariamente, de equipamento básico.

A rubrica de Transferências e subsídios concedidos, estimada em 11.806 milhares de Euros, compreende, essencialmente, as transferências relativas a bolsas de investigação e a bolsas no âmbito dos programas de mobilidade e cooperação. O decréscimo estimado de 10% (-1.327 milhares de Euros) é explicado, fundamentalmente, pela Reitoria, por via da posição conservadora no que diz respeito à contratualização de projetos financiados no âmbito dos programas de mobilidade e cooperação, e pela FCUP, em virtude da expectativa relativamente ao encerramento em 2022 de um número significativo de projetos que financiam bolsas.

Por fim, importa referir a rubrica de Outros gastos, orçamentada em 1.192 milhares de Euros, para a qual se perspetiva um decréscimo de 1.092 milhares de Euros (-48%) resultante, fundamentalmente, de correções diversas relativas a anos anteriores estimadas em 2022, não se antecipando circunstâncias análogas para o próximo ano.

RESULTADOS

Em milhares de Euros

	Orçamento 2023	Previsão 2022	Variação 2023-2022		Ano 2021	Variação 2022-2021	
			Absoluta	Relativa		Absoluta	Relativa
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	24 408	25 096	(688)	(3%)	27 070	(1 975)	(7%)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	6 909	9 260	(2 351)	(25%)	13 103	(3 844)	(29%)
Resultado líquido do período	6 688	9 046	(2 357)	(26%)	12 910	(3 865)	(30%)

QUADRO 14. RESULTADOS

É expectável que em 2023 os resultados da U.Porto sejam positivos ainda que evidenciem um comportamento desfavorável face a 2022. Prevê-se um Resultado líquido positivo no montante de 6.688 milhares de Euros, inferior ao de 2022 em 2.357 milhares de Euros (-26%). Note-se que apesar do aumento previsto dos rendimentos, no montante de 2.426 milhares de Euros, se perspetiva que estes sejam compensados por um aumento superior dos gastos, no montante de 4.783 milhares de Euros.

INDICADORES

Em milhares de Euros/ Em %/ Em pp

	Orçamento 2023	Previsão 2022	Variação 2023-2022		Ano 2021	Variação 2022-2021	
			Absoluta	Relativa		Absoluta	Relativa
			Grau de autonomia financeira ^a	84%		79%	5
EBITDA ^b	17 951	19 622	(1 671)	(9%)	23 737	(4 116)	(17%)
Cash-Flow ^c	17 730	19 408	(1 677)	(9%)	23 544	(4 137)	(18%)

^a Património líquido/ Ativo

^b Resultado operacional + Gastos/reversões de depreciação e amortização + Imparidades (perdas/reversões) + Provisões (aumentos/reduções)

- Imputação de subsídios e transferências para investimentos

^c Resultado líquido do período + Gastos/reversões de depreciação e amortização + Imparidades (perdas/reversões) + Provisões (aumentos/reduções)

- Imputação de subsídios e transferências para investimentos

QUADRO 15. INDICADORES

Estima-se que em 2023 a U.Porto gere um *Cash-flow* e um EBITDA positivos de, respetivamente, 17.730 milhares de Euros e 17.951 milhares de Euros. Prevê-se que o grau de autonomia financeira se eleve a 84%, superior em 5 p.p. face ao ano anterior, em resultado do decréscimo do Ativo, perspetivado no montante de 44.999 milhares de Euros, associado ao aumento do Património líquido, estimado no montante de 1.500 milhares de Euros, tal como decorre da análise efetuada anteriormente.

4.5.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL - ÓTICA DA CONTABILIDADE FINANCEIRA

Em Euros

	Orçamento 2023	Previsão 2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes	16 200 515	14 974 472	11 573 166
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	178 659 388	200 379 768	172 732 589
Recebimentos de utentes	48 776 058	46 289 964	40 526 206
Pagamentos a fornecedores	(51 713 208)	(51 566 458)	(34 091 257)
Pagamentos ao pessoal	(182 759 397)	(175 337 247)	(163 591 294)
Pagamentos de transferências e subsídios	(11 837 460)	(13 222 113)	(8 798 286)
Pagamentos de prestações sociais	(430 843)	(431 990)	(364 064)
Caixa gerada pelas operações	(3 104 948)	21 086 396	17 987 060
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(1 054)	(1 010)	(874)
Outros recebimentos/pagamentos	707 208	(331 020)	(3 223 216)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	(2 398 794)	20 754 367	14 762 969
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	(22 131 158)	(26 093 353)	(15 359 978)
Ativos intangíveis	(921 509)	(733 545)	(669 583)
Investimentos financeiros	(12 500)	(17 500)	(290 602)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	873 005	3 150	750
Ativos intangíveis	-	-	1 722
Propriedades de investimento	61 239	61 239	52 599
Investimentos financeiros	61 765	-	772 443
Outros ativos	206 772	206 772	220 475
Transferências de capital	23 396 836	11 140 857	4 536 508
Juros e rendimentos similares	82 307	84 176	88 888
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	1 616 756	(15 348 204)	(10 646 778)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	-	15 925	-
Outras operações de financiamento	812 880	513 500	1 204 043
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	(30 842)	(15 421)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	782 038	514 004	1 204 043
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-	5 920 167	5 320 234
Caixa e seus equivalentes no início do período	129 517 846	123 597 679	118 277 445
Caixa e seus equivalentes no fim do período	129 517 846	129 517 846	123 597 679

QUADRO 16. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

Em 2023 prevê-se que os recebimentos diminuam 3% (-7.795 milhares de Euros), fixando-se em 277.374 milhares de Euros, e que os pagamentos apresentem um decréscimo de 1% (-1.875 milhares de Euros), ascendendo, de igual modo, a 277.374 milhares de Euros. Pelos motivos já apresentados, a variação de caixa e seus equivalentes estima-se nula.

ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS E DETALHE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

Em milhares de Euros

Recebimentos	Orçamento 2023		Previsão 2022		Variação 2023-2022		Ano 2021		Variação 2022-2021	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Atividades operacionais	251 880	91%	273 144	96%	(21 264)	(8%)	231 241	97%	41 903	18%
Cientes	16 201	6%	14 974	5%	1 226	8%	11 573	5%	3 401	29%
Vendas	356	0,1%	217	0,1%	139	64%	72	0,03%	145	201%
Prestações de serviços	14 185	5%	13 316	5%	869	7%	10 326	4%	2 990	29%
Outras atividades	1 659	1%	1 441	1%	218	15%	1 175	0,5%	267	23%
Transferências e subsídios correntes	178 659	64%	200 380	70%	(21 720)	(11%)	172 733	73%	27 647	16%
Orçamento do Estado	141 416	51%	137 649	48%	3 767	3%	135 036	57%	2 613	2%
Investigação	27 255	10%	48 326	17%	(21 071)	(44%)	33 143	14%	15 183	46%
Outros	9 989	4%	14 405	5%	(4 416)	(31%)	4 554	2%	9 851	216%
Utentes	48 776	18%	46 290	16%	2 486	5%	40 526	17%	5 764	14%
Estudantes	44 055	16%	43 065	15%	991	2%	38 199	16%	4 866	13%
Vendas	2 143	1%	1 205	0,4%	938	78%	575	0,2%	630	110%
Prestações de serviços	2 577	1%	2 020	1%	557	28%	1 752	1%	268	15%
Outros recebimentos	8 244	3%	11 499	4%	(3 256)	(28%)	6 409	3%	5 091	79%
Direitos de propriedade industrial	135	0,05%	29	0,01%	106	366%	80	0,03%	(51)	(64%)
Patrocínios	286	0,1%	266	0,1%	20	7%	328	0,1%	(62)	(19%)
Projetos - Entidades parceiras	4 699	2%	6 887	2%	(2 189)	(32%)	3 975	2%	2 912	73%
Outros	3 125	1%	4 317	2%	(1 192)	(28%)	2 025	1%	2 292	113%
Atividades de investimento	24 682	9%	11 496	4%	13 186	115%	5 673	2%	5 823	103%
Ativos fixos tangíveis	873	0,3%	3	0,001%	870	27 611%	1	0,0003%	2	320%
Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-	2	0,001%	(2)	(100%)
Propriedades de investimento	61	0,02%	61	0,02%	-	-	53	0,02%	9	16%
Investimentos financeiros	62	0,02%	-	-	62	100%	772	0,3%	(772)	(100%)
Outros ativos	207	0,1%	207	0,1%	-	-	220	0,1%	(14)	(6%)
Transferências de capital	23 397	8%	11 141	4%	12 256	110%	4 537	2%	6 604	146%
Investigação	18 565	7%	3 713	1%	14 852	400%	2 314	1%	1 399	60%
Outros	4 832	2%	7 428	3%	(2 596)	(35%)	2 222	1%	5 206	234%
Juros e rendimentos similares	82	0,03%	84	0,03%	(2)	(2%)	89	0,04%	(5)	(5%)
Atividades de financiamento	813	0,3%	529	0,2%	283	54%	1 204	1%	(675)	(56%)
Financiamentos obtidos	-	-	16	0,01%	(16)	(100%)	-	-	16	100%
Outras operações de financiamento	813	0,3%	514	0,2%	299	58%	1 204	1%	(691)	(57%)
Total dos Recebimentos	277 374	100%	285 169	100%	(7 795)	(3%)	238 118	100%	47 051	20%

QUADRO 17. ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS

É expectável que os recebimentos relacionados com as atividades operacionais representem 91%, ascendendo a 251.880 milhares de Euros, enquanto os provenientes das atividades de investimento correspondam a 9%, cifrando-se em 24.682 milhares de Euros. Os relacionados com as atividades de financiamento deverão representar apenas 0,3% da totalidade dos recebimentos, elevando-se a 813 milhares de Euros.

Para 2023 prevê-se que a dotação do Orçamento do Estado ascenda a 141.416 milhares de Euros, sendo esperado, tal como já referido anteriormente, um aumento no montante de 3.767 milhares de Euros (+3%).

No que respeita aos projetos financiados, perspetivam-se para o próximo ano recebimentos relevantes na área da investigação, estimando-se que as rubricas de Transferências correntes/capital - Investigação²⁵ totalizem 45.820 milhares de Euros, representando uma variação negativa no montante de 6.218 milhares de Euros (-12%). Nos restantes projetos financiados, as Transferências correntes – Outros foram orçamentadas em 9.989 milhares de Euros, prevendo-se uma redução de 31% (-4.416 milhares de Euros), e as Transferências capital – Outros foram projetadas em 4.832 milhares de Euros, sendo expectável uma diminuição de 35% (-2.596 milhares de Euros). O decréscimo das rubricas de transferências justifica-se pela redução do financiamento em execução em 2023, prevendo-se receber em 2022 os montantes em dívida dos projetos entretanto encerrados e estimando-se em baixa os recebimentos relativos a novos financiamentos contratualizados em 2023. De facto, prevendo-se a diminuição dos montantes executados, a previsão das transferências deverá acompanhar esta tendência, tanto no que diz respeito a projetos de I&D, como para os restantes projetos financiados.

Para o próximo ano estima-se que os recebimentos de Estudantes totalizem 44.055 milhares de Euros, prevendo-se um acréscimo no montante de 991 milhares de Euros (+2%) face ao ano 2022. A este respeito refira-se, tal como já referido, a expectativa relativa ao aumento do número de estudantes, bem como a retoma do processo relativo à recuperação dos valores em dívida relativos a anos letivos anteriores com recurso a processos de cobrança, adiado na sequência da pandemia da COVID-19.

É expectável que os recebimentos relativos a Prestações de serviços e Vendas, evidenciados nas rubricas de Clientes e de Utentes, ascendam em 2023 a 19.262 milhares de Euros, estimando-se um incremento de 15% (+2.504 milhares de Euros) face a 2022, em consonância com o aumento previsto no que respeita aos rendimentos de Prestações de serviços e concessões e de Vendas.

Para 2023 destacam-se ainda os recebimentos referentes a Projetos – Entidades parceiras, estimados em 4.699 milhares de Euros, que compreendem as transferências a receber com destino às entidades parceiras no âmbito de projetos financiados. A variação negativa de 32% (-2.189 milhares de Euros) justifica-se pela redução orçamentada dos projetos de financiamento em execução em 2023, sendo este efeito mais visível na Reitoria (-1.526 milhares de Euros) e na FEUP (-1.230 milhares de Euros). De realçar a tendência oposta na FFUP (+913 milhares de Euros), justificada pelo recebimento esperado da segunda tranche do projeto BEAMER, em que a parte relativa a parceiros representa mais de 90%.

²⁵ A evolução das rubricas de Transferências correntes - Investigação e de Transferências de capital - Investigação projetada para 2023 encontra-se influenciada pela comunicação efetuada pela FCT. Em sede de orçamento, esta entidade associa a generalidade das transferências que prevê efetuar para a U.Porto à componente de capital, contudo, em sede de execução verifica-se que as transferências efetuadas financiam atividades correntes, sendo relevadas pela U.Porto como tal. Este facto, origina alguma distorção na análise isolada das componentes corrente/ capital, pelo que se optou pela análise do total dos financiamentos à investigação.

ESTRUTURA DOS PAGAMENTOS E DETALHE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

Em milhares de Euros

Pagamentos	Orçamento 2023		Previsão 2022		Variação 2023-2022		Ano 2021		Variação 2022-2021	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Atividades operacionais	254 278	92%	252 389	90%	1 889	1%	216 478	93%	35 912	17%
Fornecedores	51 713	19%	51 566	18%	147	0,3%	34 091	15%	17 475	51%
Aquisição de bens	8 831	3%	8 960	3%	(128)	(1%)	6 495	3%	2 465	38%
Aquisição de serviços	42 882	15%	42 607	15%	275	1%	27 597	12%	15 010	54%
Pessoal	182 759	66%	175 337	63%	7 422	4%	163 591	70%	11 746	7%
Remunerações	148 776	54%	142 462	51%	6 314	4%	133 326	57%	9 135	7%
Encargos sobre remunerações	32 337	12%	31 013	11%	1 324	4%	29 283	13%	1 730	6%
Outros	1 647	1%	1 863	1%	(216)	(12%)	982	0,4%	881	90%
Transferências e subsídios	11 837	4%	13 222	5%	(1 385)	(10%)	8 798	4%	4 424	50%
Estudantes	1 949	1%	3 056	1%	(1 107)	(36%)	2 394	1%	662	28%
Apoios concedidos	939	0,3%	974	0,3%	(34)	(4%)	899	0,4%	75	8%
Bolsseiros	8 949	3%	9 192	3%	(243)	(3%)	5 505	2%	3 687	67%
Prestações sociais	431	0,2%	432	0,2%	(1)	(0,3%)	364	0,2%	68	19%
Imposto sobre o rendimento	1 0,0004%		1 0,0004%		0,04	4%	1 0,0004%		0,1	15%
Outros pagamentos	7 537	3%	11 830	4%	(4 294)	(36%)	9 632	4%	2 199	23%
Projetos - Entidades parceiras	4 699	2%	7 534	3%	(2 835)	(38%)	4 412	2%	3 122	71%
Outros	2 838	1%	4 296	2%	(1 458)	(34%)	5 220	2%	(923)	(18%)
Atividades de investimento	23 065	8%	26 844	10%	(3 779)	(14%)	16 320	7%	10 524	64%
Ativos fixos tangíveis	22 131	8%	26 093	9%	(3 962)	(15%)	15 360	7%	10 733	70%
Ativos intangíveis	922	0,3%	734	0,3%	188	26%	670	0,3%	64	10%
Investimentos financeiros	13	0,005%	18	0,01%	(5)	(29%)	291	0,1%	(273)	(94%)
Atividades de financiamento	31	0,01%	15	0,01%	15	100%	-	-	15	100%
Financiamentos obtidos	31	0,01%	15	0,01%	15	100%	-	-	15	100%
Total dos Pagamentos	277 374	100%	279 249	100%	(1 875)	(1%)	232 798	100%	46 451	20%

QUADRO 18. ESTRUTURA DOS PAGAMENTOS

No que diz respeito aos pagamentos, é expectável que os relacionados com as atividades operacionais representem 92%, ascendendo a 254.278 milhares de Euros, enquanto os provenientes das atividades de investimento correspondam a 8%, cifrando-se em 23.065 milhares de Euros. Os relacionados com as atividades de financiamento deverão representar apenas 0,01% da totalidade dos recebimentos, elevando-se a 31 milhares de Euros.

Os pagamentos respeitantes a pessoal perspetivam-se como os mais relevantes na estrutura da U.Porto, ascendendo a 182.759 milhares de Euros e representando 66% do total. As medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico, o reforço do corpo não docente especializado, a previsão de contratação de não docentes no âmbito de outros projetos financiados, os concursos regulares para ingresso na carreira docente, os concursos internos de promoção de docentes no âmbito do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro, e as contratações de trabalhadores no âmbito do projeto PRR - Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos, assim como as alterações de posição remuneratória e os prémios de desempenho, contribuíram de forma muito significativa para o aumento projetado desta rubrica, no montante de 7.422 milhares de Euros (+4%).

Espera-se que o financiamento das atividades operacionais por parte do Estado, no montante de 141.416 milhares de Euros, apenas permita cobrir 77% dos pagamentos respeitantes a pessoal. Refira-se que face a 2010, último ano antes

da fixação das reduções remuneratórias que vigoraram até 2016, e apesar dos reforços atribuídos à U.Porto para compensar o efeito da sua reversão e os impactos das alterações legislativas com reflexo no aumento dos encargos com pessoal e na redução das propinas, perspetiva-se para 2023 um decréscimo de 16 p.p. na cobertura dos pagamentos respeitantes a pessoal pela dotação do Orçamento do Estado.

Em milhões de Euros/ Em %

	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Prev. 2022	Orç. 2023	Var. 23-22	Var. 23-10
Dotação Orç. Estado: (Fluxo)	138	126	99	116	116	113	118	121	123	124	130	135	138	141	3%	2%
Pagamentos respeitantes a Pessoal:	148	137	115	133	137	135	138	142	149	154	158	164	175	183	4%	23%
Dot. Orç. Estado/ Pagamentos respeitantes a Pessoal:	93%	92%	86%	87%	85%	84%	85%	85%	82%	81%	82%	83%	79%	77%		

QUADRO 19. DOTAÇÃO ORÇ. ESTADO (FUNCIONAMENTO) VS PAGAMENTOS RESPEITANTES A PESSOAL - 2010 A 2023

Para 2023 estima-se que os pagamentos respeitantes a fornecedores ascendam 51.713 milhares de Euros (19%), evidenciando um ligeiro aumento face a 2022 no montante de 147 milhares de Euros (+0,3%), em linha com o evolução projetada para o próximo ano no que respeita aos gastos com Fornecimentos e serviços externos.

Para o próximo ano destaca-se ainda a redução, no montante de 2.835 milhares de Euros, dos pagamentos referentes a Projetos – Entidades parceiras, orçamentada em 4.699 milhares de Euros, e que compreende as transferências a pagar às entidades parceiras no âmbito de projetos financiados. Na variação negativa de 38%, pelos mesmos motivos apresentados na ótica dos recebimentos, destaca-se a Reitoria (-2.011 milhares de Euros) e a FEUP (-1.230 milhares de Euros) e, em sentido contrário, a FFUP (+913 milhares de Euros).

Por fim, importa destacar as atividades de investimento, em concreto os pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis, onde se incluem os investimentos projetados para a conservação do património imobiliário da U.Porto e as aquisições de equipamentos no âmbito de projetos. Esta rubrica foi orçamentada em 22.131 milhares de Euros, representando 8% do total dos pagamentos, tendo sido estimado um decréscimo de 3.962 milhares de Euros (-15%), em parte explicado pela redução das aquisições de equipamento básico previstas na Reitoria no âmbito do projeto PRR - Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES

Em milhares de Euros

Fluxos de caixa das atividades	Orçamento 2023		Previsão 2022		Variação 2023-2022		Ano 2021		Variação 2022-2021	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Fluxos das atividades operacionais	(2 399)	-	20 754	351%	(23 153)	(112%)	14 763	277%	5 991	41%
Fluxos das atividades de investimento	1 617	-	(15 348)	(259%)	16 965	111%	(10 647)	(200%)	(4 701)	(44%)
Fluxos das atividades de financiamento	782	-	514	9%	268	52%	1 204	23%	(690)	(57%)
Variação de caixa e seus equivalentes	-	-	5 920	100%	(5 920)	(100%)	5 320	100%	600	11%

QUADRO 20. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES

Estima-se que o fluxo das atividades operacionais seja negativo em 2.399 milhares de Euros e que o fluxo das atividades de investimento seja positivo em 1.167 milhares de Euros, o que gera um fluxo líquido negativo de 782 milhares de Euros. Prevê-se que este montante seja compensado pelo fluxo positivo resultante das atividades de financiamento no montante de 782 milhares de Euros, no qual que se destacam os donativos que a U.Porto espera receber.

4.5.4. ORÇAMENTO PRIVATIVO - ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL

A Circular Série A n.º 1407, de 1 de agosto, na qual constam as instruções para preparação do Orçamento do Estado para o ano de 2023, atualizou o classificador da despesa, apresentando o subagrupamento 01.01 – Remunerações Certas e permanentes, do agrupamento 01 – Despesas com o pessoal, desagregado por alíneas e subalíneas, distinguindo, para cada rubrica, a despesa prevista em pessoal em funções, em alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, em alterações facultativas de posicionamento remuneratório e em recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho.

As instruções aplicáveis à execução orçamental no âmbito da COVID-19, estabelecidas através da Circular Série A n.º 1398, de 8 de abril de 2020²⁶ foram mantidas. De acordo com a referida circular, foram criadas duas medidas, 095 - Contingência COVID 2019 - Prevenção, contenção, mitigação e tratamento e 096 - Contingência COVID 2019 - Garantir normalidade, a ser inscritas no orçamento das entidades e nas quais deve ser imputada a execução efetuada.

As instruções aplicáveis à execução orçamental no âmbito do PRR, estabelecidas pela Circular Série A n.º 1404, de 2 de agosto²⁷ foram atualizadas. De acordo com a referida circular, para a inscrição destes projetos foi criada uma nova medida, 102 – Plano de Recuperação e Resiliência, devendo ser utilizadas fontes de financiamento específicas, em concreto a 483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções e a 484 – Plano de Recuperação e Resiliência – Empréstimos. Esta última, alterada pela Circular Série A n.º 1407, de 1 de agosto, para 484 - Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções – IVA, deve passar a ser utilizada para a classificação do IVA suportado nos projetos financiados neste âmbito, não considerado como despesa elegível.

²⁶ Complementa o Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, que estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID 19.

²⁷ Complementa o Decreto-Lei n.º 53-B/2021, de 23 de junho, que estabelece o regime excecional de execução orçamental e de simplificação de procedimentos dos projetos aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, a Portaria n.º 48/2021, de 4 de março, que estabelece os procedimentos de antecipação de fundos europeus de inscrição orçamental e de assunção de encargos plurianuais e a Circular n.º 1402/DGO/ 2021, de 24 de março, que contém as instruções para a concretização da Portaria n.º 48/2021, de 4 de março - Instrumentos financeiros – Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e Assistência da Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa (REACT-EU).

Rub	Recebimentos	Fontes de financiamento (Orçamento 2023)					Rub	Pagamentos	Fontes de financiamento (Orçamento 2023)					
		RP	RI	UE	Fundos alheios	Total			RP	RI	UE	Fundos alheios	Total	
	Saldo da gerência anterior	-	-	-	-	-								
	Operações orçamentais [1]	-	-	-	-	-								
	Operações de tesouraria [A]	-	-	-	-	-								
	Receita corrente	72 500 804	143 825 604	35 026 518		- 251 352 926		Despesa corrente	62 213 907	161 018 554	32 454 904		- 255 687 365	
R1	Receita fiscal	-	-	-	-	-	D1	Despesas com o pessoal	19 496 403	152 839 125	9 411 877		- 181 747 405	
R2	Cont p/ sist prot soc e subsist saúde	-	-	-	-	-	D1.1	Remunerações certas e permanentes	13 655 538	123 701 490	7 431 940		- 144 788 968	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	43 724 976	-	-	-	43 724 976	D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	2 598 762	1 293 414	427 137		- 4 319 313	
R4	Rendimentos de propriedade	815 071	-	-	-	815 071	D1.3	Segurança social	3 242 103	27 844 221	1 552 800		- 32 639 124	
R5	Transferências e subsídios correntes	4 212 378	143 825 604	35 026 518	-	183 064 500	D2	Aquisição de bens e serviços	35 917 639	5 392 645	12 781 981		- 54 092 265	
R5.1	Transferências correntes	4 212 378	143 825 604	34 739 422	-	182 777 404	D3	Juros e outros encargos	-	-	-		-	
R5.1.1	Administrações públicas	109 132	143 825 604	4 528 485	-	148 463 221	D4	Transferências e subsídios correntes	3 612 864	2 777 592	10 259 771		- 16 650 227	
R5.1.1.1	Adm Central - Estado Português	8 275	141 432 138	1 717 329	-	143 157 742	D4.1	Transferências correntes	3 612 864	2 777 592	10 259 771		- 16 650 227	
R5.1.1.2	Adm Central - Outras entidades	59 257	2 393 466	2 811 156	-	5 263 879	D4.1.1	Administrações públicas	21 543	889 775	-		- 911 318	
R5.1.1.5	Adm Local	41 600	-	-	-	41 600	D4.1.1.1	Adm Central - Estado Português	600	-	-		- 600	
R5.1.2	Exterior - UE	1 097 934	-	30 210 937	-	31 308 871	D4.1.1.2	Adm Central - Outras entidades	20 943	889 775	-		- 910 718	
R5.1.3	Outras	3 005 312	-	-	-	3 005 312	D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	1 738 832	31 871	972 179		- 2 742 882	
R5.2	Subsídios correntes	-	-	287 096	-	287 096	D4.1.3	Famílias	1 664 035	1 855 300	7 809 752		- 11 329 087	
R6	Venda de bens e serviços	21 092 180	-	-	-	21 092 180	D4.1.4	Outras	188 454	646	1 477 840		- 1 666 940	
R7	Outras receitas correntes	2 656 199	-	-	-	2 656 199	D5	Outras despesas correntes	3 187 001	9 192	1 275		- 3 197 468	
	Receita de capital	1 010 474	18 220 613	6 069 979		- 25 301 066		Despesa de capital	11 297 371	1 027 663	8 641 593		- 20 966 627	
R8	Venda de bens de investimento	873 005	-	-	-	873 005	D6	Aquisição de bens de capital	11 254 029	989 618	8 641 593		- 20 885 240	
R9	Transferências e subsídios de capital	137 229	18 220 613	6 069 979	-	24 427 821	D7	Transferências e subsídios de capital	43 342	38 045	-		- 81 387	
R9.1	Transferências de capital	137 229	18 220 613	6 069 979	-	24 427 821	D7.1	Transferências de capital	43 342	38 045	-		- 81 387	
R9.1.1	Administrações públicas	-	18 220 613	3 401 177	-	21 621 790	D7.1.1	Administrações públicas	-	37 550	-		- 37 550	
R9.1.1.1	Adm Central - Estado Português	-	-	3 240 272	-	3 240 272	D7.1.1.2	Adm Central - Outras entidades	-	37 550	-		- 37 550	
R9.1.1.2	Adm Central - Outras entidades	-	18 220 613	160 905	-	18 381 518	D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	43 342	495	-		- 43 837	
R9.1.2	Exterior - UE	-	-	2 668 802	-	2 668 802	D8	Outras despesas de capital	-	-	-		-	
R9.1.3	Outras	137 229	-	-	-	137 229								
R10	Outras receitas de capital	240	-	-	-	240								
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	-	-	-	-	-								
	Receita efetiva [2]	73 511 278	162 046 217	41 096 497		- 276 653 992		Despesa efetiva [5]	73 511 278	162 046 217	41 096 497		- 276 653 992	

Em Euros

Rub	Recebimentos	Fontes de financiamento (Orçamento 2023)					Rub	Pagamentos	Fontes de financiamento (Orçamento 2023)				
		RP	RI	UE	Fundos alheios	Total			RP	RI	UE	Fundos alheios	Total
	Receita não efetiva [3]	-	-	-	-	-		Despesa não efetiva [6]	-	-	-	-	-
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	D9	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-
R13	Receita com passivos financeiros	-	-	-	-	-	D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	73 511 278	162 046 217	41 096 497		- 276 653 992		Soma [7]=[5]+[6]	73 511 278	162 046 217	41 096 497		- 276 653 992
	Operações de tesouraria [B]	-	-	-	720 720	720 720		Operações de tesouraria [C]	-	-	-	720 720	720 720
								Saldo para a gerência seguinte	-	-	-	-	-
								Operações orçamentais [8]= [4]-[7]	-	-	-	-	-
								Operações tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	-	-	-	-	-
								Saldo global [2]-[5]	-	-	-	-	-
								Despesa primária	73 511 278	162 046 217	41 096 497		- 276 653 992
								Saldo corrente	10 286 897	(17 192 950)	2 571 614		- (4 334 439)
								Saldo de capital	(10 286 897)	17 192 950	(2 571 614)		- 4 334 439
								Saldo primário	-	-	-		-
								Receita total [1]+[2]+[3]	73 511 278	162 046 217	41 096 497		- 276 653 992
								Despesa total [5]+[6]	73 511 278	162 046 217	41 096 497		- 276 653 992

QUADRO 21. ORÇAMENTO PRIVATIVO

A previsão das receitas e das despesas da U.Porto para 2023 ascende a 276.654 milhares de Euros.

Tal como se pode constatar pelo GRÁFICO 4, para o próximo ano prevê-se que o orçamento da U.Porto se encontre afeto em 75% ao ensino, em 19% a I&D, em 3% à ação social desenvolvida pelos SASUP e pelo CDUP e em 3% ao PRR. O impacto no âmbito da COVID-19 estima-se residual²⁸.

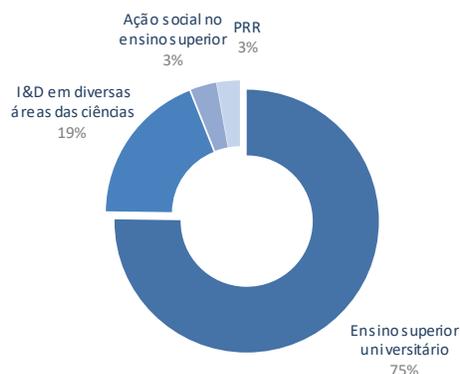


GRÁFICO 30. ORÇAMENTO PRIVATIVO – DETALHE POR MEDIDA

Para 2023 espera-se que 59% da atividade da U.Porto seja financiada pelas receitas de impostos, das quais 87% respeitam à dotação do Orçamento do Estado. O restante financiamento previsto obter do Estado, compreende a estimativa do financiamento competitivo, nomeadamente da FCT, o qual, em conjunto com os fluxos provenientes da União Europeia (15%), correspondem em grande medida à previsão das receitas no âmbito dos projetos (investigação, mobilidade e cooperação, entre outros) nos quais se perspectiva o envolvimento da U.Porto para 2023. No que diz respeito às receitas próprias (entendidas em sentido estrito)²⁹, estima-se que representem 26% do total das receitas arrecadadas pela U.Porto, destacando-se as propinas previstas receber e os serviços que se esperam prestar.

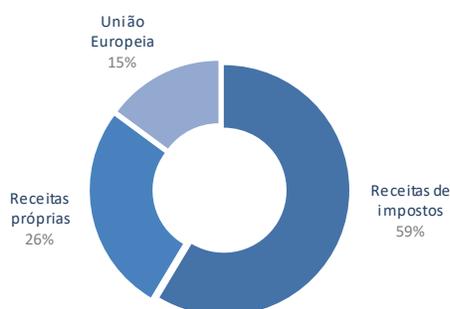


GRÁFICO 31. ORÇAMENTO PRIVATIVO – DETALHE POR FONTE DE FINANCIAMENTO

²⁸ Medida 095 - Contingência COVID 2019 - Prevenção, contenção, mitigação e tratamento: 0,02%; Medida 096 - Contingência COVID 2019 - Garantir normalidade: 0,00004%.

²⁹ Isto é, de acordo com a fonte de financiamento.

ESTRUTURA DA RECEITA E DETALHE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

Em milhares de Euros

Rubricas Orçamentais	Orçamento 2023	
	Valor	Peso relativo
Receita corrente	251 353	91%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	43 725	16%
R4 Rendimentos de propriedade	815	0,3%
R5 Transferências e subsídios correntes	183 065	66%
R6 Venda de bens e serviços	21 092	8%
R7 Outras receitas correntes	2 656	1%
Receita de capital	25 301	9%
R8 Venda de bens de investimento	873	0,3%
R9 Transferências e subsídios de capital	24 428	9%
R10 Outras receitas de capital	0,2	0,0001%
Receita efetiva	276 654	100%
Receita não efetiva	-	-
TOTAL DA RECEITA	276 654	100%

QUADRO 22. ESTRUTURA DA RECEITA

Estima-se que as Transferências e subsídios correntes, componente com maior peso na U.Porto, represente 66% do total da receita. Expurgando o efeito da dotação do Orçamento do Estado (51%), o peso desta rubrica em 2023 será, previsivelmente, de 15%, o que em conjunto com as Transferências e subsídios de capital, estimadas com um peso relativo de 9%, corresponde, grosso modo, ao financiamento competitivo previsto arrecadar pela U.Porto para o próximo ano. Antevê-se ainda que as Taxas, multas e outras penalidades representem 16% e que a Venda de bens e serviços represente 8%.

ESTRUTURA DA DESPESA E DETALHE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

Em milhares de Euros

Rubricas Orçamentais	Orçamento 2023	
	Valor	Peso relativo
Despesa corrente	255 687	92%
D1 Despesas com o pessoal	181 747	66%
D2 Aquisição de bens e serviços	54 092	20%
D4 Transferências e subsídios correntes	16 650	6%
D5 Outras despesas correntes	3 197	1%
Despesa de capital	20 967	8%
D6 Aquisição de bens de capital	20 885	8%
D7 Transferências e subsídios de capital	81	0,03%
Despesa efetiva	276 654	100%
Despesa não efetiva	-	-
TOTAL DA DESPESA	276 654	100%

QUADRO 23. ESTRUTURA DA DESPESA

No que diz respeito à despesa, a componente de Pessoal é a que evidencia maior importância na U.Porto, estimando-se que em 2023 represente 66% do total da despesa. Destaca-se ainda a Aquisição de bens e serviços (20%), assim como a Aquisição de bens de capital (8%), esta última em virtude dos investimentos projetados para o próximo ano, nomeadamente no que toca às intervenções para a conservação do património imobiliário e às aquisições de equipamentos no âmbito de projetos. As Transferências e subsídios correntes, com um peso relativo estimado de 6%, compreendem, essencialmente, os pagamentos previstos efetuar aos bolsiros de investigação, aos bolsiros no âmbito dos programas de mobilidade e cooperação, assim como às entidades parceiras no âmbito de projetos.

5. PARECER DO FISCAL ÚNICO



**Martins Pereira
João Careca & Associados**
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

João Careca
Alec Beerten
Elsa Cância Martins



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O PROJETO DE ORÇAMENTO

Introdução

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 28.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, procedemos à revisão dos mapas que compõem o Projeto de Orçamento da Universidade do Porto (a Entidade) relativos a 2023, que compreendem o balanço previsional, a demonstração de resultados previsional, a demonstração dos fluxos de caixa previsional, o orçamento da despesa e o orçamento da receita, bem como o Plano de Atividades na perspetiva da sua cobertura orçamental, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no Anexo IX - Memória justificativa do Projeto de Orçamento.

Responsabilidade do órgão de gestão sobre o Projeto de Orçamento

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação do Projeto de Orçamento, do Plano de Atividades e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. O Projeto de Orçamento é preparado nos termos exigidos pela Circular Série A n.º 1407, de 1 de agosto de 2022 da Direção Geral do Orçamento.

Responsabilidade do auditor sobre o Projeto de Orçamento

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação do Projeto de Orçamento; (ii) verificar se o Projeto de Orçamento foi preparado de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação do Projeto de Orçamento é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente:

- a) em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança razoável sobre os seus pressupostos, critérios e coerência, tendo em conta o cumprimento das orientações da

Edifício Amoreiras Square
Rua Joshua Bonafiel, 1 - 2º D - 1250-273 Lisboa
Tel 213 863 042 - Fax 213 879 140 - office@mpasroc.pt

Delegação
Parque Lourenço de Carvalho, 4 - 1º
2080-043 Almeirim - Tel / Fax 243 579 174

A member of
mgjworldwide

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. - inscrita na CROC sob o n.º 68 - NIPC 502 290 099



Direção Geral do Orçamento, constantes da Circular Série A n.º 1407, de 1 de agosto de 2022 da Direção Geral do Orçamento.

Parecer

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, a qual foi executada tendo em vista a obtenção de um nível de segurança razoável, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas no Projeto de Orçamento da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos, e está apresentada de acordo com o exigido pela Circular Série A n.º 1407, de 1 de agosto de 2022, da Direção Geral do Orçamento. Adicionalmente, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 14 de dezembro de 2022

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda
Sociedade registada na OROC sob o n.º 68 e CMVM sob o n.º 20161404
representada por João António de Carvalho Careca
registado na OROC sob o n.º 849 e CMVM sob o n.º 20160473

ANEXO I - DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023 PELAS ENTIDADES CONSTITUTIVAS

Em Euros

	Orçamento do Estado para 2023	
	Valor	Peso relativo
Reitoria	13 132 221	9%
Serviços Autónomos	9 286 920	7%
Centro de Recursos e Serviços Comuns	5 128 343	4%
Serviços de Ação Social	3 685 571	3%
Centro de Desporto	473 006	0,3%
Unidades Orgânicas	115 996 418	82%
Faculdade de Arquitetura	3 976 757	3%
Faculdade de Belas Artes	3 563 284	3%
Faculdade de Ciências	16 357 733	12%
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	1 863 710	1%
Faculdade de Desporto	4 429 481	3%
Faculdade de Direito	2 963 261	2%
Faculdade de Economia	7 354 751	5%
Faculdade de Engenharia	30 546 858	22%
Faculdade de Farmácia	5 321 243	4%
Faculdade de Letras	8 717 156	6%
Faculdade de Medicina	12 125 735	9%
Faculdade de Medicina Dentária	2 414 997	2%
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4 720 027	3%
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	11 641 425	8%
Retenção para recuperação e conservação do património	3 000 000	2%
Total U.Porto	141 415 559	100%

ANEXO II – ORÇAMENTO PRIVATIVO – RECEITA

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 1

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretária: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
011	016		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
			EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO									
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS:									
		06.01.02	PRIVADAS									
		06.01.02.99	Privadas-Outras									
		06.01.02.99.78	Rec proprias-Privadas-Outras		337 369							337 369
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.01	ESTADO									
		06.03.01.99	Estado-Outras									
		06.03.01.99.78	Rec proprias -Outras-Estado-Adm Ctral			8 275						8 275
		06.03.05	ESTADO - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.05.01	Estado-Participacao portuguesa em projetos cofinanciados									
		06.03.05.01.99	Rec impostos-Estado-Partic portug projet cofinanciados			16 579						16 579
		06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		06.03.07.01	Servicos e fundos autonomos									
		06.03.07.01.78	Rec proprias-Administ ctral-SFAs			46 554						46 554
		06.03.07.01.99	Rec impostos-Administ ctral-SFAs			2 010 134						2 010 134
		06.03.10	SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.10.01	Servicos e fundos autonomos-Participacao portuguesa em projetos cofinanciados									
		06.03.10.01.99	Rec impostos-Adm ctral-SFAs-Partic portug projet cofinanciados			338 979						338 979
		06.03.11	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.11.01	Servicos e fundos autonomos-Participacao comunitaria em projetos cofinanciados									
		06.03.11.01.78	Rec proprias-Adm ctral-SFAs-Partic comunitaria em projet cofinanc						1 586 935			1 586 935
		06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL:									
		06.05.01	CONTINENTE									
		06.05.01.99	Continente-Outras									
		06.05.01.99.78	Rec proprias -Outras-Continente			18 000						18 000
		06.07	INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS:									
		06.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS									
		06.07.01.01	Instituicoes sem fins lucrativos									
		06.07.01.01.78	Rec proprias-Instit s- fins lucrativos		1 555 728							1 555 728
		06.09	RESTO DO MUNDO:									
		06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
		06.09.01.01	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional-Intervencoes e acoes especificas									
		06.09.01.01.78	Rec proprias-FEDER-Intervenc e acoes especificas				16 844 172					16 844 172
		06.09.01.03	Fundo Social Europeu									
		06.09.01.03.78	Rec proprias-Fundo Soc Europeu						3 000			3 000
		06.09.01.04	Fundo Europeu de Orientacao e de Garantia Agricola-Seccao de Orientacao									
		06.09.01.04.78	Rec proprias-FEOGA-Seccao de Orientacao							34 408		34 408
		06.09.01.05	Outros fundos									
		06.09.01.05.78	Rec proprias -Out fundos-UE-Instituicoes								6 340 656	6 340 656
		06.09.01.07	Fundo Europeu das Pescas									
		06.09.01.07.78	Rec proprias-Fundo Europeu Pescas-UE-Instituicoes								172 780	172 780
		06.09.04	UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS									
		06.09.04.01	Uniao Europeia-Paises-Membros									
		06.09.04.01.78	Rec proprias-UE -Paises-Membros		34 000						946 250	980 250

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 2

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)		
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
011	016		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO									
		06.09.05	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS									
		06.09.05.01	Países terceiros e organizaçoes internacionais									
		06.09.05.01.78	Rec proprias-Paises 3os e organiz internacionais		134 062							134 062
			Total do capitulo		2 061 159	2 438 521	16 844 172		1 589 935	34 408	7 459 686	30 427 881
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.02	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
		07.02.02.99	Outros-Estudos pareceres projetos e consultadoria									
		07.02.02.99.78	Rec proprias-Outros-Estudos pareceres proj e consultadoria-Servicos		1 745 262							1 745 262
		07.02.04	SERVIÇOS DE LABORATÓRIOS									
		07.02.04.01	Servicos de laboratorios									
		07.02.04.01.78	Rec proprias-Serv de laboratorios		63 203							63 203
		07.02.99	OUTROS									
		07.02.99.01	Formacao									
		07.02.99.01.78	Rec proprias -Formacao-Outros-Servicos		1 660							1 660
		07.02.99.99	Outros-Outros servicos									
		07.02.99.99.78	Rec proprias-Outros- Outros servicos		89 374							89 374
			Total do capitulo		1 899 499							1 899 499
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.02	SUBSIDIOS									
		08.02.09	SEGURANCA SOCIAL									
		08.02.09.04	FSE-Norte 2020									
		08.02.09.04.78	Rec proprias-FSE-Norte 2020-Seg Soc-Subsidios						104 110			104 110
			Total do capitulo						104 110			104 110
		10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:									
		10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		10.03.08.01	Servicos e fundos autonomos-Adm central									
		10.03.08.01.99	Rec impostos -SFAs-Adm Central			17 444 354						17 444 354
		10.03.09	SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		10.03.09.01	Serv fundos autonomos-Particip portuguesa em projetos cofinanciados									
		10.03.09.01.99	Rec impostos -SFAs-Partic portuguesa proj cofinanc-Adm Ctral			776 259						776 259
		10.07	INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS:									
		10.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS									
		10.07.01.01	Institicoes sem fins lucrativos									
		10.07.01.01.78	Rec proprias -Instituic s-fins lucrativos		75 464							75 464
		10.09	RESTO DO MUNDO:									
		10.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
		10.09.01.01	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional-Intervençoes e acoes especificas									
		10.09.01.01.78	Rec proprias -FEDER-Intervenc e acoes especificas				279 087					279 087
		10.09.01.99	Outros fundos									
		10.09.01.99.78	Rec proprias -Outros fundos-UE								959 233	959 233
			Total do capitulo		75 464	18 220 613	279 087				959 233	19 534 397

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 3

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)		
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS	
011	016		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO										
		17	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS:										
		17.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA										
		17.02.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA										
		17.02.00.01	Outras operações de tesouraria										
		17.02.00.01.01	Outras operações de tesouraria										
			Total das operações extra-orçamentais					138 649				279 492	418 141
			Total da medida		4 036 122	20 659 134	17 123 259		1 694 045	34 408	8 418 919	51 965 887	
018	04		EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR										
	04.01		TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:										
	04.01.22		TAXAS:										
	04.01.22.01		PROPINAS										
	04.01.22.01.78		1 Ciclo-Ensino Superior-Licenciatura										
	04.01.22.02		Rec proprias-1 Ciclo-Ensino Superior-Licenciatura		10 953 934							10 953 934	
	04.01.22.02.78		2 Ciclo-Ensino Superior-Mestrado										
	04.01.22.02.78		Rec proprias-2 Ciclo-Ensino Superior-Mestrado		10 769 188							10 769 188	
	04.01.22.03		3 Ciclo-Ensino Superior-Doutoramento										
	04.01.22.03.78		Rec proprias-3 Ciclo-Ensino Superior-Doutoramento		10 073 919							10 073 919	
	04.01.22.04		Ensino Superior-Mestrado Integrado										
	04.01.22.04.78		Rec proprias-Ensino Superior-Mestrado integrado		3 917 775							3 917 775	
	04.01.22.05		Ensino Superior-Internacional										
	04.01.22.05.78		Rec proprias-Ensino Superior-Internacional		1 971 405							1 971 405	
	04.01.22.06		Ensino Superior-Pos Graduacoes										
	04.01.22.06.78		Rec proprias-Ensino Superior-Pos Graduacoes		42 000							42 000	
	04.01.22.99		Outras propinas										
	04.01.22.99.78		Rec proprias-Outras-Propinas		3 202 848							3 202 848	
	04.01.99		TAXAS DIVERSAS										
	04.01.99.02		Emolumentos										
	04.01.99.02.78		Rec proprias-Emolumentos		1 471 850							1 471 850	
	04.01.99.99		Outras taxas diversas										
	04.01.99.99.78		Rec proprias -Txs diversas-Outras		1 055 493							1 055 493	
	04.02		MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:										
	04.02.01		JUROS DE MORA										
	04.02.01.01		Juros de mora										
	04.02.01.01.78		Rec proprias-Juros de mora		193 630							193 630	
	04.02.99		MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS										
	04.02.99.99		Outras multas e penalidades diversas										
	04.02.99.99.78		Rec proprias -Outras multas e penalid diversas		72 734							72 734	
			Total do capitulo		43 724 776							43 724 776	
	05		RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:										
	05.02		JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS										
	05.02.01		BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS										
	05.02.01.01		Bancos e outras instituicoes financeiras										
	05.02.01.01.78		Rec proprias-Bancos e out instituic financeiras		4 919							4 919	
	05.03		JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS:										

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 4

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
011	018		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
			EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
		05.03.02	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA									
		05.03.02.01	Administracao central-Servicos e fundos autonomos									
		05.03.02.01.78	Rec proprias-Administ central-SFA		786							786
		05.04	JUROS - INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS									
		05.04.01	JUROS - INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS									
		05.04.01.01	Juros-Instituicoes sem fins lucrativos									
		05.04.01.01.78	Rec proprias-Juros-Instituic s-fins lucrativos		76 506							76 506
		05.10	RENDAS :									
		05.10.01	TERRENOS									
		05.10.01.05	Outros sectores									
		05.10.01.05.78	Rec proprias-Terrenos-Out sectores		61 239							61 239
		05.10.04	EDIFÍCIOS									
		05.10.04.01	Edifícios									
		05.10.04.01.78	Rec proprias-Edifícios		105 021							105 021
		05.11	ATIVOS INCORPÓREOS:									
		05.11.01	ATIVOS INCORPÓREOS									
		05.11.01.01	Ativos incorporeos									
		05.11.01.01.78	Rec proprias-Ativos incorporeos		566 500							566 500
			Total do capitulo		814 971							814 971
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS:									
		06.01.02	PRIVADAS									
		06.01.02.99	Privadas-Outras									
		06.01.02.99.78	Rec proprias-Privadas-Outras		45 000							45 000
		06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS:									
		06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS									
		06.02.01.01	Bancos e outras instituicoes financeiras									
		06.02.01.01.78	Rec proprias-Bancos e out instituic financeiras		580 000							580 000
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.01	ESTADO									
		06.03.01.99	Estado-Outras									
		06.03.01.99.99	Rec impostos -Outras-Estado-Adm Ctral	137 356 063								137 356 063
		06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL:									
		06.05.01	CONTINENTE									
		06.05.01.99	Continente-Outras									
		06.05.01.99.78	Rec proprias -Outras-Continente			23 600						23 600
		06.07	INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS:									
		06.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS									
		06.07.01.01	Instituicoes sem fins lucrativos									
		06.07.01.01.78	Rec proprias-Instit s- fins lucrativos		177 235							177 235
		06.08	FAMÍLIAS:									
		06.08.01	FAMÍLIAS									
		06.08.01.99	Outras									

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 5

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
011	018		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
			EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
		06.08.01.99.78	Rec proprias-Outras-Familias		74 778							74 778
		06.09	RESTO DO MUNDO:									
		06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
		06.09.01.01	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional-Intervencoes e acoes especificas									
		06.09.01.01.78	Rec proprias-FEDER-Intervenc e acoes especificas				55 678					55 678
		06.09.01.03	Fundo Social Europeu									
		06.09.01.03.78	Rec proprias-Fundo Soc Europeu						104 434			104 434
		06.09.01.05	Outros fundos									
		06.09.01.05.78	Rec proprias -Out fundos-UE-Institucoes								4 577 288	4 577 288
		06.09.04	UNIÃO EUROPEIA - PAISES MEMBROS									
		06.09.04.01	Uniao Europeia-Paises-Membros									
		06.09.04.01.78	Rec proprias-UE -Paises-Membros		1 063 934							1 063 934
		06.09.05	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS									
		06.09.05.01	Países terceiros e organizacoes internacionais									
		06.09.05.01.78	Rec proprias-Paises 3os e organiz internacionais		107 623							107 623
			Total do capitulo		137 356 063	23 600	55 678		104 434		4 577 288	144 165 633
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.01	VENDA DE BENS:									
		07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA									
		07.01.02.01	Revistas									
		07.01.02.01.78	Rec proprias-Revistas-Livros e doc tecnica-Venda Bens		9 295							9 295
		07.01.02.99	Outros livros e documentacao tecnica									
		07.01.02.99.78	Rec proprias-Outros-Livros e doc tecnica-Venda Bens		44 052							44 052
		07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS									
		07.01.03.99	Outras publicacoes e impressos									
		07.01.03.99.78	Rec proprias-Outras-Publicac e impressos-Venda Bens		500							500
		07.01.08	MERCADORIAS									
		07.01.08.01	Mercadorias									
		07.01.08.01.78	Rec proprias-Mercadorias-Venda Bens		21 322							21 322
		07.01.99	OUTROS									
		07.01.99.99	Outros-Outras venda de bens									
		07.01.99.99.78	Rec proprias-Outros-Venda bens		36 750							36 750
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS									
		07.02.01.01	Aluguer de espacos e equipam-Servicos									
		07.02.01.01.78	Rec proprias-Aluguer de espacos e equipam-Servicos		951 863							951 863
		07.02.02	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
		07.02.02.01	Servicos prestados a organismos publicos									
		07.02.02.01.78	Rec proprias-Serv prestados a org publicos-Servicos		242 778							242 778
		07.02.02.99	Outros-Estudos pareceres projetos e consultadoria									
		07.02.02.99.78	Rec proprias-Outros-Estudos pareceres proj e consultadoria-Servicos		4 003 332							4 003 332
		07.02.04	SERVIÇOS DE LABORATÓRIOS									
		07.02.04.01	Servicos de laboratorios									
		07.02.04.01.78	Rec proprias-Serv de laboratorios		3 133 181							3 133 181
		07.02.05	ATIVIDADES DE SAÚDE									

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 6

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)		
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
011	018		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
			EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
		07.02.05.99	Outras atividades de saúde									
		07.02.05.99.78	Rec proprias-Outras-Ativid de saúde-Servicos		1 344 031							1 344 031
		07.02.07	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO									
		07.02.07.01	Alimentacao e alojamento									
		07.02.07.01.78	Rec proprias -Alimentacao e alojamento-Servicos		120 000							120 000
		07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO									
		07.02.08.01	Servicos sociais recreativos culturais e desporto									
		07.02.08.01.78	Rec proprias -Serv sociais recreativos cultur e desporto		996 537							996 537
		07.02.99	OUTROS									
		07.02.99.01	Formacao									
		07.02.99.01.78	Rec proprias -Formacao-Outros-Servicos		889 811							889 811
		07.02.99.99	Outros-Outros servicos									
		07.02.99.99.78	Rec proprias-Outros- Outros servicos		2 771 947							2 771 947
		07.03	RENDAS:									
		07.03.01	HABITAÇÕES									
		07.03.01.99	Outras habitacoes									
		07.03.01.99.78	Rec proprias-Outras-Habitacoes-Rendas		10 286							10 286
		07.03.02	EDIFÍCIOS									
		07.03.02.01	Edificios									
		07.03.02.01.78	Rec proprias-Edificios-Rendas		163 615							163 615
		07.03.99	OUTRAS									
		07.03.99.99	Outras rendas									
		07.03.99.99.78	Rec proprias -Outras rendas		68 145							68 145
			Total do capitulo		14 807 445							14 807 445
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.01	OUTRAS:									
		08.01.99	OUTRAS									
		08.01.99.02	Recuperacao do IVA									
		08.01.99.02.78	Rec proprias-Recuperacao IVA-Out Rec Correntes		6 049							6 049
		08.01.99.99	Outras-Outras receitas correntes									
		08.01.99.99.78	Rec proprias-Outras-Out rec correntes		2 240 198							2 240 198
		08.01.99.99.99	Rec impostos-Outras-Out rec correntes		87 236							87 236
		08.02	SUBSÍDIOS									
		08.02.09	SEGURANCA SOCIAL									
		08.02.09.03	FSE-POCH									
		08.02.09.03.78	Rec proprias-FSE-POCH-Seg Soc-Subsidios						124 042			124 042
		08.02.09.04	FSE-Norte 2020									
		08.02.09.04.78	Rec proprias-FSE-Norte 2020-Seg Soc-Subsidios						58 944			58 944
			Total do capitulo		2 333 483				182 986			2 516 469
		09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:									
		09.01	TERRENOS:									
		09.01.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS									
		09.01.01.01	Sociedades e quase-sociedades nao financeiras									
		09.01.01.01.78	Rec proprias-Soc e quase-soc n- financeiras-Terrenos-VBI		873 005							873 005

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 7

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)			
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS	
011	018		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR										
			EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR										
			Total do capítulo		873 005								873 005
		10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:										
		10.07	INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS:										
		10.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS										
		10.07.01.01	Instituições sem fins lucrativos										
		10.07.01.01.78	Rec próprias -Instituições s-fins lucrativos		61 765								61 765
		10.09	RESTO DO MUNDO:										
		10.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES										
	10.09.01.01	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional-Intervenções e ações específicas											
	10.09.01.01.78	Rec próprias -FEDER-Intervenc e ações específicas				699 947						699 947	
	10.09.01.99	Outros fundos											
	10.09.01.99.78	Rec próprias -Outros fundos-UE									1 402	1 402	
		Total do capítulo		61 765		699 947					1 402	763 114	
	13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL:											
	13.01	OUTRAS:											
	13.01.01	INDEMNIZAÇÕES											
	13.01.01.01	Cauções por quebra de contratos-Indemnizações											
	13.01.01.01.78	Rec próprias -Cauções por quebra contrato-Indemnis		240									240
	Total do capítulo		240									240	
17	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS:												
17.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA												
17.02.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA												
17.02.00.01	Outras operações de tesouraria												
17.02.00.01.01	Outras operações de tesouraria										262 579	262 579	
	Total das operações extra-orçamentais										262 579	262 579	
	Total da medida		137 356 063	64 664 255	23 600	755 625			287 420		4 578 690	207 665 653	
019	04		EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO										
			TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:										
		04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:										
		04.02.01	JUROS DE MORA										
		04.02.01.01	Juros de mora										
	04.02.01.01.78	Rec próprias-Juros de mora		200								200	
		Total do capítulo			200								200
	05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:											
	05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS											
	05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS											
05.02.01.01	Bancos e outras instituições financeiras												
05.02.01.01.78	Rec próprias-Bancos e out Instituições financeiras		100									100	
	Total do capítulo			100								100	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:												
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:												
06.03.01	ESTADO												

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 8

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)		
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
011	019		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO									
		06.03.01.99	Estado-Outras									
		06.03.01.99.99	Rec impostos -Outras-Estado-Adm Ctral	4 059 496								4 059 496
		06.08	FAMÍLIAS:									
		06.08.01	FAMÍLIAS									
		06.08.01.99	Outras									
		06.08.01.99.78	Rec proprias-Outras-Familias		6 220							6 220
			Total do capitulo	4 059 496	6 220							4 065 716
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.01	VENDA DE BENS:									
		07.01.99	OUTROS									
		07.01.99.99	Outros-Outras venda de bens									
		07.01.99.99.78	Rec proprias-Outros-Venda bens		199							199
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS									
		07.02.01.01	Aluguer de espacos e equipamentos									
		07.02.01.01.78	Rec proprias-Aluguer de espacos e equipam-Servicos		270 808							270 808
		07.02.05	ATIVIDADES DE SAÚDE									
		07.02.05.99	Outras atividades de saude									
		07.02.05.99.78	Rec proprias-Outras-Ativid de saude-Servicos		2 664							2 664
		07.02.07	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO									
		07.02.07.01	Alimentacao e alojamento									
		07.02.07.01.78	Rec proprias -Alimentacao e alojamento-Servicos		3 724 940							3 724 940
		07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO									
		07.02.08.01	Servicos sociais recreativos culturais e desporto									
		07.02.08.01.78	Rec proprias -Serv sociais recreativos cultur e desporto		296 785							296 785
		07.02.99	OUTROS									
		07.02.99.99	Outros-Outros servicos									
		07.02.99.99.78	Rec proprias-Outros- Outros servicos		15 502							15 502
		07.03	RENDAS:									
		07.03.99	OUTRAS									
		07.03.99.99	Outras rendas									
		07.03.99.99.78	Rec proprias -Outras rendas		61 935							61 935
			Total do capitulo		4 372 833							4 372 833
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.01	OUTRAS:									
		08.01.99	OUTRAS									
		08.01.99.99	Outras-Outras receitas correntes									
		08.01.99.99.78	Rec proprias-Outras-Out rec correntes		322 716							322 716
			Total do capitulo		322 716							322 716
		17	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS:									
		17.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA									
		17.02.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA									
		17.02.00.01	Outras operações de tesouraria									

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01
Pág. 9

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)		
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
011	019		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO									
		17.02.00.01.01	Outras operações de tesouraria		40 000							40 000
			Total das operações extra-orçamentais		40 000							40 000
			Total da medida	4 059 496	4 702 069							8 761 565
	095		CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO DA INFEÇÃO EPIDEMIOLÓGICA									
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		06.03.07.01	Serviços e fundos autonomos									
		06.03.07.01.99	Rec impostos-Administ ctral-SFAs			44 353						44 353
			Total do capitulo			44 353						44 353
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.99	OUTROS									
		07.02.99.01	Formacao									
		07.02.99.01.78	Rec proprias -Formacao-Outros-Servicos		9 000							9 000
		07.02.99.99	Outros-Outros servicos									
		07.02.99.99.78	Rec proprias-Outros- Outros servicos		3 303							3 303
			Total do capitulo		12 303							12 303
			Total da medida		12 303	44 353						56 656
	096		CONTINGÊNCIA COVID 2019 - GARANTIR NORMALIDADE									
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.99	OUTROS									
		07.02.99.99	Outros-Outros servicos									
		07.02.99.99.78	Rec proprias-Outros- Outros servicos		100							100
			Total do capitulo		100							100
			Total da medida		100							100
			Total do programa	141 415 559	73 414 849	20 727 087	17 878 884		1 981 465	34 408	12 997 609	268 449 861
			Total das Atividades	141 415 559	73 414 849	20 727 087	17 878 884		1 981 465	34 408	12 997 609	268 449 861

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01
Pág. 10

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 8 - MCTES - PROJETOS - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
011	102	06	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
		06.03	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA									
		06.03.06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.03.06.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.06.01.78	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.06.01.78	Estado-Participacao comunitaria em projetos cofinanciados								1 717 329	1 717 329
		06.03.11	Rec proprias-Adm central-Estado-Particip comunit proj cofinanc									
		06.03.11.01	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.11.01.78	Serviços e fundos autonomos-Participacao comunitaria em projetos cofinanciados									
		06.03.11.01.78	Rec proprias-Adm ctral-SFAs-Partic comunitaria em projet cofinanc								1 224 221	1 224 221
		06.09	RESTO DO MUNDO:									
		06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
		06.09.01.05	Outros fundos									
		06.09.01.05.78	Rec proprias -Out fundos-UE-Instituicoes								1 132 271	1 132 271
			Total do capitulo								4 073 821	4 073 821
		10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:									
		10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		10.03.07	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		10.03.07.01	Estado-Participacao comunitaria em projetos cofinanciados									
		10.03.07.01.78	Rec proprias -Estado-Partic comunitaria em proj cofinanc-Adm Ctral								3 240 272	3 240 272
		10.03.10	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		10.03.10.01	Serv fundos autonomos-Partic comunitaria projetos cofinanciados									
		10.03.10.01.78	Rec proprias-SFAs-Partic comunitaria projet cofinanc-Adm Ctral								160 905	160 905
		10.09	RESTO DO MUNDO:									
		10.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
		10.09.01.99	Outros fundos									
		10.09.01.99.78	Rec proprias -Outros fundos-UE								729 133	729 133
			Total do capitulo								4 130 310	4 130 310
			Total da medida								8 204 131	8 204 131
			Total do programa								8 204 131	8 204 131
			Total dos Projetos								8 204 131	8 204 131
			Total do organismo	141 415 559	73 414 849	20 727 087	17 878 884		1 981 465	34 408	21 201 740	276 653 982

2022-08-26

ANEXO III – ORÇAMENTO PRIVATIVO – DESPESA

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Pág. 11

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
011	016			CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
				EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO									
			01	DESPESAS COM O PESSOAL									
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
			01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA									
		0970	01.01.03.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÃO									38 763
			01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO									
			01.01.04.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO - PESS		1 152 539	7 329 828	3 348 098				962 757	12 793 222
			01.01.04.B0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABAL-ALTER		1 752	5 718						7 470
			01.01.04.D0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRA - RECRUTAME		41 356	565 422	23 529				404 981	1 035 288
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO									
			01.01.13.A0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES		43 087	277 162	130 374				42 089	492 712
			01.01.13.D0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO		4 500	22 749	1 196				18 248	46 693
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
			01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS									
			01.01.14.SF.A0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES		126 655	638 104	358 695				92 718	1 216 172
			01.01.14.SF.B0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMU		161	477						638
			01.01.14.SF.D0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO		3 771	47 523	2 613				34 123	88 030
			01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL									
			01.01.14.SN.A0	SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES		75 373	596 746	224 766				64 052	960 937
			01.01.14.SN.B0	SUBSIDIO DE NATAL - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUN		161	477						638
			01.01.14.SN.D0	SUBSIDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO		3 960	63 307	1 310				32 626	100 803
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
			01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS			200						200
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		66 106	537 342	91 236				99	880 295
			01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES									
			01.02.12.A0	ABONOS DEVIDOS PELA CESSAÇÃO DA RELAÇÃO JURÍDICA		29 030	48 144	69 301				34 902	181 377
			01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		3 649	1 600	445					5 694
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0.B0	SEGURANÇA SOCIAL		313 391	2 073 080	880 977				354 853	3 622 301
			01.03.09	SEGUROS		5 253	1 348						6 601
				Total do agrupamento		1 870 346	12 247 990	5 132 540			99	2 226 859	21 477 834
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS		113 215	428 405	549 031				236 803	1 327 454
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.08.C0	OUTROS			274	1 820				1 701	3 795
			02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÉUTICOS									
			02.01.09.C0	OUTROS		23 382	43 233	379 811			3 126	7 855	457 407
			02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO			23 080	35 500					58 580
			02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS			5 005	10 000					20 005
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			11 043	148 945				1 227	164 297
			02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO				4 217					4 217
			02.01.21	OUTROS BENS		63 113	624 557	439 321				1 247	1 278 628
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 12

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
011		016		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO									
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES									
			02.02.01.B0	OUTROS		274 178	566 523	1 254 515		80 392	6 855	198 100	2 380 563
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		657	13 405	463 421			1 109	4 487	483 079
			02.02.10	TRANSPORTES		565		3 197					3 762
			02.02.12	SEGUROS									
			02.02.12.B0	OUTRAS		600	18 714	600				9 321	29 235
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		68 379	568 381	425 707		208 645		2 647	1 492 902
			02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
			02.02.14.C0	SERVIÇOS DE NATUREZA ECONOMICA E FINANCEIRA		46 102		923					47 025
			02.02.14.D0	OUTROS		933	25 189	744 542			2 746	159 690	933 100
			02.02.15	FORMAÇÃO									
			02.02.15.B0	OUTRAS		15 256	445 769	67 079			156	51 331	579 591
			02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		9 840	927						10 767
			02.02.17	PUBLICIDADE									
			02.02.17.A0	PUBLICIDADE OBRIGATORIA			200						200
			02.02.17.B0	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL									
			02.02.17.B0.A0	EM TERRITORIO NACIONAL			927						927
			02.02.17.C0	OUTRA		350		1 050					1 400
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			37 559	501 942			840	2 110	542 451
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
			02.02.19.A0	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - HARDWARE									
			02.02.19.A0.A0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER			12 300						12 300
			02.02.19.C0	OUTROS			9 949	134 190			1 105	2 777	148 021
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.A0	SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMÁTICA									
			02.02.20.A0.A0	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE									17 500
			02.02.20.A0.C0	OUTROS		5 923	58 460	41 683				114 000	220 066
			02.02.20.E0	OUTROS		112 242	807 496	1 102 155		302 367		842 643	3 166 903
			02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE									
			02.02.22.H0	OUTROS			579						579
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		329 627	889 362	660 467		397 816	2 273	356 541	2 636 086
				Total do agrupamento		1 064 362	4 591 337	6 970 116		989 220	23 331	2 382 474	16 020 840
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
			04.01	SOCIEDADES E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS									
			04.01.02	PRIVADAS		16 185	646					135 711	152 542
			04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL									
			04.03.01	ESTADO									
			04.03.01.27	ESTADO									
			04.03.01.27.91	MARINHA			600						600
			04.03.05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			04.03.05.50	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			04.03.05.50.34	ISS - INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO			29 409						29 409
			04.03.05.53	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			04.03.05.53.04	UNIVERSIDADE ABERTA			338						338
			04.03.05.53.06	UNIVERSIDADE DO ALGARVE			859						859

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 13

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
011		016		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
				EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO									
			04.03.05.53.09	UNIVERSIDADE DE COIMBRA			388 958						388 958
			04.03.05.53.12	UNIVERSIDADE DE EVORA			1 369						1 369
			04.03.05.53.26	UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA			76 322						76 322
			04.03.05.53.57	UL - INSTITUTO SUPERIOR CIÊNCIAS SOCIAIS POLITICAS			498						498
			04.03.05.53.60	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO			22 887						22 887
			04.03.05.53.89	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA			83 866						83 866
			04.03.05.54	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA			1 109						1 109
			04.03.05.57	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			04.03.05.57.32	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO			6 000						6 000
			04.03.05.57.64	UL - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO			727						727
			04.03.05.58	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			04.03.05.58.40	ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA			24 759						24 759
			04.03.05.58.41	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA			92 897						92 897
			04.03.05.58.54	INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA, IP			17 289						17 289
			04.03.05.58.79	IMAR - INSTITUTO DO MAR			20 299						20 299
			04.03.05.59	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			04.03.05.59.87	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA			12 902						12 902
			04.03.05.65	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓMOS									
			04.03.05.65.09	INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA - PORTO, EPE			15 600						15 600
			04.03.08	SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
			04.03.08.53	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS									
			04.03.08.53.09	UNIVERSIDADE DE COIMBRA			1 018						1 018
			04.03.08.53.26	UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA			309						309
			04.03.08.53.60	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO			2 906						2 906
			04.03.08.53.79	INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE - FUNDAÇÃO PÚBLICA			153						153
			04.03.08.58	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS									
			04.03.08.58.41	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA			5 152						5 152
			04.03.08.58.56	INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, IP			251						251
			04.03.08.59	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS									
			04.03.08.59.87	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA			95 984						95 984
			04.03.08.65	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS									
			04.03.08.65.09	INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA - PORTO, EPE			336						336
			04.03.08.65.35	CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE SÃO JOÃO, EPE			21						21
			04.07	INSTITUIÇÕES SI/ FINS LUCRATIVOS									
			04.07.01	INSTITUIÇÕES SI/ FINS LUCRATIVOS									
			04.07.01.B0	OUTRAS INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		578 244	21 161	41 024				931 155	1 571 584
			04.08	FAMÍLIAS									
			04.08.02	OUTRAS									
			04.08.02.B0	OUTRAS		487 361	1 858 487	2 065 804		704 825		1 184 946	6 301 423
			04.09	RESTO DO MUNDO									
			04.09.01	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES								173 368	173 368
			04.09.02	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS								1 168 761	1 168 761
				Total do agrupamento		1 081 790	2 783 112	2 106 828		704 825		3 583 941	10 270 496
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
				DIVERSAS									

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 14

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
011		016		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO									
			06.02										
			06.02.02	ATIVOS INCORPÓREOS			9 192	1 275					10 467
				Total do agrupamento			9 192	1 275					10 467
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO			523 652	1 644 575		2 597	6 526		2 177 350
			07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
			07.01.09.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.09.B0.B0	OUTROS				212 590					212 590
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.10.B0.A0	HARDWARE DE COMUNICACOES				2 698					2 698
			07.01.10.B0.B0	OUTROS		18 768	460 151	976 390		7 752	207 541		1 670 602
			07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS									
			07.01.11.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS				3 482	46 959		387	972	51 800
			07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS									
			07.01.13.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		856	2 173	29 288		242	606		33 165
				Total do agrupamento		19 624	989 458	2 912 500		10 978	215 645		4 148 205
			08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL									
			08.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL									
			08.03.06	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			08.03.06.53	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			08.03.06.53.09	UNIVERSIDADE DE COIMBRA			29 541						29 541
			08.03.06.53.89	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA			8 009						8 009
			08.07	INSTITUIÇÕES SI FINS LUCRATIVOS									
			08.07.01	INSTITUIÇÕES SI FINS LUCRATIVOS									
			08.07.01.B0	OUTRAS INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				495					495
				Total do agrupamento			38 045						38 045
			12	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS									
			12.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA									
			12.02.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA				138 649				279 492	418 141
				Total das operações extra-orçamentais				138 649				279 492	418 141
				Total da medida		4 036 122	20 659 134	17 123 259		1 694 045	34 408	8 418 919	51 965 887
		018		EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			01	DESPESAS COM O PESSOAL									
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
			0940 01.01.02	ÓRGÃOS SOCIAIS		797 408	69 365						866 773
			01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA									
			01.01.03.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÃO		74 017 129	2 894 335						76 911 464
			01.01.03.B0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - ALTERAÇÕES OBRIGAT		545 633	10 933						556 566
			01.01.03.C0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - ALTERAÇÕES FACULTA		119 968							119 968

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 15

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS	
011		018		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR										
			01.01.03.D0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - RECRUTAMENTO PESS	639 205	64 763								703 968
			01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO										
			01.01.04.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO - PESS	15 795 971	6 423 706	12 281				198 134			22 430 092
			01.01.04.B0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABAL- ALTER	279 539	106 340								385 879
			01.01.04.C0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIV TRABALHO - ALTERAÇÃO	103 148									103 148
			01.01.04.D0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRA - RECRUTAME	438 328	313 612					65 028			816 968
			01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA										
			01.01.07.A0	PESSOAL EM REGIME TAREFA OU AVENÇA - PESSOAL EM FUNÇÕES		9 913								9 913
			01.01.11	REPRESENTAÇÃO										
			01.01.11.A0	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES	132 995	47 286								180 281
			01.01.11.D0	REPRESENTAÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	11 199									11 199
			01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS										
			01.01.12.A0	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS - PESSOAL EM FUNÇÕES	2 800	1 400								4 200
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO										
			01.01.13.A0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES	2 907 484	470 223					14 197			3 391 904
			01.01.13.D0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	40 986	17 829					2 931			61 746
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL										
			01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS										
			01.01.14.SF.A0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES	7 670 120	833 918					17 420			8 521 458
			01.01.14.SF.B0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMU	69 586	9 758								79 344
			01.01.14.SF.C0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUN	18 897									18 897
			01.01.14.SF.D0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	89 368	32 617					5 480			127 465
			01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL										
			01.01.14.SN.A0	SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES	7 525 664	794 900					16 510			8 337 074
			01.01.14.SN.B0	SUBSIDIO DE NATAL - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUN	69 586	9 758								79 344
			01.01.14.SN.C0	SUBSIDIO DE NATAL - ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUN	18 897									18 897
			01.01.14.SN.D0	SUBSIDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	166 365	46 114					5 239			217 718
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS										
			01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	24 873	3 950								28 823
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		281 445	8 306							329 017
			01.02.05	ABONO P/ FALHAS	37 020	4 488								41 508
			01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	454 500	2 151 961								2 606 461
			01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES										
			01.02.12.A0	ABONOS DEVIDOS PELA CESSAÇÃO DA RELAÇÃO JURÍDICA	34 258	28 180								62 438
			01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS										
			01.02.13.PD	PREMIOS DE DESEMPENHO	102 350									102 350
			01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	39 679	14 722								54 401
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL										
			01.03.03	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	27 998	1 556								29 554
			01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	8 822									8 822
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL										
			01.03.05.A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL										
			01.03.05.A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	16 851 865	293 846								17 145 711
			01.03.05.A0.B0	SEGURANÇA SOCIAL	8 308 688	2 379 766	1 359				68 642			10 758 455
			01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	750	16 867								17 617

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 16

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
011		018		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
				EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			01.03.08	OUTRAS PENSÕES		41 469							41 469
			01.03.09	SEGUROS		178 961							178 961
			01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.10.SS	SERVICIOS SOCIAIS DA ADMINISTRACAO PUBLICA	2 329								2 329
				Total do agrupamento	137 353 408	17 553 981	21 946					432 847	155 362 182
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS		765 117						22 252	787 369
			02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		91 319							91 319
			02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		419 352							419 352
			02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		12 137							12 137
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.08.A0	PAPEL		67 502							67 502
			02.01.08.B0	CONSUMÍVEIS DE IMPRESSAO		37 072							37 072
			02.01.08.C0	OUTROS		47 611							47 611
			02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÉUTICOS									
			02.01.09.A0	MEDICAMENTOS DE CEDENCIA HOSPITALAR EXCLUINDO VACINAS		150							150
			02.01.09.C0	OUTROS		448 975				1 214			450 189
			02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS									
			02.01.10.B0	OUTROS		550							550
			02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO		460 603							460 603
			02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		175 674							175 674
			02.01.16	MERCADORIAS PARA A VENDA		68 148							68 148
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		215 995				477			216 472
			02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		3 010							3 010
			02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1 131							1 131
			02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		478 163							478 163
			02.01.21	OUTROS BENS		1 080 579							1 105 432
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES									
			02.02.01.B0	OUTROS		7 038 716				2 662			7 041 378
			02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		3 135 255							3 135 255
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1 457 077				431			1 457 508
			02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS									
			02.02.04.C0	OUTROS		429 033							429 033
			02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA									
			02.02.05.A0	HARDWARE INFORMÁTICO		18 000							18 000
			02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		90 591							90 591
			02.02.09	COMUNICAÇÕES									
			02.02.09.A0	ACESSOS A INTERNET		21 968							21 968
			02.02.09.B0	COMUNICACOES FIXAS DE DADOS		800							800
			02.02.09.C0	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ		52 953							52 953
			02.02.09.D0	COMUNICACOES MOVEIS		167 339							167 339
			02.02.09.E0	OUTROS SERVICOS CONEXOS DE COMUNICACOES		1 180							1 180
			02.02.09.F0	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES		75 851							75 851

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 17

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
011	018			CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			02.02.10	TRANSPORTES		147 750							147 750
			02.02.12	SEGUROS									
			02.02.12.B0	OUTRAS		160 856					33 795		194 651
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		713 841				1 028		301 381	1 016 250
			02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
			02.02.14.A0	SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMÁTICA		35 593							35 593
			02.02.14.B0	SERVIÇOS DE NATUREZA JURÍDICA		20 727							20 727
			02.02.14.C0	SERVIÇOS DE NATUREZA ECONÓMICA E FINANCEIRA		78 108							78 108
			02.02.14.D0	OUTROS		956 028	52 258			154 568			1 162 854
			02.02.15	FORMAÇÃO									
			02.02.15.B0	OUTRAS		302 762						2 000	304 762
			02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		216 540							216 540
			02.02.17	PUBLICIDADE									
			02.02.17.A0	PUBLICIDADE OBRIGATORIA		54 269							54 269
			02.02.17.B0	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL									
			02.02.17.B0.A0	EM TERRITÓRIO NACIONAL		29 357							29 357
			02.02.17.B0.B0	ESTRANGEIRO		16 691							16 691
			02.02.17.C0	OUTRA		36 537				4 428			40 965
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1 867 473				326			1 867 799
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
			02.02.19.A0	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - HARDWARE									
			02.02.19.A0.A0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER		135 854						5 920	141 774
			02.02.19.A0.B0	OUTROS		162 358							162 358
			02.02.19.B0	SOFTWARE INFORMÁTICO		148 425							148 425
			02.02.19.C0	OUTROS		1 112 671				429			1 113 100
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.A0	SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMÁTICA									
			02.02.20.A0.A0	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE		365 243							365 243
			02.02.20.A0.B0	CONTRATOS DE IMPRESSÃO		109 548							109 548
			02.02.20.A0.C0	OUTROS		689 558							689 558
			02.02.20.E0	OUTROS		2 655 132				34 030		160 050	2 849 212
			02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE									
			02.02.22.H0	OUTROS		146 367							146 367
			02.02.23	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE									
			02.02.23.B0	VERIFICAÇÃO MÉDICA - JUNTA MÉDICA E VERIFICAÇÃO DOENÇA	2 655								2 655
			02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		181							181
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		3 286 774	1 654			37 396		437 281	3 763 105
				Total do agrupamento	2 655	30 310 494	1 654	52 258		237 474		987 047	31 591 582
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
			04.01	SOCIEDADES E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS									
			04.01.02	PRIVADAS		1 407							1 407
			04.07	INSTITUIÇÕES SI/ FINS LUCRATIVOS									
			04.07.01	INSTITUIÇÕES SI/ FINS LUCRATIVOS									
			04.07.01.B0	OUTRAS INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1 169 088							1 169 088
			04.08	FAMÍLIAS									

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 18

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
011		018		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
				EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			04.08.02	OUTRAS									
			04.08.02.B0	OUTRAS		1 073 487				45 682		3 151 670	4 270 839
			04.09	RESTO DO MUNDO									
			04.09.01	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES		54 028							54 028
			04.09.02	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS		73 839							73 839
			04.09.03	RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACION		42 495							42 495
				Total do agrupamento		2 414 344				45 682		3 151 670	5 611 696
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
			06.02	DIVERSAS									
			06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		49 397							49 397
			06.02.02	ATIVOS INCORPÓREOS		818 099							818 099
			06.02.03	OUTRAS									
			06.02.03.CJ	CUSTAS JUDICIAIS		4 883							4 883
			06.02.03.IV	IVA A PAGAR		1 654 136							1 654 136
			06.02.03.O0	OUTRAS		638 965							638 965
				Total do agrupamento		3 165 480							3 165 480
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO		5 680 630		669 689		1 009			6 351 328
			07.01.03.B0.C0	CONSTRUCAO		815 120		33 678					848 798
			07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE									
			07.01.06.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		110 000							110 000
			07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO									
			07.01.08.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.08.B0.B0	OUTROS		70 334							70 334
			07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
			07.01.09.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.09.B0.B0	OUTROS		1 281 506							1 281 506
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.10.B0.B0	OUTROS		2 214 738				3 010		7 126	2 224 874
			07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS									
			07.01.11.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		59 362				151			59 513
			07.01.12	ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR									
			07.01.12.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		125 000							125 000
			07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS									
			07.01.13.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		88 039				94			88 133
			07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS									
			07.01.15.B0	ASMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		731 885							731 885
				Total do agrupamento		11 176 614		703 367		4 264		7 126	11 891 371
			08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL									
			08.07	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS									

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 19

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS	
011	018		08.07.01 08.07.01.B0	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR										
				EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR										
				INSTITUIÇÕES SI FINS LUCRATIVOS		43 342							43 342	
					08.07.01.B0	OUTRAS INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		43 342						43 342
						Total do agrupamento		43 342						43 342
				12		OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS								
				12.02		OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA								
				12.02.00		OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA							262 579	262 579
						Total das operações extra-orçamentais							262 579	262 579
						Total da medida	137 356 063	64 664 255	23 600	755 625		287 420	4 578 690	207 665 653
019	0960	01	01.01	EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO										
				DESPESAS COM O PESSOAL										
				REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES										
				01.01.02	ÓRGÃOS SOCIAIS		1 871							1 871
				01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA									
				01.01.03.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÃO	1 216 114								1 216 114
				01.01.03.B0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - ALTERAÇÕES OBRIGAT	8 987								8 987
				01.01.03.C0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - ALTERAÇÕES FACULTA	1 976								1 976
				01.01.03.D0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - RECRUTAMENTO PESS	10 528								10 528
				01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO									
				01.01.04.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO - PESS	826 311								826 311
				01.01.04.B0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABAL- ALTER	14 624								14 624
				01.01.04.C0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIV TRABALHO - ALTERAÇÃO	5 396								5 396
				01.01.04.D0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRA - RECRUTAME	22 930								22 930
				01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA									
				01.01.07.A0	PESSOAL EM REGIME TAREFA OU AVENÇA - PESSOAL EM FUNÇÕES		15 840							15 840
				01.01.11	REPRESENTAÇÃO									
				01.01.11.A0	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES	21 354								21 354
				01.01.11.D0	REPRESENTAÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	1 799								1 799
				01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO									
				01.01.13.A0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES	179 136								179 136
				01.01.13.D0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	6 581								6 581
				01.01.14	SUBSIDIO DE FÉRIAS E DE NATAL									
				01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS									
				01.01.14.SF.A0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES	172 315								172 315
				01.01.14.SF.B0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMU	1 147								1 147
				01.01.14.SF.C0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUN	312								312
				01.01.14.SF.D0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	1 472								1 472
				01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL									
				01.01.14.SN.A0	SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES	175 618								175 618
				01.01.14.SN.B0	SUBSIDIO DE NATAL - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUN	1 147								1 147
				01.01.14.SN.C0	SUBSIDIO DE NATAL - ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUN	312								312
				01.01.14.SN.D0	SUBSIDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	2 740								2 740
				01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
				01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1 000								1 000
				01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	3 500								3 500

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 20

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
011		019		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
				EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO									
			01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	15 871								15 871
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.03	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	900								900
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	166 889								166 889
			01.03.05.A0.B0	SEGURANÇA SOCIAL	397 062								397 062
			01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	3 000	250							3 250
			01.03.08	OUTRAS PENSÕES	4 500								4 500
			01.03.09	SEGUROS		6 205							6 205
			01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.10.SS	SERVICIOS SOCIAIS DA ADMINISTRACAO PUBLICA	170								170
				Total do agrupamento	3 263 691	24 166							3 287 857
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		13 293							13 293
			02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		113 582							113 582
			02.01.05	ALIMENTACAO-REFEICOES CONFECCIONADAS		1 573 682							1 573 682
			02.01.06	ALIMENTACAO-GENEROS P/ CONFECCIONAR		364 550							364 550
			02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		11 000							11 000
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.08.A0	PAPEL		3 000							3 000
			02.01.08.C0	OUTROS		3 150							3 150
			02.01.16	MERCADORIAS PARA A VENDA		47 444							47 444
			02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		2 831							2 831
			02.01.21	OUTROS BENS		89 650							89 650
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES									
			02.02.01.B0	OUTROS	791 410	604 096							1 395 506
			02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		273 850							273 850
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		15 353							15 353
			02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA									
			02.02.05.C0	OUTROS		2 604							2 604
			02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		16 920							16 920
			02.02.09	COMUNICAÇÕES									
			02.02.09.C0	COMUNICAÇÕES FIXAS DE VOZ		4 538							4 538
			02.02.09.D0	COMUNICAÇÕES MOVEIS		15 420							15 420
			02.02.09.E0	OUTROS SERVIÇOS CONEXOS DE COMUNICACOES		835							835
			02.02.09.F0	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICACOES		8 335							8 335
			02.02.10	TRANSPORTES	2 860	6 508							9 368
			02.02.12	SEGUROS									
			02.02.12.B0	OUTRAS		39 199							39 199
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		924							924
			02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
			02.02.14.D0	OUTROS		3 000							3 000

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 21

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
011		019		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
				EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO									
			02.02.15	FORMAÇÃO									
			02.02.15.B0	OUTRAS		20 000							20 000
			02.02.17	PUBLICIDADE									
			02.02.17.A0	PUBLICIDADE OBRIGATORIA		1 230							1 230
			02.02.17.B0	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL									
			02.02.17.B0.A0	EM TERRITORIO NACIONAL		60							60
			02.02.17.C0	OUTRA		1 000							1 000
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		640 548							640 548
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
			02.02.19.A0	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - HARDWARE									
			02.02.19.A0.A0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER		5 396							5 396
			02.02.19.B0	SOFTWARE INFORMÁTICO		10 410							10 410
			02.02.19.C0	OUTROS		50 169							50 169
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.A0	SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMÁTICA									
			02.02.20.A0.C0	OUTROS		17 197							17 197
			02.02.20.E0	OUTROS		250 503							250 503
			02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE									
			02.02.22.H0	OUTROS		6 612							6 612
			02.02.23	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE									
			02.02.23.B0	VERIFICAÇÃO MÉDICA - JUNTA MÉDICA E VERIFICAÇÃO DOENÇA	1 535								1 535
			02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		1 371							1 371
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		289 622							289 622
				Total do agrupamento	795 805	4 507 882							5 303 687
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
			04.08	FAMÍLIAS									
			04.08.02	OUTRAS									
			04.08.02.B0	OUTRAS		100 000							100 000
			04.09	RESTO DO MUNDO									
			04.09.02	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS		500							500
				Total do agrupamento		100 500							100 500
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
			06.02	DIVERSAS									
			06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		21							21
			06.02.03	OUTRAS									
			06.02.03.00	OUTRAS		21 500							21 500
				Total do agrupamento		21 521							21 521
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO		2 000							2 000
			07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
			07.01.09.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 22

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretária: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)			
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS	
011	019			CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR										
				EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO										
			07.01.09.B0.B0		OUTROS		22 000							22 000
			07.01.10		EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.B0		ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.10.B0.B0		OUTROS		22 000							22 000
			07.01.15		OUTROS INVESTIMENTOS									
			07.01.15.B0		ASMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		2 000							2 000
					Total do agrupamento		48 000							48 000
			12		OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS									
		12.02		OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA										
		12.02.00		OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA		40 000							40 000	
				Total das operações extra-orçamentais		40 000							40 000	
				Total da medida	4 059 496	4 702 069							8 761 565	
	095				CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO DA INFEÇÃO EPIDEMIOLÓGICA									
			02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01		AQUISIÇÃO DE BENS									
			0940	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		10 203							10 203
				02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS									
		0970	02.01.09.C0	OUTROS			2 834						2 834	
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			1 112						1 112	
		0940	02.01.21	OUTROS BENS		100							100	
		0970	02.01.21	OUTROS BENS			1 131						1 131	
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS										
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES										
			02.02.01.B0	OUTROS			6 214						6 214	
		0940	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		2 000							2 000	
		0970	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS			1 005						1 005	
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS			2 399						2 399	
			02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA										
			02.02.14.D0	OUTROS			2 489						2 489	
			02.02.15	FORMAÇÃO										
			02.02.15.B0	OUTRAS			2 683						2 683	
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			761						761	
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA										
			02.02.19.C0	OUTROS			1 002						1 002	
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS			2 062						2 062	
			Total do agrupamento		12 303	23 692						35 995		
		04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES										
		04.07		INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS										
		04.07.01		INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS										
		04.07.01.B0		OUTRAS INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			10 710					10 710		
				Total do agrupamento			10 710					10 710		
		07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL										

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01
Pág. 23

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS	
011	095			CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR										
				CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO DA INFEÇÃO EPIDEMIOLÓGICA										
		07.01		INVESTIMENTOS										
		07.01.03		EDIFÍCIOS										
		07.01.03.B0		ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS										
		07.01.03.B0.B0		CONSERVACAO OU REPARACAO			2 354						2 354	
		07.01.10		EQUIPAMENTO BÁSICO										
		07.01.10.B0		ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS										
		07.01.10.B0.B0		OUTROS			7 027						7 027	
		07.01.11		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS										
		07.01.11.B0		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS			351						351	
		07.01.13		INVESTIMENTOS INCORPÓREOS										
		07.01.13.B0		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS			219						219	
				Total do agrupamento				9 951					9 951	
		Total da medida				12 303	44 353				56 656			
096	0940	02		CONTINGÊNCIA COVID 2019 - GARANTIR NORMALIDADE										
		02.01		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES										
		02.01.21		AQUISIÇÃO DE BENS										
				OUTROS BENS			100					100		
				Total do agrupamento			100					100		
				Total da medida			100					100		
				Total do programa		141 415 559	73 414 849	20 727 087	17 878 884		1 981 465	34 408	12 997 609	268 449 861
				Total das Atividades		141 415 559	73 414 849	20 727 087	17 878 884		1 981 465	34 408	12 997 609	268 449 861

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 24

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 8 - MCTES - PROJETOS - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
011		102		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
				PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA									
			01	DESPESAS COM O PESSOAL									
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
			01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA									
			01.01.03.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÃO								595 684	595 684
			01.01.03.D0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - RECRUTAMENTO PESS								106 599	106 599
			01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO									
			01.01.04.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO - PESS								180 862	180 862
			01.01.04.D0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRA - RECRUTAME								284 773	284 773
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO									
			01.01.13.A0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES								22 907	22 907
			01.01.13.D0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO								16 270	16 270
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
			01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS									
			01.01.14.SF.A0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES								46 251	46 251
			01.01.14.SF.D0	SUBSIDIO DE FERIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO								32 617	32 617
			01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL									
			01.01.14.SN.A0	SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES								45 438	45 438
			01.01.14.SN.D0	SUBSIDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO								33 425	33 425
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO								6 378	6 378
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANCA SOCIAL									
			01.03.05.A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES								125 070	125 070
			01.03.05.A0.B0	SEGURANCA SOCIAL								121 144	121 144
			01.03.09	SEGUROS								2 114	2 114
				Total do agrupamento								1 619 532	1 619 532
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.08.A0	PAPEL								164	164
			02.01.08.B0	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO								86	86
			02.01.08.C0	OUTROS								164 513	164 513
			02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÉUTICOS									
			02.01.09.C0	OUTROS								21 694	21 694
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS								85 420	85 420
			02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO								440	440
			02.01.21	OUTROS BENS								154 513	154 513
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES									
			02.02.01.B0	OUTROS								206 446	206 446
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS								30 923	30 923
			02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
			02.02.14.D0	OUTROS								52 470	52 470

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

MAPA OP-01

Pág. 25

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 8 - MCTES - PROJETOS - SFA
 Capitulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS	
011		102		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA										
			02.02.15	FORMAÇÃO										
			02.02.15.B0	OUTRAS								12 925		12 925
			02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES								37 088		37 088
			02.02.17	PUBLICIDADE										
			02.02.17.B0	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL										
			02.02.17.B0.A0	EM TERRITÓRIO NACIONAL								37 088		37 088
			02.02.17.C0	OUTRA								463		463
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA								40 164		40 164
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS										
			02.02.20.A0	SERVICIOS DE NATUREZA INFORMÁTICA										
			02.02.20.A0.C0	OUTROS								3 076		3 076
			02.02.20.E0	OUTROS								129 402		129 402
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS								163 186		163 186
				Total do agrupamento								1 140 061		1 140 061
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES										
			04.08	FAMÍLIAS										
			04.08.02	OUTRAS										
			04.08.02.B0	OUTRAS								656 825		656 825
				Total do agrupamento								656 825		656 825
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL										
			07.01	INVESTIMENTOS										
			07.01.03	EDIFÍCIOS										
			07.01.03.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
			07.01.03.B0.B0	CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO								2 635 185		2 635 185
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO										
			07.01.10.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
			07.01.10.B0.B0	OUTROS								2 152 431		2 152 431
			07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS										
			07.01.11.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS								97		97
				Total do agrupamento								4 787 713		4 787 713
				Total da medida								8 204 131		8 204 131
				Total do programa								8 204 131		8 204 131
				Total dos Projetos								8 204 131		8 204 131
				Total do organismo	141 415 559	73 414 849	20 727 087	17 878 884		1 981 465	34 408	21 201 740		276 653 992
				Total do ministério - receita	141 415 559	73 414 849	20 727 087	17 878 884		1 981 465	34 408	21 201 740		276 653 992
				Total do ministério - despesa	141 415 559	73 414 849	20 727 087	17 878 884		1 981 465	34 408	21 201 740		276 653 992

2022-08-26

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 26

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS/DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 10 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL (EM EUROS)		
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS	
			12	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS									
			12.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA									
			12.02.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA		40 000		138 649				542 071	720 720
				Total das operações extra-orçamentais		40 000		138 649				542 071	720 720
			17	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS:									
			17.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA									
			17.02.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA		40 000		138 649				542 071	720 720
				Total das operações extra-orçamentais		40 000		138 649				542 071	720 720

2022-08-26

ANEXO IV – MAPA DE PESSOAL - 2021 A 2023

Categoria SIOE	Em ETIs		
	Orçamento 2023	Estimativa 2022	Ano 2021
Dirigente superior de 1º grau	1,00	1,00	1,00
Dirigente superior de 2º grau	10,00	10,00	9,00
Dirigente intermédio de 1º grau	26,00	22,00	20,00
Dirigente intermédio de 2º grau	42,00	42,00	34,00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes	57,00	48,00	45,00
Docente Ensino Universitário	1 841,02	1 822,65	1 761,97
Técnico Superior	1 008,59	994,59	887,29
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	413,40	408,40	395,70
Assistente operacional, operário, auxiliar	221,00	219,00	241,00
Informático	46,60	47,60	47,60
Enfermeiro	0,10	0,10	0,10
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	13,00	13,00	14,00
Pessoal de Investigação Científica	417,50	504,31	396,26
TOTAL	4 097,21	4 132,65	3 852,92

.Inclui os Efetivos reais em funções - Mapa de Pessoal a suportar pela U.Porto, nos termos da Circular Série A n.º 1407, de 1 de agosto.

.Não inclui o Pessoal em cedência de interesse público e em cedência ocasional, o Fiscal único, os Estágios profissionais, os Bolsheiros de investigação, as Tarefas e avenças e as Outras pensões.